DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1948

N. 16.894
ANO XLVII

ENCERRA-SE A CAMPANHA ELEITORAL NA ITÁLIA

O mundo aguarda ansiosamente os resultados do pleito de domingo próximo

Encerra-se à meia noite de hoje a campanha eleitoral italiana. Discursos, manifestações — toda a onda de propaganda que tem varrido o país durante estas ultimas semanas — cessarão àquela hora, de acordo com o Código Eleitoral. Durante esta sexta-feira serão ouvidos os derradeiros apelos dos oradores ao eleitorado, no norte como no sul. Depois virá a trégua para a meditação. E domingo será então o pronunciamento da grande massa de eleitores, um resultado que o mundo aguarda ansiosamente.

A FAVOR OU CONTRA O PLANO MARSHALL

Roma, 15 — (F. P.) — "Votar-se-á na Itália a favor ou contra o plano Marshall", declarou o conde Carlo Sforza, ministro do Exterior no discurso eleitoral pronunciado ontem em Napoles. "É a primeira vez, na Itália, — acrescentou — que a batalha eleitoral se desenvolve em torno de um grande problema de politica exterior".

Depois de salientar a importancia do Plano de reconstrução europeia, o ministro concluiu afirmando que o plano elaborado pelos politicos e técnicos deveria ser realizado pelos povos.

Em Palermo, De Gasperi, presidente do Conselho, falou a respeito da questão de Trieste, assinalando: "Das quatro potências signatárias do tratado de paz, três se declararam a favor da volta de Trieste à Itália e sòmente a União Soviética se pronunciou contra". Num segundo discurso, pronunciado em Agrigento, De Gasperi, aludindo à politica de cooperação europeia seguida pelo seu governo, declarou: "Trabalhamos na base do intercambio entre os povos e para constituir os Estados Unidos da Europa."

Pietro Nenni, lider do Partido Socialista Majoritário, falando em Gênova, criticou demoradamente a politica do governo. Referindo-se ao plano exterior, censurou "a ação unilateral para o Ocidente" adotada pelo gabinete De Gasperi. Declarou o orador a respeito de Trieste: "A proposta anglo-franco-americana apresenta carater eleitoral. Afirmou depois que "a adesão da Itália ao bloco ocidental seria um atentado contra os interesses do povo italiano e do país". Nenni terminou o seu discurso declarando que "a juventude italiana não pode morrer pela causa da hegemonia norte-americana".

ENCERRAMENTO NO SUL

Napoles, 25 — (R.) — Cerca de 40.000 pessoas, de Napoles e dos arredores, reuniram-se hoje na Praça San Ferdinando para ouvir Palmiro Togliatti, secretario geral do Partido Comunista encerrar a campanha eleitoral no sul da Italia, com um discurso de 70 minutos.

Centenas de bandeiras vermelhas e bandeiras tricolores da Italia ondulavam na praça e, enquanto Togliatti falava, aviões sobrevoavam o local, lançando milhares de boletins.

Togliatti negou que o Partido Comunista estivesse perdendo terreno no norte, declarando que a provincia de Emilia obteria 70 por cento dos votos, na Toscana 65 por cento e no norte da Italia mais de 50 por cento.

Togliatti declarou que o programa do Partido Comunista visa três finalidades: impedir o crescimento das "forças reacionarias" que tornariam possivel a volta do fascismo; afastar a ameaça de outra guerra mundial e respeitar a Constituição, que pode ser utilizada como um instrumento para o beneficio dos trabalhadores.

DE NICOLÁ

Roma, 15 — (F. P.) — "Onde votará Enrico De Nicola, presidente da Republica Italiana?" — eis a pergunta a que ninguem pode responder.

Como napolitano, De Nicola deveria votar em Napoles, mas as suas altas funções de chefe de Estado não lhe permitirão deixar a capital domingo e segunda-feira próximos. Nessas condições deveria cumprir o seu dever de eleitor em Roma, mas os competentes serviços desta capital ainda não lhe entregaram o seu certificado de voto.

Julga-se que o presidente De Nicola procurará dar um bom exemplo a todos os italianos, e exigindo que se transfira no mais breve prazo possivel o seu nome para as listas desta capital.

CONFLITO

Roma, 15 (Philip Clarke, da A. P.) — Comunistas e néo-fascistas travaram violento conflito na Praça Tiburtino, a pedradas, quando a campanha eleitoral está prestes a encerrar-se.

Realizava-se naquela praça um comicio do "Movimento Social Italiano" — ("M.S.I.") — quando irromperam pela pequena praça cerca de 2.500 esquerdistas os quais lançaram mão de bastões, cacetes e pedras para pôr em fuga os realizadores do comicio, o que aliás conseguiram.

Os comunistas ficaram senhores da praça, e começaram a entoar seus hinos e canções. Ao mesmo tempo, um avião lançava folhetos comunistas sôbre a multidão. Ficaram feridas pelo menos seis pessoas no conflito que se generalizou.

Os adeptos do "M S I" cantavam hinos e marchas fascistas, e se apresentavam quase como os "fascistas" de Mussolini; — mas não usavam "camisas pretas".

O BRASIL VAE PAGAR

WASHINGTON, 15 (F. P.) — O govêrno do Brasil comprometeu-se hoje a pagar aos Estados Unidos a soma de 35 milhões de dólares, em cobertura do material e equipamento recebido consoante a lei de "empréstimo e arrendamento", no decorrer da guerra.

O acôrdo foi assinado esta tarde no Departamento de Estado, pelo embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, e o secretário de Estado interino, Lovett.

Após a assinantura, Lovett fêz uma declaração à imprensa lembrando a cooperação dada pelo Brasil no esforço de guerra dos Estados Unidos. Essa cooperação — declarou o secretário de Estado interino é "manifestação tangivel da maneira americana de resolver os problemas mediante a adesão aos principios democráticos".

FALECEU O PRESIDENTE ROXAS, DAS FILIPINAS

Assumirá a presidencia o sr. Elpidio Quirino

Manila, 16 — (U. P.) — O presidente das Filipinas, sr. Manuel Roxas, faleceu em consequência de uma embolia cerebral aproximadamente às 22 horas da noite passada. O presidente Roxas sofrera ontem, quinta-feira, um desmaio no Clark Field, após haver pronunciado um discurso em que prometeu apoio das Filipinas aos Estados Unidos em caso de outra guerra. Em consequência, o presidente foi trasladado por breves momentos para a residência do major-general Eurgene Eubank, comandante das forças aereas norte-americanas nas Filipinas. Roxas faleceu na propria base aerea de Clark Field, quando era assistido pelo seu médico pessoal. Sua esposa e sua mãe se encontravam a seu lado. O corpo está sendo transportado para Manila, carecendo-se de maiores detalhes sobre a morte de Roxas, cujo falecimento somente foi conhecido três horas depois. O presidente havia ido a Clark Field para passar em revista as forças norte-americanas ali destacadas. Em seu discurso, Roxas dissera que Clark Field era um posto avançado de liberdade para o mundo e insistira em que nem os Estados Unidos nem as Filipinas desejavam uma guerra, buscando apenas a segurança mutua. O presidente Roxas contava 56 anos de idade e fôra eleito em 23 de abril de 1946 em substituição a Sergio Osmena.

Manila, 15 — (U. P.) — Com a morte do presidente Roxas, deverá sucedê-lo na presidencia das Filipinas o atual vice-presidente Elpidio Quirino, que atuou como secretario das Relações Exteriores no Gabinete Roxas. Este fôra empossado a 18 de maio de 1946, para um periodo de quatro anos.

EM PLENA ATIVIDADE A CONFERENCIA

Bogotá regressa penosamente à vida normal

A Conferência prossegue seus trabalhos. Há o natural desejo de a terminar em prazo breve. Assim o disseram vários delegados na comissão de Assuntos Econômicos, que estuda os problemas fundamentais.

O México propôs que sejam criados pequenos grupos para analisar o problema da criação de organismos e os problemas criados pela declaração de Havana. Considerou como tema central as aplicações de capitais privados, de que depende o êxito da comissão econômica.

O Peru se declarou de acôrdo com o México, acentuando a necessidade de acelerar a Conferência, chegando a rápidas conclusões.

Segundo a F.P., só a delegação do Panamá pediu que se examinem todos os problemas.

No "bureau" da Conferencia se debateu a questão dos poderes politicos do Conselho Diretor da União Pan-Americana. Chegou-se à conclusão de que nenhum país deseja suprimir o Conselho, ou tirar-lhe os poderes politicos que possui pelo Pacto de Chapultepec e os tratados do Rio de Janeiro, mas nenhum país quer dar-lhe novos poderes, todos querem evitar que se transforme em organismo de consulta permanente que é o papel dos Ministérios do Exterior.

O Panamá propôs a separação total entre "atividades politicas" e "atividades não politicas", para manter à União Pan-Americana a estrutura atual.

O debate em torno das atribuições do Conselho Diretor da União Pan-Americana começou aliás com a intervenção do representante do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, o qual afirmara estar de acôrdo em se deixar ao Conselho as funções politicas que possui, opondo-se com energia aos que querem suprimir parte das funções politicas do Conselho para confiá-las a outro organismo." Seria desrespeitar o Pacto de Chapultepec. O Conselho Diretor da União Pan-Americana é um organismo cujo trabalho é baseado nas instruções que recebe dos diversos governos". Opôs-se também à proposta chilena de adotar um sistema de rodizio na escolha da séde da União Pan-Americana.

O embaixador Rocha, da Colômbia, defendeu energicamente o projeto do Pacto Organico, de que foi relator, e protestou contra a idéia do Conselho Diretor ultrapassar os poderes que tem.

Opinou que a sede da União continue a ser Washington, onde nunca houve qualquer pressão sobre seus membros.

Falou por fim o ministro do Exterior da Argentina, sr. Bramuglia, exprimindo pontos de vista idênticos aos do sr. João Neves.

Antes de levantar os trabalhos, o presidente da Conferência, o ministro do Exterior da Colômbia Angel Zuleta, nomeou uma comissão de delegados do Brasil, Mexico, Argentina, Colômbia, Estados Unidos e Panamá, para "pôr num texto unico as idéias expressas pelas delegações".

Foi, no edificio do "Colegio Moderno" que se localizou a sede da Conferência, o "Bureau" reuniu-se na biblioteca, e a comissão econômica alojou-se na sala de recreio, onde foram instaladas em forma de ferradura mesas escolares e cadeiras de madeira.

A limpeza dos salões do Capitolio que escaparam à destruição prossegue aceleradamente, e os alunos do "Colégio Moderno", cujos estudos foram interrompidos pela instalação das delegações, vêem chegar caminhões carregados com móveis, e automóveis diplomáticos afluindo.

Segundo a France Presse, a atmosfera inesperada dessa sede da Conferência faz esquecer um pouco os acontecimentos dos ultimos dias.

As nações americanas concordaram afinal em incluir os assuntos econômicos entre os itens da modificada Ordem do Dia. O Comite n. 4 encarregado da redação de um Tratado Econômico, reuniu-se sob poderosa guarda no Ginásio Moderno, ao que informa a A.P. Por sugestão de vários delegados, o Comité decidiu aprovar um tratado para cooperação econômica, deixando os detalhes à Conferência Econômica, a iniciar-se em setembro.

Na sessão, o delegado boliviano Eduardo Montes declarou, aludindo aos acontecimentos: "O ataque não foi só contra a Colômbia; veio de fora e foi contra todas as nações da América".

O delegado colombiano Restrepo declarou: "O sacrificio das delegações para ficar aqui foi uma prova da solidariedade continental. Não devemos dar ao mundo a impressão de que queremos reduzir o trabalho devido à situação. Bogotá foi vitima de um ataque dirigido contra a Conferência. Se esta fosse realizada em outra capital, o ataque se produziria do mesmo modo".

Harriman declarou que a delegação norte-americana está disposta a continuar os trabalhos de qualquer modo escolhido pela maioria das delegações.

O PROGRAMA DA AGITAÇÃO BOLCHEVISTA

Sensacionais informações norte-americanas

Washington, 15 (A.P.) — O chefe do Serviço Central de Informação disse que o Departamento de Estado estava informado da possibilidade de "violência e conflitos" durante a Conferência de Bogotá.

O almirante Hillenkloster, chefe do S.C.I., declarou ao Subcomite da Camara que o assassinio de Gaitan foi questão de "represália pessoal". Deu o nome do assassino de Gaitan, e sua identificação, pela primeira vez. Foi José Sierra, sobrinho de um oficial do exército colombiano morto em 1938. Gaitan foi o advogado do assassino; conseguiu sua absolvição, na manhã de 9 de abril; às 13 horas do mesmo dia, o sobrinho da vitima assassinava Gaitan.

O almirante declarou que uma mensagem de 23 de março confirmava que agitadores bolchevistas "tentariam humilhar o secretário de Estado e outros membros da delegação norte-americana ao chegarem a Bogotá, com manifestações e possivelmente ataques pessoais".

O Subcomité de Verbas da Camara investiga se o Serviço Central de Informação cumpriu o dever de informar Marshall e outras autoridades de que havia possibilidade de desordens.

Não foi considerado aconselhavel notificar o Departamento de Estado, pois seria dada proteção adequada pela policia, e era inutil alarmar os delegados. O almirante leu uma mensagem de seus agentes na Colômbia, de 10 de março. Conta que Mister Risan, funcionário de um país latino-americano em Bogotá, ajudou os gaitanistas no contrabando de armas para um golpe revolucionario e exortou os gaitanistas a vibrarem o golpe o mais cedo possível. Mensagem anterior, de 29 de janeiro, dizia que "Mister G., um bolchevista colombiano, incumbido de derrubar o governo Perez, gaba-se de contar com aviões e artilharia. Em Bogotá, o grupo armazenou armas, explosivos e uniformes similares aos dos exército e policia, em 17 casas convenientemente localizadas.

Sabe-se que Mr. G. é o intermediário entre a legação russa e Gaitan, a quem forneceu dinheiro destinado a seu movimento. A mensagem de 30 de março diz: "O Partido Bolchevista colombiano concordou num programa de agitação e molestação às delegações norte-americana, chilena, brasileira e argentina; planejavam-se embaraçar as delegações e o governo colombiano, apagando luzes e atirando objetos diversos contra os delegados, durante as sessões importantes"

A POSIÇÃO DO CANADÁ

Bogotá, 15 (J. Lagrange, da F.P.) — A decisão da Mesa da Conferência de batizar o sistema interamericano de "Organização dos Estados Americanos" deixa a porta aberta à entrada do Canadá. E' a impressão dos meios diplomáticos.

A posição do Canadá foi citada por diversas vezes, a fim de que o nome a escolher fosse bastante geral. E' uma das razões pelas quais a organização não é das "republicas" mas dos "Estados". Foi o representante do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, quem levantou o problema ao propor que fosse adotada a expressão "nações americanas", com exclusão da palavra "republica".

Assim, novo apêlo é feito ao Canadá para se juntar à União Interamericana. E é cada vez mais evidente sua falta na imensa frente continental que o pacto organico deve ratificar.

NORMALIZAÇÃO DA CIDADE

Bogotá, 15 (E. Alman, da A.P.) — Um esboço de normalidade se observa hoje.

Os bancos começaram a admitir clientes. Diante das sedes bancarias há longas filas. Outras se viam diante do Telégrafo, onde pela primeira vez desde sexta-feira eram recebidos telegramas pessoais.

O governo ainda luta com dificuldades para a limpeza das ruas cheias de destroços. As autoridades sanitárias tomaram providências enérgicas para evitar epidemias: foi proibida a venda de leite em vasilhame de folha, sendo obrigatória a pasteurização do leite antes de sua entrega ao consumo.

Edward Russell, que dirige a Cruz Vermelha nas Antilhas, e viu o efeito de tremendos desastres, disse que em Bogotá o custo de reconstrução excederá o da reabilitação de Texas City, abalada o ano passado pela explosão de um navio de nitratos.

Há ainda dezenas de corpos insepultos no principal cemitério, e milhares de pessoas os visitam em busca de pessoas queridas; nas imediações paira um odor putrido de decomposição, o mesmo se dá no centro da cidade, perto do Capitólio, o que leva a crer que há corpos em meio dos destroços.

A deficiência de transportes continua a ser o principal obstáculo. Os bondes, é pouco provavel que voltem a circular ainda por várias semanas, pois muitos foram destruidos, e os fios da rêde aérea alimentadora estão arrebentados em muitos pontos.

A desgraça se complica ainda com a destruição parcial do porto de Buenaventura, onde 60.000 toneladas de mercadorias foram destruidas ou roubadas pela multidão.

Aumenta sensivelmente a quantidade de frutas, vegetais e carne, mas as dificuldades de transporte tornam difícil às donas de casa chegar aos mercados.

Aumenta tambem o numero de transeuntes, que os soldados das patrulhas, com seus capacetes de aço e balonetas caladas, frequentemente revistam em busca de armas.

Entre os visitantes surpreendidos em Bogotá figuram os bailarinos profissionais "Manor & Mignon" e o baritono Carlos Ramirez, com sua **esposa Juliet Blue, contratado para dar concertos em honra dos delegados.**

CESSOU A GREVE

Bogotá, 15 (A.P.) — Um representante da Confederação dos Trabalhadores Colombianos anuncia que cessou a ordem de greve geral, depois de um encontro entre seus chefes da "CTC" e os dirigentes do Partido Liberal.

REFERENCIAS DE TRUMAN

Washington, 15 (A.P.) — Truman endossou a declaração de Marshall segundo a qual o bolchevismo é o responsavel pelos acontecimentos de Bogotá.

Na entrevista coletiva de hoje, o presidente, respondendo a uma pergunta, concordou com a declaração, acrescentando lamentar enormemente aqueles fatos. "Os Estados Unidos haviam tido informações de que haveria durante a Conferência manifestações de oposição, e mesmo conflitos, mas não havia o menor indicio de se chegar a um assassinio e suas consequências. Acrescentou que informações similares haviam sido recebidas, antes das suas viagens ao México, Brasil e Porto Rico.

DECLARAÇÕES BRITANICAS

Bogotá, 15 (W. Hardcastle, da R.) — O embaixador britanico na Colômbia, MacKereth, declarou à imprensa que a revolta de Bogotá "tem todos os sinais de inspiração e direção bolchevista, com táticas internacionais, para tentar liquidar a Conferência e tomar o poder na Colômbia.

MacKereth distribuiu a todos os chefes de delegações uma exposição sobre o ponto de vista da Grã-Bretanha acêrca da Honduras Britanica e das Falkland, "porque até agora na Conferência não foi exposta a opinião da Grã-Bretanha, disposta a levar as disputas à Côrte Internacional. Que solução melhor poderia ser oferecida?"

A COLOMBIA REPARARA' SEUS DANOS

Washington, 15 (R.) — O Banco de Exportação-Importação confirma ter sido aprovado um crédito de 10 milhões de dólares para a Colômbia, a fim de financiar a aquisição de material para a rápida reconstrução dos edificios destruidos ou danificados.

PRECAVENDO OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 15 (U.P.) — O representante republicano Jackson, que presenciou os disturbios de Bogotá, pediu ao Congresso uma rigorosa lei contra os bolchevistas, para impedir motins similares neste país. Falou na Camara poucas horas depois de regressar de Bogotá. "Devemos nos preparar para a batalha total. E' uma guerra que deve ser travada até o fim". Era o observador oficial designado pela Camara para assistir à Conferência. Afirmou que "os norte-americanos devem enfrentar os bolchevistas, golpe por golpe".

Jackson, no verão passado foi à Grécia, com outro congressista, tendo os dois ficado isolados vários dias numa aldeia do norte, sob o fogo dos guerrilheiros. E' veterano da segunda guerra. Esteve na infantaria da marinha durante 12 anos. Pretende regressar a Bogotá amanhã.

OS FERIMENTOS DE GAITAN

Bogotá, 15 (U.P.) — A autopsia revelou que Jorge Gaitan recebeu três tiros: o primeiro, 3 centimetros acima da protuberancia do occipital; o segundo, 6,5 centimetros distante da coluna vertebral, no hemitórax direito no espaço intercostal; e o terceiro a 11 centimetros da coluna, ligeiramente para baixo da fossa iliaca, para dentro. O fígado foi perfurado numa extensão de 6 centimetros. No hemisfério interno do cranio foi encontrado um ferimento de 5 centimetros. Os ferimentos do cranio e do hemitórax direito foram os determinantes da morte.

GRAVE PROBLEMA PARA AS COMPANHIAS DE SEGUROS

Nova York, 15 (U.P.) — A destruição em Bogotá e outras cidades da Colômbia, criou um problema para as companhias de seguros, que se preparam para uma chuva de reclamações. Será para estas um episódio de ingrata recordação, na história dos seguros.

Embora não haja cálculo oficial, noticias recebidas por proeminentes colombianos indicam que os prejuizos serão de mais de 100.000.000 de dólares.

APLAUSO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Bogotá o seguinte radiograma: "Rogo aceitar meu fundo louvor à atitude corajosa e amiga dos jornalistas brasileiros que integraram a delegação na hora do maior perigo — Abraços — João Neves."

Simulação

Os trechos da chamada "nova Constituição" da Tchecoslováquia, que ontem inserimos, são mais um documento curioso das simulações verbais em que se envolvem e acobertam as modernas ditaduras, tão reacionárias e anti-humanas quando são ou se chamam fascistas como quando são ou se chamam bolchevistas.

E' sabido que o velho Marquês de Pombal, férreo estadista, admirável para o tempo, que tanto ilustrou o reinado do apagado rei D. José, iniciava muitas das ordens drásticas que dele mesmo emanavam, com os clássicos dizeres: — "Manda Sua Majestade, nosso Augusto Amo", etc. Quem mandava era êle mesmo. Quem punha e dispunha era êle mesmo. A fonte direta e imediata era a vontade do ministro todo poderoso. Aquele "Manda Sua Majestade" nos leva a sorrir, se o encontramos ao estudar documentos da época, ou nos leva a profligar com impaciência a hipocrisia do estadista que assim disfarçava seu poder discricionário.

E entretanto, uma coisa é indiscutivel: o Marquês de Pombal erigia em princípio básico a autoridade soberana do rei e utilizava êsse princípio para exercer a sua própria autoridade; mas jogava de certo modo um jogo leal, porque respeitava êle próprio o princípio de que se dizia intérprete. A prova irrefragavel é que, quando D. José adoeceu e entrou na agonia, ingratos protegidos que Pombal levara à púrpura puderam facilmente afastá-lo, e a rainha herdeira pôde acusá-lo, inquiri-lo, julgá-lo, decretar lhe o exilio, sem que a onipotência de Pombal fôsse mais do que uma reminiscência frágil. Quer dizer, o homem que detinha todos os comandos, usava os de fato em nome de um princípio que aceitava; e aceitava-o tanto que a êsse principio se vergou sem discussão nem luta quando o destino o voltou contra êle.

As ditaduras de hoje são muito mais perversas e mais graves. Porque também erigem e definem um princípio; porque êsse princípio é infinitamente mais humano, mais verdadeiro, mais certo, representando a própria conquista de vinte séculos de evolução jurídica; — e porque, como Pombal, o usam para disfarce da vontade discricionária que exercem; mas, ao contrário dêle, o usam e não o respeitam "Sua Majestade o Povo". é êsse soberano, singularmente burlado e infeliz.

Enquanto isso convinha à ditadura russa, todos chamavamos docilmente "comissários do povo" a seus ministros, como se de fato o povo russo os tivesse alguma vez comissionado para alguma coisa. Agora, a anexação da Tchecoslováquia pela Rússia se processa sob o jugo de uma ditadura sem ambages. Mas não há nenhuma ditadura moderna que se sinta feliz enquanto não engendrou uma "Constituição"; nesta, alinha princípios que não cumpre, regras objetivas que não acata, definições sociais que permanentemente burlará: mas não se resigna a falsificar ou burlar a Constituição existente. Tem de parturejar diploma novo, como se tivesse mais ou melhor realidade uma lei não cumprida do que outra lei também não cumprida.

Em todos os tons nos foi dito que era constitucional a situação criada em Praga; — porque teve ela então como primeiro cuidado, o de repudiar a Constituição a cuja sombra se formara? Apenas por aquele já citado reflexo psicológico, por aquela burla indispensável como um vicio às ditaduras contemporâneas. A Constituição anterior não fornecia suficiente lenha de palavras às fogueiras da deturpação. A de agora, sim. Lá se diz que a pobre provincia russa é "uma república democrática"; e até, uma "república popular"; e até, "em marcha tranqüila para o socialismo". Lá se chama "revolução nacional", ao golpe que converteu a nação em feudo estrangeiro.

E o documento começa: — "Nós, o povo da Tchecoslováquia ..." E' a tradução da velha frase: — "Manda Sua Majestade, nosso Augusto Amo..."

Poderes ditatoriais a Chiang-Kai-Chek

Resolução aprovada na Assembléia Nacional da China

Nanquim, 15 — (F.P.) — Uma resolução, assinada por 1.200 deputados, propondo à Assembléia Nacional votar uma emenda à Constituição, concedendo ao presidente da Republica poderes discricionários, enquanto durar a guerra civil, foi apresentada hoje, à Secretaria da Assembléia e adotada, após a primeira discussão.

A referida resolução autoriza o presidente a agir, durante o periodo de crise nacional, sem a prévia aprovação do "Yuan" legislativo (Parlamento), com a condição de que as medidas adotadas sejam aprovadas pelo "Yuan" executivo (Conselho de Ministros). A emenda concede, por outro lado, ao "Yuan" legislativo o direito de modificar ou abrogar as medidas e limita os poderes discricionarios do Presidente da Republica aos casos de extrema urgencia, como os de perigo iminente para a segurança do Estado e da população, crise financeira ou economica, etc. Autoriza, igualmente, ao "Yuan" legislativo votar uma resolução propondo ao presidente da Republica proclamar o fim do periodo da crise nacional.

Segundo os meios informados, essa emenda representa, em face do adiamento da instalação do govêrno parlamentar para o fim da guerra civil, o resultado de um prévio acôrdo entre o Kuomintang e os partidos minoritários da Jovem China e o Democrata Socialista. Os mesmos meios interpretam a resolução, cuja adoção pela Assembléia nunca foi motivo de duvida, como a confirmação dos rumores, segundo os quais o marechal Chiang Kai Shek teria aceito candidatar-se à Presidência da Republica, com a condição de que fosse investido de poderes excepcionais, para a dura campanha anticomunista.

Recorda-se que o generalissimo, anunciando em quatro de abril próximo passado que renunciava a reeleição para a Presidência, declarou, em resumo, que a nova constituição não concede ao presidente poderes verdadeiros. Preferia servir ao país na linha de frente, participando ativamente na luta anticomunista. Ora, estando esse motivo destruido com a emenda recentemente feita à Constituição, parece certo que Chiang Kai Shek aceitará a candidatura para as eleições presidenciais, cuja data está marcada para 19 do corrente.

CHIANG KAI SHEK CANDIDATO

NANQUIM, 15 (F. P.) — A mesa da Assembléia Nacional anunciou a escolha do atual Presidente, generalissimo Chiang Kai Shek, para candidato à sua própria sucessão, no pleito presidencial.

A candidatura do generalissimo obteve 2.489 votos contra apenas 243, no total de 2.732 deputados presentes. Dessa forma, a reeleição de Chiang Kai Shek pela Assembléia (como é o preceito constitucional chinês) será simples formalidade. O outro candidato, da minoria, o sr. Chu Cheng, aliás presidente da Assembléia, teve seu nome apresentado por 189 deputados, isto é 9 votos apenas acima do minimo constitucional. Acredita-se que Chiang Kai Shek aceitará a candidatura, voltando atrás da decisão anterior de não candidatar-se.

O EMPRESTIMO A AMERICA LATINA

Snyder, secretário do Tesouro norte-americano, faz declarações

Washington, 15 (U. P.) — O secretário do Tesouro, sr. John W Snyder, declarou a jornalistas que o aumento da capacidade de empréstimos do Banco de Importação e Exportação em quinhentos milhões de dólares, destinados à América Latina, como foi proposto ao Congresso, é adequado nas atuais circunstâncias em que os Estados Unidos tem grande volume de comércio com aquelas nações e está utilizando grandes quantidades de matérias primas. Snyder disse que iria a Bogotá participar da Conferência Inter-Americana, se Marshall o chamasse.

Ao ser interrogado porque era necessário esse aumento em vista dos empréstimos que poderia realizar o Banco Internacional, respondeu que as duas instituições se complementa e tem um acôrdo para trabalhar em conjunto. Não obstante esclareceu que o Banco de Importação e Exportação se interessa mais em obras de curto prazo, que contribuem para importação ou exportações norte-americanas ou para a produção. Acrescentou que o Banco Internacional estava mais preparado para os projetos de fomento a longo prazo, embora tivesse insistido em que não era possivel traçar uma linha separando ambos. Indicou porém, que o Banco de Exportação e Importação geralmente passa para o Banco Internacional os pedidos de empréstimos a longo prazo.

Quando se recordou a Snyder que pelo menos um país latino-americano não é membro do Banco Internacional, o secretário do Tesouro disse que qualquer país pode apresentar pedidos de empréstimo ao Banco de Importação e Exportação.

ADIADO O JULGAMENTO DE LEWIS

WASHINGTON, 15 (R.) — O julgamento de John L. Lewis, presidente da União dos Mineiros dos Estados Unidos, acusado de desobediência à Côrte de Justiça por não ordenar a cessação da greve dos 400.000 mineiros norte-americanos, foi adiado até segunda-feira vindoura.

A Grã-Bretanha exigirá compensações

Declarações na Camara dos Lordes sôbre o acidente de Gattow

Londres, 15 (R.) — O governo da Grã-Bretanha exigirá da Russia compensação pela perda do avião de passageiros britanico próximo a Berlim, segunda-feira passada, se ficar provado que o piloto do avião soviético, com o qual se chocou o aparelho britanico, foi o responsável pelo sinistro — declarou hoje o Lord Chanceler Jowitt, em resposta a uma questão formulada na Camara dos Lords. Lord Jowitt descreveu a recusa russa em ouvir quaisquer outras testemunhas, a não ser britanicas e russas, num inquérito conjunto como "ridicula" principalmente em vista da perda de vidas americanas no sinistro. O govêrno britanico — acrescentou — não poderia concordar em que as testemunhas apresentadas pelos russos fossem tidas como fidedignas, porquanto as mesmas eram de nacionalidade alemã.

As autoridades britanicas ainda estão desejosas de prosseguir no inquérito conjunto, e esperam que os representantes russos estejam presentes durante as investigações — acentuou Lord Jowitt, que frisou "Até êste momento, aqueles representantes não apareceram". Disse ainda que, pelo prosseguimento das investigações técnicas, atualmente iniciadas, os russos tinham oportunidade para demonstrar seu senso de cooperação. O fato de terem os representantes russos se retirado agora, durante a realização do inquérito declarou êle, mostra que os russos não desejam esclarecer o ocorrido porém aproveitar-se do inquérito para fins de propaganda.

Frisando que qualquer exigência à Russia referente à compensação pela perda do avião britanico deverá ser feita com a máxima energia, Lord Vansittart ex-conselheiro diplomático do Govêrno declarou: "E' corrente a opinião na Europa, e acreditamos que essa crença seja bem fundamentada, de que a "chantage" ocorrida em Berlim teve o objetivo de desacreditar a democracia ocidental antes das eleições gerais na Itália".

ESPERIÊNCIAS ATÔMICAS EM ENIWETOK

WASHINGTON, 15 (R.) — Altos funcionários norte-americanos declinaram comentar as noticias procedentes hoje de Paris, segundo as quais experiências com bombas atômicas haviam sido levadas a efeito, ontem, pelo Exército dos Estados Unidos, no atol de Eniwetok, no Pacifico.

Durante os ultimos dias têm circulado aqui, entre os circulos congressistas, noticias de que experiências com bombas atômicas seriam realizadas êste mês, porém tais informes não foram, até este momento, confirmados oficialmente. A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos anunciou, em novembro ultimo, que novas provas com armas atômicas seriam levadas a efeito no Pacifico, porém os funcionários da referida comissão têm mantido sigilo a respeito das experiências, no interêsse da segurança nacional.

ACUSADO COMO ESPIÃO

Um jornalista norte-americano foi expulso da Rússia

Moscou, 15 (R.) — Robert Magidoff, comentarista de rádio e jornalista norte-americano, foi chamado hoje ao Ministério do Exterior, tendo sido convidado a deixar a Russia dentro de três dias no máximo, em consequência das acusações que lhe foram feitas por sua secretaria Cecilia Nelson, que o denunciou como espião, em carta hoje publicada pelo "Izvestia", órgão do govêrno russo. Suas credenciais jornalisticas foram canceladas pelas autoridades soviéticas.

Cecilia Nelson, na carta enviada às autoridades soviéticas, declara que nasceu e foi educada nos Estados Unidos.

"Durante os anos em que vivi na União Soviética — acrescenta Cecilia Nelson em sua carta — mantive estreita ligação com o povo russo. A vida real soviética convenceu-me de que só na União Soviética o povo pode gozar uma genuina liberdade e que só aí o homem enfrenta o futuro sem ansiedade". Diz que está convencida de que Magidoff era progressista no modo de encarar o comunismo e objetivo para com a União Soviética até o momento em que acidentalmente encontrou os documentos comprometedores em questão, que lhe haviam sido entregues pela Embaixada dos Estados Unidos.

Uma dessas cartas declarava 'Que pesquisas estão sendo levadas a efeito no campo da energia atômica?" e outra fazia indagações a respeito de transportes aéreos e aerodromos soviéticos.

Cecilia Nelson declarou que "encara êsses informes de espionagem como fazendo parte dos preparativos norte-americanos de guerra". "Esse homem (Magidoff) — acrescenta ela — está usando uma máscara para tornar mais fácil a realização de seu trabalho criminoso contra a União Soviética.

Magidoff, nascido na Russia, vivia nos Estados Unidos desde 1932. Em 1932 deixou os Estados Unidos. Sua esposa é também russa.

Inaugura-se hoje o Congresso degaulista

Marselha, 15 (F. P.) — Amanhã, às 8,30 horas, o general De Gaulle inaugurará o 1 Congresso Nacional do "Rassemblement du Peuple Français", que terá sua séde no Palácio do Congresso. A primeira sessão será consagrada às exposições que farão os srs. Jacques Soustelle e Diethel e à constituição das comissões. A' tarde, os srs. Jacques Baumel e Debenouville tratarão, respectivamente das questões internacionais, da ação profissional e social e da defesa nacional. As comissões se reunirão às 21 horas.

A manhã de sabado será igualmente reservada ao trabalho das comissões. Durante a sessão vespertina terão lugar as eleições para o Conselho Nacional e a apresentação dos relatorios. A's 21 horas realizar-se-á a sessão plenária de encerramento durante a qual o sr. André Malraux falará a respeito de propaganda e o general De Gaulle pronunciará um discurso. Enquanto se aguarda a abertura do Primeiro Congresso Nacional do RPF e sobretudo a manifestação de domingo durante a qual De Gaulle pronunciará outro discurso, prossegue a "guerra de cartazes, boletins e volantes."

Na noite passada vários cartazes foram rasgados ou pixados. Por outro lado, ainda se ignora a decisão dos organizadores da contra-manifestação marcada pelos quadros sindicais a respeito do local da reunião. Sabe-se que essa contra-manifestação será autorizada sob a condição que se desenrole num ponto afastado do porto velho e em hora diversa.

FICARA POR MAIS QUATRO ANOS...

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Em sua entrevista de hoje, Truman desmentiu os rumores de que apresentaria Eisenhower como candidato democrático. Ao contrário Truman predisse enfaticamente que permaneceria na Casa Branca por mais quatro anos.

Quanto à proposta feita no Congresso de que Eisenhower fosse enviado a Moscou, a fim de se avistar com Stalin, desmentiu apenas a versão de que iria tomar essa medida

DEVERÃO DEIXAR A ZONA AMERICANA

FRANKFURT, 15 (R.) — O governador militar norte-americano na Alemanha, general Lucius D. Clay, ordenou hoje que quatro membros da Missão Hungara de Repatriamento e outros onze da Missão Hungara de Restituição, estabelecidas na zona de ocupação norte-americana, abandonassem o território dentro de 48 horas.

Incendiou-se o "Constellation" no aerodromo de Shannon

Apenas um sobrevivente, entre os 31 passageiros e tripulantes

Londres, 15 — (F. P.) — Um avião americano de passageiros, de nome "Empress of the Skies" que vinha de Karachi, no Paquistão, rumo de Nova York, caiu em Shannon, na Irlanda, perecendo trinta pessoas. Sòmente um dos passageiros, o sr. Mark Wurst conseguiu salvar-se, saltando no momento exato em que ele se chocou com o sólo. Entre as vitimas, estão Luigi Pastore, Carlo Murator, Antonio Zalla, Giuseppe Lanza e Giuseppe Lagangia, todos italianos de Nova York.

O aparelho, que pertencia a "Pan American Airway", era tripulado por dez pessoas, inclusive a aéreo-moça. Viajavam nele vinte e um passageiros, dos quais quatro eram mulheres. O "Empress of the Skies" havia estabelecido, há tempos, novo récord, de cinco horas e cinquenta e cinco minutos, entre Terra Nova e Shannon. Esse incidente, que se produziu sobre o aérodromo, só teve semelhante em dezembro passado, quando o constellation "Star of Cairo" se chocou contra o sólo, ficando mortas 13 pessoas.

SIR HOMI MAHTA

Londres, 15 — (R.) — Sir Homi Mahta, de 77 anos, milionario e grande industrial de Bombaim, ex-representante da India na Liga das Nações, encontrava-se entre os trinta mortos no desastre do avião "Empress of the Skies".

Adoção de um Estatuto do Jornalista Profissional

Aprovado, após 14 votações, o projeto apresentado pela Argentina

Genebra, 15 — (F. P.) — Depois de longos debates e da adoção de numerosas emendas que tornaram necessarias nada menos de 14 votações na terceira comissão, a Conferencia para a Liberdade de Informação adotou o projeto argentino para que todos os paises adotem um estatuto do jornalista profissional.

Uma emenda finalmente aprovada por 16 votos contra 4 e 7 abstenções declara: "considerando que o problema da liberdade de informações relativo à transmissão de noticias verídicas e objetivas está estreitamente ligado às condições economicas nas quais trabalha o jornalista profissional, a Conferência recomenda que nos Estados membros e não membros das Nações Unidas: 1º) — seja examinada a oportunidade de assegurar, mediante negociações livres entre empregados e empregadores ou em caso de necessidade, pelas disposições legais, a posição dos jornalistas que trabalham em publicações cotidianas ou periódicas nas agencias de informação ou nos serviços de informação das organizações de radio; 2º) — que as medidas encaradas levam em consideração os seguintes aspectos, sem prejuizo de outras vantagens: remuneração inicial do jornalista profissional, regime automatico de abonos por antiguidade e experiencia adquirida, estabilidade no emprego e indenização em caso de dispensa sem justa causa, aposentadoria e pensão, férias remuneradas, regime de indenização por acidentes no trabalho e doenças profissionais e solução das divergencias de ordem profissional."

No inicio da sessão, o projeto argentino, ontem emendado pelo grupo de trabalho, foi objeto de numerosas objeções relativas especialmente sobre a definição do jornalista profissional baseada na formação das escolas de jornalismo — nos paises onde existe — e na filiação às organizações profissionais oficialmente reconhecidas.

Os delegados da Africa do Sul, India, Suiça, Belgica, Paquistão, Rumania, França, e Filipinas protestaram contra a obrigação de cursar escolas de jornalismo julgando que o talento e a experiencia, e não apenas o diploma, são que fazem os bons jornalistas. Os representantes dos Paises Baixos, do Canadá e do Reino Unido atacaram, alem disso, a necessidade de garantir-se a proteção ao jornalista mediante negociações entre empregados e empregadores e por disposições legais. O representante russo sr. Lomakine, que provocou incidentes na sessão noturna de ontem, não interveio nos debates. Durante toda a discussão os oradores manifestaram simpatia pelos principios gerais que inspiraram o projeto argentino, fazendo apenas algumas reservas sobre certas modalidades do mesmo.

DECLARAÇÕES DO SR. JEAN DÉSY

Genebra, 15 — (F. P.) — "Por limitados que possam parecer, os resultados obtidos em Genebra são extremamente importantes porque marcam a vontade de acordo entre mais de 50 nações num dominio inteiramente novo", declarou o sr. Jean Désy embaixador do Canadá em Roma e chefe da delegação canadense à Conferencia da Liberdade de Informação.

PARA POR NA ILEGALIDADE O P. C. CHILENO

SANTIAGO, 15 (A. P.) — Videla convocou ontem os chefes de todos os partidos politicos, a fim de entregar-lhes o projeto do govêrno contendo disposições destinadas a declarar fora da lei o comunismo.

Pediu o presidente aos partidos que o estudem e instruam seus parlamentares, para as sessões extraordinárias do Congresso que deverão se iniciar no dia 20, quando o projeto será introduzido, com caráter urgente. As idéias fundamentais do projeto proibem a existência do Partido Comunista e proibem que ocupem cargos fiscais, semi-fiscais e regedores, pessoas que pertençam ou que tenham pertencido a êste partido, os quais são privados do direito de voto, assim como de representação sindical, patronal, e de declaração de greves. A lei é ampla, chegando a estender sanções, inclusive aos simpatizantes do comunismo.

A SITUAÇÃO EM COSTA RICA

SAO JOSE' DA COSTA RICA, 15 (U. P.) — Esferas bem informadas declararam que o dirigente José Figueres aprovou o acôrdo para o estabelecimento da paz em Costa Rica e acrescentaram que o representante pessoal do chefe rebelde regressou a esta capital, esta manhã, escoltado por u'a missão diplomática para elaborar os detalhes juntamente com o presidente Teodoro Picado.

Diz-se que o presidente Picado, pessoalmente, o embaixador dos Estados Unidos, o Nuncio Papal e o representante de Figueres, padre Benjamin Nunez, foram às linhas de frente, ontem, à noite, para entregar a Figueres a resposta do presidente. Com a trégua de 48 horas, ainda em vigor, os embaixadores dos Estados Unidos e do México e o Nuncio Papal regressaram a Cartago esta manhã, acompanhados do padre Nunez, o que indica estarem prestes a terminar as negociações.

As mesmas esferas dizem que, o fato do padre Nunez ter regressado a São José, esta manhã, indica que as negociações prosseguem satisfatòriamente na embaixada mexicana.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Sôbre a violência e a tortura

(Carta ao Presidente da República)

Senhor general:

Sabe v. exa., pois que me faz a bondade de ler estes artigos quase todos os dias, que não sou apreciador do seu Govêrno. Mas reconhecerá que no meu desapreço não existe malignidade e ódio e sim apenas, um modo diverso no seu um critério por vezes até oposto ao seu no encarar os problemas e as realidades nacionais.

Acresce, ainda que a qualidade dos homens que cercam v. exa., com raras exceções, só justifica a desconfiança e mesmo a hostilidade, uma vez que são essencialmente corruptos, não apenas no sentido usual e oposicionista da expressão, mas corruptos em si mesmos, desmoralizados perante si mesmos, trazendo em si mesmos a maldição, como aquêles que vendiam a alma ao demonio. São homens do demonio, general, roidos de ambições mesquinhas.

Por vezes v. exa. me dá a impressão de não ser um homem como esses que rodeiam v. exa., que embalam e aninham v. exa., que fazem de v. exa. um alfenim de seus cuidados tanto mais pérfidos quanto mais meticulosos. Falam alto e explicado a v. exa., como quando se fala com um estrangeiro, repetindo as palavras, escandindo as silabas. O', os prodigios da subserviencia, os oscaninhos, da bajulação que faz prosperarem esses homens a olhos vistos, no meio da geral desolação!

Seja como for, porém, acredito que v. exa. tenha, além do propósito de servir aos amigos, tambem o de servir ao Brasil. Se serve bem ou mal, é outro assunto — e não é este que me preocupa no momento.

O desejo de servir, eis o que por agora me importa. Acredito que êle exista em v. exa., pela sua formação militar, pelos impulsos a que nem o mais empedernido dos homens pode estar imune — tanto mais que não creio seja v. exa. o mais empedernido.

Mas a noticia de que estão sendo torturados e submetidos a violências os presos politicos — e a simples expressão "preso politico" seria bastante para alertar a Nação contra o perigo que está correndo — leva-me a expôr a v. exa. certas reflexões que tenho o dever de não silenciar.

Inutilmente v. exa. procurará nos jornais referências a essas torturas, a essas violências. Em sua grande parte, eles estão reaprendendo a silenciar. Estamos a caminho da pior das censuras, aquela resultante da automutilação, da voluntária renuncia ao dever da verdade. E varios dentre eles, não todos ainda, por obra de um negócio que v. exa. visitou outro dia, que v. exa. elogiou outro dia publicamente ainda mesmo sabendo que está submetido a inquérito, no Congresso, por v. exa. mesmo suscitado. Refiro-me ao sr. Euvaldo Lodi, presidente de um órgão de gangsterismo social chamado SESI, destinado a corromper tudo o que for corruptivel no Brasil, a titulo de "combate ao comunismo". Ao sr. Lodi, que "doou" do dinheiro da produção nacional, garantido pelo Estado, milhares de contos de réis à sociedade de "defesa" da democracia presidida pelo antigo ministro de v. exa., o deputado Costa Neto, sem comprovantes, sem recibo ou coisa que a isto se assemelhe, para que o sr. Costa Neto defendesse... a democracia.

Uma democracia, sr. general, que começasse corrompendo para preservar-se, estaria desde logo e de tal modo contaminada que não valeria a pena inverter, na sua defesa, um só vintem. E' um mau negócio, o primeiro mau negócio que o sr. Lodi faz na vida. Distribuir milhares de contos à espectral "Sociedade Amigos do Brasil" para sujar as paredes da cidade, é fazer por dinheiro aquilo que os comunistas fazem de graça.

Milhões de cruzeiros pagou o sr. Lodi, de dinheiros que lhe não pertencem, a certos jornais para que estes defendessem a democracia que nós defendemos de graça, com o nosso amor e a nossa confiança, bens que mil milhões de Lodis não poderiam comprar.

E' pois a esse simbolo de corrupção que v. exa. dispensa elogios, na hora mesma em que o Congresso investiga a delapidação do dinheiro desviado da produção para o bolso de profissionais da reação, de corruptores que, num país medianamente democrático, estariam cumprindo pena, sob processo regular, como corruptores da Republica.

V. Exa. visitou e elogiou um criminoso. E não foi caridade, pois v. exa. premiou com essa visita um criminoso solto, impune, triunfante. V. exa. encorajou o crime. V. exa. estendeu aos homens e mulheres, aos velhos e aos jovens deste país um convite à corrupção. No discurso de v. exa. estava escrito, ainda que não se encontrassem ali as palavras textuais do que se segue: "Eis o que é preciso fazer: corrompei-vos. *A democracia dos nossos sonhos é aquela que compra jornais para que se calem e oradores para que falem.*" Não queremos enfrentar o comunismo desvendando e aniquilando a sua essencia corruptora da criatura e da sociedade. Queremos apenas colocar, a seu lado, uma fôrça paralela, que irá concorrer com êle: a corrupção capitalista, do mais sórdido capitalismo, o mais grotesco, o clorótico e impotente capitalismo de máquinas arrebentadas, de lucros obtidos debaixo do balcão, fundado sôbre o olho vazio e a voz cava, o bestial alugador de alimarias falantes, o bruto almocreve que *o dinheiro se fez apenas para fazer mais dinheiro.*

Tudo isto é erro grave, de consequências funestas para a Pátria de v. exa., que por coincidência é tambem minha. Essa Pátria, v. exa. sabe, não deve durar apenas enquanto dure o govêrno de v. exa., mas muito mais ainda, por um tempo incalculavel, na comunidade das nações, com suas caracteristicas proprias, seu estilo de vida, seus bosques em seu seio mais amores. Pois o amor é o que há de constante e maravilhoso na formação brasileira. O sentimento da tolerancia, da harmonia por vezes quase banal e até infrutifera, é o que sempre nos equilibra e nos salva das crises que arrastam nações tão próximas das nossas, presas do ódio e da intolerancia.

O que torna, portanto, estranhos ao Brasil os comunistas, a não ser aqueles que são comunistas por equivoco, é a sua intolerancia, o fanatismo, a embriaguês na idéia fixa, essa espécie de loucura lucida que os arrasta para um ponto só como iluminados, às vezes, como bois no corredor do matadouro, quase sempre.

Eis que pela violência, pela tortura, o govêrno de v. exa. os está ambientando. Quero dizer com isto que a violência e a tortura é o caldo em que eles fermentam, o grau de umidade atmosférica que lhes permite respirar a plenos pulmões sem constrangimento e sem pudor.

Agora se reconhecem. Agora se justificam, antes de mais nada, perante si mesmos.

Conheço um que chegou da Russia há tempos e aqui aportou precisamente quando o Brasil reaprendia o próprio vocabulário da dignidade. Quando falava Eduardo Gomes, excelência. Estava desambientado. Suas palavras pareciam gravadas por outro, em lugar distante. Era um disco de vitrola vindo do Caucaso. Que estranho, que remoto, que sensaborão!

Agora, ei-lo que foi arrastado de casa e preso. Como se naturaliza, como se ambienta, como se reconhece!

Outro é um ferroviário que não conheço e cujo nome nem sequer guardei. Foi preso e torturado. Não lhe conto boatos. Está no inquérito cujos autos chegaram à Justiça e foram agora devolvidos à policia. Na Justiça foram lidos por quantos chegaram ao cartório. Ali se prova a tortura. Ali está a propria marca da violência.

V. exa. há de permitir que eu faça a justiça de não jogar a culpa nos ombros dos seus inferiores. V. exa. há de merecer de mim que eu diga que o Presidente da Republica é responsavel pelo que fazem, na Republica, os seus subalternos. A mim não me interessa saber quem cometeu materialmente a violência, quem sujeitou à tortura um punhado de homens. A v. exa., sim, pode interessar. A mim o que interessa é saber que, no govêrno de v. exa., o Brasil voltou ao que há de mais vergonhoso na sua história, de mais repugnante na vida de uma nação que é pobre, que é triste, que tem sido humilhada. — mas que trazia consigo, até a presidência Artur Bernardes, a alegria de nunca ter sido uma nação de carcereiros.

V. exa. nos faz voltar ao tempo de um bandido cujo nome eu tenho vergonha de escrever. Um homem que torna suja a mão que se lhe estende. Um pobre homem, afinal, que arrasta até o fim dos seus dias o castigo de não poder olhar nos olhos o ultimo dos seus contemporaneos, esse Filinto Muller, que está no Senado como a figura da Derrota nos triunfos antigos, para encarnar o contrário, para amarrar os homens à realidade da sua condição, livrando-os dos perigos do excessivo contentamento consigo mesmos.

Ainda agora, comprei em Stambul um exemplar de uma revista russa a "Tempos Novos", que na edição de dezembro tinha um artigo de V. Snezhko, intitulado "Brasil (Notas de Viagem)". Esse artigo *de dezembro do ano passado* dizia:

"O Brasil tornou-se uma vasta prisão. Prevalece ali um regime de terror e de violência... Os *gendarmes*, que o povo chama "açougueiros" efetuam prisões nas ruas e praças, em lares e nos restaurantes, não só de líderes democráticos, mas de tôda pessoa suspeita de simpatias democráticas. Os presos são submetidos a torturas inumanas e exilados para Fernando de Noronha, onde morrem de morte lenta e refinada."

Não reproduzirei as muitas mentiras — e as raras verdades — de que esse artigo está repleto. Há um mês passado, quando o li na viagem entre Stambul e Roma, pensei em escrever um artigo mostrando como a propaganda russa mente, e fazendo justiça a v. exa. O erro que, a meu ver, foi o fechamento do Partido Comunista, não fôra seguido das violências que esse ato fazia prever. V. exa. estava contornando da melhor maneira o erro, a fim de evitar que êle puxasse a fieira dos crimes que êle, de outro modo, o govêrno e o Partido Comunista, iriam desencadear. E a propaganda russa procurava desmoralizar o Brasil, numa revista de vasta tiragem, impressa em cinco idiomas, com difusão no mundo inteiro, mentindo descaradamente. Não havia presos politicos no Brasil. Ninguém torturava ninguém.

Mas, ao chegar a Roma, vejo nos jornais as noticias da ação policial na greve da Leopoldina. De um comité de greve onde a propria policia reconhecia só haverem 3 comunistas, de um inquérito no qual a propria direção da Leopoldina afirmou não ter havido sabotagem, tiraram os conselheiros de v. exa. a seguinte consequência: a formação de mártires, o desencadeamento da violência. Em suma, a confirmação daquilo com que contava a Russia ao escrever, por antecipação, o que se ia passar no Brasil. Aquilo que a Russia desejava que acontecesse ao Brasil.

Eis que agora temos presos politicos. E os carrascos voltam a ter emprêgo para os seus punhos, os seus porretes, as suas agulhas em fogo, os seus maçaricos, os jejuns forçados, os purgantes, as gargalhadas bestiais nos corredores, a técnica do enlouquecimento das vitimas, a arte sutil de segregar um homem até fazê-lo confessar aquilo que todos já sabem.

Pergunto a v. exa. se acha que o Brasil vai acabar no dia em que terminar o mandato de v. exa.. Se não vai, por que dar dessa maneira a vitória aos comunistas nos próximos anos?

Que fez a tortura de Prestes? Seiscentos mil votos para um ladrão que Prestes apresentou como penhor de seu sacrificio. Teremos de suportar o espetáculo degradante de vergonhoso de ver um Grabois que, doente, nem por isso deixa de ser mediocre e tonto, transformado em herói nacional pelas mãos de v. exa., porque o arrancam da cama ardendo em febre, levam-lhe a familia e o brutalizam?

Um novo detalhe veio agora acrescentar-se ao quadro antibrasileiro que o nazista Filinto Muller montou neste país, com o pleno conhecimento e aprovação de seu chefe e responsavel, o sr. Getulio Vargas. Desta vez, quando a policia não encontra o individuo que procura, leva presa uma filha ou um filho ou a mulher desse individuo. Que bela manifestação de sentimento civico, que excelente justificação do cristianismo!

Permita-me dizer, não creio que v. exa. seja católico, senão no sentido de que conservou, deformado pela má educação religiosa que em geral se dá aos homens, no Brasil, alguns cacoetes da aula de catecismo, como o de ir à Igreja assinar nos livros de sétimo dia com [illegible] batizados, casamentos, enterros, talvez persignar-se quando ronca o trovão.

Mas, se alguma coisa do Cristo resta na apagada memória de um homem que O recebeu na infancia, Intacto, Imaculado, Perfeito, — não teme esse homem o julgamento divino sôbre o que está fazendo com outros homens e, ainda pior, desnecessariamente e, pior ainda, para obter efeitos exatamente contrarios aos que desejaria alcançar?

Não haverá, dentro de um peito cristão e brasileiro, seja ainda deficientemente cristão, um impulso de sacrossanta repugnancia contra a transformação de uma Nação em açougue, de um Govêrno em magarefe, inutilmente, estupidamente, por bravata, por falta de assunto, pelo desejo de assustar? E não será isto apenas a consequência do silêncio dos jornais e dos homens responsáveis? Não serão estes ainda mais dignos de repulsa do que o govêrno de v. exa., pois que, devendo falar, se calam, podendo opôr-se, concordam, enquanto Lodi corrompe e v. exa. aplaude Lodi?

Em que ano, afinal, estamos nós? Cada vez me parecem mais grotescas, mas melancólicas e sensaboronas as comemorações que periodicamente se fazem sôbre os feitos da FEB, da FAB, da Marinha de Guerra. Felizmente tivemos poucas batalhas, senão seria um nunca acabar de maus discursos. Ainda agora, por acaso, na Camara, ouvi uma eloquência réles e derramada sôbre Montese.

Mas, afinal, — para que morreram os rapazes de Montese? Para revalorizar o maçarico?

Senhor general: eu era um estudante, tinha dezesseis anos de idade. — era já um velho, portanto — e pensava que o comunismo estivesse muito próximo das minhas idéias. Uma vez, defronte do Loide Brasileiro, antes de um comicio que mandaram fazer, e que eu fui fazer junto com os outros um pouco pela aventura, pelo risco, pela bravata de fazê-lo, a policia chegou, varejou os quatro cantos da praça, levou-nos num tintureiro fotografou-nos, gravou os nossos dedos na graxa, fechou-nos num porão escuro. Ali encontrei um homem emagrecido e soturno. Quando horas depois saí dessa primeira de minhas prisões, esse homem pediu-me que desse noticias de si aqui fora. Estava desaparecido há cinco dias. A familia o procurava, os companheiros de trabalho — era um motorista, excelência — iam à policia, que nada informava.

Ali estava êle, cheio de sementes. Era um semeador de desgraças. Estava repleto de fôrça e de poder, era mais poderoso do que Getulio, que governava o país, mais forte do que Tatú, que derruba os lutadores. Era um poderoso semeador, excelência, porque o grão que êle semeava germinava no sofrimento, adquiria magicos poderes na sombra da prisão, no mistério do seu desaparecimento. O sequestrado é sempre o herói. Grabois deputado era ridiculo e relativamente inócuo. Grabois doente, arrastado à cadeia, é um simbolo, uma fôrça arrebatadora. Grabois falando, causa riso. Grabois gemendo causa pena. Grabois apanhando, causa revolta.

Note v. exa. que não falo na Constituição — porque não acredito que v. exa. a respeite a ponto de lutar contra as proprias tendências de v. exa. para ressaltar as qualidades dela. E, por enquanto, o unico resultado do "acôrdo" politico foi a cessação de oposição aos atos pelos quais o govêrno levará o país à destruição. Falo de coisas mais simples, mais cotidianas do que esse farrapo, esse documento que se banaliza e se esquece — se é que alguma vez o consideraram fundamental e inesquecivel.

Falo a v. exa. da vitória que está dando a uma fôrça que fenecia no Brasil. A vitória moral dada a uma fôrça essencialmente imoral! — Eis o espantoso resultado a que v. exa. vai levar o Brasil.

Pois moralmente nós, todos nós, estamos sendo derrotados. Nós não somos presos, não somos torturados, não pomos à prova o amor pelas idéias que sustentamos. Nós não conspiramos, não nos rebelamos, não nos concertamos para coibir um govêrno capaz de tão vergonhosos feitos. Nós nos encolhemos no hediondo gozo de viver. Ignoramos patrioticamente o crime que o govêrno de v. exa. está praticando. Nós somos deputados, nós somos jornalistas, nós somos senadores, nós somos juizes, nós somos sacerdotes, nós somos donas de casa, nós somos brutos e tontos, somos algozes e vitimas de nós mesmos, do nosso egoismo resplandecente, da nossa capacidade de desperdiçar a vida, de transformá-la num percevejo em colchão destripado, o nauseabundo inseto que o tempo, indiferente, esmaga.

Vamos ser esmagados, todos nós de cambulhada, vossa excelência e os seus ministros, com todos os lideres da maioria e da minoria. As cédulas de Lodi serão incineradas e os sinos dos templos serão fundidos e os jornais passarão a vida imprimindo mentiras rotativas e as crianças serão postas a marchar saudando o tirano e a morte será a ordem do dia e as escolas só ensinarão o culto lubrico da condescendência. As Igrejas serão justamente pilhadas, necessariamente pilhadas, gloriosamente pilhadas, graças a Deus serão pilhadas para que se salvem, para que recuperem o corpo de Deus e a fôrça de protestar em seu nome.

Pois o corpo de Deus, senhor general, está sendo torturado nas prisões de v. exa. O corpo de Deus, tal qual, de Deus crucificado, desse Deus em que v. exa. acredita ao menos por questão de hábito.

O Brasil está sendo preparado para a desordem e Deus está sendo esbofeteado. E tudo sob a responsabilidade de v. exa., pois não cometerei a injustiça de pensar que v. exa., chefe do Govêrno, não estando solidário com o crime de um subalterno, dê ao subalterno o silencio necessário para que êle continue.

Êle continua, senhor general. O crime só encontra justificativa para si mesmo quando se repete. E há de se repetir a tal ponto que se converterá numa banalidade. Voltaremos ao tempo em que rara familia no Brasil não tinha um parente ou amigo na prisão.

Quando v. exa. exigiu que se fechasse o Partido Comunista eu disse que esse fechamento exigiria dos comunistas, assim como de v. exa., violências cada vez maiores, ilegalidades cada vez mais frequentes.

O Brasil não saberá como agradecer a v. exa. o imenso serviço que lhe está prestando, com a revalorização do Partido Comunista e seu bando de dirigentes cretinos, a serviço de agitadores estrangeiros.

A civilização cristã. Ah, senhor general, não meta o Cristo nessas coisas! Pois se v. exa. perguntasse a Êle onde está agora, onde Êle foi morar estes dias, o Cristo responderia que está morando naquela sinistra Sala dos Detidos, onde a Sua imagem está recebendo bofetadas, onde os seus braços são torcidos e outros homens, feitos à Sua imagem, podem com Êle encontrar-se no sofrimento, retomando a imagem perdida, a lembrança desvanecida nos caminhos rudes pelos quais solitário, desprezado pela propria sombra, vai o carrasco em que v. exa., por tais métodos, se transforma.

Creia v. exa. que lamento profundamente o que lhe está acontecendo. E desejaria ver v. exa. recuperar o respeito de si mesmo que, bem sei, há de lhe fazer mais falta do que os gritos dos presos e o protesto dos homens livres.

Livres, até quando? Pois, quanto a mim, odeio ter a liberdade que o meu país não tiver. Essa é a liberdade do porco no chiqueiro e do verme debaixo da terra. E' a liberdade da morte.

A morte se aproxima do Brasil, com a abjeção a que v. exa., a si mesmo condenando, sem remissão o condena.

Atenciosamente,

CARLOS LACERDA

P. S. — Ontem o sr. Osorio Borba me atacou por causa do petróleo.

Estava no programa.

No jornal do sr. Geraldo Rocha um desconhecido me chama de ladrão... de empregos. Acreditou na piada do sr. Guaraná Champanhe, segundo o qual eu quereria o seu lugar de correspondente de um grande jornal paulista.

Seria muito facil perguntar ao diretor desse jornal se alguma vez pleiteei esse lugar.

Mas, como andaria eu atrás do emprêgo do referido senhor, se acabo de deixar à sua disposição outro, mais rendoso e que rejeitei por não considerá-lo emprêgo: o de vereador...

O que há é o encarniçamento sôbre quem ousa desmascarar a baleia dos "patrioteiros" do petróleo.

Está no programa deles.

O meu consiste em continuar a luta. — *C. L.*

NÃO HAVERÁ REUNIÃO DE GOVERNADORES NESTA CAPITAL

Ao contrário do que foi noticiado, não se realizará, nesta capital, nenhuma reunião de governadores dos Estado para tratar de problemas administrativos do país.

Podemos informar, com segurança, que o presidente da Republica não enviou aos chefes dos executivos estaduais qualquer notificação ou convite nesse sentido.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508 Das 13 às 18 horas. Tel. 42-8552

TERÁ INICIO A 26 O PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

O Tesouro Nacional dará inicio, a 26 do corrente, ao pagamento do funcionalismo relativo aos vencimentos dêste mês.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316. — Das 2 às 4.

O DIRETOR DO D. N. T. ACUSA OS COMUNISTAS DE SABOTAGENS

O sr. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho acusou ontem os comunistas de estarem procurando executar um plano de sabotagem em todo o país. Frisou que fatos, que aparecem como acidentes ou desastres, em realidade são provocados por êsse plano. Informou que nas estradas de ferro, agitadores têm sido surpreendidos nessa tarefa. Nos veiculos rodoviários e nas estradas de rodagem também se constataram tentativas idênticas, que visariam prejudicar o abastecimento. A mesma autoridade salientou que elementos comunistas estavam percorrendo o interior, aconselhando os lavradores a abandonarem os campos, com o objetivo de reduzir a produção.

Ao concluir, disse que o desastre ferroviário ocorrido em Santos, na estação da São Paulo Railway, fôra provocado por agentes do P. C. B., conforme provas colhidas.

CURSOS DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

A Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getulio Vargas, comunica aos interessados que o horário das provas de linguas será o seguinte:

INGLÊS — Dia 16 às 9 horas;
ITALIANO — Dia 16 às 10 horas;
FRANCÊS — Dia 16 às 11 horas; e
CASTELHANO E ALEMÃO — Dia 17 às 15 h. 30 m. (914)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA APOIARÁ O PROJETO DE VENCIMENTOS MILITARES

Com a cerimonia realizada ontem em São Cristovão e na Vila Militar, encerrou-se a revista de mostra dos conscritos recem-incorporados ao Exército para prestação do serviço militar no corrente ano, na guarnição desta capital, e que há dias vinha sendo levada a efeito pelos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e Zenobio da Costa, comandante da Zona Léste e 1.ª Região Militar.

A cerimonia foi dividida em duas partes, sendo a primeira realizada na Quinta da Boa Vista, às 7 horas da manhã, onde o chefe do Exército, acompanhado de altas autoridades, já ali encontrando formados os jovens dos quarteis de S. Cristovão. Após em revista e assistir ao desfile dos mesmos, rumou para a guarnição da Vila Militar e Deodoro. Do mesmo modo que a formatura anterior, passou em revista, e das sacadas do quartel-general da 1.ª Divisão de Infantaria assistiu ao desfile dos milhares de jovens incluidos nas unidades de tropa sediadas naquele setor militar. Visitou, depois, diversos corpos de tropa da guarnição. A tropa em desfile ficou constituida de dois agrupamentos, sendo um com as tropas Divisionárias acrescidas do 2.º R.C.C. de Deodoro, o Gr. Rec. Mec. de Campinho e N. F. Tr. de Paraquedistas e outro com as Unidades Escolas e Contingentes, isto com relação a tropa da Vila.

Finda as revistas, o ministro da Guerra e comitiva rumaram para o Estande de Tiro do 2.º Regimento de Infantaria, onde tomou parte no churrasco que lhe foi oferecido pelo comandante da 1.ª Região Militar, ao qual compareceram especialmente convidados os generais Newton Cavalcante, Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar; Milton de Freitas Almeida, Odilio Denys, Souza Lima, Saldanha Maza, Paulo Figueiredo, Nicanor Guimarães de Souza, Azambuja Brilhante, além de outras altas autoridades e jornalistas.

Durante o churrasco, o general Zenobio da Costa disse da satisfação em poder apresentar ao chefe do Exército uma tropa composta de jovens cujo aspecto físico constitui garantia de eficiencia no serviço das armas.

Em seguida, falou o ministro que, depois de referir-se elogiosamente à tropa que acabava de lhe ser apresentada, bem como a de outras Regiões que teve ultimamente visitado, tratou largamente da situação atual no tocante ao alto custo de vida. Afirmou "estar autorizado a declarar que o presidente da Republica, perfeito conhecedor das necessidades de seus camaradas de armas, apoiará decisivamente o projeto de aumento de vencimentos militares ora em andamento, e que virá, assim, atender às dificuldades da vida, criadas na conturbada fase porque atravessam as nações".

Ao deixar o local, foi erguido pelo comandante da 1.ª R. M., um viva ao chefe do Exército.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2748

CENTENARIO DA ESPOSA DE BENJAMIN CONSTANT

As comemorações do Clube Militar e do Clube Positivista

Hoje às 9 hs., uma Comissão do Clube Militar e outra do Clube Positivista colocarão uma palma de flores aos pés da estátua da esposa de Benjamin Constant, no monumento ao Fundador da Republica. Mais tarde, às 17 horas, no salão do Clube Militar, haverá uma sessão, com o Hino da Proclamação da Republica. Falará o orador do Clube. Executar-se-á a "Alvorada", do "Escravo," de Carlos Gomes, ou outra musica análoga. Discursará tambem o orador do Clube Positivista, tocando-se o Hino à Bandeira com canto e banda de musica. Depois o Hino Nacional, encerrando a sessão.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR SEBASTIÃO SAMPAIO

O gabinete do ministro das Relações Exteriores comunica:

"A respeito do tópico publicado há dias por seu conceituado diário, em que se estranhavam declarações atribuidas ao nosso embaixador do México, senhor Sebastião Sampaio, está o gabinete do ministro das Relações Exteriores habilitado, por informação direta do mesmo embaixador, a informar que só por erro podiam as agências telegráficas atribuir a sua excelência a declaração de que no Brasil atualmente só havia um partido politico congregado em tôrno do Govêrno. O senhor Sebastião Sampaio limitou-se a enaltecer o clima de cooperação criado pelos partidos no Brasil mediante o chamado acôrdo interpartidário, mas de nenhum modo insinuou ou afirmou a fusão dos partidos."

FRANCISCO CAMPOS
APRIGIO DOS ANJOS
Advogados
Rua Araujo Porto Alegre, 70. - Salas 318/310 — 42-8110. (921)

UNIFORME UNICO PARA OS COLEGIOS

Segundo informou ontem o representante da imprensa na Comissão Central de Preços, serão realizados entendimentos com o ministro da Educação para a adoção de um único tipo de uniformes para todos os colégios. Aquele delegado é o autor do projeto sôbre o tabelamento de artigos escolares.

PROTEÇÃO A' MATERNIDADE E A' INFANCIA

Será firmado hoje um convênio entre o Ministério da Educação e a L. B. A.

Conforme tem sido amplamente noticiado, o Ministério da Educação e Saude vem se empenhando numa campanha de proteção à maternidade e à infancia em todo o território nacional, tendo firmado convênios com diversos Estados, territórios, municipios, instituições e entidades particulares de proteção à maternidade e à infancia, acôrdos êsses que estão sendo executados mediante corporação ampla dos órgãos especializados do Ministério da Educação e os demais serviços que firmaram o mesmo. Como parte da execução sistematica e racional dessa campanha de redenção da criança, figura o convênio que hoje à tarde será firmado, no gabinete do ministro da Educação, entre a Legião Brasileira de Assistência e aquele Ministério, convênio êsse que visa racionalizar a execução da campanha em todo o território nacional onde exerça suas atividades a Legião Brasileira de Assistência.

UM CONSELHO DA A. B. I. AOS JORNALISTAS

Devem seguir, nas suas declarações de renda, as mesmas normas do ano anterior

A A. B. I., por seu departamento juridico, respondendo a inumeras consultas que lhe foram dirigidas, exarou o seguinte parecer, que divulgamos para conhecimento dos jornalistas: — "O parecer do Consultor Geral da Republica não alterou em nada a situação dos jornalistas em face do imposto de renda. A Constituição os isentou, por inteiro, do mesmo tributo. Não fez distinção entre imposto cedular e imposto complementar. Determinou, taxativamente, que "nenhum imposto gravará diretamente os direitos do autor, nem a remuneração de professores e jornalistas" Diante do Preceito constitucional, nenhuma lei ordinária poderá fazer a distinção que aquela não fez e que os exegetas do fisco insistem em fazer. Por essa razão, a A. B. I. aconselha aos jornalistas que, em suas declarações de renda, sigam as mesmas que lhes serviram de base para as declarações do ano passado. O parecer do Consultor Geral da Republica não representa a solução definitiva do assunto. Os recursos legais em defesa dos direitos indiscutiveis da classe não foram esgotados, E a A. B. I. a eles recorrerá em tempo oportuno. Enquanto essa solução definitiva não vier, aos jornalistas só cabe, portanto, cumprir a Constituição, que os isentou do pagamento do impôsto de renda, quer cedular, quer complementar."

NO ITAMARATY

Esteve ontem no Itamaraty, e foi recebido pelo ministro, o sr. Naguib A. Kadry, encarregado de negocios do Egito.

O embaixador Raul Fernandes, recebeu, tambem, o deputado José Armando de Affonseca e o professor Mauricio Gudin.

GRATO À IMPRENSA O COMANDANTE DO "JEANNE D'ARC"

Em carta dirigida ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o capitão de navio "Cabanier, comandante do cruzador-escola "Jeanne D'Arc", manifestou seu agredecimento à imprensa pela acolhida dispensada a essa unidade da Marinha Francesa. Lamentando que a duração da escala haja sido tão curta, o missivista destaca que o almoço oferecido pela A. B. I., serviu para reafirmar os laços que unem a França e o Brasil e a fidelidade à cultura comum da qual brasileiros e franceses se mostram igualmente orgulhosos.

O RIO GRANDE DO SUL QUER EXPORTAR ARROZ E CARNE

Como o presidente da Republica respondeu à solicitaçao do governador daquele Estado

O presidente da Republica dirigiu ao governador do Rio Grande do Sul, em resposta, o telegrama que transcrevemos abaixo:

"Acuso recebimento do telegrama em que v. exa. me solicita autorizar o reinicio da exportação de excedentes de arroz e carne dêsse Estado logo que esteja normalizado o abastecimento do mercado nacional. Em resposta comunico a v. exa. não ser outro o propósito da medida que suspendeu a exportação de produtos alimenticios, prevista no regulamento da lei referente à concessão de licenças prévias de exportação. Foi em consequência dessa orientação que foi determinada a concessão de licenças para a exportação de carne dêsse Estado, até quantidade igual à quota do ano passado. Quanto ao arroz, torna-se necessário aguardar que os estoques nos centros de consumo acusem o suprimento desse produto, nos niveis necessários à garantia da estabilidade de preços justos."

VAI SER INTERROMPIDO O TRAFEGO NO TUNEL COPACABANA

Comunicam-nos da Secretaria Geral de Viação e Obras que 2.ª e 3.ª feira, 18 e 19 do corrente, o trafego de carros de passeio, caminhões e ônibus estará impedido na linha de descida de Leme e Copacabana para a cidade, a partir das 7 horas, a fim de permitir a ligação dos trilhos de bondes, em execução naquele local.

Deverá, portanto, o trafego ser feito pelo tunel Alaor Prata, continuando mantida a linha de subida da cidade para o Leme e Copacabana.

CARNE EM ABUNDANCIA E POR PREÇO INFERIOR AO DA TABELA

Hoje, começarão a ser abatidas nesta capital cêrca de quatrocentas rezes que aqui chegaram procedentes de Caparaó em Minas Gerais, em virtude de acordo firmado entre pecuaristas locais e a Bolsa de Operações Mercantis do Rio de Janeiro. A novidade está em que a carne abatida será fornecida hoje mesmo aos açougueiros, no Matadouro de Santa Cruz e em São Diogo, por preço inferior aos fixados na tabela oficial, sendo essa redução de Cr$ 0,30 por quilo.

Informa-se tambem que brevemente serão embarcadas, tanto do Espirito Santo como de Minas, numerosos bois gôrdos e prontos para o abate, na mesma base. Nesse sentido, o sr. Antônio José de Andrade, prefeito de Palma, e Alencar Amaral, pecuarista na região, iniciaram negociações com a aludida organização.

Interessados declaram que é possivel a remessa regular de gado para esta capital, com reduções de preços.

CONVIDADO A PARTICIPAR DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONTABILISTAS

O conselheiro comercial da Embaixada da França, sr. André Gabaudan, transmitiu ao sr. Paulo Lara, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica, o convite do Conselho Superior da Ordem dos Peritos Contadores daquele país para participar do Congresso Internacional de Contabilidade.

O referido Congresso reunir-se-á em Paris, no mês de maio.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA A IMPORTAÇÃO DE FARELOS

Na reunião de ontem da Comissão Central de Preços, o sr. Rafael Xavier, representante do Ministério da Agricultura, manifestou-se favoravelmente à isenção de impostos de importação para farelos, desde que o produto seja importado por criadores ou por intermédio das associações rurais devidamente reconhecidas. O sr. Olimpio Flores, delegado do Ministério da Fazenda, fez sentir que os pedidos de isenção de impostos só podem ser resolvidos pelo Congresso, através de exposição de motivos ao presidente da Republica por parte do ministro da Fazenda e daí em mensagem ao Legislativo.

A C. C. P. aprovou a recomendação, sendo a mesma encaminhada a êsse Ministério para os fins de direito.

OS SALARIOS DOS ESTIVADORES DE SANTOS

O ministro do Trabalho recebeu ontem uma comissão de diretores do Sindicato dos Estivadores de Santos. Vieram promover entendimentos com o govêrno federal a propósito dos salários da classe.

FOI SERVIR NA C. C. P.

O major Idino Sardenberg assinou portaria designando o sr. Manoel Brum da Silveira para servir na C. C. P., como seu oficial de gabinete. Trata-se de antigo funcionário da Central e suplente de vereador do Distrito Federal.

PODER JUDICIÁRIO

Conquanto se classificasse mais tarde *preconceito romântico* o postulado da Escola histórica de que o costume exclui a lei, os jurisconsultos dos séculos XV e XVII pretendiam que as leis só adquiriam fôrça obrigatória depois de aceitas pelo povo.

Em verdade, no desdobramento da luta entre os fatos e as concepções metafísicas, as transformações do direito geram um estado de intranqüilidade no espírito público, que se surpreende até ao alarma tôdas as vêzes que surgem leis fora de equação com os princípios arraigados na tradição.

Isso se deve, segundo bem observou San Tiago Dantas, à errada convicção, favorecida pelos longos períodos de estabilidade, de que a vida social deve ajustar-se aos conhecimentos jurídicos, em vez de se adequarem êstes àquela.

Sem dúvida, lembramos nós, o direito que não se transforma com a estrutura econômica e social das nações não é um *direito justo* (Stammler), e as instituições devem corresponder a uma projeção fiel dessa estrutura, impondo-se o sacrifício de princípios puramente especulativos ao influxo das invencíveis contingências humanas.

Todavia, explica-se que a coletividade pressurosamente busque determinar, antes e acima de tudo, nas reformas a cada passo decretadas, sua conformidade com os princípios de justiça, que são eternos, e o respeito à ordem natural das coisas, que os textos e edificações artificiais jamais lograrão iludir, nem contra êles prevalecer senão transitòriamente.

Insurgindo-se, desconfiados como a sentinela de uma fortaleza, contra tôda tendência que se aproxime da temerosa doutrina segundo a qual a inserção do indivíduo na comunhão lhe dissolve a personalidade na massa, reduzindo a própria capacidade jurídica a um simples *status subjectionis*, os anseios dos homens os levam instintivamente a apelar da lei para o Direito.

Nesses períodos de adaptação e igualmente de reação, a tarefa do poder judiciário adquire então a altíssima relevância de um baluarte defensivo, tendendo a predominar mais do que nunca aquela influência social e reparadora da magistratura definida por Pedro Calmon.

Intervém o Judiciário, atuando como resistência conservadora, competindo aos tribunais uma função moderadora no curso das transformações, uma ação coordenadora sôbre os fatôres econômicos, sociais e conseqüentemente políticos, exercendo ao mesmo tempo uma ação de contrapêso, tão necessária quanto à avançada ou revolucionária, e sem a qual não teria sido possível imprimir o indispensável ritmo à evolução social nos diversos sentidos e direções de sua expansão.

A possibilidade de preencher o Judiciário tão magnas finalidades se subordina naturalmente à sua posição constitucional entre os poderes públicos.

Em notável estudo o professor Anibal Freire adverte que no Brasil a própria Carta de 10 de novembro coerente com o seu pragmatismo eliminou o conceito da equivalência dos poderes mas o pensamento constitucional do alargamento das funções do presidente da República não retirou ao Judiciário a posição de um dos poderes que a Constituição expressamente determinava e regulava como tal.

E refere que o princípio de sua independência sob a égide da divisão dos poderes tem sido respeitado até nos regimes de feição totalitária, demonstrando, com apoio em Ranelletti, V. Ferol e Carl Schmidt, que, mesmo no govêrno fascista, o poder de império do Estado se concretiza em três funções: a legislação, a jurisdição e a administração; e até na organização nacional-socialista alemã, o princípio basilar da independência do Poder Judiciário ficou assegurado.

Na organização da estrutura específica jurídica política dos povos, nenhum ousou, assim, chegar à ablação das funções judiciárias, nem à eliminação do caráter dêsse Poder como constitucionalmente originário. Pelo menos, no plano teórico e legislativo...

Sem romper o equilíbrio de atribuições ou exercer a mais leve supremacia sôbre os outros, incumbe ao Judiciário defender o limite da área que lhes ficou assinada, e que de resto tem sido e será sempre matéria delicadíssima.

"O problema técnico de aviventar marcos entre o domínio do Judiciário e os dos outros poderes é árduo. E' preciso pô-lo em têrmos decisivos e nítidos: exercer o Judiciário *tôda* a sua competência, quer dizer não deixar, por timidez, por escrúpulo, por temor, de apreciar e julgar onde os princípios da estrutura lhe permitem que aprecie e julgue; e não exercer a função de julgar onde não está a linha de sua competência. Não ir além, porém não se abster de ir até onde *pode* e, pois, *deve*." (Pontes de Miranda.)

Tudo depende, então, da inexistência de qualquer disposição que vulnere a garantia dos magistrados, que devem estar sempre colocados naquela posição "superior ao mêdo e à esperança", a que aludiu o Conselheiro Lafayette.

Edgard de Oliveira Lima

CLINICA DE NERVOSOS
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21 - 2.º ad. - s. 201. Telefones 42-9944 e 23-7062 (10129)

DR. LUIZ SODRÉ
DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S.A.
RUA SACADURA CABRAL 49-2º ANDAR-TEL.43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia, Cons. Ed. Porto Alegre 5.º and. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 15 (Asp) — O secretário do governador Walter Jobim acaba de fazer à imprensa importantes declarações.

Disse ter o ministro Adroaldo Mesquita da Costa telegrafado ao Mesquita da Costa telegrafado para o palácio, informando que o presidente Dutra liberada a exportação da carne.

Informou, ainda, que a C.C.P. prometeu resolver a situação dos arrozeiros gauchos, melhorando a tabela de preços dêsse produto.

ASSUME HOJE A PASTA DA MARINHA O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Terá lugar hoje, às 17 horas no salão nobre do Ministério da Marinha, a passagem da pasta da Marinha pelo almirante Silvio de Noronha ao vice-almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do Estado-Maior da Armada.

Essa cerimônia revestir-se-á de simplicidade, devendo fazer uso da palavra o ministro Silvio de Noronha, explicando o significado daquele alto cargo e a sua viagem de inspeção ao norte e nordéste do país.

A seguir, falará o vice-almirante Adalberto Lara, assumindo àquele compromisso.

Foram convidados todos os almirantes atualmente nesta capital bem como chefes de serviços e repartições

PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS

O Departamento do Tesouro da Prefeitura está arrecadando até o dia 30 do corrente, os impostos predial e territorial dos imóveis compreendidos no primeiro lote, e iniciará hoje a cobrança da taxa de água por pena, sem multa, relativa aos predios e terrenos situados na zona da Leopoldina, até Vigário Geral.

O AUMENTO DOS COMERCIARIOS

O sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, devidamente autorizado pelo sindicato da classe, está realizando démarches junto à Federação do Comércio Varejista local, para que essa entidade se manifeste, o quanto antes, sôbre o pedido de aumento de salários dos comerciários.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros Silvio de Noronha e Morvan Dias de Figueiredo, respectivamente, da Marinha e do Trabalho.

Na hora destinada à audiência aos membros do Parlamento, recebeu varios congressistas.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59-AV. RIO BRANCO-59
FONE 23-2260

FALENCIAS E CONCORDATAS

CARDOSO & OLIVEIRA — No juizo da 2ª Vara Civel, Antonini & Cia. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 4.385,00, requereram a decretação da falencia dos negociantes supra, estabelecidos à rua Visconde Pirajá, 490, loja.

MANUEL LOURENÇO — No juizo da 10ª Vara Civel, Antonini & Cia. Ltda, dizendo-s credores da soma de Cr$ 600,00, requereram a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua Barão de Cotegipe, 283.

A. M. PARADOLA — No juizo da 12ª Vara Civel a Metalurgica Santa Cruz, S. A., dizendo-se credora da soma de Cr$ 4.185,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à Praça das Nações, 90, 2º loja.

JORNAL DE CRÍTICA

LEITOR E AUTOR

ALVARO LINS

Dificilmente encontramos reunidas numa mesma pessoa a figura do perfeito leitor e a do autêntico escritor. Em geral, quem é autor não lê nada — dizem, por exemplo, que a partir de certo momento Victor Hugo e Maurice Barrès não liam senão a si próprios... — ou lê mal: o autor lê o livro dos outros apressada ou superficialmente, ou os lê apenas nas partes em que lhes podem fornecer alguma matéria de proveito pessoal ou interêsse profissional. Por sua vez, o leitor perfeito não escreve; todo o tempo lhe é pouco para a interminável aventura dos olhos e dos ouvidos que é a leitura; a sua vida literária se resume no gôsto de contemplar, no prazer de espectador, que não exclui a capacidade de recriar pela imaginação a obra dos autores, completando-as e alongando-as com as suas interpretações. Quando acontece, porém, que se juntem numa mesma pessoa o perfeito leitor e o autêntico escritor temos então em resultado o ensaista de raça superior, como é, por exemplo, o caso do sr. Augusto Meyer. O título do seu último livro — *À sombra da estante* — não é apenas uma impessoal imagem literária: êle nos sugere diretamente o próprio retrato intelectual do ensaista (1). Vejo realmente o sr. Augusto Meyer, pelo que sei dêle e pelo que se apreende através dos seus escritos, como um ser humano que só se sente de fato em estado de plenitude com um livro nas mãos, situado na zona fisica e psicológica que é a sombra da estante. E' o letrado por excelência, no sentido de que compreende e sente melhor os fenômenos vitais por intermédio dos livros do que em contacto com a existência natural; a sua inteligência e sensibilidade se excitam muito mais ante a matéria impressa do que ante a matéria viva. Desde a adolescência, o sr. Augusto Meyer se entregou aos livros com a mesma paixão com que outros se dedicam à conquista do amor, do dinheiro ou do poder; e é nessa febre, nessa lâmpada sempre acesa sôbre a lirica, a novela e o drama que encontramos o seu centro de vitalidade e humanidade. Que o leitor fixe atentamente, a êste respeito, as páginas do sr. Augusto Meyer: não há nelas paixões politicas ou sociais, nem partidos ideológicos, nem quaisquer preocupações imediatistas, nem mesmo sinais de percepção do que está se desenrolando um passo adiante da sua janela. Esta janela está fechada para o mundo exterior e limita o mundo de inteligência e sensibilidade do ensaista: do lado de dentro, à sombra da estante, êle constrói através dos livros, o seu microcosmo em que só há versos, monólogos e diálogos dramáticos, idéias, personagens, fantasmas, principios estéticos e filosóficos. Mas que riqueza, em população, em beleza, em qualidade, a dêste mundo cerebral de ficção e idéias! Fria, estática, desumana a atitude literária do sr. Augusto Meyer? Sim, para aquêles que só aceitam a inteligência e a sensibilidade da vida em contacto direto com ela; não obstante, a sua humanidade, o seu calor vital e a sua vibração interior estão visiveis no empenho com que êle ama, valoriza e perscruta em profundidade os seus semelhantes por intermédio da criação literária e artistica, que é afinal a parte melhor e menos efêmera do homem sôbre a terra. A vida também está nos livros, e é desta principalmente que participa o sr. Augusto Meyer, leitor perfeito e escritor admirável, revelando-se no primeiro caso pelo grau pouco comum da cultura e no segundo pela qualidade superior da expressão estilistica.

Aliás, os dois capitulos iniciais de *À sombra da estante* versam precisamente sôbre a figura do leitor e a figura do autor; sendo feitos com generalidades e conceitos impessoais, êles valem também como confissões de um ensaista e revelações acêrca dos seus processos de compreensão e interpretação. O primeiro dêles, que se intitula "Do leitor", é uma espécie de "arte da leitura", construida na maturidade por alguém que já passou, no prazer dos livros, da fase da sofreguidão para a da voluptuosidade. O sr. Augusto Meyer distingue o leitor experiente do leitor ingênuo; êste é o que se exalta todo ao contacto da matéria do livro, identificando-se cegamente com ela e com os seus seres de ficção, incapaz de perspectiva e senso critico. Lê por cima e na superficie, perdendo o que está nas entrelinhas e nas intenções, indiferente ao que se encontra além da expressa e visivel letra da fórma. "O tipo representativo do leitor ingênuo" — escreve o sr. Augusto Meyer — "é o devorador de romances que salta capitulos inteiros para chegar ao fim e saber de uma vez qual foi o prêmio do herói, se o moço casou com a moça e o dedo de Deus castigou o mau. De tal modo se identificou com o herói, passando a viver da sua existência sublime, que deseja saber o seu destino como quem quer desvendar o próprio futuro. Êle, simples João, é o Conde de Monte Cristo." O leitor experiente, ao contrário, domina, controla e gradua o seu prazer de leitura para torná-lo mais intenso e duradouro; não é mais um ser passivo e não se entrega às cegas: êle se distancia um pouco para fixar e analisar melhor a criação literária, penetrando-a pela interpretação e alongando-a com a sua própria imaginação. E é esta espécie de leitura — síntese de uma "arte do perfeito leitor" — que o sr. Augusto Meyer descreve numa página em que retrata a sua própria figura de leitor: "Entra neste caso como fator importante, a sensualidade da leitura, que é o reverso da ingenuidade. O leitor sensual cultiva a pausa consciente e lúcida, desperta por prazer de análise. Interrompe o autor em pleno vôo para apalpar-se cautelosamente, esclarecendo as origens da sua emoção e medindo a parte de intérprete que lhe cabe. Vive mais na ambiência imediata, embora seja capaz de uma abstração mais delicada. A bela imagem, o conceito fino são bons pretextos para fechar o volume e sorrir — um pouco a si mesmo, um pouco ao fantasma que anima o texto. Se no leitor arrefecido esmorece o interêsse pela fabulação, de outro lado observamos que aprende a cultivar o romance como documento psicológico e valor de arte. Além do prazer que proporciona a experiência psicológica romanceada na obra, há um sabor especial na aventura psicológica do autor às voltas com as criações imaginárias, no fundo da ficção. Vê, então, que os temas sublimes não bastam para a sublimação do estilo. De uma doença entre quatro paredes, Proust fêz uma epopéia. Da saudade da infância perdida, Katherine Mansfield fêz um grande poema, que se renova através de pequenos contos. Inesperadamente, a pequena Kezia vive tanto como a "little Dorrit", a criada Françoise é tão eloqüente como o Cid."

No segundo capitulo — "O autor, êsse fantasma" — o sr. Augusto Meyer desenha a figura do autor, ao mesmo tempo que desenvolve o melhor processo para a compreensão e a interpretação das suas obras. Este é um capitulo-chave de *À sombra da estante* porque nos oferece em certo sentido a concepção literária do ensaista e o seu método critico. Vê-se aqui, na teoria dêste capitulo como na prática dos demais, que a critica para o sr. Augusto Meyer é sobretudo uma operação subjetiva, que o papel do critico não é estudar uma personalidade ou uma obra nas suas aparências, mas segundo as contempla de modo particular o observador. Pode-se resumir dizendo que a critica, no conceito do sr. Augusto Meyer, é a critica das segundas intenções do autor, critica, portanto, impressionista quanto ao processo e interpretativo quanto ao resultado. A biografia se torna assim insuficiente para explicar tôda a significação de um autor e de uma obra, pois sempre "existe um hiato entre a pesquisa biográfica e a interpretação, por mais que esta já se ache contida no espirito que orientou o inquérito documental." A obra começa a viver não apenas do que contém objetivamente, mas de todo o tecido superposto que lhe vamos lançando por cima com a descoberta de intenções e valores, às vêzes não conhecidos conscientemente pelo próprio autor. Ou como escreve o sr. Augusto Meyer: "Ora interpretar, de qualquer modo, é dar ao texto um conteúdo subjetivo, nem sempre no mesmo sentido intencional que lhe dera o autor. Entre o intuito original de quem escreve e a tradução emotiva do leitor, desenvolve-se um longo e complicado trabalho de sugestões, uma colaboração de virtualidades que o próprio autor nunca poderia prever. Imagine-se o pasmo de um Cervantes diante da extraordinária aventura de seu livro e dos rumos abstratos em que anda hoje perdido o Cavaleiro da Triste Figura." Uma idéia que vem à volta mais de uma vez nos ensaios do sr. Augusto Meyer é esta sôbre o enriquecimento das obras mediante as exegeses que lhe são acrescentadas através dos tempos. Realiza-se então a história da obra desligada do seu criador — idéia fascinante para quem planejou e está escrevendo uma *Biografia póstuma de Machado de Assis*. Não se trata apenas da visão particular de cada critico, mas também da maneira como cada geração interpreta e sente os grandes autores e suas obras. E é isto que impede que o ser vivo se transforme em clichê ou medalhão, uma vez que "podemos imaginar o fantasma de um grande autor à semelhança daquelas pobres sombras dos mortos, que, segundo os antigos, vagavam à procura de uns restos de existência terrena — pelo menos na memória dos homens", sendo certo que "cada geração deve redescobrir um Cervantes ou um Shakespeare, com os seus próprios olhos, para sentir sua genuina originalidade".

Está explicado assim o processo de ensaista do sr. Augusto Meyer: a sua realização será encontrada no decorrer das páginas de *À sombra da estante*. Percebe-se que, na nossa lingua, Machado de Assis é o autor da sua preferência, a quem dedica neste livro vários capitulos e muitas citações, assumindo a obra machadeana aos seus olhos o caráter de um problema, menos para ser solucionado do que para ser discutido, enigma que êle procura penetrar com lucidez e agudeza para contemplar a face velada, mas autêntica do criador de Braz Cubas. Há com efeito vários Machado de Assis, sendo que o mais conhecido — o homem da Academia, o funcionário exemplar, o romântico das primeiras obras, o inofensivo na visão dos leitores ingênuos — é o menos verdadeiro. O Machado de Assis que vem sendo um tema constante do sr. Augusto Meyer é o endemoniado, o pessimista, o niilista moral de *Braz Cubas*, *Quincas Borba* e *Dom Casmurro*; é o criador de Capitu, que no exercicio da arte literária abandonava de todo a sua máscara de ser social para lançar as suas criações num sistema além do bem e do mal, indiferente aos valores ou convenções de sentido ético. O sr. Augusto Meyer continua a ser por excelência o critico do "homem subterrâneo" que havia em Machado de Assis. Mas já com Eça de Queiroz, a quem dedica um considerável espaço nestes ensaios, o tratamento é de outra espécie e acredito que em alguns aspectos a sua interpretação não ultrapassou o convencional. A despeito de muitas observações finas e precisas, como aquelas que faz sôbre o tipo de Fradique Mendes, o sr. Augusto Meyer ainda aceita a opinião corrente a respeito da ficção de Eça de Queiroz apoiada em doutrinas e teses do naturalismo, quando a nossa geração já pode contemplá-la sem essas roupagens ocasionais da época; e parece aceitar também o argumento de que os romances de Eça se caracterizam pela "pobreza psicológica" e pelos limites da "sensação fisica". Ora, quero crer, se o sr. Augusto Meyer fizer mais uma leitura de *Os Maias*, com os mesmos olhos de um leitor de Proust, modificará talvez a sua impressão. Aliás, no ensaio seguinte sôbre as origens do *Mandarim* — assunto para o qual também indicaria a leitura de um dos capitulos de *Balzac e a Comédia Humana* do sr. Paul Rónai — o sr. Augusto Meyer comparando *A Educação sentimental* e *Os Maias*, escreve o seguinte: "A sugestão do escoamento do tempo, magistral na obra-prima de Flaubert, não é menos envolvente no Eça. E nem faltam ao romance de Eça aquêles vazios oportunos entre dois capitulos, aquêles "brancos" do tempo perdido que Proust admirava tanto em Flaubert." Mas, como poderia transmitir de modo tão preciso a sensação do escoamento do tempo e sugerir os "brancos" do tempo perdido, um romancista marcado pela "pobreza psicológica" e pelos limites da "sensação fisica"?

Shakespeare, Dostoievski, Molière, Pirandello, Gobineau, Barrès — são autores que encontramos nos ensaios de *À sombra da estante*, vistos sempre de maneira incomum ou nada convencional, antes de modo pessoal e original, colocado o intérprete num ângulo que lhe assegura visão nova e renovadora. E esta capacidade de ver e interpretar, juntamente com o superior tratamento dos assuntos e a qualidade nobre de um estilo artistico — é que fazem de *À sombra da estante* um dos nossos melhores livros de ensaios, destinado a sobreviver pelo seu espirito e pela sua forma. Sinto, aliás, nas suas páginas uma misteriosa ligação com o problema do tempo, sobretudo no capitulo final "Os fantasmas de Boston", que é tipicamente uma peça proustiana, na sua aventura de limitação e sobrevivência pela memória.

(1) Augusto Meyer — *À sombra da estante* — Livraria José Olympio Editôra — Rio — 1947.

Para remessa de livros — Praia de Botafogo, 44.

OS NAVIOS DO LÓIDE NÃO TÊM ONDE ATRACAR

O armazem n.º 11 do Cáis do Pôrto poderá solver o congestionamento

A falta de espaço na área do cáis reservada aos navios do Lóide, o "Murtinho" foi obrigado a atracar sôbre o "Alegrete"

A situação dos navios do Lóide Brasileiro, que ficam ao largo à falta de armazem onde atracar, conforme referimos em nossa reportagem de ontem, vai ocasionando o congestionamento dessa frota de cabotagem. Para que o congestionamento não se torne insoluvel, na expectativa de melhores dias, o Lóide lança mão do recurso de transbordo das suas mercadorias para embarcações menores.

Os navios condutores, isto é, os que conduzem as cargas, não podem permanecer por muito tempo ao largo, pois são reclamados nos portos do sul e do norte, do país. Partem, deixando as cargas nas embarcações para onde foram baldeadas.

Estas embarcações, por sua vez, aguardam a vez de atracar.

As cargas transbordadas sofrem maus-tratos, deterioram-se e ficam sujeitas a extravio numa das duas ou três operações de navio para navio ou de navio para o armazem.

Além do sacrifício da carga, atingida pelos choques sucessivos do arrochamento das lingadas, responsável pelo estouro das sacarias (cada lingada são de quinze sacos de sessenta quilos!) tais operações são, ainda, grandemente onerosas para o Lóide Brasileiro que com elas, num só ano, gastou mais de quatro milhões de cruzeiros. As disponibilidades da emprêsa vão-se melancolicamente nestes movimentos de baldeação de navios para navios, de navios para chatas e de chatas para os armazens...

Acha-se em situação difícil o Lóide Brasileiro. O congestionamento do pôrto teve início, quando, há pouco mais de um ano, houve de fato falta de atracação para os navios estrangeiros, que chegavam em grande numero e quase ininterruptamente. Esse acréscimo excepcional de movimento portuário não decorria do aumento da navegação transatlantica, mas do término da greve geral dos marítimos nos Estados Unidos. O congestionamento eventual foi eliminado pela normalização do tráfego marítimo internacional, não mais perturbado pelas reivindicações dos portuários norte-americanos. O congestionamento passou, como já tinham passado a guerra e as greves, mas a experiência deixou temerosos os responsáveis pela administração do Pôrto.

Os navios estrangeiros dispunham, para atracar no pôrto do Rio de Janeiro, de oito armazens com os seus respectivos páteos, que absorvem centenas de toneladas de material pesado. A Administração do Pôrto, porém, ressabiada com a experiência do congestionamento, resolveu dar mais dois armazens para os navios estrangeiros, o armazem 10, que se achava entregue ao Ministério da Guerra e o armazem 11, que era do Lóide Brasileiro.

A reserva dos dois armazens para a carga estrangeira foi sugerida, no auge do congestionamento do pôrto, pelo Correio da Manhã. Sugerimos, porém, que, para atender a uma situação difícil, naquela ocasião, se fizesse a entrega dos dois armazens, a título provisório. Neste interim, a Administração do Pôrto prometera ao Lóide Brasileiro, a construção de dois armazens no prolongamento do cáis, que hoje se acham funcionando, correspondendo a 19 e 20 a sua numeração. A estrutura destes armazens foi, inclusive, transportada pelos navios do Lóide... Durante algumas semanas, os seus navios atracaram ali. Depois, por motivos ignorados, deixaram de atracar.

Sempre que a emprêsa reivindicava o direito, que lhe assiste, de atracar nos armazens 19 e 20, o administrador do Pôrto alegava que o Lóide tinha a sua doca e os armazens 12 e 11-A.

Que o congestionamento do pôrto está sanado, no que refere ás embarcações estrangeiras, conclui-se das declarações do engenheiro Miranda de Carvalho á imprensa. Dá-se, porém, que, no caso, se cobriu um santo para descobrir outro. Foi dominado o congestionamento dos navios estrangeiros, mas se estabeleceu o congestionamento dos navios de cabotagem do Lóide Brasileiro, que não dispõem, para a atracação, de dois armazens como a Companhia Nacional de Navegação Costeira e a Companhia de Comércio e Navegação. Estas não precisam consultar a Administração do Pôrto se podem ou não atracar os seus navios. Êles atracam á hora que chegam e partem quando melhor lhes convém, com guindastes á sua disposição na fachada do cáis.

Urge que seja devolvido ao Lóide Brasileiro o armazem n. 11, poupando esta emprêsa do Patrimônio Nacional do ônus que a situação atual acarreta no seu orçamento. Na operação de descarga de um unico navio, o Joazeiro, que baldeou para os navios Murtinho e Santa Catarina e chatas que se achavam no seu costado, teve a companhia uma despesa triplice pagando, por cada uma daquelas operações, diárias de Cr$ 44,80, das 7 ás 16 horas, e de Cr$ 86,10 das 19 ás 4 da manhã a cada estivador, num grupo de 17 homens, ou seja, um terno, dirigidos por um contra-mestre e um capataz geral com diárias respectivamente de Cr$ 67,20 e Cr$ 116,40, pois o contra-mestre do terno percebe uma e meia cota de cada estivador e o capataz-geral duas cotas. Multiplica-se tais ternos por três, com os seus dirigentes, e se terá o resultado da falta de armazens onde atracar os navios do Lóide.

Pois os armazens 12 e 11-A, como se vê na fotografia, são insuficientes para a atracação sequer de dois navios, que ali só conseguem se colocar atravessados um no outro, como se acha o Murtinho sôbre a pôpa do Alegrete...

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Prejudicado um pedido do P.T.B. sôbre o preenchimento das vagas dos comunistas

Durante a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Ribeiro da Costa relatou um pedido formulado pelo P. T. B., através do qual solicitava essa agremiação política fizesse a Justiça Eleitoral comunicação aos órgãos legislativos do país de que o preenchimento das vagas deixadas pelos representantes comunistas, em virtude da cassação de mandatos, devia ser feito pelos suplentes dos partidos majoritários, nas respectivas circunscrições.

Concluído o relatório em tôrno do assunto, decidiu o Tribunal considerar o pedido prejudicado, por encerrar o mesmo matéria passada em julgado.

O Tribunal julgou, a seguir, os seguintes recursos, negando provimento a todos êles:

Do P. S. D., contra a decisão do Regional de Minas, que manteve a apuração de 47 votos tomados em separado na 4ª secção, da 147ª zona, em Teófilo Otoni; da U. D. N., de Goiás, pleiteando a anulação de votação referentes à secção única, que funcionou na localidade de Demolândia; da U. D. N., contra a decisão do Regional de Santa Catarina, que confirmou a votação apurada em sete secções eleitorais, da 3ª zona, em Jaraguá do Sul; do P. S. D., da Bahia, visando anular a apuração de oito secções da 38ª zona, em Ubaira; do P. S. D., de Minas, contra a decisão do Regional daquele Estado, que validou a votação referente à 1ª secção, da 8ª zona, em Alto Rio Doce; do procurador do Regional do Rio Grande do Norte, contra a decisão dessa própria côrte, declarando que funcionários efetivos, porém em cargos, em comissão, não podem ser nomeados presidentes de mesas receptoras ou mesários; da U. D. N., de Minas Gerais contra a decisão do Regional, que anulou os votos da 6ª secção, no município de Alaleia.

Foi tambem negado provimento ao mandado de segurança impetrado por Hernandes Ferreira da Silva, eleito vereador pelo P. T. B., contra a decisão do Regional do Estado do Rio, que manteve o ato do presidente da Câmara Municipal, de Duque de Caxias, que o considerou como tendo renunciado o mandato.

Para a Higiene do seu Lar!
LYSOFORM BRUTO
Peça ao seu fornecedor
LYSOFORM BRUTO

CAMPANHA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE
(DECRETO-LEI, 9.387, 20-6-46)
CURSO DE EDUCADORAS SANITARIAS

Acham-se abertas, até o dia 30 do corrente, na sede do Serviço Nacional de Tuberculose, á rua do Resende, 128, 1.º andar, as inscrições para o CURSO DE EDUCADORAS SANITÁRIAS.

O Curso objetiva a formação de Educadoras Sanitárias destinadas aos serviços gerais de saude. As candidatas habilitadas poderão ser aproveitadas, á proporção das necessidades, na "Campanha Nacional contra a Tuberculose"

As condições para a inscrição foram publicadas em edital, no "Diário Oficial", Seção I, do dia 1.º de abril, p. p.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente na sede do Serviço, com o Secretário dos Cursos, das 11 ás 16 horas, diariamente.

DR. ANGELO CRUZ
Secretário
(32184)

O afastamento dos militares comunistas

Vai ser apressado na Câmara o andamento do projeto, em consequência da explosão de Deodoro

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, iniciando seus trabalhos, uma mensagem de congratulações com o arcebispo de Goiás, dom Emanuel Gomes de Oliveira, pelas comemorações do seu jubileu. Sôbre a personalidade do prelado, falaram os srs. Domingos Velasco e Arruda Câmara.

Em seguida, o sr. Olinto da Fonseca Filho provocou alguns instantes de tumulto, chegando ao fim do seu discurso sem levantar a *questão*. Disse apenas que em Minas não estão assegurados a todos os cidadãos os direitos e franquias constitucionais, mas não citou fatos, apesar de instado por vários representantes. Os srs. Lopes Cansado e Alfredo Sá protestaram contra as acusações feitas pelo orador ao govêrno do sr. Milton Campos, contra o qual, além do sr. Olinto, somente o sr. Pedro Pomar se manifestou.

Depois do discurso do sr. Olinto e quando já se encontrava na tribuna o sr. Souza Costa (que falou sôbre a revogação da portaria que suspendeu a exportação de carne para o estrangeiro), verificou-se um ligeiro incidente entre os srs. Alfredo Sá e Bias Fortes, êste tentando reforçar as afirmações do orador pessedista.

Matéria paga compulsória

O sr. Segadas Viana ocupou a tribuna "para comunicar um fato da mais alta gravidade". Tratava-se da utilização do serviço de rádio da Polícia, para forçar os Sindicatos a fornecer matéria paga a um jornal trabalhista. Recebendo o pedido da matéria remunerada em papel oficial do Departamento Federal de Segurança Pública — disse o orador — os órgãos de classe estão coagidos a satisfazer o desejo da folha em questão. O sr. Segadas Viana exibiu à Casa, realmente, o original de um telegrama, em papel timbrado da Polícia.

Informou ainda o sr. Segadas Viana que êsse mesmo telegrama foi enviado a todos os cento e trinta Sindicatos do Rio de Janeiro.

"Justiça local"

Em *questão de ordem*, o sr. Lameira Bitencourt declarou que desejava retificar um artigo publicado no *Correio da Manhã*, no qual se faziam referências à lentidão com que está andando, na Comissão de Justiça, o projeto de reforma da organização judiciária do Distrito Federal. Informou ser o relator da matéria, afirmando que recebeu o projeto há menos de vinte dias. Já existem dois substitutivos ao projeto inicial e várias emendas — acrescentou.

Livro didático

O orador seguinte foi o sr. Antero Leivas, que falou longamente sôbre o custo do livro didático, fazendo um apêlo ao ministro da Educação, no sentido de que o sr. Clemente Mariani volte suas vistas, o quanto antes, para êsse problema.

Concluía, apresentando à Mesa um projeto de lei, que se resume no seguinte:

O govêrno federal organizará, pelos seus órgãos competentes, quando entrarem em vigor as bases e diretrizes da Educação, concursos para selecionar livros didáticos, referentes às disciplinas do ensino primário. Cada livro deverá conter a matéria dos programas vigentes para todos os anos em que a mesma fôr ensinada. O Ministério da Educação adquirirá os direitos autorais, para edição nunca inferior a 25 mil exemplares, dos cinco melhores livros de cada disciplina, os quais serão escolhidos, por maioria de votos, por uma comissão de cinco membros, nomeado pelo ministro da Educação, dois dos quais deverão ser indicados pela Câmara dos Deputados.

A Imprensa Nacional editará e venderá, pelo preço do custo, os livros assim escolhidos, devendo a edição dos cinco de cada disciplina ser lançada antes do início do ano letivo. O Ministério da Educação distribuirá gratuitamente os livros necessários aos estudantes reconhecidamente pobres.

O último artigo do projeto do sr. Antero Leivas autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito necessário para ocorrer às despesas decorrentes da lei.

Dois protestos

Dois protestos foram formulados a seguir, um pelo sr. Eurico Sales e outro pelo sr. Pedro Pomar. O primeiro leu telegramas que disse haver recebido do Espírito Santo, comunicando que recrudescem o movimento de invasão das fronteiras daquele Estado pela Polícia de Minas Gerais.

O segundo informou à Casa que teve sua entrada impedida na Casa de Detenção, quando tentou, em dia comum de vista coletiva, avistar-se com o pessoal da *Tribuna Popular*, que está prêso. Declinou sua qualidade de deputado federal, não conseguindo, mesmo assim, demover os guardas de sua atitude.

Prometeu o sr. Samuel Duarte que tomará as providências cabíveis, junto à administração do presídio.

Os partidos políticos

Depois de falarem os srs. Acúrcio Tôrres e Barreto Pinto, sôbre o projeto de aumento de vencimentos para os funcionários civis e militares, o sr. Pacheco de Oliveira discursou a respeito do substitutivo da Comissão de Justiça ao projeto que reorganiza os partidos políticos. Criticou o orador vários dispositivos da proposição, detendo-se no exame do artigo 6º que diz: "A escolha de candidatos para cargos eletivos far-se-á também em convenção e por votação nominal, entre os nomes registrados na secretaria do partido, até 24 horas antes da instalação da assembléia convencional".

Entendia o sr. Pacheco de Oliveira que a votação nesse caso devia ser secreta, pois o voto nominal significaria acreditar que o convencional fosse capaz de trair os seus compromissos. O sr. Lameira Bitencourt aparteou-o, para afirmar que o voto secreto seria a garantia da fraude. Terminando, o orador prometeu apresentar várias emendas, em que concretizará, no corpo da lei a ser votada, "algumas idéias novas, que não são desde logo aceitas entre nós, porque aberram dos nossos velhos costumes da antiga República".

A explosão de Deodoro e os comunistas

Quando ia ocupar a tribuna o sr. Erasto Gaertner, orador inscrito, o sr. Afonso de Carvalho pedia a palavra para uma comunicação urgente. E comunicou que o depósito de material bélico de Deodoro estava àquela hora ardendo, em virtude de uma explosão repentina e misteriosa. Contavam-se muitas vítimas. Declarou, entretanto, o sr. Afonso de Carvalho que se tratava de um ato de sabotagem, cuja responsabilidade cabia inteiramente aos comunistas aos quais denominou "bandidos" e "inimigos da Pátria". E contra êsses bandidos, que faz a Câmara? — perguntou. Ele mesmo respondeu, criticando veementemente a Casa e a Comissão de Constituição e Justiça, onde se encontra um projeto, oriundo de mensagem do Poder Executivo e firmada por três ministros militares, dispondo sôbre o afastamento dos elementos comunistas, soldados e oficiais, do seio das classes armadas. Esse projeto — acrescentou — está dormindo numa gaveta da Comissão de Justiça, enquanto ficamos à mercê de atos de sabotagem desta espécie. E pedia providências urgentes à Mesa.

Veio, então, ao microfone, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, para explicar que a crítica do sr. Afonso de Carvalho envolvia uma injustiça à Comissão. Lá não se encontrava o projeto 352-A, segundo acabava de verificar, por intermédio de um funcionário da Câmara. O que houve — esclarece — foi o seguinte: estava em votação o projeto, quando o sr. Euclides de Figueiredo lhe mostrou uma emenda de autoria do sr. Pacheco de Oliveira, considerada contribuição de grande importância. E verificou-se um retardamento natural.

Mais tarde, quase ao terminar a sessão, o sr. Afonso de Carvalho voltou a falar do assunto, para retificar sua declaração anterior: o projeto encontrava-se mesmo na Comissão de Justiça. Também falou o sr. Pacheco de Oliveira explicando que a emenda fôra realmente de sua autoria, mas sugerida pelo sr. Euclides Figueiredo; e a Comissão, recebendo um novo elemento de estudo, não poderia andar mais depressa.

Quanto ao aparente desaparecimento da proposição, o sr. José Augusto lembrou que era praxe regimental, encerrada a sessão legislativa recolher ao arquivo todos os projetos não ultimados. De lá, entretanto, poderia sair, mediante pedido de qualquer deputado, inclusive o sr. Afonso de Carvalho.

Resultado: em consequência da explosão de Deodoro, segundo prometeu o presidente (no momento o sr. Graccho Cardoso), vai ser apressado o andamento do projeto que afasta os comunistas das Fôrças Armadas.

Café

O sr. Erasto Gaertner proferiu longo discurso sôbre a situação precária em que se encontra a cultura e o comércio do café. Através de quase uma hora, com prorrogação da sessão, justificou o requerimento que apresentou há dias, pedindo a nomeação de uma comissão para examinar as contas do extinto DNC. Mesmo depois de extinto — acentuou — êsse órgão está prejudicando a economia cafeeira.

A INVASÃO DO ESPÍRITO SANTO POR TROPAS DE MINAS GERAIS

O governador Lindenberg dirige-se ao presidente da República

Vitória, 15 (Asp.) — O governador Lindenberg, lamentando "que em pleno regime constitucional e quando o país precisa de tranquilidade e pulso de vistas para o combate ao inimigo comum", levou ao conhecimento do presidente da República os telegramas recebidos do juiz de Direito de S. Francisco e do comandante do destacamento, bem como do delegado de S. Mateus, havendo se expressado da seguinte maneira após a transcrição daqueles despachos telegráficos: "Levando tais fatos, mais uma vez, ao conhecimento de vossência, quero deixar bem patente o protesto do governo e do povo do Espírito Santo contra mais esse atentado à integridade territorial do Estado, sequência de tantos outros que vimos sofrendo desde 1945. Como governador, e premido pelas circunstancias que os fatos apontados provocam no cumprimento do meu dever, sou forçado a tomar as providências que se tornarem necessárias, em consonancia com a ação que vem sendo desenvolvida, cujas consequências não podem ser previstas.

O cargo para o qual o povo me elegeu e sua confiança em mim depositada me obrigam a assumir quaisquer responsabilidades em defesa dos direitos do nosso Estado e da população sofredora do município de Barra do S. Francisco e da própria Constituição. Respeitosas saudações. **Carlos Lindenberg**, governador do Estado do Espírito Santo".

O governador, também levou ao conhecimento do governador Milton Campos o mesmo telegrama, por eles recebidos sobre a invasão das tropas mineiras, assim concluindo: "Lamento que tais fatos se processem quando estou na expectativa de receber uma proposta de vossência tantas vezes prometida, inclusive na ultima Mensagem ao Congresso mineiro, para uma solução condigna de tão inglória pendência.

Lamento que em pleno regime constitucional e quando o país precisa de tranquilidade e união de todos para combate ao inimigo comum se veja o pequeno Estado ameaçado em sua integridade territorial por atos de fôrça, como sequência de tantos outros que vimos sofrendo desde 1945. Não posso acreditar que vossência, cultor do Direito, como tem provado ser, e que tão boa vontade tem demonstrado para solucionar a pendência, o que, infelizmente, os fatos atuais não confirmam, permita se prolongue por mais tempo êsse atentado à consciência jurídica do país e da própria Constituição, cujas consequências são imprevisíveis e cujas responsabilidades recairão, por certo, no governo de vossência. Cordiais saudações. Car-Egrégio Tribunal de Justiça deste Estado do Espírito Santo"

COMUNICACAO A ASSEMBLÉIA DO ESPIRITO SANTO

Vitória, 15 (Asp.) — A mensagem do governador do Estado, dirigida ontem à Assembléia, relatando os fatos ocorridos na fronteira com o Estado de Minas, após ser lida no expediente, foi encaminhada à Comissão de Justiça, que se reuniu logo após, em sessão extraordinária, tendo concluído por apresentar a seguinte indicação à sessão extraordinária da Assembléia, reunida hoje às 21 horas:

"A Comissão de Justiça, pela unanimidade de seus membros, tomando conhecimento da Mensagem NG/777, desta data, do exmo. sr. governador do Estado, bem como dos documentos que a acompanham;

considerando a extrema gravidade dos fatos denunciados, que significam o evidente propósito das autoridades do vizinho Estado de Minas Gerais de prosseguir na invasão do território do Espírito Santo;

considerando que os fatos anteriores, já trazidos ao conhecimento desta Assembléia e dos demais poderes, indicam a existência da determinação daquelas autoridades em não recuar desse propósito;

considerando que o exmo. sr. dr. juiz de Direito da Comarca de São Francisco, em comunicação ao exmo. sr. governador deste Estado, pediu providências urgentes no sentido de impedir a progressão do avanço sôbre o território daquela comarca, que vem sendo feito por elementos da Polícia Militar mineira, sob o comando de um tenente e um sargento, que estão praticando arbitrariedades contra lavradores domiciliados na aludida comarca, prendendo-os, desarmando-os, trazendo assim o desassossêgo e a intranquilidade a todos os habitantes daquele município espiritosantense;

considerando que o major delegado de polícia do município de São Mateus, neste Estado, também em telegrama, além de corroborar a comunicação dos fatos anteriores, denunciados pela autoridade judiciária da comarca de São Francisco, comunicou ao exmo. sr. governador a penetração de engenheiros do Serviço Geográfico do Estado de Minas Gerais em jurisdição deste Estado para proceder a medições, expulsando os ocupantes das terras espiritosantenses;

considerando que o exmo. sr. governador do Estado, nos têrmos da referida mensagem, já tomou as providências iniciais destinadas a assegurar a integridade do território de jurisdição deste Estado, é de parecer a Comissão de Justiça, adote a Assembléia as seguintes providências:

a) — constituir uma comissão especial de investigação, de acôrdo com o disposto na parte final do art. 17 da Constituição Estadual composta de quatro deputados, que se dirigirá ao local dos acontecimentos para proceder a um inquérito a respeito dos fatos ocorridos e levar à população aflita e intranquila da região, o conforto moral e a certeza de que esta Assembléia está vigilante na defesa da integridade do território do Estado, cumprindo à referida Comissão, finda a sindicancia, apresentar relatório circunstanciado à Assembléia;

b) — comunicar ao exmo. sr. governador do Estado que a Assembléia tomou na mais alta consideração sua mensagem e que está solidária com s. exa. em todos os atos que julgar necessários sejam praticados em defesa da soberania do Estado e da integridade do seu território, bem como nas medidas que reputar aconselhaveis para a garantia e defesa da pessoa e de bens de habitantes do território sob jurisdição das autoridades espiritosantenses;

c) — comunicar, por intermédio da Mesa, o teor das deliberações tomadas, ao exmo. sr. presidente do Egrégio Tribunal de Justiça deste Estado, bem como aos exmos. srs. presidente da República, ministro da Justiça, presidente do Senado e da Camara federais, representantes capixabas naquelas duas Casas do Congresso, governador do Estado de Minas Gerais e ao presidente da Assembléia Legislativa daquele Estado"

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR DE MINAS

Belo Horizonte, 15 (Asp.) — Repercutiram aqui profundamente as noticias procedentes de Vitória relatando fatos ocorridos na fronteira deste com aquele Estado. Os jornais publicaram com grande destaque o referido noticiário.

Diante de tais noticias a reportagem da Asapress procurou avistar-se com o governador do Estado, no que foi facilitada pelos seus oficiais de gabinete, tendo s. exa. nos feito as seguintes declarações:

"Foi com a mais viva surpresa que li nos jornais a noticia de uma alegada invasão do Espirito Santo por tropa mineira.

Não partiu do governo de Minas Gerais qualquer determinação sobre o assunto — acrescentou s. exa. Ao contrário, os ultimos atos praticados a esse respeito pelo governo mineiro foram os seguintes: Em primeiro do corrente, reclamou-se do governador, sr. Carlos Lindemberg, contra a invasão de autoridades espiritosantenses do Distrito de Barra do Arinhanha, Municipio de Mampena. Em 14 do corrente, ontem, portanto, foi remetido ao ilustre governador do Estado vizinho longo oficio propondo o reinício dos entendimentos entre os dois governos para a solução amigavel da pendência sobre limites.

Certo do seu direito, mas ao mesmo tempo, animado dos melhores propósitos de conciliação, o Estado de Minas jamais promoveria qualquer invasão, nem siquer alteraria o "statu-quo". Ao contrário, tudo fará para assegurar a paz na região e respeitar o direito dos habitantes. As ocorrências noticiadas ou são atos normais da jurisdição mineira em território do Estado, ou resultam da ação de particulares. Não poderão constituir, nunca, atos abusivos do Estado de Minas, que tem pelo direito de seus vizinhos o mesmo zêlo que põe na defesa dos direitos próprios".

De outro lado, conseguimos uma cópia do radiograma datado de primeiro do corrente e ao qual se refere o governador. Esse radiograma tem o seguinte texto:

"Governador Carlos Lindemberg. Palácio do Governo — Vitória — Espírito Santo.

Mais uma vez peço vênia para transmitir a v. exa. noticias de ocorrências que se vem verificando na região da fronteira entre esse Estado e do Espírito Santo. Segundo comunicações que acaba de receber a Chefia de Policia, partidas do prefeito de Mampena e do delegado especial naquela cidade, novas incursões se deram no Distrito de Barra do Arinhanha, onde soldados de policia espiritosantense estão constrangendo os habitantes daquela localidade mineira e inovando jurisdição. De minha parte recomendei a máxima prudência ás autoridades locais e estou abreviando o expediente com que espero retomar, junto de v. exa. os entendimentos que nos permitam encontrar a solução harmoniosa para o caso. Desde já, porém, estou certo de que não faltarão as providências do eminente amigo para que não se altere a situação na zona fronteiriça. Cordiais saudações. Milton Campos, governador do Estado de Minas".

Esse telegrama acima foi respondido pelo governador Carlos Lindemberg em 10 do corrente, relatando as ocorrências agora tornadas publico e afirmando: "Aguardo com o maior interesse o expediente que v. exa. se dignou aludir nos ultimos radiogramas enviados, no sentido de procurar eliminar as divergências que ainda perdurem".

O QUE HOUVE NO SENADO

Acha o sr. Vivaqua que a questão de limites de Minas com o Espírito Santo já está resolvida

Vários oradores ocuparam ontem a tribuna do Senado. O primeiro deles, sr. Roberto Glasser, leu um discurso em voz tão baixa que os seus proprios colegas não puderam ouvi-lo. A leitura era uma manifestação de solidariedade às considerações feitas na sessão anterior pelo sr. Salgado Filho, contra o ato do govêrno que proibiu as exportações. Frisou que subscrevia integralmente o apêlo feito ao presidente da Republica, para que reexamine a sua decisão. Compreendia que houvesse contrôle na exportação, mas não a sua integral.

LIMITES DE MINAS COM ESPIRITO SANTO

Seguiu-se com a palavra o sr. Santos Neves, do Espirito Santo. Fez considerações sobre as questões de limites do seu Estado com Minas Gerais, a propósito de acontecimentos que ali se estão desenrolando, relacionados com uma nova infiltração da policia mineira no território capixaba. Leu um telegrama que recebeu sobre o caso do governador do Espirito Santo, em que essa autoridade narra o que está ocorrendo no Estado. Fez, depois, um histórico da questão de limites do Espirito Santo com Minas, dizendo que os mineiros procuram abrir, através do território espírito-santense, um verdadeiro "corredor polonês". Não atribui os fatos que estão ocorrendo em seu Estado a qualquer medida determinada pelo governador mineiro, que é um espirito culto, um jurista, mais amigo da lei que da fôrça bruta. E termina fazendo um apelo ao Senado, que, pela Constituição, é que tem de dirimir as questões de limites, no sentido de procurar estudar as do Espirito Santo com Minas, a fim de verificar com quem realmente está o direito.

O sr. Melo Viana respondeu imediatamente às considerações feitas pelo sr. Santos Neves, acentuando que o desejo de todos era resolver essa questão, que se vem eternizando, a contento geral. Explicou a posição de Minas no caso, no qual teve oportunidade de funcionar como advogado do Estado.

Falou também sobre o assunto o sr. Bernardes Filho, que frisou não ser possivel atribuir ao governador Milton Campos qualquer responsabilidade nas supostas violencias a que se refere o governador do Espirito Santo no seu telegrama ao presidente da Republica, lido pouco antes pelo sr. Santos Neves. Entendia que o governador do Espirito Santo em vez de se dirigir ao presidente da Republica, deveria tê-lo feito ao governador de Minas, pois certamente teria recebido as explicações sobre os fatos ocorridos.

O ultimo a falar, sobre o assunto foi o sr. Atilio Vivacqua, que apreciou a questão do ponto de vista constitucional. A seu ver, o problema já foi resolvido, faltando apenas fazer as demarcações. Isso incumbia ao Senado providenciar, em face do artigo 6º do Ato das Disposições Transitórias da Constituição.

O ARCEBISPO DE GOIÁS

O sr. Melo Viana tratou da passagem do vigésimo quinto aniversário de sagração episcopal do arcebispo de Goiás, D. Emanuel, cuja figura enaltecen, tendo, por fim, o que o *Correio da Manhã* publicou sobre aquele sacerdote brasileiro.

Sobre o mesmo assunto falou o senador Dario Cardoso, de Goiás, mencionando o prestigio do arcebispo no seu Estado. Enumerou alguns estabelecimentos de ensino que têm recebido ali a influencia de D. Emanuel.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia depois de aprovadas várias redações finais, foi votada a proposição da Camara que institui o regime de cooperação para a execução de obras de saneamento, com uma emenda da Comissão de Justiça.

Tendo recebido emendas, voltou às comissões a proposição que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 30.000.000,00 como contribuição para o desenvolvimento economico dos Estados do Maranhão, Paraíba e Piauí.

A MAIOR COLEÇÃO DO BRASIL
Nazaru
GRAVATAS FEITAS A MÃO
exclusividade mundial
fabrica seus proprios tecidos
SENADOR DANTAS, 14-A

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO

Normas adotadas para eficiência dos trabalhos

Esteve reunida ontem a Comissão de Justiça do Senado, prolongando-se os trabalhos até às 20 horas.

Em primeiro lugar, aprovou o parecer de autoria do sr. Augusto Meira, favoravel à proposição 149, de 1947, que dispõe sôbre antiguidade de promoções de oficiais da Fôrça Aérea Brasileira.

Em seguida, o sr. Lucio Corrêa apresentou parecer aprovado por maioria de votos, relativamente à proposição n. 20, de 1948, que modifica a redação do decreto-lei 8.554, de 1946. O sr. Joaquim Pires votou contra o projeto, fazendo restrições ao mesmo os srs. Augusto Meira e Ferreira de Souza.

Ainda o sr. Lucio Corrêa emitiu parecer sôbre a proposição n. 28, de 1948, que assegura aos atuais servidores publicos da União a contagem do tempo em que estiveram afastados dos seus cargos e que tenham obtido parecer favoravel da Comissão Revisora, instituida em 1931. Os srs. Aloisio de Carvalho e Filinto Muller votaram com restrições, para declarar que a contagem do tempo deverá ser computada apenas para efeito de aposentadoria. O parecer foi aprovado.

Opinou a comissão, examinando um expediente da Universidade do Brasil, contendo sugestões quanto ao patrimônio de bens pertencentes a suditos do eixo, incorporados à União, no sentido da publicação de tais sugestões para conhecimento do Senado.

O sr. Joaquim Pires, como relator, propôs a rejeição da proposição numero 30, de 1948, que dá exequibilidade ao decreto-lei 3.728 de 1945. Êsse projeto visa atribuir à Cruz Vermelha Brasileira o poder de agraciar e expedir decretos. A Comissão, unanimemente, julgou-o inconstitucional.

Passou a Comissão ao exame da proposição n. 32, de 1948, que dispõe sôbre a doação de terras da União ao Bispado de Oliveira, em Minas Gerais. Relatou a matéria o sr. Joaquim Pires e o seu voto, acompanhado pelos srs. Etelvino Lins e Atilio Vivaqua, no sentido da audiência prévia à mitra e ao govêrno de Minas, foi vencido, predominando o ponto de vista da maioria da Comissão, que opinou pela rejeição do projeto.

Foi lido, em continuação, o parecer do sr. Arthur Santos, à proposito das emendas oferecidas em plenário, pelo sr. Roberto Simonsen à proposição 178, de 1947 (Cria o Fundo de Indenização às vitimas de guerra). A Comissão adotou as conclusões do relator, contrárias às referidas emendas, assinando o sr. Atilio Vivacqua o parecer com restrições.

O sr. Ferreira de Sousa leu um extenso parecer relativamente à proposição 292, de 1947, que cria a Comissão do Vale do S. Francisco. O relator foi minucioso no exame da matéria, cuja importância salientou perante seus pares. Apresentou, em seu trabalho, 10 emendas, tôdas aprovadas pela Comissão.

No final da reunião, a Comissão fixou diretrizes que virão facilitar os trabalhos, ficando instituida a praxe de se organizar uma pauta das materias a serem discutidas em cada reunião, observando-se a ordem numérica das proposições, salvo os casos de urgência. Foi aceito o alvitre de se reunirem os membros da Comissão concomitantemente com o funcionamento do plenário do Senado, a fim de possibilitar o início dos seus trabalhos às 14,30 horas. Ficou resolvido também que enquanto perdurar o acumulo de matérias a relatar, serão convocadas reuniões consecutivas. Assim, na próxima segunda-feira haverá uma reunião extraordinária, dedicada à matéria eleitoral, tendo sido também deferida preferência requerida pelo sr. Waldemar Pedrosa para a discussão do projeto 18 e da prop. 232 (Quadros do Tribunal de Contas).

QUINHENTOS AGENTES DO F. B. I. NA AMERICA DO SUL

Washington, 15 — (U. P.) — Revelou-se que cerca de quinhentos agentes secretos, especialmente treinados, estavam entre o pessoal do Bureau Federal de Investigações (FBI) atuando na America do Sul em 1947. O FBI chamou êsses agentes depois da aprovação da lei de unificação das forças armadas que estabeleceu uma agencia central do serviço secreto, para coordenar todas as atividades de espionagem dos Estados Unidos no estrangeiro.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Continuam de fóra os dissidentes

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi aberta à hora regulamentar, com a presença de 17 vereadores, pois os 15 dissidentes continuam fora do plenário.

O primeiro orador, sr. Breno da Silveira, tratou do propalado aumento de preço dos telefones e das passagens de bondes. Declarou que a comissão indicada pela Prefeitura para estudar o pedido da Cia. Telefônica Brasileira já concluiu seu relatório, dando parecer favorável à majoração. Disse em seguida que há pouco mais de um ano a população sofreu aumento nas passagens cobradas pela Light, e como se isso não bastasse, já uma outra comissão foi nomeada para rever as tarifas de bondes. Acabou pedindo providências ao prefeito para o fato.

O sr. Eduardo Bartlet James apresentou um projeto pedindo passe escolar gratuito nas linhas de bondes da Prefeitura, localizadas na ilha do Governador, em Campo Grande e na Pedra de Guaratiba. Justificou o projeto, lembrando que os moradores daquelas zonas são na maioria pobres e sujeitos a longas caminhadas, pois as escolas são poucas e distantes.

Depois de mencionar vários atos do prefeito que considera atentatórias à beleza e tradição da cidade, o sr. Ary Barroso passou a tratar da anunciada temporada lírica oficial, que se promete apresentar com a Companhia do Scala de Milão. O sr. Ary Barroso afirmou que não existe nenhuma companhia lírica pertencente ao Scala de Milão, uma vez que êste é apênas uma academia de Arte, onde as vocações encontram o necessário aproveitamento para qualidades inatas. Aquele vereador declarou ainda que a referida companhia está sendo organizada por um funcionário daquele teatro, que daqui do Rio escolhe nomes para formação do elenco. Pediu em seguida, a quem o pudesse informar notícia sôbre o pagamento daqueles artistas. A Câmara Municipal não aprovou a verba necessária, que se sabe atingir a 9 milhões de cruzeiros, mas o prefeito por conta própria realizou o contrato — concluiu.

O sr. Paes Leme voltou a tratar do tunel Catumbi-Laranjeiras. A propósito de uma entrevista do secretário de Viação, sr. Marques Pôrto, por intermédio da qual o prefeito procurou desfazer as alegações do sr. Paes Leme, o vereador udenista fêz reiterações sôbre tudo o que declarara anteriormente. Assim, com um edital na mão, referendado pelo próprio sr. Marques Pôrto, lembrou que havia dois projetos de túneis. Reafirmou que o primeiro projeto não foi acatado pelo prefeito porque o traçado do mesmo atingia a sua residência. Voltou a dizer que o sr. Euvaldo Lodi, como dono da Comp. de Comércio e Indústria e amigo do prefeito, assinou um contrato lesivo aos interêsses da municipalidade. Acabou o seu discurso fazendo referência aos muitos telegramas que lhe foram enviados pelos moradores da zona atingida pelo novo projeto, dizendo como ficarão quando as suas casas forem desapropriadas.

O presidente, sr. Jorge de Lima, suspendeu a sessão à hora regulamentar, marcando para hoje a eleição dos secretários.

INCENDIO NAS REFINARIAS COLOMBIANAS

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O Departamento de Estado anuncia ter noticias não confirmadas de que, ontem, houve incêndios sérios na refinaria de petróleo de Barranca Bermeja, na Colômbia, onde há muitos norte-americanos.

Acrescenta que, em Buenaventura, foi distribuido um boletim assinado por "célula comunista n. 1", em que se descreve a Conferência de Bogotá como "tragi-comédia, cujos atores são os lacaios de um senhor — o imperialismo yankee".

O boletim, enviado ao Departamento pelo cônsul naquela cidade, continua: "Esse imperialismo deseja nos converter em colônias militares, politicas e econômicas".

LIBERADA A EXPORTACÃO DE CARNE E LARANJA

Segundo o líder da maioria, o govêrno enviará à Câmara, dentro de quinze dias, as novas tabelas de aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar

O sr. Souza Costa ocupou ontem a tribuna da Câmara dos Deputados para falar sôbre as consequências que resultaram, para o Rio Grande do Sul, da decisão tomada há pouco pelo presidente da República, proibindo a exportação de gêneros alimentícios. Recordou que havia informado a Casa de sua visita ao general Eurico Dutra, quando lhe fêz ver a inconveniência da portaria principalmente no tocante à carne e ao arroz, dois produtos essenciais para a economia gaúcha. E prosseguiu:

"Hoje tenho o prazer de anunciar ao plenário, ao país e especialmente ao Rio Grande, que s. exa. o sr. presidente da República revogou as proibições que impediam a exportação da carne, resolvendo assim, de um golpe, o problema mais premente que nos afligia. Revogou, permitindo que a exportação do Rio Grande êste ano ficasse enquadrada no mesmo limite do ano passado.

O sr. Adelmar Rocha — Nós, nordestinos, esperamos que o sr. presidente da República tome a mesma medida liberal quanto ao babaçú, pois a proibição de sua exportação trouxe situação caótica para os Estados do Maranhão e Piauí.

O sr. Abelardo Mata — E nós, fluminenses, esperamos também que o sr. presidente da República resolva o caso da exportação da laranja do Estado do Rio.

O sr. Souza Costa — Quanto ao arroz, que é o segundo produto, confirma-se minha impressão de que o sr. presidente da República agira sob a necessidade, digamos assim, por ordem na matéria.

Nestas condições, s. exa. tem procurado estabelecer, os entendimentos necessários para, ao mesmo tempo que considere as necessidades de consumo do mercado do Rio, ter em vista, também os interêsses do Estado produtor. As operações já iniciadas como por exemplo e feita a l'óco da juta, com a India, já estão autorizadas a continuar até o têrmo devido.

O sr. Flores da Cunha — Mas v. exa. deve dizer que a safra do arroz que está sendo iniciada será inferior à do ano passado.

O sr. Souza Costa — Ligeiramente inferior.

O sr. Flores da Cunha — A área plantada foi menor, pois houve o desânimo pela falta de exportação do excedente de 1947. Ora se a nova safra apresentar, como vai acontecer um superavit de 3 a 4 milhões de sacas, haverá necessidade de colocação para êsse excedente.

O sr. Glicério Alves — Já está vendido à Inglaterra, segundo consta.

O sr. Souza Costa — S. exa. definiu, perfeitamente, o problema. Havendo ainda, apesar da redução da safra, excesso de produção sôbre o consumo nacional, não se deve perder de vista tal circunstância, para que não tenhamos novas dificuldades na economia do arroz.

Eram estas, sr. presidente, as notícias que desejava dar à Câmara e à Nação".

O aumento do funcionalismo

O sr. Barreto Pinto discursou em tôrno do projeto que concede aumento de vencimentos aos funcionários civis e militares, referindo-se às notícias de que o govêrno pretende enviar à Câmara uma nova mensagem, a qual não se sabe, entretanto, quando virá. Exibiu um requerimento de urgência que ia apresentar e foi, logo depois, entregue à Mesa, com assinaturas de mais de cinquenta deputados. Apelou, finalmente, para o líder da maioria, no sentido de que esclarecesse o plenário a respeito do pensamento do govêrno, declarando que o funcionalismo começa a duvidar das promessas do Catete. Se os esclarecimentos do líder fôssem satisfatórios — declarou — estaria disposto a retirar a urgência.

Atendendo ao apêlo, o sr. Acúrcio Tôrres esclareceu que o presidente da República foi obrigado, "por motivos supervenientes", a adiar um pouco a solução do assunto. Não fôssem êsses motivos, já teriam chegado à Câmara todos os elementos novos que o general Dutra pretende oferecer sôbre a matéria. Rememorou os fatos ocorridos na sessão legislativa passada, quando o projeto não pôde ser votado por falta de número e disse que o govêrno, aproveitando as férias parlamentares, resolveu proceder a um estudo definitivo das possibilidades financeiras da Nação e das condições em que poderá ser concedido o aumento.

Informou ainda o líder da maioria que o presidente da República, com a colaboração do DASP, de ministros de Estado e do próprio autor do projeto inicial, sr. Euclides de Figueiredo, estava ultimando as novas tabelas. Estas, segundo tudo indicava — terminou — seriam enviadas à Câmara dentro de quinze dias.

O sr. Euclides de Figueiredo confirmou, em seguida, as palavras do sr. Acúrcio Tôrres, informando que tem participado de algumas reuniões e observou a boa-vontade com que o presidente da República encara o assunto.

Diante dêsses esclarecimentos o sr. Barreto Pinto retirou o seu requerimento, reservando-se, entretanto, o direito de renová-lo, se dentro do prazo referido pelo líder a nova mensagem e as tabelas organizadas pelo govêrno não chegarem à Câmara.

Algodão

Pelo sr. Aluizio Alves, foi apresentado à Mesa um requerimento de informações, solicitando ao ministro da Fazenda as seguintes informações:

a) — Quantos milhões de quilos de algodão apenhados ao Banco do Brasil foram, pelos mutuários, entregues para pagamento de seus débitos nos anos de 1946 e 1947?

b) — Quais os tipos, fibra qualidades e preços por que foram apenhados e recebidos em pagamento?

c) — Qual o critério adotado pela administração do Banco do Brasil para a venda dêsse algodão?

d) — As operações de compra e venda foram realizadas mediante concorrência entre exportadores das respectivas praças fazendo-se ampla publicidade para colheita do melhor preço?

e) — Quais (por Estado) os nomes das firmas mutuárias e compradoras?

f) — O Banco do Brasil designou, em qualquer dos Estados, pessoas estranhas à sua administração para, mediante comissão, desempenhar a função de corretor?

g) — Em caso afirmativo quais os nomes dessas pessoas e qual o critério que presidiu à escolha e quais as percentagens atribuidas aos referidos corretores?

h) — Quais os dias e meses em que foram realizadas as operações de venda, esclarecendo-se os preços e individualizados os tipos?

i) — Qual o saldo de algodão existente, atualmente, especificando-se os lugares onde está depositado?

Outras proposições

Foram entregues ainda à Mesa as seguintes proposições novas: projeto do sr. Antônio Feliciano, autorizando o Poder Executivo a abrir crédito de Cr$ 200.000,00 como auxílio à Santa Casa de Misericórdia de Tupã, em São Paulo; projeto do sr. Dolor de Andrade, modificando dispositivo do decreto-lei que criou o Quadro Auxiliar de Oficiais; projeto do sr. Segadas Viana, regulando o fornecimento de certidões negativas pela Justiça do Trabalho; projeto do sr. Pereira da Silva, estendendo aos funcionários da mesma carreira do Ministério da Marinha os mesmos direitos concedidos aos servidores do Ministério da Guerra pelo decreto 8.962; e requerimento do sr. Rui Almeida, pedindo informações ao Estado Maior Geral das Fôrças Armadas sôbre o cumprimento de alíneas do convênio firmado entre o Brasil e o Chile.

O mandado de segurança dos comunistas

A Mesa aprovou o relatório apresentado pelo sr. Getulio Moura so processo em que o ministro Hahnemann Guimarães, do Supremo Tribunal Federal, solicita informações a respeito do mandado de segurança impetrado pelos ex-parlamentares comunistas, contra o ato da Comissão Diretora da Câmara que lhes cassou o mandado emcumprimento da lei 211. O relatório conclui, acentuando que o mandado de segurança não é cabivel na espécie.

A exportação de laranjas

Informou-nos o sr. Getulio Moura que visitou ontem à tarde o presidente da República, falando-lhe da situação difícil criada para a cultura e comércio das laranjas, em virtude da portaria que proibiu a exportação de gêneros alimentícios para o estrangeiro. O general Dutra, ouvindo as razões apresentadas, expediu, imediatamente, ordem ao Banco do Brasil, autorizando a liberação da exportação do produto, como já havia procedido em relação à carne.

A reversão do marechal Mascarenhas

Foi informado à imprensa que o deputado Gustavo Capanema se havia recusado a assinar o projeto que manda reverter o marechal Mascarenhas de Morais ao serviço ativo do Exército, com o mesmo posto. Disse-nos, entretanto, aquêle representante, que sòmente não assinou a proposição, por estar ausente quando ela foi apresentada.

SMITH CORONA
MÁQUINAS DE ESCREVER PORTÁTEIS
AGORA vendidas a credito em 4 grandes organizações
* Credi-Mesbla, Rua do Passeio, 48/54
* Facilitário da Casa Barbosa Freitas, Av. Rio Branco, n.º 136
* Livraria da Casa do Estudante do Brasil, Largo da Carioca, n.º 11-2.º andar
Ou diretamente dos Representantes Exclusivos:
* Máchinas Importadora Ltda. Rua Visconde de Inhaúma, n.º 134, 17.º andar
CARACTERISTICAS:
Segmento movel
Seletor de toque
Linhas Aerodinâmicas
Três espaços interlineares
88 caracteres
Descontos especiais para revendedores no interior.
Pedidos a
Máchinas Importadora Ltda.
R. Visconde de Inhaúma, 134-17.º - Rio - Tel. 23-5738 - Sec. de Vendas

Pontos negros

O Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda, que se desenvolveu aceleradamente a partir do reinado de Isabel, mulher autoritária, enérgica, [illegible], que se opôs ao expansionismo de Filipe II, atingiu, com a rainha Vitória, o seu apogeu. A Grã-Bretanha era o país mais industrial do mundo. Londres, a capital comercial de todos os continentes e a sua caixa forte. O Império Britânico atingia uma extensão impressionante, capaz de reduzir a províncias impérios afamados como o romano e o de Alexandre. Os interêsses britânicos alastravam-se pràticamente por tôdas as terras que o inglês não governava direta ou indiretamente. Os oceanos e mares eram britânicos, como muito bem dizia a canção, pois suas esquadras superavam o total de tôdas as outras. O comércio internacional era inglês. Inglêses, estradas de ferro, portos, frigoríficos, minas, bancos localizados quase por tôda parte. Não se movia uma palha neste planeta sem que o inglês fôsse ouvido e atendido, pois os seus interêsses tinham sempre prioridade. A posição da Grã-Bretanha parecia inabalável. No entanto, para um observador atento, já eram visíveis as primeiras rachaduras que deveriam abalar o maior império que se conhecera, e num futuro não muito longínquo.

A grandeza britânica baseava-se em suas minas de ferro e de carvão de pedra, e nos estuários compridos e profundos de seus pequenos rios, prolongados por magníficos canais navegáveis. Os vapores penetravam o âmago do país, facilitando as comunicações de maneira extraordinária, vivificando-o. Dominava o livre cambismo. O mundo inteiro fornecia matérias-primas baratas à Grã-Bretanha e recebia produtos industrializados caros. O inglês arranjava sempre um jeito para ditar os preços. E havia ainda os lucros tremendos provenientes da marinha mercante, dos empréstimos, das emprêsas e concessões de todo gênero que mantinha num planeta que lhe pertencia.

Um desarranjo nessa entrosagem era o comêço da derrocada. E o desarranjo começava. A Alemanha aguerrida e altiva de Guilherme II desenvolvia extraordinàriamente as suas indústrias e invadia com suas esquadras o mar — uma propriedade inglêsa! O surto industrial norte-americano ia-se fazendo notar. Ao longe, num arquipélago que dança em cêrca de mil terremotos por ano, o japonês sorria amarelo e trabalhava duro. *Made in Germany* era um pesadelo para o ilhéu. Uma grave ameaça!

Seguiram-se duas tremendas conflagrações mundiais. A primeira fêz Nitti escrever *A Decadência da Europa*. E Granger, depois de melancòlicamente reconhecer a diminuição da importância relativa da Europa procurava fazer crer tratar-se de fenômeno passageiro. A Grã-Bretanha, credora de todos os continentes, credora dos Estados Unidos em 1914, perdia grande parte de seus créditos e tornava-se devedora da grande nação norte-americana. Pior do que isto era a onda de nacionalismo que se espalhava por todos os cantos, tirando o sossêgo das nações colonizadoras: a indústria deixava de ser, em grande parte, um monopólio britânico para se tornar bem universal.

A Segunda Grande Guerra inverteu os papéis. A Grã-Bretanha liquidou a maior parte de seus haveres externos. Deve aos seus Domínios, e deve muito. Deve a muitos países do mundo, inclusive Brasil e Portugal. Ainda não entrou em franca derrocada econômica porque os Estados Unidos a estão sustentando com o empréstimo de somas alucinantes. E uma onda mais forte de nacionalismo põe em perigo grande parte da estrutura do Império Britânico. Entre a rainha Vitória e o rei Jorge VI há terrível degringolada.

Contemporânea do decesso britânico é a vertiginosa ascensão norte-americana. Na História nada há que se lhe compare. O progresso das antigas 13 províncias é quase inconcebível. Mas a geografia o explica. Clima áspero — "clima brutal", chamou-o Camena de Almeida — que não permite viver-se com uma azeitona, como os antigos gregos. Florestas de coníferas. Terras férteis, planas ou ligeiramente onduladas em grandes extensões. Impressionantes riquezas minerais, começando pelas mais importantes, como o ferro, o carvão de pedra e o petróleo. Ante êsse acúmulo de fatôres favoráveis, como poderia o europeu deixar de ser vencido? Enquanto o estadunidense encontrava atrás de casa a matéria-prima de que necessitava e trabalhava tranqüilo, o europeu precisava receber de muito longe, não raro das antípodas, gêneros alimentícios e materiais indispensáveis no trabalho, e estava sempre com uma mão no arado e outra na carabina.

A produção norte-americana tornou-se imensa. Os economistas franceses, arrasados, diziam, já há uns dez anos, que não poderia ser comparada com a de outros países e sim com a de continentes. A guerra exacerbou-a. Sem querer citar números, pode-se dizer que a produção de petróleo, ferro gusa, carvão, algodão, laranjas, pasta de madeira estadunidenses, equivale quase ou supera a de todos os outros países juntos. A produção de trigo, milho, algodão, madeiras, zinco, cobre, alumínio, fosfato, cimento, etc. constitui fração importante, geralmente superior a um quarto ou um têrço de tôda a produção do globo.

Esta é a parte brilhantíssima que salta aos olhos do mundo inteiro e derrama ditirambos em jornais e revistas. Infelizmente tal se tem conseguido com tremendo desgaste dos recursos naturais dos Estados Unidos — base da sua extraordinária prosperidade. Os Estados Unidos já não têm petróleo suficiente para uma nova guerra. O melhor dos minérios de ferro foi consumido. O que resta é de baixo teor e difícil extração. De exportadores passaram a importadores de madeira. Fenômeno idêntico está prestes a acontecer quanto à carne. Os solos admiráveis da *Corn belt* estão perdidos em proporção muito grande, bem como os da *Cotton belt*. As areias das terras semi-áridas do oeste aproximam-se do Mississipi. A produção vegetal por unidade de área é muito inferior à que se observa nos mais adiantados países europeus. A admirável estrutura econômica mostra, assim, em pleno apogeu, as suas primeiras e ainda fracas rachaduras. Daí o interêsse crescente dos Estados Unidos pelos recursos naturais da América Latina, que lhe são cada vez mais indispensáveis. E a série de livros que se vão publicando sôbre a conservação das matérias-primas e do solo, verdadeiros gritos de alarme.

Com mais vagar, esmiuçarei o que aí fica.

Pimentel Gomes

O AMIGO...

Uma das muitas teatralidades do general Peron consiste em proclamar sua amizade com o Brasil, que, absolutamente, não está nos seus sentimentos, nem mesmo nos seus cálculos. Está apenas em palavras e gestos convencionais. Caravanas e mais caravanas de estudantes de alguns Estados do Sul, por exemplo, estão indo a Buenos Aires a convite do govêrno peronista, sendo lá devidamente festejadas e impregnadas da propaganda do totalitarismo argentino. Isto para não falar na rêde de seduções em que caíram políticos como o sr. Batista Lusardo, que é hoje um advogado do govêrno argentino dentro da Câmara dos Deputados do Brasil.

Sempre advertimos os brasileiros de que não havia amizade, nem entendimento sincero, a esperar da parte do atual govêrno argentino. Trata-se de um sistema militarista e imperialista, cujos designios em relação ao Brasil só podem ser o de enfraquecer-nos para enfeudar a nossa política externa às suas aventuras continentais. E nada mais ilustrativa a êste respeito do que a política econômica da Argentina em face do Brasil. Amigos, amigos mas negócios à parte, e que espécie de negócios!

Agora mesmo, aí está a notícia de novas restrições impostas à entrada de produtos brasileiros na Argentina, seja por falta de cambiais ou por qualquer outro motivo. Cambiais quem as há de ter sempre é o Brasil, sabendo-se que os nossos dólares se escoam no rumo do Rio da Prata para a compra do trigo por preços de verdadeira extorsão... E basta lembrar neste sentido que estamos comprando o trigo argentino pelo duplo do preço da cotação do trigo na Bôlsa de Chicago!

Especulando com a fome universal do após guerra, o govêrno argentino controla e gradua os preços arbitràriamente, variando-os em face de cada país comprador. O Brasil — tão da "amizade" do general Peron — é dos que pagam mais alto e caro. Na verdade, pagamos 60 pesos por 100 quilos, o que ainda se torna mais extorsivo porque o nosso govêrno se obrigou a efetuar o pagamento à base de uma taxa cambial de 3,36 pesos por dólar, ou sejam 20% mais do que a taxa oficial.

* * *

Em síntese: o govêrno argentino só cumpre os acordos comerciais quando quer e nos fornece o seu trigo pela hora da morte, ao mesmo tempo que cria restrições e dificuldades à entrada dos nossos produtos, mesmo de frutas inocentes como a banana.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de sul a léste, frescos. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Questão de camaradagem

O presidente da República enviou à Câmara dos Deputados uma mensagem solicitando a abertura de um crédito especial de dez milhões de cruzeiros, como contribuição para o desenvolvimento econômico do Maranhão, na conformidade do plano de obras aprovado. Quando a matéria chegou ao plenário, apresentaram-lhe duas emendas, favorecendo com igual quantia o Piauí e a Paraíba.

Remetida ao Senado, outras emendas lhe foram apostas, e o resultado é que, em vez de dez, o crédito já está, salvo engano, em cinqüenta milhões de cruzeiros!

Na Comissão de Finanças, o assunto foi anteontem debatido, tendo um dos respectivos membros formulado severas críticas à facilidade com que se procurava dar, de mão beijada, o dinheiro da nação. Compreenderia que se proporcionasse auxílio tão vultoso aos Estados beneficiados, se ao menos houvesse um plano, já aprovado pelo govêrno federal, para a aplicação das somas que iriam ser doadas. O caso, porém, é que não havia plano algum, excetuando, bem ou mal, o do Maranhão, sôbre que versava a mensagem do presidente da República. O dinheiro, portanto seria entregue aos governadores das unidades nacionais constantes da proposição, que poderiam gastá-lo como lhes aprouvesse, sob a alegação do "desenvolvimento econômico do Estado".

Apesar das advertências, a proposição mereceu parecer favorável da maioria da Comissão, e não há de ser diferente, por certo, o voto do plenário. Tudo, afinal de contas se resolverá por uma questão de camaradagem...

Pan-americanismo e Estados Nacionais

A Conferência de Bogotá estudará o problema dos poderes da União Pan-americana nas relações de Estado a Estado.

Como em todo processo orgânico, a União vai ampliando a sua esfera de atribuições. De mero órgão informativo comercial ao nascer, passou a sede dum novo direito. Com o desenrolar quase fulminante dos acontecimentos mundiais da última década, suas responsabilidades chegaram a um ponto que, no ultrapassá-lo, se tornarão políticas.

Não se nega que êsse processo de crescimento da consciência jurídica pan-americana se tem desenvolvido através de avanços e recuos. Mas o seu defeito mais grave é que se tem feito sob a forma, dir-se-ia que de acôrdos bilaterais entre de um lado os Estados Unidos e de outro os países latino-americanos. Na balança das negociações pesam de um lado a poderosa República do Norte e do outro, os demais Estados ibero-americanos.

Aliás, examinando-se as coisas objetivamente, é mais que natural o fato dessa prioridade americana na realização de nossos convênios. O desequilíbrio, hoje, no mundo é tão grande que o mesmo fenômeno se passa igualmente em outros continentes. Basta ver-se a posição hegemônica decisiva dos Estados Unidos nas negociações políticas e econômicas da maior parte da Europa e da Ásia.

Reconhecer a realidade objetiva é a primeira condição para uma política sábia. Além do mais não estamos diante de um Estado totalitário que se apresenta diante dos vizinhos mais fracos como um bloco inteiriço, impermeável ao bom senso e ao compromisso. Dentro dos Estados Unidos onde ainda reina uma democracia, não há apenas uma fôrça atuante. Ali, diversos e contraditórios são os grupos e fôrças que se enfrentam da maneira mais veemente. A decisão, em nome de todos, é sempre tomada por uma transigência mútua, ou um compromisso limitado no tempo e no espaço. Essa pluralidade interna permite que a nação não seja intoxicada por uma só idéia, uma só concepção, um só propósito. A grande construção arquitetônica do direito interamericano não teria chegado aos contornos atuais, fôssem outras as condições.

A situação internacional solicita uma solução corajosa da questão. Não é em vão que ela vem de novo à baila em Bogotá. Uma corrente ali, advoga conceder-se à mesma instituição, poderes para agir imediatamente em caso de agressão estrangeira a qualquer dos países americanos. A delegação argentina, porém, dificulta a dilatação dêsses poderes. Em nome de quê? De idéias de um soberanismo nacional abstrato. Até parece cortina de ferro. No fundo, porém, o que ela visa é constituir-se em poder supernacional para seu uso na América do Sul.

Como a Inglaterra tomou a iniciativa de dirigir-se diretamente à Conferência, propondo que o litígio anglo-argentino e anglo-guatemalense, a propósito das ilhas Falklands e das Honduras Britânicas, fôsse entregue à Côrte Internacional de Justiça, o chanceler argentino protestou. Por que? Porque entende que o secretariado da Conferência não podia ter recebido a proposta inglesa para distribuir aos seus delegados, pois não está na sua alçada entrar em ligações oficiais diretas com potências estranhas à mesma assembléia. Êle teme que a vida mesma se encarregue de ir atribuindo ao mecanismo permanente das Conferências interamericanas, assegurado precisamente pela União, funções autônomas intermediárias entre os Estados membros e Estados de outros continentes.

A tendência invencível de nossa época é para essas vastas organizações regionais continentais. Querer resistir, é antepor-se ao próprio curso histórico.

Entre Minas e Espírito Santo

Voltam autoridades policiais mineiras a invadir território do Espírito Santo. E o fazem, dando às incursões um sentido todo terrorista. As denúncias e os protestos do próprio govêrno do Estado atingido, com o qual se solidarizaram diversos elementos representativos da sociedade espiritossantense, levam-nos à certeza de que não se trata de um simples e improvisado distúrbio. Deve haver um plano tenebroso preparado nas fronteiras das duas unidades federativas.

Por mais absurdo que pareça, os fatos estão divulgados e trazem o cunho oficial. Supunha-se que no tocante aos limites interestaduais não houvesse mais na República, dúvidas ou questões. Gastaram-se somas fabulosas no resolvê-las. Comissões de técnicos e cientistas esgotaram longamente paciência e estudo no examiná-las, ponderando, sugerindo, indicando. Como quase não houvesse região de Estado a Estado que não fôsse suscetível de controvérsias e impugnações, o caso chegou a assumir a proporção de uma desordem generalizada.

Afinal, tudo se acreditou regulamentado, exultando a opinião pelo apaziguamento de ódios e cancelamento de prevenções. O Espírito Santo e Minas ficaram por último. Mesmo assim, dir-se-iam acomodados.

Agora, porém, renovam às brigas e às incursões armadas, partindo da polícia mineira as iniciativas violentas. O desserviço ao país, nunca, como agora, carecedor de ordem, segurança e estabilidade para as instituições, não podia ser mais impressionante.

Conferência Internacional de Florestas

Que será isso e que alcance terá uma Conferência Internacional de Florestas? É possível que haja sido esta a pergunta formulada por mais de um curioso. Pois é fato que se instalará, no próximo dia 19, um conclave exclusivamente destinado a discutir os problemas florestais. E por uma coincidência feliz, foi o Brasil escolhido para sede dessa importante assembléia. Nosso país precisava disso, pelo menos para compreender melhor a relevância do assunto. A despeito de possuirmos, dizendo-se que vigora, um Código, com severas sanções, as devastações de florestas no Brasil são dia a dia mais impressionantes. Não há Código que viva sem alguma fôrça que o faça viver. E parece que é exatamente o que falta.

Qual a finalidade da Conferência Internacional de Florestas, a reunir-se por êstes poucos dias em Teresópolis? Seria supérfluo defini-la, mas vale considerá-la por seus vários prismas. Dezenove países sul-americanos participarão da Conferência. Suas delegações deverão examinar e debater tudo que se relacionar com a existência e conservação das florestas, procurando principalmente soluções práticas para o problema do reflorestamento, que é quase tudo. E como para tôdas as grandes e compensadoras iniciativas se vai adotando a palavra *política*, já se fala, a propósito do Congresso em perspectiva, numa política do reflorestamento. O sr. Marcel Leloup, diretor da Divisão de Florestas e Produtos Florestais, da Food And Agriculture Organization, dizendo que ao Brasil, terra de hospitalidade, muito interessa a Conferência, não disse talvez o que mais conviesse, sem embargo da lisonjeira referência ao nosso país.

Mais acertadamente teria dito que para o Brasil, pela sua considerável área florestal, a Conferência de Teresópolis poderá ser o principal ponto de partida para um reflorestamento técnico e sistemático, como defesa contra o extermínio de seu patrimônio florestal.

Benvinda seja pois a Conferência que se instalará em Teresópolis.

A grande praga

Temos verificado que despertaram grande interêsse nos meios rurais as considerações que expendemos, em data recente, sôbre a praga que é a saúva, para a lavoura em geral, mostrando, principalmente, a imperiosa necessidade de combater por todos os meios a terrível formiga. Mas paralelamente impugnámos a taxa que se pretendia criar, agravando os já pesados encargos dos pequenos lavradores, para custear uma campanha sistemática contra o voraz inseto. Concluíamos que, em tal caso, a verdadeira saúva passaria a ser o fisco. A perspectiva é realmente alarmante.

Pelo seu órgão técnico, o Ministério da Agricultura calculou em 300 milhões o número de formigueiros existentes no Brasil. Criminoso descuido. É que não se tomou na devida consideração a advertência feita há mais de um século pelo naturalista Saint Hilaire, segundo a qual a formiga cortadeira, se não houvesse a providência de um combate enérgico, dominaria por completo a lavoura brasileira.

Que se prova agora? A realização da profecia científica: a saúva tomou grande expansão em todo o país. A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, não deve ter andado muito longe em seu impressionante cálculo. E não é preciso ir até lá para verificar os estragos alarmantes da saúva. Atravessando-se a baía, ali perto, em Niterói, em subúrbios da cidade, São Gonçalo e Baldeador, os lavradores não podem enfrentar a saúva destruidora.

Nas mais férteis terras da Zona da Mata, em Minas os sauvais se concentram em tôda a parte. Mas não é só no Estado do Rio e em Minas, é em todos os Estados que a praga da chamada rainha tanajura vence, deixando desanimado, por impotente, o lavrador, sem recursos próprios para entrar em batalha de tal monta.

Essa é, incontestàvelmente, a grande, a maior de quantas pragas devastam as culturas.

Comissões numerosas

A Comissão Mista de Leis Complementares ainda não se reuniu êste ano nem uma só vez, em que pese a importância substancial, para o regime, dos diplomas que está encarregada de elaborar. Muito numerosa, dificilmente o respectivo presidente consegue *quorum* para seu funcionamento. Compõe-se de 21 deputados e 16 senadores, precisando de pelo menos dezenove para poder trabalhar. Além disso, só se pode reunir à noite ou pela manhã, o que representa massadas para os legisladores geralmente comodistas. Já houve quem se lembrasse de propor que cada uma das Casas do Congresso desse como presentes os que estivessem funcionando nessa Comissão, para que ela se pudesse reunir à tarde. Mas a idéia não foi para a frente e o resultado é que até o presidente, o sr. Cirilo Júnior, jamais compareceu a qualquer reunião do órgão em causa. Seu substituto, o sr. Ferreira de Sousa, tem-se esforçado para que os colegas cumpram suas obrigações, não logrando, porém, a realização dos seus desejos.

É sabido que as comissões numerosas são pouco eficientes, e êste caso da elaboração das leis complementares vem comprovar, mais uma vez, o que a experiência tem demonstrado.

Os dois portões da Quinta

A Quinta da Boa Vista possui dois portões situados próximo à ponte de São Francisco Xavier. Um dêles se encontra fechado à passagem de veículos, que se faz sòmente pelo outro.

Dá-se, porém, que o tráfego pela manhã e à tarde é muito intenso e tornou-se por ali difícil, em virtude das obras de calçamento das ruas São Francisco Xavier e Barão do Bom Retiro. Eis porque, havendo apenas um daqueles portões aberto, se forma uma fila interminável de carros, tanto para a entrada como para a saída da Quinta.

Pergunta-se: não seria conveniente que o portão se abrisse, a fim de fazer-se mão e contramão naquele trecho tão cheio do movimento pela manhã e à tarde? Isso parece que desafogaria o local e evitaria delongas e aborrecimentos, tanto mais que ainda ninguém notou ali a presença de um guarda ou inspetor do trânsito.

Amparo à borracha

Por um dêsses paradoxos que contêm no seu bôjo um segrêdo de incapacidade, a borracha, ao invés de pujante fonte de riqueza, é hoje no Brasil objeto das mais sérias apreensões. Foi nosso país, durante muito tempo, o mais rico em caucho, aquêle em que a hévea é nativa. Dispôs, além disso da melhor qualidade existente no mundo. Isso ao tempo em que a borracha não tinha o valor industrial de hoje. Pois sucedeu que, com a sua extraordinária valorização industrial, que fêz do caucho a matéria-prima por excelência de grande número de indústrias essenciais, a Amazônia, e com ela o Brasil, entraram em colapso. Eis um fenômeno que os economistas ainda não explicaram de maneira convincente. Quer-nos parecer que não lhes seja estranho o conceito da incapacidade, que se aplica como uma luva àqueles que dirigiram o país no período em que essa riqueza se converteu, por assim dizer, em ouro e que prepararam o atual descalabro.

Tendo o govêrno ditatorial, como todos os que o antecederam, de dar solução ao problema da borracha, procurou, através de um aparelho de financiamento, prover de recursos a indústria seringueira, fundando o Banco de Crédito da Borracha, cujo capital foi formado, na sua maior parte com recursos nacionais, norte-americanos e também por particulares, sendo os primeiros providos pelo Banco do Brasil. Apesar dos privilégios que lhe foram concedidos, como regulador do preço de compra, impôsto aos seringalistas e de venda, consoante as exigências do mercado internacional que remunerava então muito bem a borracha; apesar dêsses privilégios, o banco, não sòmente não deu conta de seus encargos, mas deixou de atender, como era de seu dever, às necessidades dos produtores de borracha. Como é sabido, quando se cogitou de amparar, através de um aparelho de crédito, a economia da borracha, o Banco do Brasil, em vista da situação jurídica insegura das propriedades que lhe poderiam servir de garantia hipotecária, em caso de empréstimo, não quis negociar com os seringalistas nascendo daí a criação do Banco que atualmente está apelando para o govêrno, naturalmente para que êste, através do Banco do Brasil, venha tirá-lo da situação angustiosa em que se afundou.

Em Manaus há premência de quantias orçadas já em trinta milhões de cruzeiros, falando-se mesmo na necessidade de dobrar êsse provimento de recursos para o Banco da Borracha. Esse tem o privilégio da compra, mas não possui dinheiro para desfrutar o seu incompreensível privilégio. A economia amazonense, como se pode depreender da Conferência Econômica da Borracha, convocada pela Associação Comercial do Amazonas, está por assim dizer em pânico, esperando recursos.

Junto ao govêrno federal se desenvolve neste momento árduo trabalho para que o Banco do Brasil abra suas arcas e delas retire o ouro para salvar a Amazônia. Em tese ninguém poderá ser contrário à medida, pois a borracha é uma respeitável parcela da economia nacional, e tem qualidades intrínsecas de riqueza que devem pesar na balança de qualquer govêrno medianamente esclarecido. Entretanto, convém não a confundir com o Banco: uma coisa é êle, outra a borracha. Ora, o que se está pedindo claramente é dinheiro para o Banco, para que êste, a seu modo, o distribua pelos que constróem, à sombra do rude trabalho dos seringais, uma economia construtiva. Os seringalistas precisam e merecem o amparo do crédito. Já o mesmo não sucede ao Banco da Borracha, que, tendo sido provido de amplos recursos, de início, não soube ou não quis atender, como devia, às necessidades de uma economia para cujo amparo foi precisamente criado.

É o momento de dar conhecimento ao país, com cifras na mão, de tudo quanto se fêz em favor do caucho, de quanto custou o instrumento idealizado para seu financiamento e dos frutos que lhe trouxe. Sempre se deve ter em vista que a entidade a ser atendida é a borracha, e não uma instituição que, a pretexto de ampará-la, se converteu talvez no seu maior parasita.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Monopólio açucareiro?

Quando o comércio do açúcar estava, em absoluto, condicionado aos caprichos ou aos negócios do Instituto do Açúcar e do Álcool, que regulava e controlava as cotas entregues ao mercado, existiu mais do um monopólio, a título de equilíbrio de distribuição. Liberou-se o comércio do produto, mas os trustes não acabaram. Só a êles, sob o patronato do Instituto, cabia a prerrogativa da aludida distribuição, pelo menos no Distrito Federal. A despeito do haver o govêrno emancipado o comércio açucareiro, aquilo que era um privilégio e devia ter acabado, com a liberação, continua. As organizações que distribuem os estoques da mercadoria, geralmente contam com grandes reservas, agindo portanto como donas do mercado. Foi o que aconteceu em 1947. Provocando a baixa do produto, adquiriram grandes partidas a 110 e 115 cruzeiros a saca, para logo após vender a mercadoria com lucros excessivos. Informam-nos de que com o álcool a mesma coisa se verificou, consolidando-se firmas que presentemente, a despeito da liberdade decretada pelo govêrno, dominam o mercado, manobrando-o de acôrdo com seus interêsses.

Mal sem remédio? Não, pois o govêrno poderia ordenar ao Instituto do Açúcar e do Álcool que vendesse a mercadoria a qualquer comerciante devidamente registrado para revendê-la. Não são permitidos trustes ou monopólios em nenhuma esfera comercial ou industrial. Mesmo quando o Instituto exercia uma espécie de poder absoluto sôbre o comércio do açúcar, o monopólio para a distribuição foi sempre enèrgicamente combatido como negócio apenas para uma ou duas dúzias de aproveitadores. O presidente da República deve mandar abrir uma sindicância a respeito da recalcitrância dos monopolistas do açúcar.

Professôres de línguas

Extintas, no magistério oficial, as cátedras de inglês e francês, passaram essas disciplinas a ser lecionadas por professôres chefes, com a denominação de dirigentes. Aos dirigentes, caberia a responsabilidade de indicar, *ad referendum* das autoridades do ensino, os professôres auxiliares de inglês e francês.

Acresce que foi na mesma ocasião substituído o método teórico de ensino gramatical pelo chamado *método direto*, passando os professôres a falar durante a aula na própria língua que ensinavam.

É bem de ver que sòmente professôres altamente especializados poderiam corresponder às peculiaridades do novo método. Por essa razão não se lhes exigia concurso de provas, que seria uma superfetação, pois a prova infalível de conhecimento da língua estrangeira está na circunstância de ministrar as aulas nessa própria língua.

Não devem permanecer, portanto, em situação de inferioridade os professôres do método direto. A verdade é que percebem ainda menos do que seus colegas, professôres adjuntos, os quais, aliás ganham pouquíssimo, tendo vencimentos menores do que certos soldados da Polícia Especial. Quanto aos catedráticos — ganham o mesmo que o cozinheiro do IPASE.

Urge reestruturar o magistério, em bases eqüânimes, de acôrdo com o princípio: iguais funções, igual remuneração.

O derradeiro legislador comunista

Conta-se que numa das medonhas florestas de Java, intransponíveis e inóspitas, há pássaros que morrem de tristeza porque os seus cantos não chegam aos ouvidos humanos. Vence-os o desespêro do abandono. Mata-os o irremediável da solidão.

Foi pensando neles que lemos a notícia de que um representante comunista à Câmara dos Vereadores de Santa Maria, o último confesso dos que tinham delegação eleitoral em todo o país, dirigiu ao presidente dessa casa legislativa, um ofício no qual renunciava a sua cadeira. Alegou, para isso, motivo particular. Uma razão íntima.

Mas deve ser outro o fundamento da deserção. Seria um orador sem auditório, um mandatário sem mandante, um partidário sem partido. Voz sem éco, que a justiça abafou. E até deveria ser um espantado de si mesmo, intrigado com o fato de se sentar numa poltrona que lhe estava interditada. Como e porque ainda o fazia, é que é o mistério.

Não morreu de tristeza. Num comunista, isto seria absurdo...

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

"Invasão. Pede-se o envio de grupos de combate. Lindemberg providencia. Populações alarmadas."

Mas onde, diabo, é isso? Nos Balcans? na Grécia? na Palestina? Qual o quê! E' ali pertinho, no Espírito Santo, invadido por fôrças da polícia mineira! O general em chefe do exército invasor é o tenente Esperendeus.

O Brasil também espera em Deus e no Espírito Santo especialmente, que essa brincadeira não vá por diante.

* * *

Em Londres a Câmara dos Comuns aboliu a pena de morte, por cinco anos, a título de experiência.. E' de desejar que os assassinos façam o mesmo, com idêntico fim experimental.

* * *

Palavras do primeiro ministro finlandês Pekala: "O pacto fino-soviético evita um estremecimento de relações entre os dois países."

Eis um motivo que é uma razão de Estado.

— "Este é fino"! comenta o carioca, apreciando o motivo.

* * *

Vai ser apresentado na Câmara, o projeto de uma pensão aos heróis da Campanha do Contestado (1894) no Amapá. Ora, considerando-se que êsses heróis tivessem, os mais jovens, vinte anos, quando se bateram naquela campanha, os contemplados pelo projeto terão, hoje, no mínimo, setenta e quatro dezembros. Mas, de fato, os sobreviventes beiram os oitenta ou já os passaram.

A gratidão da pátria demora, mas vem. Já vem tarde, como agora.

* * *

Diz um telegrama de São Paulo (Asp) que o govêrno argentino proibiu a importação de frutas brasileiras.

E nem sequer podemos pensar em represálias! Sem frutas argentinas, ficaríamos reduzidos à laranja azêda (a cruzeiro cada) e à banana que, tôda ela passaria a ser banana-"ouro".

Gyrano & Cia.

O EMBAIXADOR MARTINS DESPEDE-SE DE TRUMAN

Washington, 15 — (F. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, transferido recentemente para Paris fez hoje sua visita de despedidas ao presidente Truman.

O diplomata brasileiro funcionou em Washington como chefe da representação diplomatica brasileira nove anos, o mais longo tempo de todos os diplomatas acreditados nesta capital. Era o decano do Corpo Diplomatico estrangeiro junto à Casa Branca.

NA LEGIÃO DE HONRA

Paris, 15 — (F. P.) — O sr. Mario Guimarães, ministro-conselheiro junto à embaixada do Brasil e atualmente no desempenho das funções de Encarregado de Negocios foi feito Comendador da Legião de Honra.

RESTABELECIMENTO DE COMUNICAÇÕES TELEFONICAS DO BRASIL COM A ALEMANHA

Frankfurt, 15 — (R.) — A Secretaria de Contrôle Bipartite anunciou ontem que a Bizônia Anglo-Norte-Americana da Alemanha fôra autorizada a ter um serviço telefônico direto com a Argentina e o Brasil. Quatro companhias sul-americanas, duas do Rio de Janeiro e duas de Buenos Aires já solicitaram licença para o restabelecimento de circuitos rádio-telefônicos que vigoravam antes da guerra com a Alemanha.

Cincoenta por cento dos lucros provindos do uso de tal serviço serão destinados ao restabelecimento da economia alemã.

O SR. MIGUEL MIRANDA VISITARÁ A INGLATERRA

Londres, 15 — (A. P.) — Um portavoz do Banco da Inglaterra disse ter chegado ao conhecimento da respectiva Diretoria que o sr. Miguel Miranda, presidente do Conselho Economico Argentino, visitará a Inglaterra no proximo mês, tendo já tomado passagem a bordo do "Andes", que deixará Buenos Aires a 20 de maio proximo. O Banco da Inglaterra homenageará o sr. Miguel Miranda com um almoço de gala.

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda 10/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

O COMINFORM E OS COMUNISTAS BRASILEIROS

Belgrado, 15 — (A. P.) — O boletim bi-semanal do Cominform disse que o numero de membros do Partido Comunista do Brasil elevou-se a 200.000, "a despeito do terror e perseguição da ditadura de Dutra".

PERNAMBUCANO...

O Sr. Carlos de Lima Cavalcanti, quando no govêrno de Pernambuco, foi muito criticado porque tomou a iniciativa de comemorar o terceiro centenário da chegada ao Brasil de Maurício de Nassau.

A expulsão dos holandeses constitui um belo capítulo de nossas guerras coloniais. Realizada ao preço de mil heroísmos, podemos sem dúvida celebrá-la como um fato capital para a unidade do Brasil.

Mas não foi precisamente a expulsão — foi, bem ao contrário, o advento do famoso general invasor — o que o Sr. Lima Cavalcanti pôs em festa comemorativa. Daí as censuras ou críticas despertadas por sua idéia. Se o repelimos, não se compreendia que nos regozijássemos com o fato de sua vinda.

O raciocínio era perfeito. O fato era, porém, tão antigo, e sôbre êle já se tinham acumulado tantas camadas de história pátria que podíamos apreciá-lo objetivamente.

Em primeiro lugar, era preciso ser pernambucano — pernambucano do Recife — para dar a justa medida ao acontecimento daquela comemoração.

É que Maurício de Nassau não foi apenas um general: foi, antes de tudo, um homem de Estado. As realizações de sua época ainda hoje falam menos à imaginação que ao espírito dos pernambucanos. Vinte ou trinta anos formam um período bastante para o olvido cruel da obra de qualquer govêrno. A obra de Maurício de Nassau, que durou pouco menos de dez anos, resiste, há mais de trezentos, à devastação do Tempo.

Os escritores, evidentemente, contribuem muito para êsse êxito de verdadeira imortalidade. Entretanto, os escritores não fantasiam, reproduzem: reproduzem o sentimento das gerações de três séculos consecutivos, em cuja alma palpita a gratidão.

O alienígena que aporta ao Recife, se é estudioso ou simplesmente observador, encontra êle mesmo a cada passo os traços da passagem de Nassau, da mesma forma que, ao longo da costa européia do Mediterrâneo, o viajante mais indiferente não foge ao retrospecto da glória de Atenas e da grandeza do Império Romano.

Ora, há também em Pernambuco uma glória e uma grandeza a verificar na poeira dos caminhos e nas ruínas das praças fortes. Essa glória e essa grandeza pertencem a Maurício de Nassau, o reformador do Recife, o criador do primeiro observatório astronômico da América do Sul, o animador das artes e das ciências, o ordenador de tantas e tantas informações úteis sôbre o Nordeste do país, de onde nós outros, seus vencedores, tiramos o ponto de partida para o surto econômico da região, que se desenvolveu com métodos de colonização bem à parte — os métodos holandeses, assimilados pela inteligência e pela audácia de uma gente pugnaz, que tem dado ao Brasil primores no preparo de seus homens.

A invasão teria de ser considerada fatalmente pelo aspecto político da luta de conquista que iniciava. O dominador da terra não poderia tolerá-la e muito menos admiti-la, embora sob o fundamento de que viria para o bem dessa terra.

O dominador eram os portuguêses, o que vale dizer éramos nós próprios, que dos portuguêses descendemos para conseguir no Mundo Novo êste milagre de unidade: o Brasil. A expulsão dos holandeses, pela influência do fator psicológico, deu-nos, como nenhum outro acontecimento, a base e a estrutura dessa unidade, que aliás já se deixara adivinhar quando Villegagnon perdeu sua ilha na baía do Rio de Janeiro.

Contra Villegagnon não houve, porém, o que foi necessário armar contra os holandeses: uma guerra lenta, que teve a grande vantagem das penas sofridas. Digo vantagem, porque no sofrimento é que se afirmou o gênio da defesa política do território e, por conseguinte, o próprio princípio da nacionalidade em crise de formação.

Em seu sentido geral e filosófico, a História do Brasil tem de celebrar a expulsão e nunca a invasão dos holandeses. Há, contudo, na História a parte episódica, e dentro desta existem às vêzes jóias como a da obra de Maurício de Nassau. Não devemos ignorá-las, quando elas brilham com o fogo dos diamantes. De Maurício de Nassau nada podemos lamentar, exceto que não fôsse português; mas o caso é que êle, a despeito de tudo, permanece ainda hoje profundamente pernambucano.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A CARTA DE HAVANA

Luis Dodsworth Martins

Tendo sido assinada a 24 de março último a Ata Final da Conferência de Havana, na qual ficou redigida, com a participação do Brasil, a Carta Internacional de Comércio, seria o momento de fazer-se um balanço dos resultados dessa reunião, do ponto de vista dos interêsses da economia brasileira. A ausência de informações, que se justificaria durante as discussões de um documento tão complexo quanto a referida Carta, poderia ocasionar, já agora, depois de aprovada a redação final por 53 delegações, os mais perigosos desvios da opinião pública. Têm aparecido aqui e em outros países, especialmente nos Estados Unidos, apreciações ou conceitos os mais desencontrados, e referências as mais afastadas do texto real da Carta. Certamente, seu sentido não foi ainda apreendido pela grande maioria dos que dela têm tratado em público. Nada há de extraordinário nesse fato. A Bíblia também continua a ser comentada, e nem pelo fato de não a entenderem todos da mesma maneira deixou ela de influir poderosamente na vida dos povos.

O documento de que se trata visa regular as mais complexas relações do comércio internacional. O mecanismo dêste é cada vez mais complicado, e quem não se aprofundou no movimento de suas peças não poderá perceber como pode ser êle *regulado*.

O público, porém, tem o direito de saber quais as linhas gerais de uma política de cooperação em que grandes interêsses seus são tratados. Realmente, o objetivo confesso da Carta Internacional de Comércio é, segundo seu artigo 1º, realizar os fins enunciados na Carta das Nações Unidas, e especialmente "alcançar o mais alto padrão de vida, o pleno emprêgo e condições de progresso econômico e social". Dentro dessa fórmula geral, terão de caber os objetivos particulares de cada Estado, acomodando-se os de uns aos de outros, para que os conflitos sejam evitados tanto quanto possível.

Com êsse postulado básico, é claro que todos os países teriam que ceder alguma coisa, sem o que seria impossível regular as relações de todos e realizar entre êles o desejado equilíbrio de interêsses.

Aceitando o princípio geral da cooperação e o projeto da criação de um organismo internacional, cuja função seria justamente obter essa cooperação, a posição de cada país diante da Conferência seria a de apresentar e defender o seu caso, até ser atendido no máximo possível.

Foi o que procurou fazer a delegação brasileira.

Seria útil trazer a público uma enumeração do que de mais essencial resultou da atuação brasileira no correr dos trabalhos, embora só uma análise aprofundada, artigo por artigo, tirada dos documentos oficiais da Conferência e dos relatórios reservados dos delegados brasileiros revelaria nossa contribuição ao texto final da Carta.

De um modo geral, as atividades da delegação brasileira não se dedicaram de preferência às declarações gerais, aos discursos de plenário. Embora houvessem sido pronunciados alguns bons discursos, concentraram-se nossos delegados nos trabalhos de comissões, subcomitês e grupos de trabalhos, onde se procuravam acertar os pontos de vista divergentes e se esmiuçavam os detalhes técnicos e de redação. Aí, nas muitas e prolongadas reuniões, em que cada um defendia seu ponto de vista, se construiu realmente a Carta. Fizemos parte de muitos sub-comitês e de pequenos grupos de trabalho saídos dêstes, pelo fato de intervirmos freqüentemente nos debates gerais, apresentarmos idéias definidas e demonstrarmos capacidade construtiva. Diversas êzes, eram as sugestões ou a redação brasileira as que serviam de base ao texto discutido e mais tarde aprovado.

Posso citar, entre outros, os subcomitês que se dedicaram aos artigos (seguindo a numeração de Genebra) 1º, 2º, 12, 13, 14, 15, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 50 e de 52 até 100, (último artigo da Carta).

Entre as teses levantadas pelo Brasil, mencionarei algumas que foram decisivas para o futuro da Organização Internacional do Comércio. Em Londres, surgiu, com forte apoio de algumas delegações, a proposta de serem contados os votos dos Estados-membros no plenário da futura Organização, não em igualdade de valores mas com pesos desiguais, variando êstes com a importância dos votantes, medida pelo critério de fórmulas em que entrariam o volume de seu comércio internacional, a renda nacional, e a população. Foi a delegação do Brasil a que levantou desde logo sua oposição a qualquer dessas fórmulas, — pleiteando a adoção da que foi finalmente vencedora em Havana: um país um voto.

O Brasil defendeu em Genebra, com a China, o Chile e a Índia, a tese de que entre as comissões especiais a serem criadas na estrutura da Organização não poderia deixar de existir a de Desenvolvimento Econômico, tendo em vista os países menos desenvolvidos, uma vez que figurava na Carta, com importantes poderes, uma Comissão de Tarifas. Por um acôrdo final, não foram especificadamente nomeadas as duas comissões.

O Brasil introduziu o conceito de que certos *serviços*, tais sejam transporte, telecomunicações, seguros e bancos, podiam ser objeto de práticas restritivas de efeitos similares aos cartéis nocivos. E o assunto foi regulado pelo artigo 50. O Brasil obteve que os acordos intergovernamentais sôbre produtos de base se incluíssem dispositivos para que seja dada crescente oportunidade para o aproveitamento dos recursos de cada país tendo em vista o consumo interno, bem como para abastecer o mercado mundial. E' o que está no art. 60-c).

O Brasil encontrou as fórmulas, aceitas — em essência, para a solução das mais difíceis divergências de pontos de vista, — na questão dos investimentos de capital vindo do exterior para o desenvolvimento econômico (art. 12) — na da proteção ao desenvolvimento econômico por meio de medidas governamentais em conflito com dispositivos sôbre artigos não negociados nos acordos tarifários (art. 13), — e na composição da Junta Executiva, na qual, por proposta brasileira, ficaram reservados 4 lugares para a América Latina.

Foram as sugestões, a insistência e a habilidade dos delegados brasileiros que conseguiram modificar substancialmente os artigos sôbre subsídios, sôbre dumpings, sôbre a defesa contra pressões deflacionistas provindas do declínio da procura efetiva do exterior, — sôbre a defesa contra o desequilíbrio da balança de pagamentos por meio da seleção na importação, — sôbre a defesa dos recursos naturais exauríveis, — sôbre o uso de restrições quantitativas para desenvolvimento econômico dependentes de um contrôle da Organização sujeito a critérios automáticos e a prazos definidos.

Farei uma referência especial ao trabalho de perseverança da delegação brasileira, impedindo que novas preferências no comércio internacional possam ser criadas sem a prévia aprovação da Organização, apesar de termos ficado quase isolados contra diversos blocos de interêsses. Algumas delegações apoiaram-se na atitude firme de nossa delegação para recusar sua aprovação a esta escapatória, que inutilizaria, em favor de alguns, todo o esfôrço para o desenvolvimento do comércio internacional de parte de outros aos quais os acordos preferenciais não aproveitam.

Seria muito difícil, numa simples enumeração, lembrar tôda a ação da delegação brasileira nas conferências preparatórias e na conferência final, das quais resultou a Carta. Grande parte do seu trabalho não aparece diretamente no texto produzido, cuja gestação foi muito complexa e tornou-se o fruto da aplicação de muita inteligência, que, em sua generalidade, seria impossível personificar. Tiveram muita importância, sem dúvida, a linha de coerência, a atitude serena e construtiva e a vigilância sutil mantida nos longos meses de debates em tôrno de propostas, sugestões, emendas, argumentos, pareceres técnicos e artifícios táticos, empregados freqüentemente.

O prestígio da delegação brasileira foi sempre reconhecido por provas evidentes, e entre elas, é justo assinalar a última. A entrada do Brasil para a Comissão Interina, que, nesta fase inicial, dirigirá a Organização foi o reconhecimento de sua importância econômica para a nova era que se inicia, mas também de sua posição sempre construtiva e eficiente no decorrer dos trabalhos da Conferência. Havendo 4 lugares a serem preenchidos pela América Latina, conforme a proposta brasileira vencedora do impasse na constituição da Junta Executiva (da qual foi uma emanação a formação da Comissão Interina de 18 membros), teve o Brasil 48 votos em 50 votantes. O número dispensa outras explicações.

Por tudo, que acabo de dizer, posso concluir que houve uma imperfeita compreensão do que disse o general Anápio Gomes a propósito da falta de articulação de nossa delegação com os órgãos do govêrno. Conforme depois já explicou o próprio general, não faltou à nossa delegação capacidade para seu longo e meticuloso trabalho na redação da Carta, nem foi essa a impressão que deixou nos que a viram empenhada nos debates. A suspeita ora levantada de que se tenha tornado simples espectadora ou tenha ido apenas para aprovar, atingiria injustamente um grupo de brasileiros dos quais não têm faltado provas públicas de idoneidade e capacidade técnica. A falta de uma informação organizada, destinada a orientar o público no decorrer dos trabalhos pode ser em parte responsável pela mais lastimável desorientação que reina nesse assunto da Conferência de Havana.

As referências feitas à Carta que acaba de ser assinada são as mais desencontradas, e mostram apenas que ela ou não foi entendida ou, o que é mais provável não foi lida pelos que esboçam sôbre ela qualquer comentário.

A SUBSCRIÇÃO, PELO TESOURO, DA TOTALIDADE DAS AÇÕES DA COMPANHIA VALE RIO DOCE

O Tribunal de Contas respondeu afirmativamente à consulta sôbre a abertura do crédito especial de Cr$ 350.000.000,00 ao Ministério da Fazenda, destinado a atender às despesas decorrentes da subscrição, pelo Tesouro Nacional, da totalidade das ações da Companhia Vale Rio Doce S.A., relativas ao aumento do capital.

CONTA DE "DEPÓSITOS DE PODERES PUBLICOS"

O ministro da Fazenda comunicou à Superintendência da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro haver autorizado o Banco do Brasil a abrir em favor daquela repartição uma conta de "Depósitos de Poderes Públicos".

(Continua na 7.ª pág.)

EXPLODIU UM DEPÓSITO de granadas em Deodoro

Aspecto colhido nos primeiros instantes, do ponto mais próximo do local do sinistro a que era permitido chegar, em vista das explosões

(Conclusão da últ. pág.)

que aquele estabelecimento pudesse executar até 100 operações. Grande numero de curiosos e parentes das vitimas se comprimiam ante o hospital, pedindo informações a todo momento sôbre o estado das mesmas.

VINTE E TRÊS CADÁVERES ENTRE OS ESCOMBROS

O fogo que transformára em cinzas os escombros do depósito de granadas local da primeira explosão, estava completamente debelado cêrca das 21 horas de ontem. Entre o monturo iniciou-se, então, a procura dos corpos daqueles que sucumbiram. E até a madrugada de hoje haviam sido encontrados 12 cadaveres de homens e 11 de moças que ali trabalhavam. Todos mutilados e carbonizados, não puderam ser reconhecidos.

As autoridades, uma vez que se estabelecêra o pânico e foram removidos todos os civis daquela região, não podiam adiantar qualquer coisa sôbre a identidade dos mortos.

ABRIGADOS NO CAMPO DOS AFONSOS

Em consequencia do sinistro, cerca de 1.400 soldados da guarnição da Vila Militar ficaram desabrigados, pois os quarteis de suas unidades foram destruidos ou estavam ameaçados pelas explosões. O comandante da Escola de Aeronautica dos Afonsos, brigadeiro Dias da Costa, recolheu àquele estabelecimento essas praças e inferiores, proporcionando-lhes acomodações e alimentos.

Os primeiros socorros foram prestados pelos serviços de urgência das próprias unidades militares. Numerosos "jeeps", auxiliaram as ambulancias disponiveis

OUTRO DEPÓSITO EM CHAMAS

Debelado o incendio que lavrou durante toda a tarde e a noite, destruindo inteiramente o deposito de granadas, os bombeiros tiveram que empregar todos os esforços na luta contra as chamas que se propagaram a um outro deposito, o de oleos. Material inflamavel, o trabalho de extinção tornou-se deveras penoso. Por toda a madrugada empregaram-se os bombeiros naquela tarefa.

Sem duvida, o serviço exigia cuidados especiais, devido á possibilidades de se alastrar o combustivel pelo solo propagando o fogo a outros edificios proximos.

Até a nossa reportagem deixar o local, ainda eram consideraveis as proporções das labaredas e não se afastara de todo o risco.

UM SUSPEITO

Logo que foi possivel controlar a situação, no local estabeleceu-se o mais rigoroso policiamento, tendo sido preso, pouco depois de ser verificada a explosão e nas proximidades do edificio sinistrado, um individuo que trabalhava numa das dependências dos depósitos, sobrasando um embrulho. Suspeitando de sua atitude, os guardas militares detiveram-no e verificaram que o pacote contínha espoletas de granadas, o que tornou mais fundadas as desconfianças.

O trabalhador foi detido no xadrez de um dos quartéis da Vila Militar, á disposição do encarregado do inquérito.

Sua identidade não foi ainda revelada.

PRESAS DISTRIBUINDO PROSPECTOS

Concomitantemente com a tremenda explosão em Deodoro, varias mulheres distribuiam prospectos comunistas nas ruas Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes com o fito de distrair a atenção da policia.

Presas, foram conduzidas a D. P. S. sendo ali identificadas como consta de informações dadas pela autoridades daquele setor.

Seus nomes são os seguintes: Aracy Seigaci de Sá; Nair Coelho Couto; Aurora Fernandes; Nair Cunha; Yeda Lourenço Gomes; Wanda Maria Silva e Mary Emilie Fumnenelli.

OITO COMUNISTAS DETIDOS PELA POLICIA

No local da explosão, onde todos trabalham para dominar os incêndios e impedir novas explosões, foram prêsos pela policia política oito comunistas, tendo dois dêles conseguido fugir a ação das autoridades.

UM SOLDADO E UM TENENTE MORTOS

Entre as primeiras vitimas, figuram um soldado e um primeiro tenente, que foram atingidos violentamente por estilhaços de granadas. Soldados do Corpo de Bombeiros também receberam ferimentos.

FÔRÇAS EMBALADAS EM COPACABANA

As 20,40, fôrças embaladas e motorizadas da Policia Militar dirigiram-se para a zona sul da cidade, rumo a Copacabana. No entanto, não se informou a razão desse movimento. Essas fôrças eram constituidas de motociclistas, completamente equipados. No Regimento Motorizado da P.M., nada quiseram adiantar a respeito.

FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS

Segundo fomos informados, o secretário de Educação da Prefeitura, tomou as necessárias providências em relação ao funcionamento das escolas situadas no local dos acontecimentos, suspendendo-se as aulas desde que não haja segurança para o referido funcionamento.

OS FERIDOS

Damos a seguir a relação dos feridos que procuraram os diversos hospitais da cidade:

Hospital Getulio Vargas — Heraldo Rodrigues Metelo, ourives, residente na rua Cap. Lima, 20 — José Martins Santos, pedreiro, residente na rua Cap. Paulino Barbosa, 21 — José Augusto, motorista res. à rua Carolina Amado, 1041 — Zelia Teixeira, operaria, res. á rua Samambaia, 43.

Hospital de Pronto Socorro — Amaro Peçanha Cabral, coletor, residente na Estrada S. Pedro de Alcântara, 15.

Hospital Carlos Chagas — Antonio Faria, residente na estrada São Pedro do Alcantara, sem numero — Antonio Rosa, residente na rua Pedro de Guaratiba, sem numero — Anatolio Freire, rua Antonio de Abreu, 17 — Haroldo Ribeiro de Sousa, operario, res. na rua João Fontoura, 553 — Angelo Gonçalves, estrada S. Pedro de Alcantara, 46 — Antonio Ferreira Lopes Filho, rua Fernando Leão, 96 — Antonio Freitas, rua Antonio de Abreu, 17 — Hagacir Santos de Azevedo, Quartel de Artilharia Anti-Aérea — Agnelo Marinho de Azevedo, avenida 7 de Setembro, 77 — Benedito Bastos, rua Cabú, 194 — Benjamin Pedro Batista, rua Juris, 883 — Dario Pereira Chagas, militar, Dep. Central de Mat. Bélico, — Ervaldo Ramos, militar, Escola de Artilharia Deodoro — Emilio Antonio Lopes, rua Caiacó, 314 — Edson R. Figueiredo de Andrade, rua Andradre, 5 — Ezequiel Antonio do Nascimento, rua Recife, 91-G — Eduardo de Souza Dantas, rua Andrade Araujo, 228 — Francisco de Oliveira Veiga, rua Gal. Claudio, 67 — Heraldo Rodrigues, rua Ca. Sena, 59 — Henrique Martins dos Santos, rua João Braga, 162 casa 2 — Helio Alves, rua Itaquí, 586 — Helio de Souza, trav. Vista Alegre, 7 — João Barros Moura, rua Domingos Lopes, 630 — José Albino da Costa, estrada de Caxias, 358 — Estado do Rio — José Sebastião de Lima, residencia ignorada — Joel Ferreira, preto, idade ignorada, morto — José de Almeida Paciencia, estrada Pedro de Alcantara, vila 2 casa 7 — George, trav. Santo Antonio, 464 — Manoel de Oliveira Aragão, rua Pirai, 49 — Manoel Mirando da Silva, rua Barquenga, 146 — Juvenal Bitencourt, estrada S. Pedro de Alcantara, 82 casa 11 — Manoel Miranda, rua Barquenga, n. ignorado — Neide Vicente Felix, rua Jupiter, 990 — Norival Joaquim Melo, Dep. Central de Material Belico, (militar) — Nicodemos Madruga de Melo, rua Marechal Rangel, 326 casa 17 — Osvaldo Joaquim de Melo, militar, Dep. Central de Material Belico — Osvaldo Mendes, rua Piai, 566 — Manoel Rosa de Carvalho, rua Maria Bastos, 13 — Paulo Maribelo, res. ignorada — Paulo Benedito da Silva, rua Claraiba, 307 — Pedro Parisso, av. Lusitania, 31 — Raimundo Ribeiro da Silva, militar, 1º G.O. — Cidoni, rua Joaquim Teixeira, 30 — Waldir Marinho Fernandes, rua da Verdade, 457 — Wilton Lopes Quintanilha, rua Luiza Barata, 17-A — Waldemiro Correia de Miranda, rua Cotegipe, 102 — Waldomiro, estrada S. Pedro de Alcantara, 9 — Enedino da Silva, rua Iguarapá, 9 — Orlandina Alves da Silva, rua Luiza Barata, 1030 — Alice Nogueira, estrada S. Pedro de Alcantara, 17 — Adelina Alves de Azevedo, rua Francisca de Almeida, 7 — Adelina Salvina, rua Cap. Pires, 47 — Cleusa Almeida Latituna, estrada do Areal, 258 — Conceição Fonseca, rua Alcobaça, 18 — Eli Martins Gonçalves, avenida Muniz Barreto, 598 — Herotildes Rainho, rua Japeri, 205 — Euridice Muniz, rua Siqueira Lina, 45 — Elvira Andrade do Amaral, rua Pedro Melo, 244 — Geralda Bezerro de Melo, rua Cel. Tamarindo 644 — Iranilda José Pereira, sem residencia — Ismenia Rodriguez, rua Gal. Claudio, 67 — Ernei Rigioni, rua Arai, 736 — Jacinta Correia da Silva, rua Anani, 497 — Jacinta Borges, rua Samambaia, 613 — Lucilia Correia da Silva, rua Anani, 499 — Lucilia Ferreira Pinto, estrada Cambotá, 1703 — Laurita Costa, rua Samambaia, 303 — Mercedes Ricardo, rua Ararapim, 301 — Maria Dámasceno, rua Prurari, 270 — Maria José Perdigão, rua Beberibe, 34 — Maria de Lourdes Peres, rua Jupiter, 990 — Nadir de Freitas, rua Gal. Fragoso, 3 — Noemia Teixeira, rua João Vicente, 1697 — Neusa Nogueira, estrada S. Pedro de Alcantara, 7 — Norma R. Silva, rua Ararapim, 336 — Preciosa dos Milagres da Costa, rua Ibapam, 799 — Silva Saraiva Nunes, estrada S. Pedro de Alcantara, 2 casa 2 — Tereza Gonçalves Rainho, rua Japeri, 205 — Iolanda Estacio da Silva, rua Garatá, 31 — Wilma Jesus de Araujo, rua Americo Rocha, 595 — Lenir Nunes Dias rua Navarro Costa, 60.

O MORTO

O unico cadaver identificado até o momento é o do operario Joel Ferreira, preto, de residencia, idade e estado civil ignorados.

NO HOSPITAL DA AERONÁUTICA

Naquele estabelecimento foram medicados 28 militares, que se retiraram em seguida, pois nenhum dos quais apresentava gravidade.

HOSPITALIZADOS

No HPS foi internado o operario Amaro Peçanha Cabral, pertencente à Fabrica Industrial de Deodoro, situada a cerca de 800 metros do local do sinistro, cujas vidraças se partiram e, com elas, telhas e paredes, fazendo lembrar um terremoto. Amaro, que recebeu fratura do frontal, pôde, ainda assim, escapar com vida, o que atribue a verdadeiro milagre, pensando-se dos ferimentos recebidos numa das enfermarias do HPS.

A noite, as referidas ambulancias regressaram ao HPS.

TRANSPORTANDO FERIDOS

Por determinação da administração do HPS foram mandadas ao local das explosões imediatamente após à verificação do sinistro duas ambulancias devidamente equipadas. Uma delas, a de prefixo 135, percorreu, sob orientação de um oficial do Exército, toda a área alarmada pelos efeitos da explosão, localizando e socorrendo inumeras pessoas.

Entre estas, mais graves, se encontram Zelia Teixeira, operaria, moradora à rua Imbaiba, 43; Heraldo Metelo, ourives, domiciliado à rua Capitão Sena, 59; José Martins pitão Paulino Barbosa, 21 e José Santos, pedreiro, morador à rua Ca-Augusto, chauffeur, domiciliado à rua Carolina Amado, 1041. Estes foram levados ao HGV.

O POLICIAMENTO

Desde os primeiros momentos do sinistro, o delegado do 25º distrito, Eduardo Pereira da Costa, acompanhado do comissário Petronio passou a superintender o policiamento de tôda aquela área. Como as residencias abandonadas constituiam forte atrativo para os "amigos do alheio", aquelas autoridades apelaram para a Rádio-Patrulha e em poucos instantes, ali chegava o comandante Claraz com seis carros e um choque da Policia Especial, sendo efetuado um perfeito policiamento.

É de justiça salientar-se aqui as facilidades concedidas à reportagem pelas três autoridades citadas.

DO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

As 22 horas de ontem, o gabinete do chefe de Polícia deu publicidade à seguinte nota oficial: "Relativamente ao incêndio verificado no Deposito de Material Bélico, em Deodoro, comunica o gabinete do chefe de Polícia que foram tomadas, pelas autoridades competentes, todas as medidas necessarias para limitar as proporções do sinistro, quanto ao isolamento do local e proteção às familias ameaçadas.

Em todo o Distrito Federal a ordem publica continua inalterada.

Até o momento, foram socorridos no Hospital Carlos Chagas, 50 homens e 33 mulheres feridas, ocorrendo um óbito; no Posto de Assistencia do Meier, foi medicada uma mulher; no Hospital Getúlio Vargas, foram socorridos 4 feridos e no Hospital de Pronto Socorro apenas um.

EXPRESSÕES INCONVENIENTES CONTRA UM JUIZ

Como o magistrado encarou a petição do advogado

No juizo da 2ª Vara Civel corre uma ação ordinária, proposta por Francisco de Assis Oliveira Magalhães, contra Alipio dos Anjos. O juiz Alcino Falcão, ali em exercicio, ditou sentença na hipótese.

O advogado de uma das partes, apelando, referiu-se a sentença do juiz, em termos menos apropriados, e êste deu no processo o seguinte despacho:

"Podia mandar riscar expressões desta petição. Fiquem, porém, como estão. E' que nesta hipótese não compreendi porque o advogado usa de expressões dessa natureza. Porque? E' a primeira vez que me dirigem grosserias, sem eu saber qual a razão. Talvês a Egrégia Câmara "ad quem" o possa perceber. Eu, confesso, não entendi, nem compreendi. Ao contador."

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos, na pasta da Viação:

Dispensando Aparicio Herdinann Castelo Branco, telegrafista, da função de diretor regional dos Correios e Telegrafos de Uberaba, e designando para exercer a mesma função o oficial administrativo Plínio Prata Freire de Andrada.

Promovendo por merecimento — na carreira de engenheiro — Ariovaldo Neves, da classe M á N, Weber Chaves, da classe L á M, e Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha, da classe N á O; na carreira de escriturário — Francisco José Bittencourt, da classe F á G; e Gil Mirilli, da classe E á F; na carreira de oficial administrativo — José Tiradentes de Lima, da classe I á J, e Manuel Malheiros Borges, da classe H á I; e na carreira de telegrafista — João Carlos Marchand Florio, da classe H á I, Luis de Sousa Araujo, da classe G á H, Murilo Bandeira de Melo, Mario Luz e Vitorino Pereira Batista, da classe G á H; e Romeu Silva, Cloris Esmerina Silva, Maria José Pacheco Gondim, Levi Leite, Gumercinda Gomes Abude, Maria da Gloria Militão e Aristeu de Lemos Costa, da classe F á G e Marcio Cruzeiro, da classe E á F; e por antiguidade — na carreira de engenheiro — Vicente de Paula e Carlos Augusto Perdiño de Oliveira, da classe M á N, e Ernani de Souza Machado e Antenor Borges de Barros, da classe L á M; na carreira de auxiliar de engenheiro — José Bogalho, da classe I á J e Samuel França, da classe H á I; na carreira de escriturário — Ari Freitas Nabuco e Etelvina Flores de Santa, da classe F á G, e Mario Batista e Virgilio de Carvalho, da classe E á F; e na carreira de telegrafista — Lourenço Mesquita de Vasconcelos, da classe H á I, Carolina Reis Fachinetti, Afonso Alves da Silva, Antonio Moreira Gomes, Biósia Monteiro de Barros e Pedro Jaime Henrique Seixas, da classe G á H, e Hilda Russo Ledre, Vicente Ferreira de Carvalho, Noemy Abreu Ney da Silva, Maria de Lourdes Menezes Fraga, Maria de Lourdes Rocha, Armando Ferreira da Costa e Judite Paiva Lafitte, da classe F á G.

CONGRESSO DE ENGENHARIA SANITARIA

Santiago, 15 — (AP) — Nas sessões de ontem do Congresso de Engenharia Sanitária continuou-se estudando diversos temas sobre este assunto. O delegado Gomes Pereira, do Brasil, abordou o tema "Emancipação dos Inspetores Sanitários do Vale do Amazonas".

NOVO REPRESENTANTE DO COMERCIO NA C. C. P.

Em virtude de ter sido indicado para ocupar novas funções, solicitou exoneração da Comissão Central de Preços, o sr. Rui Gomes de Almeida, que ali vinha representando o comércio. Seu substituto deverá ser designado na próxima semana. Aquele membro, o major Idino Sardenberg dirigiu uma carta, na qual elogia a sua atuação, no sentido da harmonia dos interêsses em choque. Frisou também que essa representação não foi exercida de modo unilateral, tendo o sr. Rui Gomes de Almeida colocado o interêsse publico acima dos interêsses da classe.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO VISITA O MUSEU DE BELAS ARTES E AS ESCOLAS DE ARQUITETURA E DE BELAS ARTES

O ministro Clemente Mariani esteve ontem no Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes e na Faculdade Nacional de Arquitetura.

Recebido pelos respectivos diretores, professores, funcionários e alunos, percorreu as galerias de arte, os serviços administrativos, as salas de aulas, tendo no correr de sua visita, se inteirado das necessidades daquelas três casas. Visitou tambem as diversas instalações do edificio, os porões e as obras que estão sendo executadas para a ampliação e melhoria das dependências destinadas a exposições de telas.

Depois de percorrer todo o edificio Nacional de Belas Artes e a Faculdade Nacional de Arquitetura e de ouvir os respectivos diretores, professores, funcionários e alunos, o ministro Clemente Mariani retirou-se, tendo antes manifestado a sua satisfação e pelo que lhe foi dado ver e examinar durante essa visita.

COMO AUXILIO Á MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ESGOTO

O Tribunal de Contas respondeu afirmativamente á consulta sôbre a abertura do crédito especial de Cr$ 27.201.204,50 ao Ministério da Educação para pagamento á Prefeitura do Distrito Federal como auxilio á manutenção do serviço de esgoto da Capital Federal.

CONFERENCIARAM DOIS MINISTROS

Os ministros da Viação e do Trabalho conferenciaram ontem no gabinete do sr. Morvan Dias de Figueiredo. O assunto abordado foi relativo á construção de grupos residenciais, mediante um empréstimo pelos institutos.

NUMA VENCEU A UDN, NOUTRA O PSD

Natal, 15 — (Asp) — O TRE julgou e abriu duas urnas, uma de Angico e outra de Nova Cruz. Na primeira, a Colligação teve a maioria; na segunda, o PSD

AMANHA A ELEIÇÃO DA MESA

São Paulo, 15 — (Asp) — Reunidos ontem, os lideres da oposição resolveram que a eleição da Mesa da Assembleia Estadual será realizada amanhã, sendo convocados para esse fim os elementos que se encontram ausentes desta capital.

VOCÊ também usará KOLYNOS diz Barbara Hale
famosa estrêla do RKO Radio Pictures que aparece em "A Likely Story"
KOLYNOS CREME DENTAL
agrada mais... limpa mais... rende mais!

LAVANDARIA ALVA

A Indústria Brasileira de Lavandaria Ltda. (Lavandaria Alva) comunica aos seus fregueses e ao público em geral que, no dia 10 do corrente, a Companhia Telefônica Brasileira, sem qualquer aviso, cortou a ligação dos seus telefones numeros 25-2476 e 25-1183, com a falsa alegação de uso indevido.

As ligações cortadas ilicitamente pertencem á "Lavandaria Alva", estabelecimento adquirido pela declarante que sucedeu a firma anterior.

Para defesa de seus direitos já foi impetrado mandado de segurança, distribuido ao Juizo da 2ª Vara Civel.

Temporariamente, atenderá aos seus fregueses pelo telefone numero 25-3707.

Indústria Brasileira de Lavandaria Ltda.

a) A. CARVALHO

Dir. Gerente

(32010)

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

LEI ANTI-TRUST

Um projeto, na Câmara, visando a repressão ao abuso do poder econômico

O sr. Agamemnon Magalhães apresentou ontem à Câmara um longo projeto, com cinquenta e oito artigos, regulando a repressão ao abuso do poder econômico a que se refere o artigo 148 da Constituição Federal. Justificou-o da tribuna, fazendo antes uma critica ligeira à legislação existente sôbre o assunto, que dividiu em três grupos: um em que a repressão é de direito comum (Inglaterra, Bélgica e Suiça); outro em que é de direito penal, cujo exemplo é a França, no famoso artigo 419 do Código Penal; e outro, em que a repressão é administrativa, como na Alemanha de 1923. Há ainda — lembrou — a repressão administrativa combinada com a judiciária, de que é exemplo a legislação norte-americana.

O petróleo

Dizendo que o seu projeto foi inspirado naquela combinação norte-americana, o sr. Agamemnon Magalhães, depois de aludir ao sistema de repressão dos Estados Unidos, declarou que apressou a elaboração do seu trabalho em virtude da existencia na Camara do anteprojeto de estatuto do petróleo. Antes de discutir o estatuto, quer que seja aprovada essa lei. E entrou com uma sugestão, asseverando que uma lei antitrust, nos têrmos do seu projeto, fará com que desapareça o mêdo ao capital estrangeiro. Concluiu:

"Com esta lei, teremos o dominio de nós mesmos. O Estado brasileiro será um Estado brasileiro. Nossa soberania estará amparada por lei constitucional e de aplicação do Poder Judiciário. Mas, para isso, é preciso que a democracia desperte, uma vez que é regime de franquias, tem suas bases no individuo. Mas essas franquias têm gerado a opressão econômica e, se quiserem salvar a democracia, ouçam um homem que tem tendências socialistas ou de esquerda democrática. Votem esta lei e terão assegurada a liberdade de concorrência".

O projeto

Para os efeitos do disposto no artigo 148 da Constituição, o projeto considera como formas de abuso do poder economico os entendimentos, ajustes ou acôrdos entre emprêsas comerciais, industriais ou agricolas, ou entre pessôas ou grupo de pessôas vinculadas a tais emprêsas ou interessadas no objeto de seus negócios, que tenham por efeito o seguinte:

a) eliminar ou restringir a livre concorrência; b) fixar o preço dos respectivos produtos ou serviços, em detrimento do publico ou de outras emprêsas; c) embaraçar, limitar, coartar ou impedir a distribuição ou produção de quaisquer mercadorias ou serviços; d) influir para o estabelecimento de um monopolio, ainda que regional; e) promover a escassez ou abundancia de qualquer mercadoria ou serviço, de modo a dominar o respectivo mercado; f) estabelecer uma exclusividade de produção ou distribuição, em detrimento de outras mercadorias do mesmo genero ou destinadas à satisfação de necessidades conexas.

Também se considera formas de abuso do poder econômico; os atos de compra e venda de acervos de emprêsas comerciais, industriais ou agricolas, ou de cessão e transferencia das respectivas cotas, ações, titulos ou direitos, ou de retenção de estoques de mercadorias, desde que de tais atos resulte qualquer dos efeitos previstos nas alineas a e f do item I; a paralisação, total ou parcial da atividade de empresas comerciais, industriais ou agricolas, desde que de tal fato resulte a elevação dos preços das mercadorias, e desemprego em massa de empregados, trabalhadores ou operarios ou qualquer dos efeitos previstos nas alineas a e f do item I; a incorporação, fusão, transformação, associação ou agrupamento, sob qualquer forma de empresas comerciais, industriais ou agricolas ou a concentração das respectivas cotas, ações ou administrações nas mãos de uma emprêsa ou grupo de empresas ou nas mãos de uma pessoa ou grupo de pessoas, desde que de tais atos resulte qualquer dos efeitos previstos nas alineas a e f do item I; o emprego, no exercicio da atividade agricola, industrial ou comercial, de metodos de concorrência desleal, inclusive o "dumping"; os atos das pessoas fisicas ou juridicas que se prevaleçam da situação de carencia de determinados bens, utilidades ou serviços para elevar imoderadamente o valor da respectiva venda, aluguel, custo ou tarifa, ou para exigir compensações não previstas em lei ou por esta proibidas; a cobrança de juros superiores ao dobro da taxa legal; a percepção de lucros excessivos, assim entendidos os que ultrapassarem a percentagem normal (art. 13, letra f).

Além dessas hipóteses, o projeto enumera as seguintes:

a) o exercicio, por parte de qualquer empresa, de atividades não compreendidas nos objetivos economicos declarados, nos termos da letra a do art. 44; b) a recusa em prestar as informações pedidas pela C.A.D.E., nos termos do art. 54 desta lei; c) a recusa de exibição á C. A. D. E. ou aos seus funcionários de livros, papeis, documentos e arquivos da empresa (art. 58); d) a inobservancia, pelas emprêsas, das normas baixadas pela C. A. D. E. para a padronização das escritas; e) a falta de cumprimento das providencias determinadas pela C. A. D. E. para o fim de evitar a perturbação do mercado ou a exploração dos consumidores; f) a importação ou exportação de produtos ou mercadorias com inobservancia do disposto no art. 51.

Verificada a existência de qualquer das formas de abuso do poder economico, as emprêsas faltosas ficarão sujeitas a intervenção judicial. O artigo quinto prevê a desapropriação pelo govêrno de empresas comprometidas em atos abusivos, quando os mesmos se referirem a industrias básicas, bélicas, emprêsas editoras, jornalisticas, de rádio e televisão, divulgação e publicidade, transportes ou concessionárias de serviço publico; ou resultem da ação de emprêsas nacionais ou estrangeiras, notoriamente vinculadas a coalisões, *trusts* ou cartéis.

No titulo II do capitulo primeiro, o projeto cria uma comissão Administrativa de Defesa Economica, incumbida de dar cumprimento ás disposições da lei. O titulo terceiro regula o processo administrativo, no seu capitulo primeiro; e no capitulo seguinte, secção primeira, dispõe sôbre o processo judicial e de intervenção. Na secção segunda, regula-se a execução da intervenção, passando o titulo quarto a dispor sôbre a fiscalização do exercicio do poder economico.

Finalmente, o titulo quinto estabelece disposições gerais, extinguindo os órgãos criados pelo decreto-lei 9.125 de 4 de abril de 1946, que dispõe sôbre o contrôle de preços e organismos destinados a impedir o encarecimento da vida.

PEQUENAS REPORTAGENS

A obra social do casal Tucker

Foi no tempo da Monarquia, em 1884, que aquele casal de norte-americanos chegou ao Rio de Janeiro. O dr. Hugh Clarence Tucker e senhora não vieram ao Brasil como turistas ansiosos de conhecer um pais de que nos Estados Unidos se falava vagamente, mas do qual os encantos da natureza eram já citados como muito apreciáveis... Só isto. E isto, afinal, não foi o que atraiu a Tucker. Sentiam necessidade de levar mais longe, fora da patria, a nobre tarefa de missionários da Igreja Metodista dos Estados Unidos, trabalhando em benefício da comunhão social.

Instalaram-se primeiro num sobradinho acaçapado e poeirento da rua dos Beneditinos, ao lado dos grandes armazens de café, e ali fundaram uma escola primária para crianças pobres. Com o decorrer do tempo, o sobradinho não comportava a criançada.

E o dr. H. C. Tucker pensou em mudar-se para edifício mais amplo dali da Prainha, Saúde ou Gamboa, e afinal o encontrou um dia lá junto do túnel João Ricardo e bem perto da Gamboa, na rua que hoje se chama Rivadávia Correia. Essa mudança se verificou em 1906, quando o missionário resolveu fundar o Instituto Central do Povo, que naquele mesmo local, há 42 anos portanto, vem prestando magnificos serviços à população pobre dali e do môrro da Favela, cujos casebres vêm ter aos fundos dos terrenos da nobre instituição.

— E o casal Tucker?

Está forte e rijo. O dr. Tucker tem 90 anos, e a espôsa, sua grande e animosa companheira de lutas e trabalhos, dêle não se distancia muito na idade.

No ano passado os Tucker foram descansar um pouco nos Estados Unidos, mas não demoraram a voltar. Querem muito bem a esta terra.

Visita ao Instituto Central do Povo

Fomos ontem à tarde visitar a grande obra social do casal Tucker. Como as aulas do Instituto se desdobram em dois turnos, o primeiro das 8 horas da manhã ao meio-dia, e o segundo das 17,15 às 19,15, à hora em que lá chegámos, 3 da tarde, as atividades da casa haviam quase cessado, só estando funcionando o curso de culinária para meninas de 11 a 14 anos. Dirige-o d. Ruth Batista, auxiliada pela senhorita Célia Machado.

— Que faziam as crianças?

— Fofinhos ou pães de cinco minutos.

Como as crianças estavam compenetradas de sua alta culinária!

Também mocinhas e senhoras aprendem a cozinhar no Instituto do Povo.

Cêrca de mil alunos matriculados

Passamos a percorrer tôdas as dependências da casa, em companhia da professora do jardim da infância, sra. Enoe Azara.

Tudo muito pobre — a começar pela casa, ampla e espaçosa, casa antiga, e tudo, entretanto, a revelar trabalho e boa vontade da superintendente, sra. Allie Cobb Buyres, que tem como auxiliares várias outras professoras.

— Que pena não ter o Instituto melhor instalação!

E a sra. Enoe Azara anima-nos com o melhor dos sorrisos, dizendo-nos:

— Agora a direção do Instituto está promovendo uma semana financeira para reforma completa de tudo isto. Depois estou certa de que o senhor gostaria de voltar para ver como vai ficar esta casa.

E assim como a sra. Enoe Azara nos falou, falaram também outros funcionários do Instituto, todos bem integrados na obra meritória do casal Tucker.

Distribuição do ensino

Curso primário para crianças, com aulas pela manhã, e para adultos, à noite.

Atualmente há 180 adultos aprendendo a ler no Instituto. Na sua maioria, operários da Gamboa e da Saúde.

Datilografia só para alunos de 14 anos em diante.

Trabalhos manuais (bordado, costura, confecção de bôlsas, cintos, etc.) para meninas e moças, que se distribuem por quatro aulas por semana.

Tricô em duas turmas, uma formada de moças e senhoras e outra de meninas. A senhorita Regina Alves é a professora.

Cerâmica para todos os alunos do curso diurno primário. E d. Enoe Azara adianta-nos que a cerâmica distrai, acalma e disciplina muito as crianças. Os resultados obtidos são magníficos! D. Núncia Martins Neto sabe, acrescentou, despertar-lhes interêsse, avivar-lhes a imaginação na lida com o barro. E, quem sabe? — observou com graça — talvez mais tarde, na biografia de um escultor de nomeada, se leia a sua passagem pelo Instituto Central do Povo...

Referindo-se à superintendente, disse-nos a sra. Enoe Azara que a sra. Allie Cobb Buyres, quando foi elevada a êsse alto pôsto, já tinha 21 anos, de magistério no Instituto, estando há seis anos na sua direção, por nomeação do Conselho Central dos Colégios Evangélicos.

Trabalho social

O Instituto procura acompanhar de perto a vida de seus alunos em casa, proporcionando-lhes vistas freqüentes, por meio de uma técnica especializada, Miss Mary Baldwin, que nos Estados Unidos se diplomou em curso de formação de visitadoras domiciliárias.

— Naturalmente Miss Baldwin há de observar muita coisa triste ai nesses casebres da Favela...

— Muita. Muito operosa e depois bem integrada na sua missão, tudo ela faz para atender aos que sofrem, fora mesmo na rotina costumeira de nossas atividades oficiais. Ora arranja remédios para um doente pobre, ora consegue a internação de outro em hospital. Se não faz mais, é porque o Instituto não dispõe de mais recursos. O amparo, portanto, que tivermos das pessoas generosas para ampliar os nossos serviços será bem empregado, não só na melhoria de nossas instalações como no desenvolvimento do ensino e de assistência a muita gente pobre destas redondezas.

O Rotary Club e o Instituto

Todos os anos o Rotary Club promove, na véspera de Natal, uma festa para as crianças de nossos bairros pobres. Nunca se esquece do Instituto Central do Povo, pondo à sua disposição bondes especiais para os seus 350 convidados. Afora esta prova de simpatia à grande casa dos Tucker, durante o ano, acompanha-lho com interêsse as atividades. E, como o Rotary Club, várias outras instituições semelhantes procuram manter em forma o Instituto Central do Povo, que bem merece a ajuda de todos, das pessoas generosas e boas, que compreendem e sentem bem o valor de uma obra de tanto alcance social como a grande fundação do casal Tucker! — *A. R.*

DEU A VOLTA AO MUNDO DE AVIAO

Regressa ao Brasil um industrial mineiro

Ao chegar, ontem, ao Rio, procedente de Roma, por um Constellation da frota Bandeirante da Panair do Brasil, concluiu a volta ao mundo, em avião, o industrial mineiro José de Abreu Lima, dirigente de manufaturas de fiação e calçado, localizadas em Belo Horizonte, para onde seguiu, ontem, mesmo. Tendo partido da capital brasileira em princípios de janeiro último, o sr. Abreu Lima reuniu-se, em Havana, ao médico mineiro Guilherme Meireles, integrante da nossa representação ao III Congresso Panamericano de Oftalmologia, dali prosseguindo para os Estados Unidos, atravessando-o no sentido do Pacífico e atingiram Tóquio, Shangai e Calcutá. Do Oriente Remoto, passaram ao Oriente Próximo, visitando Beirute, Cairo e Damasco, a cidade mais antiga do mundo, após o que tomaram o rumo da Europa, percorrendo Londres, Genebra, Paris, Bruxelas, Berlim, Lisboa, Barcelona e Istambul.

O médico retornou do Velho Mundo aos Estados Unidos, a fim de continuar observações sobre oftalmologia e o industrial vem de concluir a jornada depois de voar, durante três meses, através dos mais diversos e antagônicos sistemas de cultura e civilização.

PAGAMENTO DE FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES

A Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de Cr$ 1.835.553,10 a Santos Martins & Cia., proveniente de fornecimento de refeição a diversas repartições do Ministério da Educação.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VITORIOSO O FLAMENGO

São Luiz, 15 (Asp) — O Flamengo abateu o Combinado Maranhão-Sampaio por três a um, tendo o 1º tempo terminado com dois a zero no marcador, sendo o stentos de Luizinho e Vaguinho.

Na parte final, Jacy para o Flamengo e Mozart para os locais completaram o marcador. O juiz foi o sr. Cicero Batista e a renda de Cr$ 80.000,00

USE BRASSO é economico e LIMPA DE FATO!
BRASSO

RECLAMAÇÃO CONTRA DISPOSITIVOS DA CONSTITUIÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

O procurador geral da Republica aprecia as alegações feitas

O procurador geral da Republica entregou ontem o seu parecer sôbre a representação das oposições colligadas do Rio Grande do Norte ao Supremo Tribunal, concernente a artigos e dispositivos outros da "Constituição daquele Estado. E' um trabalho longo e em que o Dr. Luis Gallotti focaliza varias vezes os êrros da representação, até mesmo nas citações do texto da Lei Magna do Estado. Como, porém, a matéria da representação em parte se prende a principios constitucionais, cuja violação poderia dar lugar á intervenção federal, compete ao Supremo Tribunal aprecia-la.

A representação reclamou contra o artigo 20 n. VI da Constituição Estadual dizendo que por esse dispositivo o Poder Legislativo ficaria ferido na sua independencia, pois não poderia solicitar intervenção federal, a fim de garantir o seu livre exercicio, sem a sanção do governador. A alegação, segundo o procurador, resultou de um equivoco, uma vez que o dispositivo citado pelos reclamantes não trata do assunto. O que trata do assunto é outro dispositivo, e esse estabelece a *competencia privativa da Assembléia.*

Houve, igualmente, equivoco dos reclamantes, quanto ao artigo 20 n. VII da Constituição Estadual. Queriam aludir ao n. VI, mas mesmo ai não teria razão, segundo mostrou o procurador, porquanto a carta estadual baseou-se na sua congenere federal no tocante à iniciativa das leis que criem empregos em serviços existentes, aumentem vencimentos, etc. etc.

Outra reclamação era contra o art. 95. O procurador verificou que não era o artigo 95, mas sim 96, havendo, portanto, novo equivoco dos reclamantes. Esse artigo dá poderes ao governador para nomear o prefeito da capital. Os reclamantes acham inconstitucional esse artigo, mas o procurador, pelo contrário, acha-o perfeitamente constitucional, pois a Constituição Federal, no seu artigo 28, parágrafo I, dispõe, que poderão ser nomeados pelos governadores dos Estados, os prefeitos das capitais.

A representação das oposições colligadas focaliza especialmente o artigo 20 das disposições transitórias da Carta Estadual que declarou ficar extinta a 5ª Vara de Natal e em disponibilidade o respectivo titular. O procurador manifestou-se contrário a essa reclamação. Se o cargo foi extinto e o magistrado ficou em disponibilidade com vencimentos integrais — concluiu —, está resguardada a sua condição de funcionario vitalicio, conforme jurisprudencia do Supremo Tribunal.

FIXAÇÃO DOS NOVOS PADRÕES DE VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA MINEIRA

Belo Horizonte, 15 — (Asp) — Foi apresentado a Assembléia Legislativa o projeto referente à fixação dos novos padrões de vencimentos da magistratura mineira, apresentando pela bancada do PSD, e baseado numa proposição formulada pelo deputado Julio de Carvalho, durante a legislatura passada.

É a seguinte a tabela prevista para os vencimentos anuais: — desembargador — Cr$ 139.716,00; juiz de Direito de Comarca de 4ª. entrancia — Cr$ 104.787,00; de terceira — Cr$ 78.590,00; de segunda — Cr$ 58.942,00 de primeira — Cr$ 44.806,00; Procurador Geral — Cr$ 132.716,00; Sub-procurador — Cr$ 93.144,00; Promotor de Justiça e 4ª. entrancia — Cr$ 69.858,00; de terceira, segunda e primeira, respectivamente — Cr$ 52.392,00, 39.295,00 e Cr$ .... 29.211,00.

O GOVERNADOR MILTON CAMPOS ENCONTRAR-SE-Á COM O PRESIDENTE DUTRA, EM UBERABA

Belo Horizonte, 15 — (Asp) — Divulga um matutino local que o governador Milton Campos avistar-se-á com o presidente Dutra, em Uberaba, a 10 de maio vindouro, quando serão tratados assuntos administrativos relevantes, de interesse da União e do Estado de Minas Gerais.

EXPULSOS DO PARTIDO

São Paulo, 15 — (Asp) — Os deputados do PTB que aderiram ao PTN, presidido pelo sr. Hugo Borghi, foram expulsos do Partido. A decisão foi tomada ontem em reunião do Diretorio Estadual do PTB, presidida pelo deputado Nelson Fernandes, sendo atingidos pela expulsão mais 30 outros membros do Partido, entre os quais alguns suplentes de deputados.

Os deputados expulsos do PTB são os srs. Valdi Rodrigues, Salvador de Toledo Artigas, Gabriel Migliori, Arimondi Falconi, Arnaldo Borghi, Antonio Paula Leite, José de Oliveira Matias e Silvio Pereira.

ALTERADO O REGULAMENTO DA POLICIA MILITAR

Foi alterado, por decreto do presidente da Republica, o regulamento geral da Policia Militar.

LIMPA SUA CANETA À MEDIDA QUE ESCREVE!
Quink PARKER Quink PERMANENT
O mágico SOLV-X na PARKER QUINK expele o sedimento obstrutor das canetas!
● Como num passe de mágica, o solv-x na Parker Quink limpa realmente a caneta à medida que escreve. Dissolve e expele os sedimentos deixados pelas tintas comuns altamente ácidas. Mantém a caneta sempre pronta para escrever, preservando suas peças da corrosão do metal e do apodrecimento da borracha. Escolha entre 9 côres brilhantes - 4 permanentes e 5 lavaveis
LAVÁVEL
As 4 côres lavaveis Quink são ideais para uso nas escolas ou no lar. As manchas desaparecem com facilidade dos dedos ou da roupa
PREÇOS:
Quink - Cr$ 10,00 a 17,00
PARKER QUINK
A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X"
Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA
Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar, Rio de Janeiro

Ministério da Guerra

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Armando Magno da Silva, Arnaldo Sachetti, Ataliba Faro, Augusto Barbosa, Carlos Otavio Beeir, Elisio de Souza Brito, Garcia Dias de Avila Pires, Graciano Adolfo M. de Barros Filho, Jão Meneses de Aquino, José Euzebio do Carvalho Oliveira Filho, José Spessoto, Manoel Ezequiel de Barros; indeferidos os de Eronides Ferreira de Carvalho, Laura Luna Lustosa Paranaguá, Geraldo Resende de Assunção, Afonso Oliveira e Ernesto de Souza Barbosa; e arquivados os de Aristoteles Balard Lucas de Lima, Hamilton Peixoto de Barros.

Atos do ministro — Resolveu designar o 1º ten. medico Zali de Sampaio Monteiro Camara, para exercer, sem prejuizo de suas funções, as funções de assistente militar no Instituto de Cardiologia da Prefeitura do Distrito Federal; nomear o capitão José Fonseca Valverde professor, em comissão da Escola Técnica do Exército, designar o capitão veterinário Gentil da Cunha Lopes auxiliar do instrutor de Hipologia, higiene veterinára e noções de zootécnea dos equideos", da Escola Militar de Resende; e conceder prorrogação de vinte dias no prazo para entrega de um inquérito de que se acha encarregado o capitão Armando F. Diniz.

Departamento Geral de Administração — Pelo general chefe foram deferidos os requerimentos de José Correa de Melo, Serafim de Oliveira Rodrigues, Ismael Pereira de Miranda, Leovigildo de Campos Martins, Geraldo Nunes Vieira, Menelau Gonçalves Nogueira, Manoel Pereira, Geraldo da Silva Prado, Antonio Dutra e Rubem Vaz de Carvalho e arquivados os de Oto Pimentel, Damasceno Caetano, Ramão Marques, Djalmar de Ornelas Closs, Abilio Silva, Jaime Pereira Dutra e indeferido o de Inacio Franco.

Regressou o general Portela — De Porto Alegre, a onde fora a serviço regressou a esta capital o general José Scarcela Portela, diretor geral de Intendencia do Exército, que imediatamente reassumiu o seu cargo, apresentou-se em seguida ao ministro.

Tabela de diaristas aprovadas — Pelo ministro foram aprovadas as tabelas de diaristas dos Estabelecimento Guia Lopes e Hospital Militar de Alegrete que importam nas quantias de cr$ 677.920,00 e cr$ 17.400,00 respectivamente.

O comando da 5a. R.M. — Está interinamente no comando da 5a. Região Militar e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina o general Orestes da Rocha Lima, por se encontrar nesta capital o general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante efetivo.

Sweater de lã — Solucionando uma consulta do chefe do Serviço de Intendencia da 4a. R.M sobre si a "sweater" de lã é considerada não redistribuivel, tendo em vista o n. 34 da I.D.F. declarou o seguinte: "A sweater" de lã, depois de convenientemente lavada e desinfetada pode ser redistribuida a outra praça".

O comando do Regimento Sampaio — Reassumiu o comando do Regimento Sampaio o coronel José Coelho dos Reis, por haver concluido suas férias regulamentares.

Visita ao III Batalhão de Petropolis — O III Batalhão do 3º R.I., antigo 1º B.C., aquartelado em Petropolis, vai receber na próxima quinta-feira a visita do comandante e da oficialidade do Regimento Escola de Infantaria da guarnição da Vila. O seu comandante tenente-coronel Soares Dutra, organizou esmerado programa de recepção aos visitantes.

No Rio o diretor da Noroeste do Brasil — Chegou a esta capital apresentando-se ontem ao ministro o coronel José de Lima Figueiredo, diretor geral da E. F. Noroeste do Brasil.

Contigente do campo de Marambaia — Em face da deficiencia de meios para a formação de graduados por parte do Contingente de Campo de Provas de Marambaia, o general Zenobio da Costa determina que os cabos destinados a prencher as vagas existentes no mesmo Contigente sejam formados no C.C.C. do Batalhão Vilagrã Cabrita, ao qual devem ser apresentados desde já e após a devida seleção os respectivos candidatos que passarão á situação de adidos á referida Unidade até conclusão do referido Curso.

Estagio de oficial — Por ter sido convocado para estagio de instrução foi classificado para esse fim, na 1a. Cia. de Policia do Exército, o 2 ten. da reserva Nelson Majdelany.

Chefia da C.R. — Assumiu a chefia da 5a. C.R. o cel. Augusto Soares dos Santos.

O DIA POLICIAL

PRESO MAIS UM DOS INTEGRANTES DO BANDO ASSALTANTE — CONFESSOU FRIAMENTE A REPUGNANTE FAÇANHA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

As autoridades do 16º Distrito detiveram ontem mais um dos integrantes do bando que assaltou, á madrugada de ante ontem, na rua da Alegria, esquina da rua Bela a jovem Doralice Souza e o fiscal da Light Valter Sagra, que a acompanhava, sendo este despojado de todo o dinheiro que levava e a jovem submetida aos piores vexames. Tres dos assaltantes foram logo detidos pela Radio Patrulha que efetuou ontem a captura de Alfredo Firmino outro componente do grupo sinistro. Como seus comparsas, Firmino confessou friamente a repugnante façanha dizendo que se achavam ocultos em um terreno baldio proximo quando vislumbraram o fiscal e a moça, ocorrendo-lhes, então o ataque praticado.

Alfredo Firmino foi recolhido ao xadrês.

COLISÕES

No largo da Gloria colidiram um bonde da linha Voluntários, dirigidos pelo motorneiro José Esteves e o auto nº 17284, de propriedade e dirigido por Mario Cardoso, morador á rua Alice, 258, o qual em consequencia do acidente recebeu ferimentos contusos na perna esquerda. A vitima foi pensada na Assistencia sendo preso o motorneiro.

MORREU EM CONSEQUENCIA DE UMA DELIVRANCE

Pelas autoridades do 15º distrito foi detida a enfermeira Hilda Gomes Ribeiro, da Maternidade São Francisco de Assis sita á avenida 28 de Setembro, sobre quem pesa a responsabilidade da morte da jovem Senia Carneiro, que residia á rua Manoel Vitorio, 953, casa 3 na Piedade. O obito ocorreu na Casa de Saude dr. Eloy Soares sita á rua Haddock Lobo 369 para onde a vitima fora removida procedente da propria residencia da enfermeira onde Senia se encontrava havia dias e onde se submetera a uma operação. Operava-a Hilda Ribeiro, dando causa á delivrance forçada que vitimou a pobre moça. Hilda Gomes Ribeiro foi presa e está sendo processada, tendo confessado toda sua atuação no doloroso caso, acrescentando haver sido a operação constada pelo funcionário da Camara Municipal, Jorge Coelho.

VITIMAS DOS AUTOS

Em consequencia de atropelamento por auto na avenida Francisco Bicalho esquina da rua Epidio Boamorte, foi pensado na Assistencia o operário Sebastião Mota, morador á rua Angra dos Reis, 118. A vitima teve o craneo fraturado tendo o nº ... 66697 o caminhão atropelador. O chauffeur culpado fugiu.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 4º distrito queixou-se o sr. João Martins morador á rua Professor Estellita Lins, 45, dizendo terem os ladrões lhe visitado a casa, levando joias e objetos avaliados em 7 mil cruzeiros. Foi aberto inquerito.

FICOU SEM OS CABELOS

Comparecendo á delegacia do 15º Distrito a sra. Ermilia Santos moradora á rua Visconde de Itamarati 69, queixou-se de que, no salão Helena á rua São Francisco aXvier 387, quando se penteava teve parte do cabelo arrancado por uma pasta de que se utilizara o cabeleireiro e que fora por ele lançada fora tão depressa se fizeram conhecidos os resultados desastrosos de tal aplicação.

MORTO POR TREM

Na pasagem de nivel da estação de Moça Bonita foi colhido e morto ontem á noite por um trem o vigia do I.A.P.I. na estação de Inhoaiba, Francisco José Gomes, de 65 anos, casado sem residencia conhecida e cujo corpo foi recolhido ao necrotério.

O ONIBUS COLHEU A MOTOCICLETA

Na direção da motocicleta nº. 1386 do D.F.S.P. seguia ontem o soldado da Policia Especial Aloisio Castro, morador a rua Senador Furtado 823, quando na rua Visconde de Niterói em frente a estação de Mangueira foi abalroada pelo onibus 80169, da Viação Brasil dirigida pelo motorista Aloisio Castro, que foi preso. Em consequencia do desastre este ultimo foi pensado na Assistencia que o fez hospitalizar.

OUTRA VITIMA HOSPITALIZADA

Ao H.P.S. foi recolhida outra vitima das explosões de Deodoro. Trata-se de Marian Ricardo da Silva operaria da fabrica de Tecidos Deodoro e moradora a rua Arapuala 336 a qual com diversos ferimentos pelo corpo foi internado no H.P.S.

AVIAÇÃO

O embaixador Gabriel Landa quando procedia a entrega da Cruz do Mérito ao tenente brigadeiro Armando Trompowski

Na Embaixada de Cuba realizou-se, ontem a cerimônia da entrega de condecorações com que o govêrno dessa Republica distinguiu altas autoridades militares brasileiras.

O embaixador Gabriel Landa usou da palavra para dizer que o govêrno de seu país, em bôa hora, conferira a Ordem do Mérito ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica; general Pedro Aurélio Góes Monteiro, senador federal; brigadeiro do ar Antônio Appel Neto, membro da Comissão de Requisições e aos coronéis José Bina Machado, comandante do Grupamento de Leste e Nelson de Melo, chefe do Estado Maior da 1ª. Região Militar, procedendo a entrega das condecorações e diplomas. Ao ministro Armando Trompowsky foi conferida a medalha da Ordem de Mérito Militar de 1ª. Classe, com distintivo branco, simbolo da Honra da Virtude e do Valor.

Agradecendo em nome dos agraciados o titular da pasta da Aeronáutica acentuou a perfeita união de pontos de vista que mantêm as duas Nações no panorama internacional e as relações cordiais que sempre mantiveram as respectivas autoridades.

O casal Gabriel Landa ofereceu um almoço aos condecorados e suas esposas, tendo se colocado na mesa ao lado da senhora Trompowsk Também tomaram parte no agape o jornalista Austregesilo Ataide e o industrial Marcos Mendonça.

Para inspeção de saúde

Estão sendo chamados á Escola de Especialistas de Aeronáutica, no Galeão, os candidatos ao Curso de Especialistas, Ivan dos Santos Oliva, José Brito Malmann, Nilton Geraldo do Valle Oswaldo Brantes Muniz Paulo da Conceição, Roderico Rodrigues Lemos, Sebastião Fausto de Oliveira e Ubirajára Martinis no dos Santos, a fim de serem submetidos á inspeção de saúde para efeito de matricula nêsse Curso.

Jornada heróica em "Avant premiére"

Na Associação Brasileira de Imprensa foi exibido, em "avant première", para os jornalistas a pelicula intitulada "Jornada Heróica", criação original de Alexandre Wulfes, focalizando a vitoriosa campanha de tropas brasileiras na Europa O filme mostra o valor dos nossos soldados de terra, mar e ar.

"Jornadas Heróicas" arrancou justos aplausos dos jornalistas e será exibida no próximo dia 19 pela manhã, no Cine Metro, para as autoridades militares devendo em seguida, entrar em exibições nos principais cinemas do Rio e dos Estados. A Censura classificou a nova pelicula do consagrado produtor Alexandre Wulfes de "Filme de bôa qualidade" educativo, de valor cultural e historico."

Inaugurada a séde do Aéro Clube do Pará

O Aero Clube do Pará inaugurou a sua séde social no bairro do Souza, Belém.

A essa solenidade compareceu o tenente coronel aviador Armando de Menezes, chefe do gabinete do Estado Maior da Aeronáutica, especialmente convidado como presidente daquela sociedade durante três anos e iniciador da construção do lindo edificio.

Cortou a fita inaugurando assim o prédio o brigadeiro do ar Henrique Fontenele então comandante da 1ª. Zona Aérea.

Após êsse ato, falou o presidente do Aero Clube, dr. Edgar Proença que historiou a vida da sociedade fazendo referências aos sócios benemeritos o tenente coronel aviador Armando de Menezes e senador Salgado Filho, presidente da Campanha Nacional de Aviação.

Terminou ressaltando o apoio dado ao Aero Clube do Pará pelo ministro Armando Trompowsky desde o tempo em que êra chefe do Estado Maior da Aeronáutica até a presente data; finalizando o seu discurso com a exaltação do nome do titular da pasta, a quem tanto deve a aproximação do extremo norte do país.

Uniforme do dia — O uniforme fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para o dia de hoje é o 6º (cáqui).

ADIDO AERONÁUTICO BRASILEIRO EM MONTEVIDÉU

Montevidéu, 15 — (A. P.) — O embaixador José Roberto de Macedo Soares, do Brasil, apresentou ontem oficialmente ao sr. Daniel Castellanos, ministro das Relações Exteriores, o novo Adido Aronáutico do Brasil, tenente-coronel aviador João Adil de Oliveira, que acaba de chegar a esta capital.

REGRESSA AO BRASIL O BRIGADEIRO ROZSANYI

Paris, 15 — (F. P.) — O adido de aeronáutica do Brasil na França, brigadeiro Althayr Rozsanyi, depois de cumprir o estágio de dois anos em Paris, partirá hoje com destino ao Brasil via Nova York, devendo embarcar em Cherburg a bordo do "Queen Mary".

Por esse motivo, uma cerimônia intima reuniu o pessoal da embaixada brasileira com a participação do encarregado de negócios Hugo Gauthier. Este, em termos comovedores, exaltou as qualidades do brigadeiro Rozsanyi, salientando o pesar do pessoal da embaixada em consequencia da sua partida. O brigadeiro agradeceu em rápidas palavras, declarando que no Brasil, como na França, trabalhará como os seus colegas de embaixada, pela grandeza do Brasil.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Horario da viagem do ministro — Está prevista para ás 9 horas de amanhã na Estação de Hidros, a partida do ministro Silvio de Noronha e sua comitiva para a viagem de inspeção ao norte do país.

Tem novo comandante o NA "José Bonifácio" — Foi nomeado para exercer o cargo de comandante do navio auxiliar "José Bonifácio", o capitão de fragata Benjamin Constant Magalhãs Serejo.

Nvos oficiais auxiliares da Marinha — Foram nomeados segundos tenentes do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, os seguintes suboficiais Sebastião Bispo de Lemos, Rubens Martins, Oscar Moreira de Pinho, Oto Cristiano Wachsmuth, Jeronimo de Araujo, José Ferreira da Silva, João Batista de Castro Rocha, João Marques, João Nogueira Carneiro, Heli de Melo Cavalcante, Elviro Dantas Cavalcante Brga, Deolindo dos Santos Vale, Cicero Goulart de Macedo, Clorindo Bessea, Benedito Simões Bentes e Valdemar José Alexandre.

A disposição do governador do Maranhão — Foi posto á disposição do governador do Estado do Maranhão o 1º tenente do corpo de Oficiais da Armada Marcelo Ramos e Silva.

Dispensa e designação de oficiais — Foram dispensados das funções de encarregado do Serviço de Farmacia do H.C.M., o capitão de fragata Paulo de Miranda Gomes e o capitão de corveta Jaime de Azevedo Poudé, de instrutor da Escola Naval; e designado para exercer as funções de encarregado da Farmacia do H.C.M. o capitão de fragata Raul Pinto da Miranda.

É uma questão de competencia de exercicio e não de reconhecimento de direito — O contra almirante Jeronimo Gonçalves, diretor Geral da Fazenda Naval exarou no requerimento do 3º sargento Brasilio Lins, o seguinte despacho em que pedia gratificação e premio de engajamento e reengajamento de anistiado: "O engajamento e reengajamento concedidos com efeito retroativo ás praças anistiadas pelo decreto lei. 7474, de 1945 e autoriza o pagamento das vantagens decorrentes do engajamento e reengajamento no periodo decorrido entre a exclusão e a apresentação á Diretoria do Pessoal, no caso de reversão ou serviço ativo, pois a isso se opõe o artigo 10 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, que proibindo o pagamento de "vencimentos" no periodo de afastamento do serviço ativo, implicitamente proibe o de "vantagens", que são devidas em funções dos vencimentos.

A circunstancia de dever ser pago o premio de reengajamento á custa do exercicio financeiro em que aquele for concedido não implica em se reconhecer direito a sua percepção; é uma questão de competencia de exercicio e não de reconhecimento de direito.

A retroatividade dos reengajamentos, na especie pode produzir efeitos outros visados pela lei que concedeu anistia, a fim de adaptar-se reconhece direito a vantagens pecuniárias expressamente excluidas pelo decreto lei n. 7474 já citado.

Aptos para promoção — Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção os capitães de corveta Carlos Luiz Duque Estrada, Isaac Luiz da Cunha Junior, Luiz Clovis de Oliveira, Manoel Pogi de Araujo, Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues, Raul Valença Camara, Heriberto de Paiva, Murilo Vasco do Vale e Silva e Otavio de Freitas Assunção.

Uniforme — O contra almirante Silvio de Camargo comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, declara que fica revogada a concessão do licenciamento ser do uniforme caqui 6º) aos sabados e domingos ficando estabelecido que, doravante aos sabados e domingos e quando for determinado o uniforme de licenciamento nos referidos dias, será de acôrdo com o uniforme de licenciamento da Esquadra.

Habilitação profissional — Foram aprovados no exame de habilitação profissional para promoção a 2a. classe os seguintes grumetes: José Fernandes de Arruda, José Bezerra Filho, Eliseu Lopes Silvestre, Plácido Rodrigues Moreira, Benedito Sampaio Linhares, João Batista de Souza, Natalino Rodrigues da Silva, Edgar Conceição Silva, Luiz Gonzaga Cavalcanti, Francisco Leonardo de Carvalho, José Vandi Falcão, Geraldo Alves Souza, José Pedro de Oliveira, Candido dos Santos, Jarbas Ferreira de Albuquerque, Wilson Santos, Manoel Barbosa do Amaral, Antonio Urbano Garcia de Souza, Wanderlei dos Santos e Francisco Braga de Souza.

Medalhas de guerra — Encontra-se publicado no boletim n. 15 deste Ministério da relação nominal do pessoal cujos diplomas de Medalhas de Guerra se encontram na Diretoria do Pessoal aguardando que os donos procurem.

Autorização para contrair matrimonio por graça — No requerimento de Orlando de Jesus marinheiro de 1a. classe solicitando por graça autorização diretor Geral do Pessoa lda Armada para contrair matrimonio foi exarado o seguinte despacho: "Indeferido".

Sorteio de oficial — Foi sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da Marinha para o 2º trimestre em substituição ao capitão tenente Arcanjo Pereira da Silva, o dito Abilio Azeda Dias.

Movimentação de suboficiais e sargentos — Por necessidade do serviço foi feita a seguinte movimentação: Designações — suboficial Salvador Bispo Correa, para a Base "Almirante Morais Rego"; sargentos José Luiz para a E.N.; Francisco Jati Bentis, para a E.C.R.M.; Meraldo de Aguiar Counto para o NA «Duque de Caxias»; Benedito Antonio Alves, para a E. AA. MM. de Pernambuco e Frederico Herculano Rodrigues para o S.N. N.F.; Desembarques — suboficial Luiz Dias Gonçalves da CT "Henrique Dias", e sargento Alcebiades José Ferreira da Nobrega, do E "Minas Gerais".

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Promoção de Pessoal de Mar — Por proposta feita pelo chefe da Divisão de Navegação, em memo. DN-345, de 9 do corrente, e de acôrdo com o Superintendente Técnico, promovo, á medida das necessidades, a "1º radiotelegrafista", os 2ºs radiotelegrafistas: Djalma Santos, matricula 10.654. — Armando Ferreira Cardoso, matricula 10.830 — João Pinto Leal, matricula 15.814 — Luiz Zavarize, matricula 15.571. — João Hermes Pacifico, matricula 15.438 — Simoides Machado, matricula n. 15.572. — Aristeu Pereira de Santana, matricula 6.039 — Antônio Castor da Silva, matricula 17.086.

Por proposta feita pelo chefe de Secção de Movimentação de Pessoal, em memo. n. 134, d e12 do corrente, e de acôrdo com o chefe da Divisão de Navegação, promovo, a marinheiro, em caráter interino, os "moços": Alipio Luiz Gama, matricula 15.417. — João Amarante Sobrinho, matr. 12.179. — Aquilino Ezequiel da Silva, matricula 17.175. — Jorge Matias de Souza, matricula 12.041.

Efetivação de Pessoal de Mar — Efetivar nos cargos abaixo, visto já contarem mais de um ano de interinidade nas respectivas funções: — No cargo de 1º maquinista de 2ª classe: — Otaviano Leite Sampaio, matricula 11.752. — Otacilio Alves de Souza, matricula 16.066 — Valdemar Severino Guimarães matricula 13.936. — No cargo de 2º maquinista de 2ª classe: — Manoel Rodrigues do Nascimento, matricula 12.251.

Retificação de penalidade — Tendo em vista a comunicação feita pelo chefe da Divisão de Diques e Oficiais, em memo. EP-409-48, de 7 do corrente, retifico de 15 para 5 (cinco) dias a pena de suspensão imposta ao servidor Acedino Alberto de Morais, matricula 1.603, de que trata o item 20, do Boletim 76, de 5-4-948.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Aracaju, hoje, 8 horas, Armazem 12, para Salv. Mac. Rec. Cab. Frt. A. Branca. — Bandeirante, amanhã, 10 horas, para Salv. Mac. Rec. Nat e Cabedelo. — Três Outubro, a 20, 8 horas, Docas, para Carav. Salvador e Penedo. — D. Pedro II, a 20, 16 horas, Armazem 12, para, para Salvador e Recife. — Poconé, a 20, 9 horas, Armazem 12, para Vit. Salv. Mac Rec. Cabo Fort. Bel Sant. Obs. Part. Ita. e Manáus. — Inconfidente, a 23, 8 horas, Docas, para Salv. Mac. Rec. Natal e Cabedelo. — Comte. Capela, a 24, 9 horas, Docas para Salv. e Ilhéus. — Pará, a 27, 9 horas, Docas, para Vit. Salv. Mac. Rec. Cab. Natal. Fort. Tut. S. Luiz e Belém. — Rio Gurupi, a 28, 9 horas, para Salv. Frt. S. Luiz e Belém. — Rio Guaiba, a 29, 8 horas, para Salv. Rec. Cab. Fort. e Tutoia. — D. Pedro I, a 30, 16 horas, Armazem 12, para Salvador e Recife. — Farrapo, a 1, 8 horas, Docas, para Salv. Mac. Rec. Natal e Cabedelo.

Para o Sul: Loide-México, amanhã, 15 horas, para Santos. — Loide-Haiti, amanhã, 10 horas, para Santos. — Carioca, a 18, 8 horas, para Santos. R. Grande. Pelotas e Porto Alegre. — Atalaia, a 18, 9 horas, para Santos. R. Grande. Pelotas e Porto Alegre. — Cantuária, a 19, 12 horas, para Santos. — Cubatão, a 20, 8 horas, para Santos e Laguna. — Cuiabá, a 20, 10 horas para Santos. — Pyrineus, a 21, 16 horas, para Santos. — Mandu', a 21, 8 horas, para Santos e Buenos Aires. — Midosi, a 22, 8 horas, para Buenos Aires. — Cabedelo, a 24, 8 horas, para Santos. R. Grande. Pelotas e Porto Alegre. — Loide-Canadá, a 21, 15 horas, para Santos. — Curitiba, a 28, 8 horas, para Santos. Paranaguá e São Francisco. — Alm. Jaceguay, a 2-5, 10 horas, para Santos. — Mauá, a 4-5, 12 horas, para Santos. — Loide-Guatemala, a 4-5, 15 horas, para Santos. — Loide-América, a 19-5, 15 soras, para Santos.

Para a Europa: Alm. Alexandrino, a 20, 10 horas, para Salv. Rec. Madeira. Vigo. Leix. e Lisboa.

Para a América: Loide-Nicaragua, a 21, 12 horas, para Vit. Trinid. e Nova Orleans. — Mandu' em maio, para Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: Pará, hoje, de Belém e escalas. — Cubatão, a 18, de Penedo e escalas. — Pyrineus, a 19, de Penedo e escalas. — Cabedelo, a 21, de Manáus e escalas. — Curitiba, a 24, de Agua Branca e escalas. — Acreloide, a 5-5, de Belém e escalas.

Do Sul: Midosi, hoje, de Buenos Aires e escalas. — Poconé, amanhã, de Santos. — Loide-Nicaragua, a 19, de S. Francisco e escalas. — Inconfidente, a 20, de Porto Alegre e escalas. — Rio Gurupi, a 2, de Porto Alegre e escalas. — Mauá, a 22, de Santos. — Rio Guaiba, a 26, de Itajaí e escalas. — Farrapo, a 28, de Porto Alegre e escalas.

Da Europa: amanhã, de Rotterdam e escalas. — Mandu', amanhã, de Rotterdam e escalas. — Cuiabá, a 19, de Gênova e escalas — Alm. Jaceguay, a 1-5, de Vigo e escalas. — Raul Soares, a 22-5, de Gênova e escalas.

Da América: Loide-Guatemala, a 20, de Nova York e escalas. — Loide-América, a 29, de Nova York e escalas. — Loide-Honduras, a 11, de Nova York e escalas.

OITENTA MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O BANCO DE CREDITO DA BORRACHA

Belém, 15 — (Asp) — Repercutiu aqui favoravelmente a noticia de haver o atual diretor do Banco da Borracha, atualmente no Rio, Sr. Otávio Meira, conseguido 80 milhões de cruzeiros para aquela entidade bancária. Com essa importancia o referido Banco poderá saldar tôdas as dividas existentes, no montante de 74 milhões de cruzeiros, o que virá desafogar a angustiosa situação dos seringalistas, seringueiros e do próprio comércio de tôda a Amazonia.

Sabe-se aqui que outras quantias serão conseguidas pelo Banco ficando disso encarregado, no Rio, o diretor José Matos.

O Sr. Otávio Meira está sendo esperado, de regresso de sua viagem ao Rio, hoje.

SEM RESULTADOS AS DILIGENCIAS

Belo Horizonte, 15 — (Asp) — Continuam sem resultados as diligencias da policia em torno do assalto da agencia do Banco de Minas Gerais na cidade de Lagoa da Prata. A policia desenvolve cuidadosas batidas na região de Lagoa Dourada, com a cooperação de pessoas residentes no local, não tendo conseguido, no entanto, localizar o paradeiro dos assaltantes até agora

Os srs. José Vital e Mario de Souza, feridos durante o assalto pelos bandoleiros, estão apresentando melhoras em seu estado de saude.

CONVIDADO O BRASIL A PARTICIPAR DA CONFERENCIA DO CAFE'

São Paulo, 15 — (Asp) — A 10 de maio proximo, realizar-se-á em Nova York a Conferência Panamericana do Café, tendo sido o nosso pais convidado a participar do conclave. Esse foi o assunto da reunião da Sociedade Rural Brasileira, que tomou conhecimento da agenda dos trabalhos da Conferencia, tendo sido sugerido que a Rural telegrafasse ao presidente da Republica solicitando licença para enviar delegados ao conclave interamericano.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

OS COMANDOS SANITARIOS DE ONTEM

Mais barbearias autuadas e intimadas

Os Comandos Sanitários visitaram, ontem, os seguintes estabelecimentos: — leiteria Mundial, situada na rua do Rosario, 168 — intimado a proceder obras; bar e restaurante Penafiel, Praça Olavo Bilac, 5, intimado; botequim e restaurante situado na Praça Olavo Bilac, 9, intimado; café Carioca, situado á rua Buenos Aires, em regulares condições de asseio; restaurante Martins, situado á rua Buenos Aires 101, intimado; Laticinios Brazo á Praça Olavo Bilac, 22, intimado; restaurante Brasil-Portugal rua do Rosario, 152, em regulares condições; pensão da rua do Rosario, 149, 1º andar, intimado; Armazem Central, rua Alice 4 autuado por alimentos expostos; café Estrela da Aurora, rua das Laranjeiras, 375, cumprindo exigencias anteriores; Consocio Paulista, rua do Catete, 323, autuado por falta de asseio e por estar lavando louças em agua fria, intimado; Café e Bar Aliança, rua Mario Portela, 6-A, procedendo intimações anteriores; Panificadora Brasileira, rua do Catete, 331, autuado por falta de carteiras de saude; botequim da rua Voluntarios da Patria, 275, autuado por falta de assentimento; bar, rua Gustavo Sampaio, 39, falta de asseio; confeitaria Aliança, rua das Laranjeiras, 366, cumprindo exigencias; bar e restaurante, avenida Atlantica, 66, autuado por falta de asseio.

Nas barbearias: — Salão Americo, Praça Olavo Bilac, 7, autuado e intimado por falta de carteiras; Salão Bilac, Praça Olavo Bilac, 13, autuado e intimado por falta de carteiras; Salão Aliança, Praça Olavo Bilac, 24, autuado e intimado por falta de carteiras de saude; salão, rua Buenos Aires, 325, falta de carteiras; Salão Federal, rua da Quitanda, 11, intimado por falta de carteiras de saude; Salão Moderno, rua Primeiro de Março, 43, fundos, autuado por falta de carteiras de saude; Salão Fidalgo, rua Buenos Aires, 49, loja, autuado por falta de carteiras de saude e intimado; Salão Rio Chic, Praça Tirandentes, 87, 2º. andar, loja, autuado por falta de carteiras de saude e intimado; Salão Atletico, Beco do Rosario, 2-B, autuado por falta de carteiras de saude e intimado.

SALVA A LAVOURA

Fortaleza, 15 (Asp.) — Começam a chegar noticias a esta capital dando conta da queda de chuvas na região das Chapadas, que vem salvar as lavouras. Os lavradores estavam temendo pela sorte de suas plantações em virtude da prolongada estiagem.

TRANSPORTES RODOVIARIOS
RIO-SÃO PAULO-RIO — RIO-BELO HORIZONTE-RIO
CR$ 0 40
ENTREGAS EM 24 HORAS
RUA PEDRO ERNESTO, 71 — TEL. 43-2646
(31319)

2 LOTERIA FEDERAL
MILHÕES
DE CRUZEIROS
AI! QUE ENFIM!
AMANHÃ

EM QUE CONSISTIA O DECRETO-LEI 54.29, FULMINADO DE INCONSTITUCIONAL

Regulava a situação dos dirigentes de Sociedades de Seguros de Vida

O Supremo Tribunal Federal, na ultima sessão plena de quarta-feira, que registamos ontem, decretou a inconstitucionalidade da lei n. 54.29, de 27 de abril de 1943. Essa medida fôra pleiteada pelo dr. Fabio de Azevedo Sodré, em ação que propusera, perante a Justiça do Trabalho, contra a "Equitativa", companhia de seguros, com matriz nesta capital.

A referida ação teve um curso acidentado, vencendo a final o dr. Sodré que na execução da sentença teve a mesma entravada pela aplicação do referido decreto, que êle arguia de inconstitucional, por ter sido derrogado pelo decreto-lei n. 54.52, que acompanha a Consolidação das Leis do Trabalho. Como o recurso extraordinário, julgado pelo Supremo Tribunal e fôra em último lugar na pauta, não deu-nos oportunidade a que uma noticia mais detalhada pudesse esclarecer sôbre os dispositivos legais, fulminados pela decisão de inconstitucionais, que agora é o que vamos fazer.

O citado decreto-lei n. 54.29 se compunha de três artigos e dispunha sôbre a exclusão de dirigentes de sociedades mútuas de seguro de vida do âmbito da Legislação do Trabalho e no seu artigo 1.º não considerava empregados, para os efeitos da Legislação do Trabalho, os superintendentes, gerentes, diretores ou subdiretores e outros, que exercessem funções de chefia, em sociedades mútuas de seguro de vida, salvo quando, em contrário, decidisse a diretoria, em cada caso, 'ad referendum'' da Assembléia Geral. O segundo artigo dizia que o referido decreto se aplicaria aos casos sujeitos á decisão dos Tribunais de Trabalho, inclusive aqueles pendentes de liquidação, seja nêsses Tribunais, ou em juizo ordinário.

Tal decreto era anterior ao já citado n. 54.52, que não fôra, na hipótese, aplicado.

O terceiro artigo se resumia no fecho da lei, isto é, revogando qualquer disposição em contrário. Em face, pois, na decisão recente do Supremo Tribunal, a Consolidação revogou a referida lei, que fulminada foi, por conseguinte, de inconstitucional

TABELADOS OS PROTETORES DE CALÇADOS

Foi pedida á C. C. P. a fixação de preço para os chamados protetores, que são interpostos entre as solas dos sapatos de fôrma a possibilitar maior durabilidade. O sr. Mário Lucena, representante do Ministério da Justiça, relator do processo, opinou pelo preço máximo de Cr$ 6,00, que poderia ser reduzido. A C. C. P. resolveu adotar o preço de Cr$ 4,00 para os protetores devidamente colocados nos calçados

DEBATES NA C. C. P.

Ontem, a C. C. P. esteve reunida, tendo apreciado vários autos de infração feitos pelos agentes de economia popular. Na oportunidade, o sr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães fez uma declaração, retificando a noticia que lhe atribuira haver dito na C. C. P. que o Instituto do Arroz se estava furtando ao cumprimento do acôrdo sôbre abastecimento do produto a esta capital. Dissera apenas que o IRGA procurava uma fórmula capaz de resolver o assunto.

MANTIDO OS PREÇOS DOS FEIJÕES DE CÔR

O Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios pleiteou da C. C. P. a liberação integral dos preços dos feijões de cor. Ontem, a comissão resolveu rejeitar o pedido, mantendo o seu ato anterior.

MEMORIAL DE TRABALHADORES AO SENADO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria deu conhecimento a todos os representantes das federações dos industriários do memorial a ser enviado ao Senado sôbre o repouso semanal. Esse memorial foi aprovado unanimemente, sendo acentuado que o mesmo interpreta o pensamento das classes trabalhistas do país.

MAESTRO FRANCISCO BRAGA

Homenagem á sua memoria junto ao seu tumulo

Realizou-se ontem, ás 10 horas, no Cemitério de Catumbi, a homenagem que o Centro Carioca, amigos, admiradores e ex-alunos do maestro Francisco Braga lhe tributaram, por motivo da data de seu natalicio.

Junto ao tumulo adornado de flores naturais, do criador do "Hino á Bandeira", viam-se pessoas de sua familia, comissões representativas da Orquestra do Teatro Municipal, do Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro, dos seus ex-discipulos, alunos do Colegio Moreira Dias e do Colégio Nossa Senhora do Salete e amigos do extinto.

Dando inicio á cerimonia, a Banda de Musica do Corpo de Bombeiros executou o hino nacional, e, após, fez uso da palavra o sr. Agostinho d Almeida, enaltecendo a personalidade e relembrando passagens da vida do autor de "Jupira".

O orador leu o testamento deixado pelo maestro Francisco Braga, onde avulta o espirito de abnegação e a bela formação de carater de que era possuidor.

Falou, após, o sr. Oton Costa, presidente do Centro Carioca, que teceu comentários em torno do menino pobre que foi Francisco Braga, suas lutas para vencer, como venceu, na musica.

Em nome dos ex-alunos do maestro Francisco Braga falou o sr. Alberto Joaquim Ladeira.

E, presente ainda, a Banda de Musica do Corpo de Bombeiros executou os acordes do hino á Bandeira.

Encerrando a cerimonia, solicitado a falar, o prof. Bricio Filho, em eloquentes palavras, colocando o maestro Francisco Braga no mesmo plano de Floriano Peixoto, disse que eram reservas morais que êle conhecera e que tanta falta fazem ao Brasil de hoje, terminando com um elogio á Banda de Musica do Corpo de Bombeiros ali presente.

Após falar o prof. Bricio Filho retiraram-se os presentes.

REIVINDICAÇÕES DOS OPERARIOS BAHIANOS

O ministro do Trabalho recebeu ontem em audiência, o sr. José Bastos, representante de presidentes de diversos sindicatos da Bahia, que veiu a esta capital tratar de reivindicações dos operários daquele Estado. Pleiteia inclusive a concessão de auxilio aos trabalhadores doentes. Tratou igualmente das comemorações que serão realizadas a 1º de Maio.

Aquele representante, aproveitando a oportunidade, entregou ao sr. Morvan Dias de Figueiredo oficios das entidades sindicais bahianas, encarecendo a necessidade de o Congresso completar as leis reguladoras do descanso semanal remunerado, participação nos lucros, e sindicalização. Por fim, solicitou auxilio financeiro para o Sindicato dos Metalurgicos de Salvador, visando sua reorganização.

COMEMORAÇÕES TRABALHISTAS EM 1.º DE MAIO

No seu despacho de ontem com o ministro do Trabalho, o presidente da Republica recomendou a organização de um programa para as comemorações do dia 1º de Maio. O chefe do govêrno pretende presidir nessa data diversas inaugurações de serviços de assistência social aos operários, a cargo de institutos de previdência. Também as entidades trabalhistas realizarão na próxima semana uma reunião para tratar desses festejos.

HIGIENE E SEGURANÇA NAS MINAS

Estiveram ontem com o ministro do Trabalho os srs. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o médico Lourenço Pereira da Cunha e o inspetor Zay Bueno. Foram tratar com o ministro da regulamentação das condições de higiene e segurança do trabalho nas minas.

NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO EM BOGOTÁ

A proposta da Delegação Brasileira para que prosseguissem os trabalhos da Conferencia

A Embaixada da Colômbia comunica:

"O Ministro das Relações Exteriores da Colômbia, Dr. Eduardo Zuleta Angel, em telegrama recebido hoje pela manhã, informa que a situação em Bogotá e em todo o país continua normalizando-se e que foram reiniciadas em todos os lugares as atividades administrativas. Tanto as entidades oficiais e semi-oficiais, assim como as particulares, colaboram patrioticamente no restabelecimento da ordem e da tranquilidade. O Exército Nacional está constantemente alerta e atuou em todos os momentos com lealdade, atividade e decisão.

A Conferência Panamericana reiniciou hoje os seus trabalhos, por decisão unanime dos delegados, atitude que foi altamente agradecida pelo govêrno da Colômbia e que patenteia o vigor e a nobreza do espirito panamericano.

A decisão das delegações em continuar a Conferência em Bogotá foi tomada em virtude do relatório favorável de uma comissão especial nomeada para tal fim e integrada pelos Embaixadores do Brasil, Estados Unidos, Chile e Argentina em Bogotá. Esse relatório diz o seguinte: "Estudados os diversos pontos que nos foram confiados manifestamos: Primeiro: que as condições do país, com exceção de algum caso isolado, voltaram á normalidade oferecendo as garantias necessárias para a continuação da Conferência em Bogotá, sendo satisfatórios os aspectos de segurança, hospedagem, alimentação, locais e transportes: Segundo: conforme dados obtidos pela Comissão parece que o ambiente é muito favorável á continuação dos trabalhos da Conferência; Terceiro: o Govêrno da Colômbia assegura que a Conferência desfrutará de amplas facilidades de comunicação com o Exterior para a difusão de suas atividades; Quarto: o Govêrno da Colômbia assegura que em curto espaço de dias as repartições do Capitolio estarão funcionando normalmente, e, nesse interim, designarão locais provisórios para o reinicio dos trabalhos das comissões principais.

Sôbre a base dêste relatório, a Junta de Delegados aprovou, por aclamação, a seguinte proposta, apresentada pela Delegação brasileira: "Considerando: 1º — Os deveres de fraternidade e solidariedade para com a nobre nação colombiana, abatida por tão injusto e rude golpe que atinge indiretamente aos demais Estados do Continente americano; 2º — a gratidão e o apreço que devemos ao povo colombiano pela cordial recepção que nos dispensaram; 3º — que foi justamente nesta terra generosa onde germinou a semente do sistema panamericano; e diante dos esforços que o govêrno e o povo da Colômbia empregam para promover o restabelecimento das condições de segurança e liberdade necessárias para o desenvolvimento normal dos trabalhos que lhes foram designados; os delegados resolvem prosseguir os trabalhos da Conferência em Bogotá".

O govêrno nomeou funcionário especial para adiantar a investigação sôbre o assassinato do chefe liberal Dr. Jorge Eliecer Gaitán, ao eminente advogado professor Luis Eduardo Gacharná, Senador da Republica, antigo magistrado da Côrte Suprema de Justiça e um dos mais reputados jurisconsultos colombianos. O Dr. Gacharná era também intimo amigo do Dr. Gaitán e um dos seus mais fervorosos partidários".

A ASSEMBLEIA PEDE MEDIDAS SEVERAS PARA APURAR O CRIME

Recife, 15 (Asp) — A Assembléia Estadual resolveu oficiar ao Executivo encarecendo a necessidade de serem tomadas medidas decisivas para apurar a responsabilidade e a identidade dos autores do crime verificado na noite de domingo na praia da Piedade, onde quatro individuos violentaram uma menor, depois de arrancá-la das mãos do noivo. O oficio encarece tambem a necessidade de ser dada publicidade aos nomes e fotografias dos responsáveis pelo atentado, de vez que até o momento foi dada a conhecer apenas a identidade da vitima.

Os jornais publicaram hoje o retrato de dois dos implicados no crime, os quais, segundo declarações do delegado Eudes Costa, haviam fugido num automóvel Chevrolet modelo 1940, levantando antes num banco 8 mil cruzeiros para custear a fuga. A policia pediu a prisão preventiva dos crimininosos, oficiando para o interior e Estados vizinhos no sentido da captura dos mesmos.

DESCARRILAMENTO DE TREM EM MARIO BELLO

Comunicam-nos da administração da Central do Brasil:

"Verificou-se no km. 73, entre as estações de Mario Belo e Serra, na madrugada de hoje, o descarrilamento de dois vagões de minerio de um cargueiro que se destinava á esta capital. Em consequencia do acidente, ficaram retidos os noturnos e os rápidos que circulam nos dois sentidos.

A Administração da Estrada tomou as necessárias providências que o caso exigia, tendo feito a baldeação detodos os passageiros que seguiram seus destinos.

Não houve acidente pessoais e espera-se que os trabalhos de desobstrução da linha fiquem concluidos até ás 15 horas.

Pelo motivo exposto sofreram atrazos de 1 a 3 horas os rápidos e noturnos".

A feira-livre da praça General Osório passará para a praça N. S. da Paz

O diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura resolveu transferir a feira-livre que funciona ás 3ªs. e 6ªs. feiras na praça General Osório, para a praça Nossa Senhora da Paz, mantido os mesmos dias de seu funcionamento.

LIGAÇÃO FERROVIARIA CONDE-SÃO JERONIMO

Em resposta a uma solicitação a respeito da reconstrução do ramal ferroviario que liga as localidades de Conde a São Jeronimo, no Rio Grande do Sul, o ministro da Viação, comunicou ao sr. Walter Jobim, governador daquele Estado, em tal realização visto como o mencionado ramal é de grande importancia para o transporte de carvão destinado á Central Têrmo-Elétrica de São Jeronimo e que, por isso mesmo, já é objeto de estudo no Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Acrescentou o ministro que espera iniciá-la no próximo ano.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Na ultima reunião do Conselho Nacional de Educação, foram unanimemente aprovados os pareceres: 86, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Cesário de Andrade, favorável ao registro do diploma de Feliciano M. Guimarães; 92, da mesma Comissão, relator o Conselheiro Reinaldo Pochat, contrário ao registro do diploma de Forência Tavares de Lima; 95, idem, idem, que mantém a validação, para que possa ser registrado o diploma de Daniel Uchôa Cavalcanti Bezerra; 96, idem, relator o Conselheiro Cesário de Andrade, que declara, em resposta a uma consulta da Comissão Fiscalizadora da Universidade do Paraná, que os alunos repetentes e rematriculados estão incluidos no limite de matricula estabelecido para a primeira série do curso superior, não o estando porém os funcionários publicos ou seus filhos, quando transferidos em condições especiais; 98, idem, relator o Conselheiro João Carlos Machado, que concluiu por que Alice Petry pode registrar seu diploma de bacharel ou o de licenciado em geografia e história; 99, idem relator o Conselheiro Cesário de Andrade, favorável no registro, independente de validação, do diploma de Mário Setzer; 100, da Comissão de Regimentos, relator o Conselheiro Jurandir Lodi, que aprova o regimento da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraiba, feitas duas modificações que determina; 103, da mesma Comissão e do mesmo relator, favorável á aprovação do regimento da Faculdade de Medicina do Ceará, uma vez que já foram aceitas as modificações determinadas no parecer.

Foi aprovado, contra o voto do Conselheiro Reinaldo Porchat, o parecer: 90, da Comissão de Legislação, relator o Conselheiro Martins Rodrigues, contrário á validação de curso livre de piano realizado no Conservatório Brasileiro de Musica.

Tiveram a discussão adiada, por haver pedido vista do processo respectivo o Conselheiro Josué d'Afonseca, o parecer: 69, da Comissão de Legislação, relator o Conselheiro Martins Rodrigues, sôbre o registro do diploma de Diels Christian Bidstrup; por haver proposto a volta do processo á Comissão o seu relator, o parecer: 97, da Comissão de Legislação, relator o Conselheiro Martins Rodrigues, sôbre consulta se professor diplomado em educação fisica pode ser nomeado para cadeira na Escola Fisica e Desportos de São Paulo.

Tiveram a discussão encerrada e a votação adiada, por falta de numero legal para a espécie, os pareceres: 101, da Comissão de Ensino Superior, relator o Conselheiro Parreiras Horta, favorável ao pedido de autorização para funcionamento da Faculdade de Medicina do Ceará; 104, da Comissão de Ensino Profissional, favorável ao pedido de autorização para funcionamento para a Faculdade de Ciências Econômicas da Paraiba, do qual foi relator o Conselheiro Samuel Libanio.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão e convocou os Conselheiros para a próxima sexta-feira, dia 8, ás quatorze horas.

VISITARÃO A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO

Conselheiros comerciais das embaixadas em Quintandinha

Hoje, ás 10,30 horas, correspondendo ao convite que lhes foi endereçado pela Exposição Internacional de Indústria e Comércio, os Conselheiros Comerciais e representantes dos Serviços Econômicos das diferentes Embaixadas estrangeiras, no Brasil, partirão para o almoço que lhes será oferecido em Quitandinha. Terão ai oportunidade de se inteirar, "in-loco", das obras que se levantam para o certame que será inaugurado em maio próximo. Certamente dessa visita surgirão perspectivas no caminho dos interêsses que os paises têm em estabelecer novos e mais amplos negócios com produtores e consumidores nacionais.

DO "RAPA" PARA AS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

A Secretaria do Interior e Segurança está dando destino útil ás mercadorias apreendidas pelo serviço externo do seu Departamento de Fiscalização.

Nas suas investidas mais recentes, a fiscalização externa do D. F. S. orientado pelo secretário do Interior e Segurança, apreendeu, de ambulantes não licenciados, 663 volumes de frutas e gêneros alimenticios diversos, inclusive 283 caixas de pêras, 77 de bananas, 52 de ameixas, 39 de balas e muitas dezenas de outras contendo cebolas, tomate, queijo, peixes, etc., que, na sua totalidade, conforme recibo, foram encaminhadas ás seguintes instituições de caridade: Asilo Nosso Senhor de Nazaré, Bom Pastor, Santa Isabel, Seára dos Pobres, Sagrado Coração de Maria, Sodalicio da Sacra Familia, Abrigo São Francisco de Paula, Colégio Nossa Senhora Rainha dos Corações, Escola Maria Raithe, Maternidade de São Cristóvão e Orfanatos Padre Leonardo Corregio e Sagrada Familia.

JUSTIÇA MILITAR

Denuncia oferecida contra oficial e praça — Subiram á conclusão do juiz auditor Adalberto Barreto, os autos de inquérito policial militar mandado instaurar pelo comandante do Grupamento de Unidades Escolas, em consequencia de um acidente verificado entre um "jeep" a serviço daquele Grupamento, e uma ambulancia da Assistencia Municipal.

O promotor Kruel de Morais, ofereceu denuncia não somente contra o soldado João Gomes, motorista da viatura mas também contra o tenente Aldoynio Rodrigues, que viajava naquele transporte.

O auditor vai decidir sobre o recebimento ou não da dita peça inicial do processo.

Reunião do Conselho Especial — Está prevista para o proximo dia 21, ás 13 horas, na sala das Sessões da 1a. Auditoria Regional, nova reunião do Conselho Especial de Justiça sorteado para julgar e processar o tenente Silvio da Silva, acusado de fazer "Cambio negro" com cimento.

Resistencia á prisão — Reune-se hoje, ás 13 horas o Conselho Permanente da 1a. Auditoria para o prosseguimento do processo a que responde o sargento reformado Leandro José da Silva, acusado do crime de resistencia á prisão com a audição das testemunhas sargentos Anaxagoras Ipiranga de Sousa Dantas, e soldados Luis Atanazio de Luna e Macir Gomes de Carvalho.

Homenageado o ten. cel. farmaceutico — Por motivo de sua recente promoção foi ontem homenageado o ten.cel. farmaceutico Saturnino de Oliveira Filho, juiz do Conselho Especial de Justiça da 1a. Auditoria Regional sob a presidencia do cel. Epifanio Alves Paquena Filho.

Essa cerimonia revestiu-se de simplicidade tendo feito uso da palavra os auditores Adalberto Barreto, dr. Kruel de Morais representante do Ministério Publico e o presidente do Conselho Em breves palavras agradeceu o homenageado.

Prosseguimento de sumario tenente Avila — Pelo auditor Lima Torres da 3a. Auditoria Regional foi designado o proximo dia 20, para prosseguimento do sumario de culpa em que é acusado do 1º tenente Milton Brito Avila acusado de furto e venda de armas do Exército.

COMEMORADA EM CAMPOS A BATALHA DE MONTESE

Do presidente da Associação dos ex-Combatentes secção de Campos, recebemos o seguinte telegrama:

"Campo, 15 — A Associação dos ex-Combatentes, secção de Campos, tendo comemorado ontem em brilhante manifestação popular a batalha de Montese vem agradecer ao prestigioso matutino carioca uma homenagem aos nossos combatentes, publicando a fotografia do monumento ao soldado erguido na gloriosa terra campista, dando solidariedade assim á sugestão do dr. Thiers Cardoso para que sejam erguidos outros monumentos em varias cidades do Brasil para receberem despojos dos nossos bravos, mortos na campanha da Italia. *Amaro Costa* presidente".

EXTINTA A AGENCIA POSTAL DE PEDRO DO RIO

Pedro do Rio, 15 — Toda a correspondencia destinada a Agencia Postal desta localidade passou, desde hoje, a ser recolhida á repartição dos Correios de Petropolis, por haver sido extinta a agencia local.

Os funcionários executores da medida exquisita e extemporanea não a explicaram; apenas declararam que agiam de ordem superior. Pedro do Rio, que é um centro agro-industrio-comercial adiantado, dispondo até de bancos, fazendas, granjas e sitios não pode prescindir de uma Agencia Postal, que aliás funcionava ha mais de 60 anos. Não pode portanto, ficar sem intercambio postal. Já houve reclamação da população, que está indignada com essa medida injustificavel.

NÃO ACEITOU A PRESIDENCIA DE HONRA

Estiveram, ontem, no Palácio do Ingá, a fim de consultar o sr. Edmundo Macedo Soares e Silva governador do Estado, sôbre a apresentação de seu nome para a presidência de honra do P. S. D. fluminense, os srs. Amaral Peixoto, Helio Machado Soares e Vasconcelos Torres, conforme fôra decidido na reunião da véspera da Comissão Executiva daquele partido.

O governador declinou entretanto, do convite.

ATOS RELIGIOSOS

Marilena de Albuquerque Contrucci

(MISSA DE 7.º DIA)

Zeferino Contrucci, senhora e filhos; Julio Contrucci e senhora; Giordano Contrucci; Claudio de Albuquerque e senhora; Affonso Silva, senhora e filhos; Antenor de Souza, senhora e filho; Hermes Malta Lins de Albuquerque e senhora e demais parentes, agradecem profundamente sensibilizados, a todos que manifestaram o seu pesar, e acompanharam o enterro de sua querida filha, irmã, neta, sobrinha e parenta, convidando para a missa de 7.º dia, que farão celebrar hoje, dia 16, sexta-feira, ás 9,30 horas, nos altares-mor e de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja da Candelária. (30705)

Carlota Mathilde Soares de Mesquita

(MISSA DE 6.º MES)

Avelino Ferreira Souto da Motta Mesquita, Celestino da Motta Mesquita e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em sufrágio da alma de sua bonissima esposa e cunhada, CARLOTA MATHILDE SOARES DE MESQUITA, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 17 do corrente, expressando desde já os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato religioso. (6804)

Carlos de Souza Dantas

(AGRADECIMENTO)

A familia de CARLOS DE SOUZA DANTAS na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos que a confortaram por ocasião do seu falecimento, vem por êste meio apresentar os seus mais sinceros agradecimentos. (6773)

FRANCISCO MARQUES

Florisbela Coelho Marques, Francisco Marques Filho agradecem a todos os parentes e amigos que o confortaram pela perda de seu querido espôso e pai e convida-os para a missa de 7.º dia a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 16, ás 10 horas, na Catedral Metropolitana. (6633)

JOSE' AMERICANO SOARES

(1.º ANIVERSARIO)

Os diretores da Cia. Fábio Bastos, Comércio e Industria mandam celebrar missa pela alma de seu inesquecivel amigo, amanhã, sábado, dia 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15 de novembro). Agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso. (6858)

ALCIDES VIEIRA PINHEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

NOEMIA DA SILVA PINHEIRO, sensibilisada, agradece a tôdas as pessoas que compareceram ao enterro e missa de 7.º dia, ou enviaram corôas e telegramas, por ocasião do falecimento do seu saudoso ALCIDES PINHEIRO, e participa que será celebrada missa de 30.º dia, hoje, sexta-feira, dia 16, ás 10 1/2 horas na Matriz Nossa Senhora de Copacabana. (10036)

THOMAZIA LOPES AMORIM

(Missa de 7º dia)

Alipio Lopes de Amorim, Turibio Rodrigues Amorim e Senhora, Silvio Ferreira Amorim, Senhora e filho, agradecem a todos os que compartilharam do seu pezar, por ocasião do falecimento de sua querida mãe, cunhada e tia, THOMAZIA LOPES AMORIM, e os convidam a Assistir a missa de 7º dia, em intenção de sua alma a ser celebrada amanhã, sábado, dia 17, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de N.S. do Rosario (rua Uruguaiana). Agradecem, antecipadamente, a todos os que comparecerem a êsse ato religioso. (915)

DR. FERNANDO AUGUSTO PIRES

(7º Aniversario)

Albertina Moreira Pires e Zaira Moreira Pires convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á Missa que, em sufragio da alma do seu adorado e inesquecivel Filho e Irmão, mandam celebrar ás 10½ horas do dia 17, sabado, no Altar Mór da Igreja de São Francisco da Paula. Antecipam os mais sinceros agradecimentos. (926)

MÁRIO GONÇALVES DA SILVA

(7º dia)

Violeta Gonçalves da Silva, Candida Augusta Gonçalves da Silva, Rita Perilo, Edgardo Gonçalves da Silva e senhora (ausentes) Fernando Gonçalves da Silva e filhos, Alexandre Belfort de Arantes, esposa, e filho, Decio Gonçalves da Silva, esposa e filho, Cordiano Codo e esposa (ausentes) Joaquim Cruz Lopês, esposa e filha, João Perilo esposa e filhos (ausentes) José Perilo, esposa e filha, Nair Perilo (ausente) Alberto Perilo (ausente) e Geraldo Perilo esposa e filhos, sensibilizados agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu querido espôso, filho, genro e irmão e convidam aos demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, sábado dia 17, ás 9 horas na Igreja N.S. de Fátima (rua Riachuelo 287). Confessam antecipadamente os seus agradecimentos. (834)

EUGÉNIE RAUNIER

(FALECIMENTO)

Gabriel Caillaux e senhora, Anne-Marie Caillaux, Mauricio Caillaux, senhora e filho, e Marcel Caillaux, participam o falecimento de sua tia e cunhada EUGÉNIE RAUNIER, e convidam ás pessoas amigas para o seu sepultamento hoje, dia 16, ás 15,30 horas, saindo o feretro da Capela Principal do Cemiterio de São João Batista, para a mesma necropole. (32185)

JUDITH CONCEIÇÃO BERENGER SEABRA

30º dia

Waldemar C. Seabra, filhas, Waldemar Seabra Senhora e filha, Licio Rossigneux senhora e filhos, Alvaro Soares senhora e filho, José Antonio Alves da Silva senhora e filho, Amélia Meneses e Ari Meneses, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, filha e irmã, convidando os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia, que em intenção de sua alma será celebrada, dia 17, ás 9 horas no Altar mor da igreja de São José. (6670)

Agradecimentos

Oração das três — Ave-Maria — Dulce agradece as graças recebidas. (8270)

A São Judas Thadeu

Agradeço a graça concebida — Aldemira. (6515)

Agradece uma graça alcançada por intermédio de São Antonio e São Judas Tadeu — Luci. (4832)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5

TELEFONES

Diretor-gerente.	
R. Gonçalves Dias, 5, 1º	22-1592
Av Gomes Freire 81-83 3º	42-0037
Secretario	42-1089
Redação 42-1080 42-0083	42-1080
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	22-1053
Agencia Central R Gonçalves Dias, 5	22-2190
Portaria — Av Gomes Freire, 81/83	22-4486
Almoxarifado	42-0101
Oficinas graficas	22-0128

REPRESENTANTE EM S. PAULO Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5º sala 51 — Telefone 4-6567

AGENCIA EM S. PAULO Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sobre-loja

OVIDIO PACHECO Caxambu-Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual	Cr$ 100,00
Semestral	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3023
POLICIA	
Radio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangu	645
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E F Central do Brasil — Informações	43-3360
E F Rio d'Ouro — Ag Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0236
E. F. Maricá — Ag	23-8797
E. F. Corcovado	25-0916
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Séde Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agencia Catete	32-7527
Agencia Centro	22-5804
Agencia P. Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Méier	29-4667
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00
Reclamações — Cia. Telefonica	05

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 ás 17 horas.

Não capinam as ruas — Nossos leitores das ruas transversais á Ana Neri, nas estações do Rocha e Riachuelo, apelam por providências do diretor da Limpesa Pública, no sentido de determinar a capinagem das mesmas, o que não é feito há meses. Existindo um pôsto da L. P. ali, estranham que o seu encarregado não providencie a higienização da zona.

A coleta de lixo tambem continua sendo feita duas vezes na semana, com prejuizos gerais.

Querem a poda das árvores — As árvores na rua São Paulo, estação do Sampaio, estão demasiadamente copadas, cobrindo os postes de iluminação. Com isso, á noite, a rua fica excessivamente escura, facilitando os excessos de casais inescrupulosos e também trazendo preocupados os moradores dali ante o receio de serem assaltados. Apelam assim para a Prefeitura, no sentido de determinar a podagem das árvores, com urgência.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 17º dia útil: Montepio da Agricultura, números 7.601 a 7.604; Montepio da Educação, ns. 7.701 a 7.707, e Montepio do Trabalho, n. 7.801.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas:

49348 — 27161 — 11977 — 16062 — 11251.

Emergencias:

17306 — 760 — 853 — 4632 — 5776 — 6339 — 9864 — 10320 — 11696 — 12691 — 14402 — 16466 — 18287 — 22696 — 23797 — 28498 — 25718 — 26447 — 29193 — 32558 — 34061 — 43013 — 43933 — 50008 — 51928.

Emprestimos cancelados:

5026 — 11074 — 18421 — 19357 — 23713 — 23770 — 26690 — 26742 — 29923 — 32656 — 38950 — 43192 — 45190 — 49325 — 40862 — 49864

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, ás 7 horas (Exame de motoristas) — Valter Vidal, Evaldo Nolasco, Luiz Pereira Rodrigues, Heinrich Sicheler, Hugo de Andrade, Alphonse Brun, Amadeu Luiz Ferreira, Joaquim Alves Teixeira, Ivan Karabaic, Manoel Correia, Valdomiro Fernandes Bonfim, Francisco Esteves Pinto, José Egidio Garbocci, Francisco Lima, Herminio da Silva Ramos, Sidnei de Andrade, Ari Vianna, Domingos da Silva, Menezio Patrocinio, José Faustino da Silva, Antônio Thomaz de Assis, Manoel Barbosa de Souza, José Mohamed Abdalad, Daniel Martins Valente, Osmar de Moraes Penna, Osvaldo Correia Barreto, Euclides Mendes da Silva, Osêas Rodrigues Moutta, Luiz Hermenegildo da Silva, Argemiro Braga, Manoel Peregrino, Raimundo Frota, Antônio de Abreu Santos, Mario Formosinho Aparicio

As 11,30 horas — Juventino da Silva, Isaurino Muniz Barcelos, Aparecido Benedicto Cordeiro, Antonio Gonçalves de Lima, Marcelino Custodio Siqueira, Sebastião Miguel Gomes, Samuel de Oliveira Campos, Paulo Macedo, Joaquim Monteiro, Nelson Nunes Coutinho, Milton Soares de Oliveira, José da Rocha Fagundes, Delfim Augusto Pereira, José Alves Pimenta, Milton de Castro Torres, Osvaldo do Espirito Santo, Homero Jorge, José Guerra, Luiz de Oliveira Pacheco, Flavio da Conceição, Gerval Alves Lobão, Zacarias Benedito Pettersen, Moacir David, Armando Martins Gomes, Benedicto Pimentel, Honelio Ribeiro, Mario Frade, Izidro Campos, Dilier Alves de Azevedo, Everaldo Vieira Pinto, Antonio Cardoso, Argemiro Fernandes de Souza, Germano dos Santos Rodrigues, Abilio Lima, Elmo Miranda.

As 13,00 horas — Augusto Martins Guterres, João dos Santos Moreira, Danilo Humberto Levi, Amadeu Teixeira Dias, Jose Airton Lopes, Valdemar da Silva Carvalho, Moacir de Menezes, Laurindo Alves Moreira dos Santos, Geraldo Martins, Pedro Lourenço Dias, Arlindo Gadelha Lauriano, Paulo Afonso de Mendonça, Adherbal Iglezias Leal, Kleber Pires Salgado, Valthenor da Silva Paranhos, José Gomes de Torres, Florencio Pereira, Dionizio Francisco de Souza, José Avelino Ferreira, Adil Cirillo dos Santos, Valdemiro de Souza, Edio Jesler de Freitas, Amaro Cardoso da Silva, Carlos Barreira, Armando Vidal Barreiro, Antonio Fernandes de Barros, Valdir da Silva, José de Oliveira Filho, João Gomes dos Santos, Alexandre Rodrigues Bento, José Eugenio Gomes, Gabriel do Pazo Lopes, Nilton de Souza, Edilson Oliveira Souza Ernestino Marques Vieira

As 15,45 horas — Aladino Alexandrino da Purificação, João Lopes, Wilson Rodrigues Pereira, Macedonio Alcantara, Silvino Carelli de Paula, Nilo Valentim Quaresma, Percidio Martins Moreira, Alcebiades de Oliveira Teixeira, Manoel Ramos de Oliveira, Pedro Ferreira da Silva, Bernardo de Jesus da Silva, Gualberto Conceição Ferreira, Vicente Vitorino Netto, José Eduardo Junior, João Batista, Otavio de Oliveira, Joaquim Henrique de Freitas, Altino Rosa de Queiroz, Arnaldo Franquio Gonçalves, José Francisco dos Santos, José Joaquim dos Santos, João Manoel Alves, Silvio da Gama, Francisco Gargalhone, Gabir Macedo Portugal, Antonio Fernandes Ribeiro, Domingos Jorge, Ernesto de Almeida, Francisco Pereira, Valfrido Martins da Costa

As 17,00 horas — Frederik Marinus Den Hartog, Francisco de Paula e Azevedo Pondé, Sidnei Pereira de Rezende, José Pimentel Maia Bittencourt, Julio Correia Marques Filho, Maria de Lourdes Frias Loureiro, Aureo Barreto Souza, Adolpho Ferreira de Carvalho, Alvari Antonio Slaines de Castro, Osvaldo Bellei, Milton Legei, Norberto Raphael Klechniewski, João Ferreira Balthazar, Joaquim Lelo de Oliveira Balthazar, Joaquim Lino d'Almeida Cardoso, Octavio Martins, José Pais Pinto, Paschoal Pereira Torres, Margarida Raposo Leite, Joel Fernandes, Romero de Saboia Pontes, Adel de Oliveira, Mario Gomes Gavina, José Nobre Madeira, Joaquim Nunes dos Santos, Olimpio Mendes.

MULTAS

(Em 29 de março de 1948)

Excesso de velocidade: 80013 — 60399 — 608.

Estacionar em local não permitido: 31880 — 25572 — 32533 — 32018 — 841 — 26843 — 27092 — 10600 — 70676 — 7242 — 17879 — 22853 — 45563 — 43287 — 48395 — 64951 — 2582 — 11058 — 27040 — 9905 — 24678 — 26368 — 48467 — 49319 — 14017 — 28025 — 24641 — 46863 — 46803 — 72815 — 46343.

Desobedlencia ao sinal: 191 — 6396 — 6807 — 108232 — 27563 — 48858 — 24477 — 40229 — 2003 — 4028 — 70141 — 47611 — 44925 — 48210 — 711 — 2812 — 24640 — 13531 — 34087 — 40320 — 1873 — 41447 — 8037 — 80391 — 46090 — 31661 — 1942 — 375 — 80882 — 85065 — 342 — 9377 — 64351 — 48584 — 81177 — 743 — 26001 — 81071 — 46720 — 23760 — 17677 — 2001 — 195 — 475 — 52 — 1932 — 81047 — 5899 — 13192 — 63405 — 80692 — 42740 — 27696 — 65513 — 18003 — 17578 — 65156 — 47310 — 80120 — 80692 — 66300 — 43199 — 1940 — 31349 — 86902 — 37570 — 35096 — 31772.

Interromper o trânsito: 1730.

Meio fio e bonde: 20482 — 48410 — 40413.

Contra mão: 47897 — 25168 — 2013 — 22031 — 1272 — 63392.

Contra mão de direção: 61563 — 42116 — 48523 — 47469 — 48414 — 6025 — 26478 — 15996 — 19533 — 12041 — 70168 — 75548.

Excesso de fumaça: 80060 — 80960 — 81149 — 80031 — 80003 — 80994 — 0085 — 80003 — 81110.

I. A. P. E. T. C.: 2978.

Não apresentar a licença: 10958.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 47455.

Recusar passageiros: 46642.

Excesso de buzina: 204 — 76424.

Diversas infrações: 69669 — 48858 — 80466 — 80013 — 41307 — 80918 — 80003 — 49347 — 18238 — 46790 — 42123 — 44952 — 47363 — 67932 — 62287 — 75209 — 80657 — 32284 — 40282 — 574 — 34481 — 42019 — 47458 — 17307 — 23590 — 67348 — 40975 — 40097 — 45444 — 46664 — 47029 — 80003 — 28305 — 81123 — 80957 — 80936 — 80286 — 12471 — 76104 — 74192 — 76495 — 42741 — 68086 — 62596 — 43547 — 4770 — 47103 — 40011 — 49023 — 46113 — 24994 — 31367 — 48163 — 47185 — 47455 — 47784 — 48395 — 80064 — 3626 — 20798 — 16023 — 20960 — 30220 — 41154 — 48095 — 41337 — 48341 — 48907 — 46770 — 10763 — 17571 — 24241 — 47601 — 44604 — 42992 — 8003 — 80832 — 47661 — 44621 — 73909 — 80028.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Cais do Porto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — "Lali", inglês; Armazem 2 — "Angol", chileno; Armazem 3 — "Loide Cuba", brasileiro; Armazem m4 — "Loide Haiti", brasileiro; Armazem 5 — "Mormacstar", americano; Armazem 6 — "Boreas", norueguês; Armazem 7 — "Britanni", inglês; Pateo 8/9 — "Westland", holandês; Frigorifico — "Coral", brasileiro; Pateo 9/10 — "Uçá", brasileiro; Armazem 10 — "Francis A. Ratkai, americano; Armazem 11 — "Algenib", holandês; Armazem 11-A — "Santa Catarina", brasileiro; Armazem 12 — "Jangadeiro", brasileiro; Armazem 13 — "Itaité", brasileiro; Armazem 14 — "Itaimbé", brasileiro; Armazem 15 — "Potengi" e "Amaragi", brasileiro; Armazem 16 — "Lami", "Marc Polo", brasileiro; Armazem 17 — "Hope", brasileiro; Armazem 18 — "Sergipe", "Anna", "Caciquel", "Anita", "Gavea", "Guanabara" e "Copacabana", brasileiros; Moinho da Luz — "Almoura", brasileiro; Armazem 19 — "Monte Sollubi", espanhol; Armazem 20 — "Aracajú", brasileiro; Prolongamento — "Hutchinson I. Cone", americano; "Themistocles" e "Audrew", gregos.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; praça General Osorio, em Ipanema; praça dos Estivadores, na Saude; praça José de Alencar, no Catete; praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; rua Visconde de Figueiredo; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; rua João Vicente, em Bento Ribeiro; praça Santos Dumont, na Gavea; rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; praça Verdun, no Grajaú

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: Livramento 100, Nabuco de Freitas 133, Riachuelo 305, Marquês Sapucahy 283, America 36, Visconde de Rio Branco 31, São José 113, Estação D. Pedro II, Largo Carioca 10/12, Praça Condessa Paulo Frontin 68, Bispo 139, Benedito Hipolito 186, Ibagira 178, Maddock Lobo 106, 461, Catete 280, Gloria 80, Pedro Americo 73-A, Laranjeiras 131, Carlos Goes 38, Humaitá 310, Passagem 1-A, Voluntarios da Patria 365, Marquês Olinda 95-B, São Clemente 62, Pacheco Leão 16-A, Marechal Cantuaria 106, Souza Lima 20, Av Copacabana 813 e 1074, Teixeira de Melo 25, Prudente de Moraes 6, Dutivier 18-A, Siqueira Campos 230, São Januário 706, São Luiz Gonzaga 246, Senador Benardo Monteiro 8-B, São Cristovão 518, Piratiny 633, Praça Saenz Pena 23, Av Tijuca 15, Pereira Siqueira 69, Av 28 de Setembro 31-A e 265-A, D Zulmira 43, Barão Mesquita 456, Araujo Lima 19-A, Pereira Nunes 279, Souza Barros 186, Adolfo Bergamini 5-A, Av Amaro Cavalcanti 2065, Arquias Cordeiro 273, Clarimundo de Melo 306, Barão Bom Retiro 151, Conselheiro Mairink 374, Cruz e Souza 235, Dois de Fevereiro 1000, D Romana 201-A, Padre Januario 3, Piaui 249, Suburbana 8255, 24 de Maio 511-A e 1029, Av Suburbana 441-A e 10442, Av Automovel Clube 4025, Praça das Perolas 12, Maria Passos 86, Estrada Vicente Carvalho 393, Estrada Monsenhor Felix 104 e 729, Siricy 62-B, Estrada Marechal Rangel 178, João Vicente 1173, Divisoria 82, Maria Freitas 24, Praça Quintino 16, Senador Antonio Carlos 564, Praça das Nações 91, Cardoso Moraes 580, Barreiros 614, Tranos 97 e 1358, Itabira 21-B, Praça Progresso 30, Estrada Porto Velho 86, Av Antenor Navarro 45, Praça das Nações 74, Candido Benicio 1998, Av. Sta Cruz 402, Francisco Real 2151, Estrada Nazareth 48, Santissimo 13-A, Belizario de Souza 36, Barcelos Domingos 29, Alvaro Alberto 439, Felipe Cardoso 27, Praia da Olaria 307 e Pinheiro Freire 71

REGULAMENTADA A ATIVIDADE DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Belo Horizonte, 15 (Asp.) — O governador assinou decreto regulamentando, através da Secretaria de Finanças, as atividades da Bolsa de Fundos Públicos ultimamente criada em Minas.

O ato contém 153 artigos e estabelece normas para o funcionamento da referida organização inclusive na parte referente á cobrança de emolumentos.

Com essa iniciativa governamental concretiza-se uma antiga aspiração das classes produtoras, com benéficos efeitos para a economia do Estado.

CONTRARIOS AO FUNCIONAMENTO DO COMERCIO AOS DOMINGOS

São Paulo, 15 (Asp.) — A Associação Comercial e a Federação do Comércio manifestaram-se contrariamente á idéia aventada, na Câmara dos Vereadores de São Paulo, sôbre o funcionamento do comércio de gêneros alimentícios aos domingos.

RECUSOU REGISTRO

O Tribunal de Contas recusou registro ao adiantamento de Cr$ .... 15.000,00 ao Centro Psiquiátrico Nacional por ter o responsável outro de 1947 não comprovado.

Economia & Finanças

(Continuação da 4.ª pág.)

ticos", com a importância de Cr$ 1.405.593,50, a que alude o crédito especial aberto pelo decreto número 1.231, de 13 de janeiro último

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art 16 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e para efeito da redução prevista em a nota 3ª da alinea XIX do referido decreto-lei concedeu á Fábrica de Bebidas Caiú Ltda., estabelecida com fábrica de bebidas nesta capital, autorização para o fabrico do vinho composto vermute, tinto, meio doce cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

O IMPOSTO E' INCORPORADO AO PRECO DO PRODUTO

O diretor geral da Fazenda negou provimento ao recurso de Dias Garcia Importadora S.A., de acôrdo com a Diretoria das Rendas Internas e atendendo a que é uniforme a jurisprudência do Ministério da Fazenda no sentido de que se não constitui impôsto indireto, dada sua incorporação ao preço do produto.

AUTORIZADO A NEGOCIAR COM MINÉRIOS

O diretor das Rendas Internas autorizou Abram Holman, residente nesta capital, a negociar com os minérios enumerados no item 1 da circular n. 8, de 25 de março de 1940 e na de n. 33, de 19 de outubro de 1942, ficando, entretanto, restrito o comércio da ágata e da granada aos fins industriais.

DIVIDA FISCAL

O diretor geral da Fazenda deferiu o pedido de Abrahão Birdmann, de acôrdo com a Diretoria das Rendas Internas, para, assinado têrmo de confissão de divida, com fiador idôneo, autorizar o pagamento da multa em dez prestações de igual valor, recolhido prèviamente o impôsto devido, e observadas as normas da circular D.G. 9-1947.

ESTA' SUJEITA AO PAGAMENTO DO IMPOSTO DO SELO

O tabelião de um Oficio de Notas desta capital apresenta o traslado de uma escritura de compra e venda com hipoteca, e consulta sôbre o pagamento do impôsto do sêlo, em face do decreto-lei n. 7.974, de 20 de setembro de 1946.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o decreto-lei n. 7.974, de 20 de setembro de 1946 só entrou em vigor no dia 27 do mesmo mês, quando foi publicado no *Diário Oficial*, de quando se conta a prorrogação de um ano constante do decreto-lei número 9.619, de 2 de agôsto publicado no *Diário Oficial* de 24 do mesmo mês.

Assim, — acrescenta a Recebedoria — a escritura apresentada, lavrada no dia 29 de setembro de 1947, consequentemente fora do prazo estabelecido pelos citados decretos-leis, não goza dos favores concedidos pelos mesmos, estando, desta forma, sujeita ao pagamento do impôsto do sêlo.

Publicações Especiais

NEFANDO

"Quos vult Jupiter perdere, dementat prius". (Aqueles que Jupiter quer perder, começa por lhes tirar a razão).

Dir-se-ia que os homens em que S. Paulo acreditava como seus dignos filhos, aqueles aos quais delegara poderes para defendê-lo perante o país, para dizer da sua embriaguez de povo livre, trairam-no, pretendendo entregá-lo ao jugo ominoso de uma intervenção federal

Esses que foram ao Catete á presença do sr. presidente da Republica para pedir que se acorrentasse S. Paulo ao eito de uma tutela intervencionista, bem que revelaram não possuir por esta grande terra acendramento em seus designios de liberdade, o que ela estimou acima da sua propria existencia, desde que pelejou até de armas na mão para que fosse livre em seus destinos politicos.

Se não bastasse a epopeia de 32, guardada nos corações paulistas como a chama purificadora de seus anseios democraticos, em cujo sublime arranco não se pôde distinguir o heroi, se o valoroso de Piratininga era o jovem da fabrica ou da Universidade, se, do velho alquebrado, qual provinha de excelsa estirpe, pois que todos se alistavam nos Batalhões Constitucionalistas que demandavam em defesa da causa da liberdade comum; se não bastasse o passado historico da patria, onde se ergueram nomes paulistas como Bonifacio, Feijó, Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves, Pedro de Toledo para erigirem em lapidar gesto a moral de um povo que só sabe viver, traçando por si os destinos grandiosos de sua vida livre; se já estivesse esquecida a jornada civilista, abrigando S. Paulo das perseguições opressoras o paladino das liberdades humanas, Rui Barbosa, teriamos, para deter os passos rogadores da medida nefanda da intervenção, os sufragios de novembro e março como simbolos do que aspiravamos: dirigir por nós, na tradução do voto livre, os destinos de nosso Estado. Se marcávamos nessas eleições o inicio de um futuro politico que só a nós pertencia, pois que não quisemos que nos tutelassem no aceno desse voto, elegendo até o inimigo da interventoria de então; sufragando os proprios signatarios da petição hedionda, pelo que nos prometiam sobre essa mesma liberdade, a que vinhamos de aspirar desde 32 e que por ela se havia espargido sangue da nossa gloriosa gente: S. Paulo vinha sentindo as provações injustas, pois que fôra efemera a consecução de sua obra pela legalidade; se tudo isto perdurasse no intimo desses paulistas, se não estivesse corroido pelo desejo partidario ou pessoal da usurpação desta liberdade, para que fossem eles os dominadores dos nossos destinos, trazendo como outorga de seus instintos de opressão a sentença negadora de nossa liberdade, por certo que não subiriam as escadas do Catete, onde se devesse revelar o pedido nefando da intervenção

Hoje, diante do pronunciamento desses seus filhos, que puseram as suas ambições politicas acima daquilo que S. Paulo quis que fosse a sua morte, não sendo a sua liberdade, não sabemos como discernir, se considerá-los esquecidos desse passado que elevou S. Paulo nos corações dos brasileiros livres, ou se admitir que outros Judas, pelos dinheiros das ambições pessoais, o quisessem trair, como Aquele que dera a vida pelas coisas da sublimidade humana, pois que S. Paulo tambem tem nas coisas humanas, a sublimidade da sua independência. E não se diga que o fato biblico não se repete: as provas de Iscariotes tiveram em Pilatos a duvida da acusação, como as que se fizeram presentes ao nosso principal magistrado.

Recusadas pelo presidente da Republica as pretensões esconsas desses paulistas, aquelas que negavam a liberdade que nos prometeram, desde que queriam que se desfizesse o voto pelo decreto da intervenção; que se apagasse aquela pagina luminosa do nosso espontaneo sufragio, pela da ordem policial que nos encarcerasse outra vez nas trevas de um governo de exceção, perguntamos: o que farão agora êsses filhos espurios de nossa livre vontade? Persistirão na faina nefasta da luta pela nossa opressão, continuarão urdindo a trama até que se satisfaçam os seus instintos traidores, ou se recolhem ao arrependimento do mal que nos desejavam, para que os esqueçamos, como fazem os bons, pondo-se "magni nominis umbra", que é S. Paulo? (á sombra de um grande nome).

(Transcrito do "Jornal de Noticias", de S. Paulo, de 13 de abril). (30377)

BANCOS E SOCIEDADES

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE Cr$ 60 000,00 JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A

AV 13 DE MAIO 41

RUA MARIA FREITAS, 155

DECLARAÇÕES

À PRAÇA

Representações Hemisfério Ltda., comunica á praça e aos seus clientes que nesta data transferiu seu escritório para a Avenida Presidente Wilson, 164, 4.º andar, sala 416 (Edificio Novo Mundo). (6861)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êste mercado funcionou em posição estável e com as cotações inalteradas

Taxas de saque:

	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg	4,7065	4,7065
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6939	0,6939
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra:

Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2598
Peso argentino	4,5864
Peso uruguaio	9,5978
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0857
Coroa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3678
Corôa dinamarquesa	3,83
Franco belga	0,4193

Taxas para repasse:

Libra	74,5065
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,1496
Franco suisso	4,2874
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,6163
Peso uruguaio	9,6600

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o grama de Cr$ 20,8178

CAMARA SINDICAL (Dia 14-4-948)

Londres	—	75,3948
Portugal	—	0,7634
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Suécia	—	5,2147
Argentina	—	4,7065
Belgica (franco)	—	0,4271
Suiça	—	4,3838
T. Slovaquia	—	0,3744
Uruguai	—	9,9574
Canadá	—	18,40
Hespanha	—	1,7146
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15.

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York a vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro a vista p/ £ (Cr$)	—	75,3948
Genova a vista por £ (L)	—	1,900
Montevideu a vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá a vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna a vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam a vista por £ (Fl)	10,68	10,70
Paris a vista por £ (F)	479,10	480,30
Bruxelas a vista por £ (F. B.)	178,50	178,75
Estocolmo a vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque a vista por £ (K.)	19,32	19,38
Oslo a vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid a vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa a vista por £ Esc	99,80	100,20
Praga a vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires a vista por £	N/c	N/c

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	24,42
Lisboa, cabo por Esc.	4,0,0
Belgica, cabo por F.	2,28,37
França por F.	0,32,75
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Brasil, cabo, por Cr$	5,46
Madrid cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	25,07
Montreal, cabo, por $	90,06
Montevideu cabo por P.	53,00

MONTEVIDEU, 15.

Fechamento:

N York á vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

Federais

Titulos Brasileiros — Plano B:

Funding, 6 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Empréstimos 1913, 5 %	50,0,0
Conversão, 1910, 4 %	30,0,0
Funding 1931 5 % "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	47,0,0
Bahia, 1928 5 %	43,10,0
Pará, 5 %	—
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co pref	112,0,0
Bank of London Co Ltd American Ltda	7,8,9
São Paulo Gaz Co Ltd preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency e Finances C. Ltd	0,18,0
Cables & Wireless Ltd ordinaria	192,5,0
... Chemical Industries Ltda.	2,8,7
Leopoldina Railway Co Ltda.	82,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,5,5,1/2
... Flour Mills & Granaries	1,15,6
Lloyds Bank Ltda (A) Shares	3,3,6
Rio de Janeiro City	0,12,1
Canadian Eagle Oil	165,0,0
Shel Transport Trading	3,15,7 1/2
Shel Transport Trading	3,16,3
Titulos estrangeiros	
Consols., 2 1/2 %	78,5,0
Emp. de Guerra (Unificado), 3 1/2 %, 1927/47	103,1,3
Royal Dutch Petroleum	23,7,6

A BOLSA

Não acusou a Bolsa de Valores, ontem, movimento algum de grande importancia, pelo menos os negócios levados a efeito foram reduzidos. Ficaram sem firmeza as apólices da União, bem como as estaduais de sorteio. As apólices municipais regularam sem modificação nos preços, fechando enfraquecidas, com as Obrigações de Guerra, também em declinio e sem movimento de maior interesse. Regularam as Ações de Bancos e Companhias com os preços mantidos uns inalterados e outros variáveis como se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
1 Uniformizadas, 5%, a	695,00
26 Diversas Emissões, 5% nom., a	700,00
10 Idem, cautela, port., a	630,00
207 Idem, port., a	660,00
3 Reajustamento, Cr$ 500,00, 5%, a	330,00
27 Idem, Cr$ 1.000,00, a	710,00
Obrigações da União:	
140 Ferroviárias, 7%, a	875,00
1 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	71,00
167 Idem, Cr$ 1.000,00, a	720,00
71 Idem, a	722,00
56 Idem Cr$ 500,00, a	3.620,00
Apólices municipais:	
19 Empréstimo de 1914, 6%, port., a	170,00
24 Idem de 1931, 6%, port., a	161,00
Apolices estaduais:	
200 Minas Gerais, 7%, port., a	710,00
100 Idem, Decreto 1.177, 7%, a	710,00
30 Idem, 2.ª série, 5%, a	180,00
74 Idem, 3.ª série, 5%, a	152,00
23 Pernambuco, 5%, a	55,00
50 Rodoviárias E. do Rio Cr$ 600,00, 5%, a	535,00
30 S. Paulo, 5%, a	185,00

	Cr$
20 Idem, a	136,00
37 Idem, uniformizadas 8%, a	895,00
30 Idem a	897,00
10 Idem a	90,00
Ações de bancos:	
950 Nacional de Depositos a	200,00
Ações de companhias:	
150 Minas de Butiá, a	53,00
100 Minas S. Jerônimo, ord., a	53,00
5 Sider. Nacional, a	105,00
200 Panair do Brasil, a	140,00
100 Docas de Santos nom a	180,00
403 Idem port., a	190,00
500 Fôrça e Luz de Minas Gerais, a	108,00
110 Sul Mineira de Eletricidade pref a	190,00
47 Paulista de E de Ferro, port a	210,00
20 Rio de Janeiro Nacional de Seguros Gerais, a	500,00
4 Agfa Pecuária Santa Helena, a	1.000,00
Debentures:	
500 Banco Lar Brasileiro, a	193,00
3 Cervej Brahma, a	1.000,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações	Vend Cr$	Comp Cr$
Tesouro 1930 7%	880,00	—
Tesouro 1939 7%	855,00	—
Tesouro, 1932, 7%	990,00	—
Ferroviárias, 7%	885,00	873,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.620,00	3.605,00
Idem, Cr$ 1.000,00	722,00	718,00
Idem Cr$ 500,00	—	355,00
Idem Cr$ 200,00	—	142,00
Idem, Cr$ 10,00	—	71,00
Apol da União:		
Apol estaduais:		
Uniformizadas	—	100,00
Diversas Emissões nom.	700,00	695,00
Idem cautela	635,00	—
Diversas Emissões port	665,00	658,00
Idem cautela	645,00	640,00
Reajustamento, 5%	—	710,00
Apol municipais:		
Minas Gerais 7% port.	710,00	700,00
Idem decreto 1.177 port.	715,00	710,00
Idem nom., 7%	—	740,00
Idem, 1.ª série, 5%	179,00	178,00
Idem, 2.ª série, 5%	159,00	158,00
Idem, 3.ª série, 5%	153,00	151,00
São Paulo, 5%	195,00	193,00
Idem uniformizadas 8%	90,00	895,00
Pernambuco, 5%	—	56,00
E do Rio, eletrificação, 8%	915,00	—
Rodoviarias do E do Rio Cr$ 600,00 8%	538,00	533,00
Pref.ª de Niteroi 8%	—	160,00
E do Esp Santo Cr$ 500,00, 8%	460,00	—
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	705,00	700,00
Pref.ª do R Grande do Sul	970,00	950,00
Ações de bancos:		
Decreto 1.535, 7%	—	189,00
Empr 1917 6% port	175,00	171,00
Decreto 3.264, 7%	—	171,00
Empr. 1931 6% port.	162,00	161,00
Decreto 1.999, 7%	173,00	171,00
Decreto 1.943, 7%	—	171,00
Decreto 2.097, 7%	—	171,00
Decreto 1.535, 7%	174,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do Distrito Federal	180,00	170,00
Industrial Brasileiro, ord	—	140,00
Comércio, port.	—	340,00
Idem, nom.	350,00	320,00
Operador	180,00	—
Lavoura de Minas Gerais	330,00	310,00
Lowndes	200,00	—
Brasil	520,00	—
Comércio e Ind. de Minas	350,00	—
Americano de Crédito	200,00	—
Cias. E. de Ferro:		
Idem, pref.	—	70,00
mo, ord.	55,00	53,00
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	410,00
Petropolitana	350,00	—
Cias. de Seguros:		
Internacional de Seguros	3.000,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	120,00	110,00
Belgo Mineira port.	420,00	415,00
Cervejaria Brahma ord	450,00	—
Idem, pref	450,00	—
Ferro Brasileiro	230,00	—
Docas de Santos port	—	190,00
Idem, nom.	180,00	—
Panair do Brasil	145,00	140,00
Minas de Butiá	52,00	51,00
Parafusos S.ta Rosa	300,00	—
Covibra	—	650,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	200,00	198,00
Mesbla, pref.	—	185,00
Martins Ferreira	430,00	421,00
Carioca Industrial	—	112,00
Aguas de Caxambú, pref.	200,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	320,00	—
Brasileira de Meias	200,00	—
Sudeletro, pref.	1.020,00	—
Idem, pref	190,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	—	180,00
Carbonif. de Urussanga	200,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	193,00	192,00
Docas de Santos	170,00	165,00
Ceramica Brasileira	200,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura Brasil	—	840,00
ra do D Federal.	—	750,00

CAFÉ

Funcionou o mercado disponivel dêsse produto, ontem, em posição calma, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando baixa de 20 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 44,80.

Entradas: 7.508 sacas; saídas 3.249 ditas para a Europa; existência: 765.951.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 47,20; tipo 4, Cr$ 46,60; tipo 5, Cr$ 46,00; tipo 6, Cr$ 45,40; tipo 7 Cr$ 44,80; tipo 8, Cr$ 43,60.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 4,50 e fino, Cr$ 0,00; E do Rio café comum Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO 1ª BOLSA

	Vend	Compr
Abril, 1948	45,20	44,90
Maio, 1948	45,50	45,30
Junho, 1948	46,20	46,00
Julho, 1948	46,50	46,30
Agosto, 1948	46,60	46,40
Setembro, 1948	46,70	46,50

Vendas: 6.000 sacas.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Abril, 1948	45,50	45,30
Maio, 1948	45,70	45,40
Junho, 1948	46,10	45,80
Julho, 1948	46,40	46,10
Agosto, 1948	46,50	46,20
Setembro, 1948	46,70	46,40

Vendas: 2.000 sacas.

Posição do mercado: Estavel.

CAFE' EM SANTOS DIA 15

Posição do mercado: Estavel.

Preços — Tipo 4 mole Cr$ 90,00 dura, Cr$ 88,00.

Embarques: 22.388 sacas; entradas: 31.043; existência: 2.137.755.

Sairam 113.242 sacas, sendo 109.499 ditas para a America do Norte e 3.743 para a Europa.

CONTRATO "B" CAFE' A TERMO

Em abril	33,00	35,00
Em maio	56,00	56,00
Em junho	56,00	55,00
Em setembro	57,00	57,00
Em dezembro	57,00	57,00
Em janeiro, 1949	57,00	57,00
Em março, 1949	57,00	57,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Estavel

CONTRATO "C"

	Abert	Fech
Em abril	91,90	91,90
Em maio	92,00	92,00
Em julho	91,70	91,70
Em setembro	91,40	91,40
Em dezembro	91,00	91,00
Em janeiro, 1949	90,00	90,00
Em março, 1949	89,80	89,80

Vendas: Nada. 1.000.

Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 15

Café a termo — Contrato "A" Rio	Abert	Fech
Em maio	N/c	12,60
Em julho	N/c	12,60
Em setembro	N/c	12,60
Em dezembro, 1948	N/c	12,60
Em março 1949	N/c	N/c
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado calmo e inalterado; no fechamento, mercado calmo com baixa de 5 pontos.

AÇUCAR

Funcionou o mercado desse produto, ontem em posição calma; com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Entraram 5.250 sacos, sendo 3.250 de Campos e 2.000 de Maceió; sairam 8.450 e ficaram em existência 141.000.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — branco cristal: Cr$ 166,00; crystal mascavinho: Cr$ 135,00; mascavinho: Cr$ 125,00 e mascavo Cr$ 125,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado, estavel

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 155,00, cristais Cr$ 135,00, 3ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00. Preços por 15 quilos Mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 30,20.

Entradas — Ontem: 31.814; desde 1º de setembro de 1947: 1.917.373.

Exportação: 21.000.

Consumo 2.000.

Existência: 2.716.871.

ALGODÃO

Ontem, a mercado disponivel desse produto funcionou em condições sustentadas, sem alteração nos preços e com entregas ativas.

Entraram 494 fardos, sendo 386 ditos de Natal e 108 de Cabedelo; sairam 490 e ficaram em estoque 24.688.

COTAÇÕES — Extra: sertão, tipo 3 Cr$ 156,00 a Cr$ 158,00; e tipo 4 Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00; fibra média Sertões tipo 4 Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00 e tipo 5 Cr$ 124,00 a Cr$ 126,00. Ceará tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00; fibra curta — Minas tipos 3 e 4 nominal; Paulista tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 132,00 a Cr$ 134,00.

EM PERNAMBUCO DIA 15

Posição do mercado: Abertura.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Matas, tipo 5 Cr$ 145,00 e Sertões tipo 6 Cr$ 155,00.

Ontem — Entradas: nada; desde 1º de setembro de 1947: 280.200 ditos.

Exportação: Nada.

Existência: 4.000.

Consumo: 700.

ALGODAO A TERMO S. PAULO: 15.

	Abert	Fech
Em abril, 1948	N/c.	174,00
Em maio, 1948	175,70	177,20
Em junho, 1948	180,30	182,30
Em outubro, 1948	181,50	183,50
Em dezembro 1948	181,70	184,00
Em janeiro, 1949	N/c.	184,10
Em março, 1949	182,00	184,30

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 11.500 arrobas.

Posição do mercado estavel, estavel, no fechamento firme.

Cotações do disponivel

Tipo 4	193,00
Tipo 5	176,00
Tipo 6	151,00

NOVA YORK, 15.

American Futures, para entrega em:	Abert	Int	Fech.
Maio, 1948	37,42	37,41	37,57
Julho, 1948	36,78	36,73	36,9
Outubro, 1948	33,00	33,06	33,4
Dezembro 1948	32,35	32,33	32,6
Março, 1949	32,02	32,04	32,4
Em setembro, 1948	31,75		32,05
A. M. Uplands	—	—	36,8

ABERTURA — Mercado estável com alta de 3 a 9 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estável, com alta de 3 a 15 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável com alta de 18 a 50 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1948	33,00	33,75
Em julho, 1948	32,30	32,75
Em dezembro 1948	29,60	30,35
Em janeiro, 1949	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, não houve; no fechamento, 50 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel; com baixa de 13 a 30 e alta de 6 a 13 pontos; no fechamento, estável, com alta de 45 a 60 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 15.

Maio, 1948	2,32,25
Julho, 1948	2,41,00

GENEROS

O mercado de generos alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão, sacos	6.031	496
Açucar, sacos	5.760	5.540
Arroz, sacos	17.435	2.49
Farinha, sacos	4.820	600
Banha, caixas	541	18
Milho, sacos	355	90
Xarque, fardos	719	—
Batata, vols	823	—
Manteiga, quilos	3.259	—
Azeitona, caixa	1	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de contrôle e estatistica

Comparação da Renda Arrecadada

De 1 a 14 de abril de 1948	94.396.301,00
Em 15 de abril de 1948	10.611.878,60
Total	105.008.079,60
Em igual periodo de 1947	77.501.190,80
Diferença para mais neste ano	27.506.888,80
De 2 de janeiro a 15 de abril de 1948	858.200.763,60
Em igual periodo de 1947	614.987.000,31
Diferença para mais neste ano	243.213.763,50

R. D. F. em 15 de abril de 1948

ALFANDEGA

Em 15-4-1948

Renda de ontem	5.567.066,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	78.271.078,10
Em igual periodo de 1947	92.306.172,40
Diferença a maior em 1948	23.975.905,70

OS BENEFICIOS DA LEI AOS ANTIGOS SERVENTUARIOS DAS DELEGACIAS FISCAIS

O ministro da Fazenda transmitiu ao consultor geral da República, solicitando o seu parecer, o processo referente ás dúvidas suscitadas no item 56, alinea B, incisos I, II e III, do despacho da Diretoria Geral da Fazenda e, bem assim, sôbre a extensão dos beneficios da lei número 200, de 30 de dezembro de 1947, aos antigos serventuários das Delegacias Fiscais, até 1936, nomeados oficiais administrativos do quadro permanente daquele Ministério antes da publicação da citada lei.

ANUNCIOS

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura Enceradeiras Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS. Tel. 43-7180. (4041)

NÃO JOGUE FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! ELAS FICARÃO NOVAS TRATANDO-AS A' OFICINA ESPECIALIZADA AVENIDA, 147 - 11 Andar ★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

JOCKEY CLUB

Titulo de socio proprietario — Cr$ 26.000,00. Falar com BLANCO, Edificio Regina, Alcindo Guanabara 17 14º andar, Sala 1406. (10104)

IMPUREZAS DE SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. DA SIFILIS

JOIAS E RELOGIOS

De qualidade e fino gosto vendemos a preços muito vantajosos. COMPRAMOS OURO e joias usadas pelo justo valor. Executamos encomendas em oficina própria. O LANGE Rua Gonçalves Dias 84 3.º and sala 303 Tel. 43-3865. (3879)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos, satisfatoriamente. Tel. 43-1111. Quitanda 45-A, 4.º andar, Sala 43. (4808)

GELADEIRAS

Novas, de 6, 7, 8, 9 pés. — G. E., Westinghouse, Philco, Crosley Shelvador e Kelvinator. Entrega imediata. Ver à Av. Rio Branco n.º 181. (15395)

COMPRO PIANO Tel. 22-6032

Particular compra, embora precisando reparo. - Pagamento á vista. Tel. 22-6032. (6739)

GELADEIRA ELETRICA GENERAL ELECTRIC

Vendo com 5 pés, perfeito estado de funcionamento e conservação por ter recebido maior conforme o pretendente poderá testemunhar. Preço 6 mil cruzeiros. Marcar hora para visitar pelo tel. 37-3966. (15514)

OCASIÃO

Cesto para pão e aparelho para café 4 p. prata portuguesa 3.500 crus. cada T. 26-7231 de 9 ás 12 — 7 ás 10 hs. (10034)

GELADEIRA ELETRICA

Marca General Eletric. Vende-se, de 4½ pés por 4.500,00; vêr Rua São José, 11, sala 12, 1.º andar. (15362)

CADEIRA PARA ESCRITORIO, DE MOLAS

Vende-se uma por Cr$ 500,00. Tratar á rua Paula Freitas, n. 21, com o Senhor Baptista, edificio em construção. (33180)

Abrigo do Cristo Redentor

Foi designado Maria Rosalia Ribeiro Mendes Vianna para responder pelo expediente do Serviço de Correspondencia, durante o periodo de férias do respectivo Chefe.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Favares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade
Laura Marques de Abreu
Maria Ferreira Caetano

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CONSULTORIOS MEDICOS — Cinelandia — Cr$ 200,00 mensais, aluga-se mobilados com telefone e enfermeira. Rua Alvaro Alvim, 31, 8.º and. salão 502. (10098) 1

SALAS PARA ESCRITORIO — Grupo de 4 ou 5 salas e salas isoladas — aluga-se à Av. Presidente Wilson, 210 — 8.º, aluguel arbitrado pela Prefeitura, tratar com o proprietario a rua do Rosario, 84 — 3.º, sala 301 — Tel. 23-5631. (15548) 1

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugamos no Edificio Cruzeiro, á Avenida Churchill 109, salas 802 e 804, chaves na sobre-loja, com a senhorita Jurema Morais, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileira S/A, á rua da Alfandega 28. (6690) 1

ANDARES E SALAS PARA ESCRITORIOS — Alugamos os 17.º e 18.º andar do Edificio Montereal, á Avenida Presidente Vargas n. 609, chaves com o Porteiro, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro, á rua da Alfandega 28. (6689) 1

ALUGA-SE uma sala grande, sem luvas. Av. Rio Branco 257 — Sala 1602. (6653) 1

GRANDE SALA, de frente para Av. Rio Branco, Ed. São Borja, apart. 1610, 16.º andar, aluga-se mobilada e independente, anexo ao banheiro, a um senhor de alto tratamento em apart. de casal. (6652) 1

EDIFICIO CIVITAS — Rua México, 21 — Aluga-se um grupo de 5 salas, 2 sanitarios e 1 depósito, 14.º andar, Cr$ 5.010,00 mensais. Tratar com PANAIR DO BRASIL, S.A. Telefone 23-7790, ramal 281. (15256) 1

CENTRO — Aluga-se, Avenida Presidente Vargas, 417-A, esquina de Av. Rio Branco, Ed. Central, para escritorio, 2 ótimas salas, com toilete independente. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, sala 84. (6870) 1

CENTRO — Aluga-se na Cinelandia em sobre-loja, salão de frente com 112 m2., de área util, com 2 W. C., servindo para instalação de escritório, depósito, consultório, etc. Informações pelo tel. 22-1880. (6855) 1

CENTRO — Cinelandia — Aluga-se sobre-loja á rua Alvaro Alvim, com área de 211 m2., uteis, tendo 2 salões e 4 W. C. Informações pelo tel. 22-1880. (6853) 1

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se para casal de fino trato sem filhos, grande sala, dormitório e sala de estar, tudo mobilado em confortável apartamento de casal estrangeiro. Pode-se conceder uso da cozinha e dependências sendo que os proprietários estão ausentes durante o dia. Exigem-se referências. Telefonar para 38-0631 para marcar hora certa para visitar apartamento. (6870) 5

Botafogo e Urca

TRANSPASSA-SE o contrato de um apartamento novo, com 3 quartos, duas salas, varanda, banheiro, cozinha e dependencias para empregados, valido pelo prazo de 18 meses, vendendo-se móveis que o guarnecem. Tratar no local á rua Barão de Macaúbas n. 150, apto. 802 - São Clemente, Botafogo; podendo ser visto diáriamente de 8 ás 11 horas. (6631) 4

BOTAFOGO — Aluga-se excelente casa á Rua Marquês de Abrantes, com 3 pavimentos, com 20 comodos, 2 banheiros e 2 W. C. Própria para residência depósito ou pensão. Escrever para a portaria deste jornal ao n.º 6.834. (6834) 4

Copacabana e Leme

QUARTOS para casal — 1.800,00. Luxuosamente mobilados, com agua quente central, banheiro privativo, café pela manhã. Hotel Santa Clara — Tels. 37-4042 e 37-4474. (6740) 8

ALUGA-SE Av. Atlantica P. 1 — 2 quartos mob. com bonita varanda para pessoas de fino trato. Tels. 37-6176 e 37-4017. (15512) 8

AMERICANO, deseja alugar quarto em apto. de senhor de fino trato. Cartas para n 15509 na portaria. (15509) 8

EM apartamento novo, de um casal, aluga-se uma sala de frente para o mar, Posto 4, para pessoa de fino trato e boas referencias, que trabalhe fóra. Informações pelo telefone 37-3738. (15510) 8

ALUGA-SE a loja da Av. Atlantica, 726, própria para bar ou confeitaria. Tratar rua Visc. do Rio Branco, 47. (M 923) 8

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, independente com agua corrente a senhor de tratamento ou casal sem filhos, residencia particular, com muito sossêgo. Rua Bolivar, 92 — Copacabana. (M 6858) 8

APARTAMENTO pequeno aluga-se um no Hotel Paraúna, á Av. N. S. Copacabana, 667. (M 6814) 8

COPACABANA — Lido: — Aluga-se por contrato de dois anos com depósito de três meses e referências, ótimo e confortavel apartamento de três quartos, hall, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Pode ser visitado das 14 ás 16 horas. Rua Ronald de Carvalho nº 95, apartamento 5. (6662) 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se muito grande apartamento, próprio para duas familias, finamente mobilado. 3 salas, 4 quartos, 5 armários, 2 banheiros, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada. As chaves e tratar á rua Gomes Carneiro, 161, apto. 403. (15542) 8

APARTAMENTO — COPACABANA — Aluga-se, confortavel, para casal de tratamento: entrada, duas salas, dois quartos, quarto empregada e mais dependencias. Cartas ao anunciante. 10029 neste jornal. (10029) 8

COPACABANA em apartamento de familia de muito conforto, no 10.º andar, aluga-se grande quarto de frente para a rua Copacabana com vista para o mar, com mobilia, roupa de cama, café e refeições magnificas. Serve para casal com filhos ou para 4 rapazes ou moças. Pedem-se referências. Telefonar para 27-8529. (6834) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto em c/ de respeito, finamente mobilado, a casal sem filhos ou senhora de respeito c/ o café da manhã, banheiro independente e telefone. Tratar 37-1601. (0991) 8

GARAGE — Aluga-se, Praça Eugênio Jardim, 8 — Copacabana. (6808) 8

Flamengo

APARTAMENTO FLAMENGO ATE' IPANEMA — Procura-se um em edificio antigo ou moderno com 2 salas, 3 quartos até Cr$ 4.000,00 de aluguel. Telefonar para 28-8853 das 9 ás 16 horas. (15397) 10

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com ou sem pensão, para casal estrangeiro. Fala francês, inglês e alemão. Rua Buarque de Macedo n. 31, apt. 202. (M 15440) 10

Ipanema

IPANEMA — Casa - Aluga-se confortável casa mobilada, de um só pavimento e com garage, á Rua Farme de Amoêdo, 82. Pode ser vista diariamente das 13 ás 18 horas. Preço Cr$ 3.800,00. Tratar na CONSTRUPAN LTDA. á Rua S. José, 85, 2.º and., sala 214 — Tel. 42-3520. (15535) 12

ALUGA-SE amplo quarto para uma ou duas pessoas de tratamento com ou sem moveis, com ou sem refeições. Rua Almirante Saddock de Sá n. 145. Fone 27-1557. (M 841) 12

Laranjeiras

APARTAMENTO — Aluga-se acabado de construir, Cosme Velho n. 285, apt. 304, 1 s. 2 q. banheiro completo em cor, cozinha, q. empregada, banheiro e tanque. Aluguel Cr$ 2.800,00. Informações telefone 25-4138. (M 875) 16

Leblon

LEBLON — Apartamento, quarto, sala, cosinha, banheiro e grande quintal, aluguel Cr$ 670.000,00, passa-se com pouca mobilia. Tratar á Rua Visconde Pirajá, 600 com Sr. PEDRO. (0933) 17

São Cristovão

ALUGA-SE, sem luvas, confortavel residencia de 2 pavimentos, com otima garage, banheiro em cor, varandas e todo o conforto moderno, luxuosamente mobilada; tem fartura dágua e facil condução. Tambem se vendem os moveis a quem alugar a casa. Ver na rua Alves Monte ,15 — São Januario, das 9 ás 12 hs. Tratar com o dr. Denizar á rua Alcindo Guanabara, 17 — 15.º s/ 1503 das 15 ás 17,30 hs. (Edif. Regina) Tel. 22-8735. (6744) 24

Tijuca

ALUGA-SE ou vende-se o espaçoso predio da rua Conde Bonfim, 576, com 2 amplas salas, 6 quartos, jardim e demais dependencias, de um só pavimento, para familia de tratamento. Informações telefone 38-2589, das 12 em diante. (M 10065) 27

Suburbios da Central

MEIER — Casa — Alugamos com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e dependencias, construida em centro de terreno, á rua "B" n.º 70, Jardim Candelaria, tratar com o sr. Eloy, das 9 ás 12 horas, sala 1703, do Edificio São Borja (Não damos informações pelo telefone). (6691) 29

Niterói

MORADIA — Alugam-se salas grandes com pensão, com ou sem mobilia. Lugar lindo e saudavel para moradia. Ponto de bonde. Não se aluga para uma pessoa. Casal Cr$ 1.500,00, Meninos Cr$ 300,00. Estrada Frões 615. Saco S. Francisco. (39602) 33

Ilhas

WEEK-END — Paquetá — Pensão familiar aceita hospedes, com diárias a partir de Cr$ 60,00. Praia dos Tamoios, 349 — Reservas pelo Telefone 28-4712. (890) 34

Achados e Perdidos

DOCUMENTOS PERDIDOS

Pede-se a quem achou uma carteira com documentos pertencentes ao Sr. LUIZ CARLOS GONÇALEZ, nas imediações do Posto 4, entregá-los Avenida Atlantica 714, ou telefonar para 27-2140, que será bem gratificado. (6809) 61

Dentistas e Proteticos

DENTISTAS

Acaba de aparecer ODONTORRADIOLOGIA, INTERPRETAÇÃO DE RADIOGRAFIAS, do Prof. CARLOS NEWLANDS. Preço Cr$ 60,00. A' venda no Depósito Dentário Carioca, de Eduardo Iberdy & Co. Ltda., Edificio Carioca. Tel. — 22-0046 (1004) 64

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. - Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

Dr. NELSON BENEVIDES — Dr. GERARDO de CARVALHO

RAIOS X RADIOGRAFIAS — RADIOSCOPIAS. AV. COPACABANA, 540 — Gr. 501. Tel. 37-7292. De 8 ás 11 e das 15 ás 19 hs. Ed. Pitaguary

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE

PERNAS ULCERAS VARIZES ECZEMAS — **CORAÇÃO E VASOS** ELETROCARDIÓGRAFO

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

EXAME VITAL DO CORAÇÃO. Faça esse exame e viva despreocupado.

RAIOS X Cons. 10 ás 12 e 15 ás 17 hs. Tel. 42-7871 — **QUITANDA, 26-1.º** (6819) 80

Fibroma do Utero

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium. Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia nº 98. Às 4 horas. Ed. Kanitz. Fones 37-2418 — 22-1556. Hora marcada. (8039) 80

Dr. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias — Lavagem endoscopica da vesicula. Próstata. Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º and. — De 1 ás 7 hs. (3866) 80

CLINICA SO' DE SENHORAS

do Dr. Octavio de Andrade. — Tratamento das doenças de senhoras sem operação. Perturbação das regras: abundentes, hemorragias, falta de regras, etc. — Rua Assembléia, n.º 115, 2.º andar, de 1 ás 5 horas. Tels. 22-1591 e 27-3759. Atende com hora marcada. (15545) 80

Dr. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do homem. Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 7

CORRESPONDÊNCIA

FALTA UM ZERO... 11-4 — Bairro de Fátima. Paira uma certeza digna. Aguardando, por gentileza. 7. (6772) 70

MARIA CLARA

Recebi noticias suas e fiquei contentissimo. A saudade fez o milagre. Sei os motivos que determinaram as dificuldades que surgiram; mas tudo passará e acabará bem. Escreverei quando fôr oportuno. Em breves dias haverá um dia grande. Festejemo-lo dentro das circunstancias do momento. Quando terei novas noticias? — AUGUSTO. (868) 70

Professores

FRANÇAIS — Professora parisienne ensina por método novo a falar com desembaraço em 3 meses. só senhoras. Tel. 27-4741.

INGLÊS só como é falado nos EE. UU. (pelas pessoas de fino trato). Prof. Americano ensina em 3 meses. Tel. 37-1068. (15508) 87

INGLÊS, Francês, Portug., Matemática, aulas individuais em pq. grupos para crianças e adultos. — Gustavo Sampaio, 186 — Leme. (884) 87

ENSINA-SE INGLES por método americano muito fácil, exclusivamente para crianças até 12 anos. Procurar por Lucia telefone 26-1270. (0980) 87

FRANCES — Professor parisiense chegado há 1 ano, diplomado, leciona em casas dos alunos. Principiantes, adiantados e conversação. Prepara para viagens na França e exames. Fone 48-6371 até 10 horas com o prof. LOUIS ou das 10 ás 21 para deixar recados. (6880) 87

FRANÇAIS — Professora francesa leciona só as Senhoras e Senhoritas. Telef. 27-2972. (845) 87

TAQUIGRAFIA — Aulas na residência da professora em Ipanema. Aulas particulares ou em pequenas turmas. Telef. 27-1391, das 7 ás 10 horas e das 18 em diante.

FRANCES — Aulas na residência da professora em Ipanema, telefone 27-1391, das 7 ás 10 horas e das 18 em diante. (M 6875) 87

PROFESSORA FRANCEZA, ensina o seu idioma, prático e teórico. Rua Visconde Pirajá, 616 — Quarto 9 — Tel. 27-7339. (893) 87

PROFESSORAS DIPL. ensinam inglês, taquigrafia inglesa, alemão, francês e português para estrangeiros. — Fone 37-2342. (995) 87

PROFESSORA — Acadêmica de Filosofia oferece-se para jardim de infancia ou primário, turno da manhã. — Telefone 38-8023. (6824) 87

Animais

CLINICA VETERINARIA Tel. 37-3484

DR. VINICIUS MINCHETTI. (15587) 63

Diversos

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araujo Porto Alegre, 70 8.º andar, nesta Cidade, encarrega-se de contratar e promover o emprego de "Aperfeiçoamentos em ou relativos a mecanismos estiradores de fibras texteis", privilegiado pela patente de invenção n.º 31.658 de 30 de Junho de 1945, da qual é titular Casablancas High Draft Company Limited, firma inglêsa, industrial, estabelecida em Manchester, — Inglaterra. (29698) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araujo Porto Alegre, 70 8.º andar, nesta Cidade, encarrega-se de contratar e promover o emprego de "Novo tipo de fecho com capilar de vidro para recipientes metálicos de projeção de liquidos voláteis sob pressão", privilegiado pela patente de invenção N.º 23.618 de 4 de Junho de 1938, da qual é titular Willy Reiche. (29697) 74

Máquinas diversas

Motores a óleo e a gazolina

para todos os fins. Representante direto ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS, Rua Visc. Inhaúma, 37, Rio de Janeiro

Modas e Bordados

MADAME Bolsquet tem sempre novidades chegadas de Paris, modelos — blusa bordada, aceita-se encomenda 512 Barata Ribeiro, tel. 27-6351. (15374) 81

CONTRA-MESTRA — Atelier de luxo precisa de uma com prática de oficina para corte e direção. Rua Barão da Torre, 133 — Apt.º 104 — Ipanema. (6857) 81

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos, Garganta e Nariz. Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamento do tratamento. Das 16 ás 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana). Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

Instrumentos de Música

"PIANO BECHSTEIN"

OCASIÃO — Cr$ 10.000,00. Vende-se um armado em ferro cordas cruzadas. Motivo de viagem. Urgente. Rua Rodrigo Silva 18 10º andar. Sala 1.003. Ver á tarde. (15458) 75

PIANO

Todas as marcas a vista e 20 meses. Apartamento 8.000,00. Blutner de Cauda maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 — Glória.

PIANO — Vende-se por Cr$ .... 5.500,00, marca Hertz. Ver das 8 ás 11 horas á rua Montenegro n. 198, apart. 2 — Ipanema. (9013) 75

COMPRO PIANO Tel. 32-0723

Particular compra, embora precisando reparo. - Pagamento á vista. Tel. 32-0723. (6738) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (6737) 75

PIANO ¼ DE CAUDA BECHSTEIN Cr$ 25.000,00

Vende-se um maravilhoso. Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397 — Facilita-se o pagamento.

COMPRO 1 PIANO 37-6534 e 26-3763. (6765) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um como novo á Rua Barão de Iguatemy n.º 102, Praça da Bandeira. Aceita-se ofertas. (6646) 75

PIANOS NOVOS

APARTAMENTO — DE CAUDA E ARMARIO. Nacionais e estrangeiros, vendas á vista e á prazo. — Ingleses, alemães, lindos modelos a preços sem competidores. - Faça uma visita á Rua Chile 27, loja, fundos (fica próximo á Avenida Rio Branco) J. MEDINA. (29906) 75

PIANO EUROPEU Cr$ 8.000,00

Vende-se um armado em ferro e cordas cruzadas. Urgente. — Av. Pasteur, 397. — Praia Vermelha. (6764) 75

PIANOS NOVOS ¼ de cauda e armário

Dos melhores fabricantes a vista e a prazo, com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109 (L 27692) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se otimo piano, cordas cruzadas cepo de metal, teclado de marfim. Av. N. S. de Copacabana, 75-A. (15268) 75

PLEYEL DE OCASIÃO

Vende-se um com armação de metal, afinado, em diapazon; á Rua dos Arcos 31, Sala 6. (6231) 75

COMPRO 1 PIANO

Até 14 mil cruzeiros. Fone 29-0876. (937) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra mesmo precisando reparos. Pagamento á vista. (941) 75

PIANOS NOVOS

Dos mais conceituados fabricantes nacionais, europeus e americanos. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º, esq. Quitanda. (936) 75

PIANO LUX

Quase novo, maquina alemã, caixa de raiz de imbuia. Avenida N.ª S.ª de Copacabana 75-A. Facilita-se. (15900) 75

Empregos diversos

MOÇO

Precisa-se falando Inglês e Português, prefere-se que seja estenógrafo. Boa oportunidade para pessoa ativa e competente. Cartas com detalhes a este jornal caixa n. 867. (0867) 55

Negocio vantajoso

GRANDE EMPRESA JORNALISTICA PRECISA DE VARIAS PESSOAS (MAIORES DE IDADE), PARA A VENDA EXCLUSIVA E AVULSA DO SEU VESPERTINO, NO CENTRO E EM DIFERENTES BAIRROS E SUBURBIOS DO DISTRITO FEDERAL. CARTAS PARA 6829 NESTE JORNAL. (6829) 55

HORTICULTORES HOLANDESES

Oferecem-se dois horticultores holandeses para a cultura de legumes, frutas ou para lavoura mista numa fazenda nas vizinhanças do Rio de Janeiro ou São Paulo. Cartas para a portaria deste jornal n. 907. (0907) 55

CHAUFFEUR

Precisa-se de um chauffeur com bôas referências e prática de serviço particular. Avenida Atlantica, 524 — 9.º andar. Tratar de 2 ás 5 horas. (55)

ASSISTENTE

SEÇÃO DE PESSOAL

Para cargo de futuro em grande emprêsa precisa-se de moço ativo, e preparado, com experiência de serviços gerais de escritório, conhecimentos de contabilidade, leis trabalhista e habilidade para tratar com empregados. Para entendimentos os Srs. candidatos queiram dirigir-se ao Dept.º Pessoal da Mesbla S. A., á rua do Passeio, 52. (6837) 55

CORRESPONDENTE

Grande Companhia procura elemento, bom datilógrafo, preferivelmente estenógrafo, porém necessariamente de comprovada experiência comercial, sólida instrução e absoluto desembaraço na redação de correspondência. Trata-se de um cargo de responsabilidade, para o qual somente poderá ser admitido candidato preenchendo satisfatoriamente os requisitos acima. Cartas justificando a candidatura, e indicando idade, nacionalidade, eventual conhecimento de linguas estrangeiras, ordenado desejado, referências, etc., para n. 939 neste jornal. (0939) 55

COPEIRO

Precisa-se de um 1.º copeiro com prática, referências e bôa aparência. Avenida Atlantica, 524 — 9.º andar. Tratar de 2 ás 5 horas. (55)

ENCARREGADO TECNICO DE OBRAS

Oferece-se antigo Construtor, com grande prática de projetos, desenhos, orçamentos e direção de obras, em geral. Cartas para a portaria deste jornal n. 6697. (6697) 55

PRECISA-SE CONTADOR-CHEFE

Com grande experiência para firma importadora de muito movimento, com filiais nos Estados. Base de ordenado 12 contos mensais, dependendo da capacidade. Respostas para Caixa 15382 deste jornal. Discreção garantida. (15382) 55

ENGENHEIRO

Precisa-se para a conservação de importante estabelecimento industrial um engenheiro com conhecimentos gerais de: mecanica, eletricidade, refrigeração industrial, vapor, ap. de precisão, desenhos, etc. Cartas por favor para a portaria deste jornal sob n. 15474. (154774) 55

MESTRE DE FIAÇÃO

Teorico com 28 anos de pratica, oferece seus serviços para os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Carta por favor para portaria deste Jornal n.º 913. (913) 55

Governante ou Bábá

Precisa-se de uma senhora educada, de boa aparencia para tomar conta de 4 crianças. — Dá-se ajudante e exige-se referências. — Paga-se bem. — Tratar das 9 da manhã até a 1 hora da tarde, á Avenida N. S. de Copacabana 664 apartamento 201 — 2.º andar. — Edificio Menescal — Não se atende por telefone. (15379) 53

CONTABILIDADE

Emprêsa precisa de funcionário que conheça bem contabilidade e escreva á maquina, para auxiliar de contador. Não se exige diploma e sim pratica. Cartas com todas as referencias á caixa deste jornal n. 10.025. (10.025) 55

Criados

COSINHEIRA que lave roupa, precisa-se á rua General Glycerio, 407 — 10.º andar. Apto. 1.004 — Laranjeiras. (15477) 53

Correspondencia Inglesa

Taquigrafa-Correspondente, com longa pratica, aceita trabalhos avulsos ou para tempo parcial. Resposta ao n.º 6.878 nesta folha. (6878) 55

SENHORA de integral honestidade, deseja colocar-se num colégio, ou em casa de todo respeito, possue instrução e dá as melhores referencias. Tem em sua companhia uma filhinha de 6 anos. A quem interessar, pede o obsequio de enviar carta para a portaria deste jornal para 6668. (6668) 55

INDUSTRIA PLASTICA

Em organização procura bons Mecanicos e Ferramenteiros conhecedores das maquinas e de moldes para injeção. Pessoas interessadas podem tratar pessoalmente na Avenida Nilo Peçanha, 26, Sala 805. (954) 55

MISSÃO SUICIDA

Pessoa saudavel, 30 anos, culta, falando 5 linguas disposta a suicidio queria ainda servir p/ qualquer empreendimento realmente util p/ progresso da humanidade democratica. (Experiencias cientificas, etc.) Não serios abster-se. Interessados favor escrever sob n.º 847 neste Jornal. (847) 55

Automóveis de ocasião

Automóvel Kaiser 1948

VENDE-SE um automovel Fabricante KAISER sedan 4 portas, côr cinza claro, ano 1948, completamente equipado com rádio, aquecedor e ar condicionado, recém-chegado dos Estados Unidos em perfeito estado, com pouco uso. Ver e tratar com Mr Day no Hotel Gloria apto. 205, á rua do Russel 144. (64)

Buick super conversível 42

Ultima série (paralamas inteiriços) em perfeito estado de funcionamento com capota e pneus novos, amortecedores dianteiros e as 4 molas em espirais, novos, rádio motorola, vende-se por Cr$ 70.000,00. Ver e tratar á Praça Marechal Hermes, 5, tel. 43-8985. (30364) 64

MERCURY - 1947

NOVO — RADIO E PALHINHA. CINZA — TELEFONE 42-9864 (0942) 64

INTERNATIONAL

Vendo caminhão international em perfeito estado de funcionamento, licenciado ano corrente. Preço Cr$ 25.000,00. Tratar e ver á Rua Miguel Rangel n. 4 — Cascadura — Das 7 ás 19 horas. (27062) 64

CHEVROLET — FLEETLINE SPORTSMASTER — 1948

4 portas. Com rádio, capas de assentos, ventilador, Faroletes de neblina e garras de para-choque. Modelo de dificil aquisição e grande procura. Vende-se pela melhor oferta ainda encaixotado. Rua México n. 164, 4.º andar, sala 42. (6716) 64

ATENÇÃO

VENDE-SE: BUICK 47, novo, super, verde claro, rádio, capas, ar condicionado, sedan 4 portas. — STUDEBAKER 47, novo, Champion, grenat, rádio, ar condicionado, over-drive, freio de montanha, farol de neblina, Conversible. — DE SOTO 47, novo, azul, rádio, ar condicionado, conversible. Aceitamos carros em parte de pagamento — Rua Silveira Martins, 110. (6776) 64

Automóveis Ford usados

Vendem-se, em perfeito estado de funcionamento, os seguintes:
Um coupé, fixo, côr azul celeste, com forração de palhinha, ano de 1946, tipo super-luxo,
Uma Sedan de 4 portas, côr preta, forrada de casimira, ano de 1946, tipo Deluxo, e
Uma Sedan de 4 portas, côr preta, forrada de casimira, ano de 1946, tipo Superluxo.
Ver e tratar diariamente das 8 ás 10 horas, na garage do Edificio Capibaribe, rua Senador Vergueiro n. 92, com o sr. Felix Barra. (6728) 64

Buick Conversivel

Super eight 1942, Sedanete 2 portas, equipada com rádio original, pneus banda branca, capota automática, conservação e funcionamento perfeitos. Linha belissima, de uso particular vindo de fora. Rua Barata Ribeiro 105, telefone 37-6021. (15543) 64

BUICK 1947 (Super)

Vendo completamente novo, quatro portas, por motivo de viagem, linda cor. Preço Cr$ 100.000,00. Ver e tratar na Avenida Atlantica n. 272, apt. 201. (0950) 64

LINCOLN - ZEPHYR CONVERSIVEL

Vende-se modelo 1940, em perfeito estado e todo equipado inclusive rádio. Informações pelo telefone 23-3131 ou 25-5035. (30388)

HUPMOBILE LUXO

Vende-se este carro 6 cy. Limousine 4 portas, todo refeito a novo, pintura interior, motor. Todo perfeito. T. 28-7392. (6842) 64

PLYMOUTH 1948 — Inteiramente novo — 4 portas, Special de Luxe, azul escuro. Vende-se. Informações pelo telefone 27-7232. (6377) 64

FORD 1946

Vende-se, perfeito estado, 4 portas, super de luxo, com rádio e farol manual, pela melhor oferta, até domingo. Telefonar 27-1084. (6745) 64

CITROEN 1947

Vende-se um quase novo, em bom estado, preço vantajoso. Ver á Av. Atlantica, 424. Tratar Apartamento 73. Tel. 27-7341. (6754) 64

FORD 1939

Vendo de duas portas, em perfeito funcionamento, pintura e pneus novos. Ver e tratar á Rua Marquês de São Vicente, 99, com Sr. CLARK. Tel. 27-0475 ou depois das 17 horas 27-6636. (6083) 64

CAMINHONETE JEEP-WILLYS 1948

Vende-se caminhonete Jeep-Willys, de luxo, tipo 1948, 7 lugares, forrada a couro, nova, com direito a 2.ª revisão, 3.800 kms. rodados, apenas por Cr$ 62.000,00. — Motivo de venda: viagem urgente do proprietario para o exterior. Tratar: Tel. 22-8499. Ver Rua Paulino Fernandes 63, Botafogo. (891) 64

MERCURY 1948

Vendo Sedan de 4 portas, cinza claro, equipado, 0 quilometro. Tel. 42-8547, depois das 13 horas.

COUPE' MERCURY 1948

Vendo, azul escuro, pneus de banda branca, rádio, capas nylon, farois de neblina, inteiramente novo. Tel. 22-8562, depois das 13 horas.

DE SOTO Fluid Drive

Vendo Sedan de 4 portas, azul, equipamento de luxo. Tel. 42-8547 depois das 13 horas. (972) 64

AUSTIN — 10 HP — Vende-se um tipo 1947, em bom estado, com 17.000 km rodados, pneus novos e seguro. Ver e tratar á praia de Botafogo n. 114, apartamento 901, telefone 25-2746. (M 916) 64

MERCURY 1939 — Particular, 4 portas, pintura nova, cor clara, forração nova, não levou gasogenio. Tratar com o guardador, Av. Beira Mar, em frente ao E. Novo. Preço: Cr$ 41.000,00 (M 6891) 64

OLDSMOBILE 1941 Cr$ 42.500,00

Sedan 4 portas de luxo, forrado a couro, com rádio de fábrica, jogo capas de cateirinha, não levou gasogenio, motor não gasta óleo. Vende-se. Ver e tratar Av. Gomes Freire, n.º 152, Sr. JORGE. (999) 64

PONTIAC 1947

Sedan 4 portas, Stranmelayne oda equipado, com 3 mil quilometros rodados. Vende-se, aceita-se troca. — Ver e tratar com Sr. JORGE, Avenida Gomes Freire n.º 152. (998) 64

STANDARD - Cr$ 29.900,00

Vende-se um, novo, preto, 2 portas, otima maquina, 260 klm. com 20 litros. Faz-se demonstração. Tratar pelo telefone 27-9372. (855) 64

PACKAR - 1946 4 PORTAS

Vende-se com rádio - no seguro - pneus novos, côr preta. Motivo ter recebido outro carro. Cr$ 75.000,00, ultimo preço. Ver e tratar Rua Voluntarios da Patria 435. (879) 64

CAMIONETE WILLYS OVERLAND

Nova. Ver e tratar á Rua Aires Saldanha n.º 16, Copacabana. Preço Cr$ 61.000,00. Não se faz abatimento. (880) 64

MERCURY CLUB - COUPE' 1948

Vende-se, novo, ainda não emplacado, grenat, todo equipado, com ARAUJO. Tel. 43-3871. (6862) 64

FORD 1946

Quatro portas, Super de luxo. — Excepcional estado de conservação. Vende-se pela melhor oferta. Cartas para Sr. Romeu Martins, Rua Candido Mendes n.º 75, sobrado, — Gloria. (6865) 64

PACKARD 1948 DE LUXE

Novo em folha, equipado, kil. zero. Vende-se. Tel. 27-1033. Miguel Lemos 111. (947) 64

"FORD CLUB COUPE' 1948"

Vende-se novo, 00 de quilometragem, côr verde escuro, emplacado para o ano de 1948, ou troco por Ford tipo de 1946, coupé ou de 4 portas, recebendo diferença de Cr$ 25.000,00. Tratar pelo Tel. 43-7169 das 10 ás 12,30 horas e das 15 ás 17 horas, com o Sr. RODOLPHO. (948) 64

COMPRO CHEVROLET CONVERSIVEL

Particular compra do ano de 1946 ou 1947 equipado. Tratar hoje com o Sr. PAULO pelo Tel. 32-7711, das 9½ ás 11½ ou das 15 ás 17 hs.

CHAMPION 1948

Vende-se Studebaker, Sedan, 4 portas, novo, particular. Negocio direto. Fone 22-3615. (6840) 64

CADILLAC

Vende-se. Estado de novo, 4 portas, côr preta, com 46.000 quilometros. Trata-se á Rua Cruz Lima n.º 41, Edificio Itaguahy. (931) 64

CITROEN 1947

Vendo, com 5.000 quilometros. — Preço Cr$ 45.000,00. — Ver e tratar porteiro, na Avenida Atlantica 272. (951) 64

PLYMOUTH 1947

4 portas, cinza claro, otimo estado. Vende-se urgente. Tratar Tel. 22-5170, Sr. NILO, até ás 10,30. (970) 64

FIAT 500 (PULGA)

Vende-se uma quase nova, conversivel. Rua Bento Lisboa 110. — Atilio. (6812) 64

MERCURY 1947

Vende-se de 4 portas, preto, c/ rádio e capas, pouco rodado. — Preço unico Cr$ 80.000,00. Av. Pres. Vargas, 417, S. 409. — 43-9195 (15529) 64

CITROEN 47

8.000 km. rodados, estofado couro. — Vende-se por Cr$ 44.000,00 — Ver 356 Praia Flamengo. Tel. 25-1912 (6718) 64

CITROEM 1947 — Vende-se pouco usado, preço de ocasião. Rua Gustavo Sampaio, 133, Leme. (10046) 64

BUICK 1942 — Vende-se 4 portas, rádio ou troca-se por 1948. Rua Gustavo Sampaio, 133, Leme. (10045) 64

LINCOLN ZEPHIR 46

4 portas, com rádio, faroletes de neblina, sport Light, forro de nylon, pouco rodado. — Tudo por Cr$ 85.000,00. — Vêr á rua Corrêia Dutra, 53. — Tratar á Avenida Rio Branco, 277 — Apt.º 1.701 — Não atende telefone. (15208) 64

AUTOMOBILISTAS

Visores POLAROID — Ventiladores - Lampadas Sealed Beam - Descança braços de Chevrolet - Rolos para cortina de onibus - Amortecedores DELCO novos, Carburadores, Rolamentos, engrenagens, etc. Avenida Presidente Vargas, 2230. (6715) 64

CITROEN 1947

Vende-se todo equipado, pouco uso. Rua Almirante Barroso, em frente Restaurante Reis, — com o guardador. (15532) 64

BUICK 1942

Vende-se particular, 4 portas, rádio, ver Rua Almirante Barroso em frente Restaurante Reis, — com o guardador. (15533) 64

CADILLAC HIDRAMATIC

Vende-se com 4 portas, rádio, ar frio e quente, hidramatic, preto, perfeito estado, pneus novos. Distinto. Tratar com o Sr. Blanco. Rua Alcindo Guanabara 17, 14.º andar, Sala 1406. (6762) 64

PACKARD 1947

Vendo ou troco, p/ Ford ou Mercury, um c/ 4 portas. Inf. 47-6038 ou 27-6160. (6786) 64

CAPACHOS - AUTOMOVEL

Tapetes e capachos, fabrico. Guimarães. Rua Visc. Rio Branco 22-A, T. 22-0604 (Salão Lemos). (15593) 64

Studebaker Champion 1946

Vende-se Sedan 4 portas. 15.000 kms., estado de novo. — Côr cinza azul. Estofamento de couro. Licenciado. Ver e tratar Rua Domingos Ferreira 21 com Sr. ANTENOR. (6661) 64

Aprenda a dirigir AUTOMÓVEL MODERNO

HELIO: Tel. 38-0298. Preço por hora: Cr$ 80,00 (M 6632) 64

Buick Sedanette — Super de 1946 — Vende-se pela melhor oferta. Sr. Roberto. 22-5035 e 37-5552. (6755) 64

CROMAGEM NIQUELAGEM EM 24 HORAS

Parachoques — Frisos — Peças para autos. Preços módicos. SACADURA CABRAL 338. — 23-6310. (42057) 64

FRAZER

Vende-se com 8.600 milhas pelo preço de lista. Cr$ 75.000,00. — Telefone 27-7874. (7205) 64

CITROEN — Vende-se um inteiramente novo. Telefonar de 9 ás 9. 48-4506. De 13 ás 17 horas. — 38-6226. (0927) 64

OCASIÃO

Vende-se ou troca-se por carro novo um Buick 1940, uso particular, otimo estado, 4 portas e mais uma caminhonete Ford 1941 para 8 pssag. Lotação Ipanema-E. Ferro, otimo estado e bom rendimento, negocio de ocasião. Tratar c/ L. CAMARGO, Rua Gustavo Sampaio 38, das 12 ás 15 horas — Leme. (977) 64

Móveis novos e usados

NEGOCIO URGENTE — Vende-se 1 dormitorio de imbuia, estilo Chippendale, composto de 11 peças, em perfeito estado. — Preço: Cr$ 16.000,00. Ver á rua Barão de Ipanema, 68, apt. 502. Copacabana.

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e pratas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni n.º 120 — Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (1758) 83

CAMA DE CRIANÇA — Vende-se laqueada. Nova. Tel. 23-0144. (10004) 83

VENDE-SE 1 mesa e 1 bufet de jacaranda maciço estilo D. João V ricamente trabalhado preço de 11.000,00. 1 grupo de fibrax com 1 mesa com tampo de vidro e 4 poltronas 700,00 — Tel. ... 47-1328. (6672) 83

ESCRITORIOS DE ESTILO

FABRICAÇÃO DE LEANDRO MARTINS

Uma cômoda Luiz XV. Uma mesa Luiz XVI. Um consolo Luiz XVI. Uma papeleira. Um lustre de cristal, por motivo de viagem. — Rua Marquês de Paraná 41, Apt. 702, Flamengo. (846) 83

MOVEIS

Por terminação de colégio vende-se, secretária, mesas e cadeirinhas laqueadas para J. de Infancia, estantes, quadros-negros, cavaletes, bancos para recreio, mesa para ping-pong, medicine ball, armário com portas de correr e outras miudezas. Informações Tel. 27-1180. (928) 83

GRUPO ESTOFADO

Vende-se um bonito e pequeno em perfeito estado. Forrado de Gobelin. Preço de ocasião. Somente a particular. Telef. 26-3673. (935) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO — Vende-se um lindo conjunto de escritorio com tres peças, mesa, cadeira giratória e uma estante envidraçada. Ver e tratar no local, á rua Pereira da Silva, 110 (Laranjeiras). (M 15302) 83

MOVEIS antigos franceses, bibelots, castiçais Baccarat, tapetes persas vende-se rua Barata Ribeiro n. 63. (M 6039) 83

MOVEIS: de quarto e sala jantar. Vende-se pela melhor oferta, juntos ou separados. Rua 2 n. 43 — Ilha do Governador. (M 913) 83

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo no Edificio Normandie, um apartº de frente, em andar alto c/qtº, sala, etc. Preço 130.000 cruzº, c/70% financº em 15 anos. Inf. 47-0308 ou 27-6160 — CARVALHO ROCHA. (6787) 100

CENTRO — Vendemos em grupo de 5 salas ou um andar pronto para habitar. Tratar: tels. 32-3636 e 32-3833. (6588) 100

CENTRO — Salas para — Vendemos pavimento inteiro bem localisado, rendendo Cr$ 96.000,00 anuais, sendo os impostos por conta dos locatários. Preço unico: Cr$ 960.000,00 com parte financiada. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. Á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (6800) 100

APARTAMENTO — Vende-se um apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Muita condução. Rua sossegada. Rua Principado de Monaco, 31. Tratar Almirante Barroso, 2, sala 603. 42-2027. (M 909) 100

Hipotecas

A JUROS MINIMOS, empresto sob hipotecas de predios terrenos, ou para construir, adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida. Rua do Ouvidor, 50, 1.º andar, salas 4 e 5, sr. Morais. (15536) 92

CAPITALISTAS, precisa-se de Cr$ 250.000,00, para hipoteca, dando-se como garantia hipotecaria, ótima propriedade no valor de Cr$ ...... 1.500.000,00. Negocio garantido, pago juros de 12%. Moraes, rua Ouvidor, 50 — 1º, salas 4 e 5 — Tel. 23-3870. (15597) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87 — 2.º andar. — Fone: 23-6350. (6660) 92

HIPOTÉCAS

Emprésto dinheiro sob hipoteca de prédios. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Juros permitidos por lei. Informações gratis, sem compromisso. Travessa do Ouvidor, numero 17, 5.º — Sala 501. — ANTONIO JOSE' CAPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (10090) 92

Boa Renda
JUROS 12 %

Dinheiro em cofre é dinheiro morto. Tenho sempre otima aplicação para grandes e pequenas quantias. — Não há emprego de capital mais seguro do que em hipotecas de predios. Procure um técnico especializado em negócios imobiliários e, depois de informar-se de sua idoneidade e capacidade de trabalho, verificará que não deve fazer negócios diretos e sim por intermédio do corretor de sua escolha. Em tudo há técnica. — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º Sala 501 (6890) 92

CENTRO — CASTELO — Vende-se magnifico apartamento de 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, saleta, banheiros, cosinha, área de serviço e quarto de empregados e banheiro de empregados. Informações pelo tel. 22-1880. (6851) 100

CENTRO — CASTELO — Vende-se desocupado magnifico andar de escritório com 8 grupos de 3 salas, tendo o andar 800 m2. Informações pelo tel. 22-1880. (6852) 100

AVENIDA R. BRANCO — Vende-se um predio para pronta entrega. 12.000.000 de cruzeiros, em prazo para pagamento. Carta neste jornal a 6833. (M 6833) 100

CENTRO — Vende-se á Av. Beira-Mar, com linda vista para entrada da barra, magnifico apartamento com 4 quartos, grande varanda, grande living e sala de jantar, 2 banheiros, 2 W. C., copa, cosinha e demais dependências com garage para 2 automoveis. Financiamento 70%. Informações pelo tel. 22-1880. (6846) 100

Andaraí

ALDEIA CAMPISTA — Vende-se casa construção solida e moderna com dois pavimentos, constando de sala de entrada, sala, hall, três quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e dependencias de empregada, entrada para auto, armarios embutidos, quintal pequeno a rua Senador Soares n. 15 — entre Gonzaga Bastos e Araujo Lima — proximo a Praça Saenz Pena — Preço Cr$ 380.000,00 — Negocio com o proprietario — Ver nos dias de semana de 9 ás 11 horas, aos sabados e domingos das 9 ás 16 horas. Informações Fone 28-8153. (15588) 300

Botafogo

LOJA — Vendo á rua da Passagem, 88, com financiamento — J. Guimarães á rua do Carmo, 68, 1.º andar. Tel 43-6089. (6088) 400

BOTAFOGO — Vende-se á Praia de Botafogo, em andar elevado, com vista deslumbrante, luxuoso apartamento em edificio de um apartamento por pavimento, tendo ar condicionado, grande jardim de inverno, 3 salões, 5 quartos, 3 banheiros, copa, cosinha americana, frigorifico, 2 quartos de empregados e demais dependências. Garage para 2 automóveis. Informações pelo tel. 22-1880. (6810) 400

Catete

VENDE-SE á rua do Catete, 346 esplendido prédio de dois pavimentos, terreno 9,50 x 42 com 12 comodos e mais dependências cosinha, banheiros etc. Entrada para automóvel. Tratar com CARDOSO LOPES. R. Miguel Couto, 27 - A. sala 401 — Tel. 43-6557. (15461) 500

APARTAMENTO 303 — Vende-se desocupado, á rua Arthur Bernardes, 49, no Catete, com 2 quartos, sala, etc. Pode-se ver a qualquer hora. 40 % de facilidade no pagamento. (M 988) 500

Copacabana

TERRENO — Vende-se com 12 x 40, a rua Siqueira Campos 282 Copacabana, recebe-se ofertas, tratar com o proprietario na mesma rua n 210 Tel 37-8337. (9007) 700

COPACABANA — Rua Gomes Carneiro, 65 — Lado da sombra — Vendem-se magnificos apartamentos constando de grupo de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, sendo 1 em côr, 2 quartos de empregado copa-cozinha, grande área, banheiro de empregado, garage. Informações. — Fone: 22-9272. (10110) 700

Apartamentos, Casas e cômodos

CINELANDIA

Aluga-se ou vende-se com financiamento grupos de salas na rua Evaristo da Veiga n. 16, ao lado do Teatro Municipal. Tratar com IMOBILIÁRIA MARTINS FERREIRA LTDA., no 14.º andar, sala 1.403. (6876) 38

TRASPASSA - SE

O 12.º pavimento do Edificio da rua Rodrigo Silva 18, com três salas, no total de 72 ms2, ampla varanda, e sanitários independentes para homens e senhoras. Aluguel Cr$ 4.300,00. Telefone 22-3805, com o sr. Duque. (15428) 38

APARTAMENTO LUXO NO FLAMENGO

Aluga-se um de frente para o mar com 5 quartos, 4 salas, 2 instalações, garage, alpendre, 2 quartos empregado e demais instalações. Praia do Flamengo n. 386, apart.º 302 — construção nova . (15527) 38

SALÕES--CASTELO

Alugamos ou vendemos no 5.º pavimento do Edificio 7 de Setembro, á Av. Churchill 129, salões com 90 ms. quad. na base de Cr$ 4.030,00 taxas e impostos. — J. P. Nunes & Cia., Av. Rio Branco n. 128, sala 611. (15392) 38

ESPLANADA DO CASTELO

Aluga-se lojas na Esplanada do Castelo. Tratar com o Snr. Eduardo, Av. Graça Aranha, 351. (38)

APARTAMENTO

Precisa-se Copacabana, ou Ipanemá, com 2 quartos, 1 sala, 1 q. de empregada, etc. Respostas para este Jornal a 6.633. (6635) 38

APARTAMENTO VAZIO

Preciso apartamento de 2 quartos, sala e dependencias de empregada, do Centro á Copacabana. - Aluguel até Cr$ 2.000,00, dou fiador idoneo. Escrever para a portaria deste Jornal n.º 6.645. (6645) 38

ALUGA-SE - CASTELO

Grupo de 3 salas comerciais, com 3 telefones, 4 arquivos de aço, 3 maquinas de escrever, 1 maquina de somar, 1 cofre de aço a prova de fogo, e todos os moveis necessarios a um escritorio comercial. - Tratar e ver Nilo Peçanha 12. Na portaria, com o Sr. ILIDIO. (6836) 38

APARTAMENTO

Aluga-se á Av. Copacabana 1.102, Ed. Andraus. Tratar no local.

COLÉGIOS

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

INTERNATO SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Cursos de Admissão, Ginasial e Cientifico
Disciplina rigorosa — Corpo docente selecionado.
Exames de admissão: 2.º quinzena de fevereiro.
Reservam-se matriculas.
Rua São Francisco Xavier, 204 a 208 — Tels 28-5596 e 48-9421 (32240) 71

JARDIM DE INFANCIA ATLANTICO

Rua Raul Pompéia, 94, Copacabana — Instalado em luxuoso edificio, em centro de terreno ajardinado. Direção técnica do prof. Dr. J. Borges de Moraes. (0932) 71

COPACABANA 1.277, Posto 6 — Edificio Igrejinha, com habite-se, vende-se em andar alto de canto com 3 quartos, 2 salas, saletas, jardim de inverno, 2 banheiros de louça ingleza, copa, cosinha, garage e demais dependências. Preço: Cr$ 550.000,00, com Cr$ 300.000,00 financiados Tratar pelo telefone 27-7760 ou 23-1860 (10062) 700

COPACABANA — Vendemos a rua Julio de Castilho nº 40 apartº 608 com saleta, quarto, banheiro cosinha e varanda pronto para habitar Preço Cr$ 160.000,00 com Cr$ 46.406,00 financiado. Ver no local tratar na C.I.R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA., á rua da Quitanda nº 3 — 2º andar. Tel — 32-3636 (6590) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento em construção com sala 3 quartos 2 varandas banheiro, cozinha e dependencias para empregada Rua Siqueira Campos n. 264, preço Cr$ .... 320.000,00, com 80% financiado. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI LTDA " á rua da Quitanda, 3 — 2º andar — Telefone 32-3636. (6591) 700

COPACABANA — Vende-se belissimo, novo e confortavel apartamento ocupando os dois ultimos andares de suntuoso edificio de esquina, á rua Domingos Ferreira, linda vista para o mar, 1 dormitorios, 3 salões, 3 banheiros nobres, varandas em volta, 2 quartos criados, lavanderia, garage e demais dependencias. Entrega imediata, preço de ocasião Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (6463) 700

COPACABANA — Vendemos a rua Xavier da Silveira nº 50 apartamento em construção com: sala 2 quartos, banheiro, cosinha, 2 varandas, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 260.000,00 com 80% financiado. Tratar na C.I.R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA., á rua da Quitanda nº 3 — 2º andar — tel. 32-3636.

COPACABANA — Vendemos apartamento pronto á rua Princeza Izabel n. 38, aptº 304 "Edificio Rio Claro" com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda e demais dependencias. Preço: Cr$. 320.000,00. Ver no local tratar. Tel. 32-3636. (6587) 700

CASA — Vende-se Cr$ 500.000 rua Francisco Otaviano, 41. Copacabana, 5 qts., salas, etc. terreno 8 x 50 mts. Tratar: Raimundo Correa, 72. Fone: 27-8573 — Facilita-se. (0924) 700

COPACABANA — Apto pronto, R. Ministro Viveiros de Castro, 71, com sala, quarto, cozinha, banheiro c/louça ingleza, varanda. Preço Cr$ 180.000,00, c/financiamento. Tratar c/Rodrigues, á Av. Nilo Peçanha, 155-4º-Sala 424. Tel: 22-8297.

COPACABANA — Rua Inhangá, 30 — "Ed. Tanhangá" — Pronto dentro de 5 meses — Vendo dois ótimos aptos., um no 2º e outro no 9º pvto., com bellissima vista panoramica, com: saleta, sala, varanda, 3 dormitórios, banheiro completo com box, cozinha c/armário embutido e espaço p/geladeira, quarto e serventias p/empreg. e área de serviço c/20m2. aprox. Preço: 360 mil cruzeiros c/um, c/financiamento de Cr$ 175.000,00 pelo Lar Brasileiro, sendo que o pagamento do imposto de transmissão ainda poderá ser feito sôbre o terreno e benfeitorias. Tratar com o proprietário, SR. AVILA RAPOSO, á Av. Rio Branco, 91 — 3º and., s/3, tel 43-9480 (Ed. São Francisco). (6757) 700

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata ótimo apartamento com 1 sala, 3 quartos e demais dependências por Cr$ .... 330 000,00. Facilita-se o pagamento. Chaves no escritório de HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Tels.: 22-1569 e ... 42-4472. (10116) 700

COPACABANA — LIDO — Vende-se apartamento terreo, de frente elevado: saleta, sala, 1 quarto, banheiro, cosinha, tanque, instalações luxuosas com ou sem garage. Preço: 280.000. Facilita-se 50% Telefonar 26-7884. (10049) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos em final de incorporação, no Ed Maryland á rua Santa Clara 18, (perto da Av Atlantica) construção acelerada, para entrega prevista dentro de 14 meses apartamentos de frente, só 2 por andar com dois elevadores Compostos de 2 salas, 4 quartos, banheiro louça inglesa, cozinha, quarto e W.C empregada, área, pinturas a óleo Restam disponiveis poucos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 460.000,00, com parte financiada pelo IAPC, facilitando-se a parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores diretamente — Av. 13 de Maio, 23 — (Ed. Darke) 15º andar sala 1532 Tel. 42-8117 (30857) 700

APARTAMENTOS — Cr$ 131.000,00 — COPACABANA - POSTO 2 — Vendem-se no EDIFICIO TUNEL em construção — á Rua Felipe de Oliveira, esquina de Princeza Izabel ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente, indevassaveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar á Rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410 a 415, tels. 42-4369 e 42-9349. (15242) 700

PREDIO — Copacabana — Vende-se ótimo, dois pavimentos em rua transversal, perto da Av. Copacabana e Confeitaria Colombo. Preço: Cr$ 700.000,00. Travessa Ouvidor, 17. 5.º, sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (6885) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendo, em edificio luxuoso, pronto para ser habitado, posto 2, distante da praia 20 mts. Contendo: entrada, sala, 4 quartos, sendo 2 de 16 m. q. e 2 de 12 m.q., dois banheiros, garage, jardim de inverno, com 14 m.q., copa, cosinha e mais dependências para empregada negócio sem intermediário Tratar fone 37-1152. 37-1152. (0958) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 10.º pavimento — Um apartamento por andarr, de fino acabamento, todo pintado a óleo, com grande terraço, duas amplas salas, vestibulo, hall, três quartos, sendo um duplo, 2 banheiros completos em côr, dependências para empregados e ampla garage. Informações pessoalmente com J. C Penteado, á rua 7 de Setembro. 141, 3.º andar, tel. 43-1050.

COPACABANA — POSTO 3 — Vende-se em edificio de um apartamento por pavimento, tendo 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, grande jardim de Inverno, 3 quartos de empregados, e demais instalações com ar condicionado, instalação central de água quente e todo pintado a óleo. Garage para 2 automóveis. Informações pelo tel. 22-1880 (6847) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se magnifico apartamento em prédio de 2 apartamentos de frente por pavimento, junto á Av. Atlantica, lado da sombra, com 3 quartos e 2 salas, jardim de inverno, varanda, banheiro completo, quarto de empregados cosinha e demais dependências. Construção de COSTA PEREIRA, BOKEL Engenharia e Construções S/A. Informações pelo telefone 22-1880. (6819) 700

COPACABANA — Posto 4 — Vende-se ótimo apartamento á rua Santa Clara, em edificio de 2 apartamentos de frente por pavimento, apartamento com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, banheiro completo, quarto de empregados, cosinha e demais instalações. Construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Engenharia e Construção S/A Informações pelo tel. 22-1880. (6850) 700

COPACABANA — Precisa urgente de casa antiga ou terreno com 15 metros de testada, zona de 10 pavimentos. Inf. — Tel. 43-7237. (20036) 700

COPACABANA — Vendemos á rua Domingos Ferreira n. 236 aptº. 208 — 1102, com saleta, sala quarto duplo, banheiro cozinha varanda. Preço: Cr$ .... 180.000,00, com financiamento. Ver no local e tratar á rua da Quitanda n. 3 2º andar Tel. 32-3636. (6592) 700

COPACABANA — Residência — Vendemos á R. Sta. Clara, de 2 pavimentos, em terreno de 10 x 70, com: 3 varandas, 2 salas, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cosinha, 2 quartos e W. C. emprgs., garage, jardim na frente. Entrega imediata. Preço: Cr$ .. ... 800.000,00 podemos financiar até 80% em 10 anos pela Tabela Price. Tratar pessoalmente á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 LEMOS BORDA & CIA LTDA (6802) 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos no Edificio Alone, com 1 sala, 2 quartos e dependências completas, de frente, por Cr$ 260.000,00, com parte financiada a longo prazo. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA, á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 — Tels.: 23-2483 e 42-9506. (6796) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos com vestibulo, 1 sala, 1 quarto, banheiro, cosinha e W C criados, para entrega em 4 meses. Situado á Av. Copacabana, posto 6. Preço: Cr$ 180.000,00 com Cr$ ... 62.000,00 financiados a longo prazo. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA, á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (6799) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos no Edificio Aitê á R. Domingos Ferreira, esquina de C. Constante Ramos, com vestibulo, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, copa, cosinha, área de serviço, quarto, garage. Preço: Cr$ 650.000,00 com Cr$ 222.000,00 financiamentos. Tratar com Lemos, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (6798) 700

COPACABANA — Edificio Alone — Vendemos no Posto 2 apartamentos com Cr$ 57.000,00 financiados pela Tabela Price. Construção a terminar. Sala, varanda, quarto, banh.º e kitchn., por Cr$ .... 100.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (6797) 700

APARTAMENTO — Vende-se o apartamento n. 1209; á Rua Republica do Perú, 143, Copacabana, por Cr$ 150.000,00 com parte financiada, para pronta entrega, composto de sala, quarto grande, cozinha, banheiro e varanda. Póde ser visto no local. Resposta á Caixa Postal 3276. (6813) 700

APARTAMENTO TERREO — Vende-se um para entrega em 60 dias, com 3 quartos grandes, 2 salas, jardim de inverno, 2 banheiros nobres, cozinha grande, e demais dependencias. Preço Cr$ 370.000,00; ver no local á rua Otto Simon, 89, terreo, dos fundos tratar tel. 26-2122. (M 6866) 700

TERRENO. Vende-se com 15m a 100 contos o metro, parte a prazo, na rua Copacabana. Tel. 25-4832 (só pela amanhã). (M 6332) 700

TERRENO 15 x 35 — Av. Copacabana — Vende-se na Av. Copacabana entre os postos 4 e 6 predio antigo, cujo terreno mede 15 x 35. Informações com o corretor sr. Antonio José Cepeda, á travessa Ouvidor n. 17, 5º andar, sala 501. (M 6889) 700

COPACABANA — Vendo á rua Paula Freitas n. 33, apartamento de frente, com saleta, ampla sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha completa. Obra em acabamento. Preço: Cr$ 170.000,00 — Financiamento de Cr$ 49.800,00 pelo I.A.P.C. — Tratar com ROBERTO, Av. Erasmo Braga, 277 - sala 909 — Tel. 42-0470 — Depois de 11 horas. (30004) 700

VENDE-SE, para entrega imediata, o apartamento n.º 201 do *Edificio Igrejinha*, á Av. Copacabana n. 1000, com 3 quartos, 2 salas com varanda, 2 banheiros, quarto e dependências para empregada. Preço Cr$ 570.000,00, com parte financiada pelo BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO. — Tratar á Rua da Assembléia n. 104, 4º andar, sala 410. Telefones 42-4369 e 42-9349. (6874) 700

VENDE-SE ótimo apartamento com 2 salas, 3 quartos e dependências, em Copacabana. Posto 2 — Tratar pela manhã — 37-6314. (899) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se para entrega imediata apartamento ricamente mobilado constando de saleta, sala, 2 amplos quartos, corredor, banheiro, cozinha, quarto de empregada e dependências. Ver á rua Paissandu n.º 139, apartamento 503, das 2 ás 5 e tratar com o proprietário, á Av. Nilo Peçanha n. 12, sala 1008. (0883) 900

APTO. PRONTO — Entrega-se no ato do sinal — Vende-se á rua Paissandú, em otimo edificio. Tem saleta, sala, 2 bons quartos, cozinha, entrada de serviço, tanque, quarto e banheiro de empregada, 2 varandas ligadas aos quartos. Preço: Cr$ 290.000,00. Travessa Ouvidor, 17, 5º, sala 501. Antonio José Cepeda. (M 6887) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo Cr$ 500.000,00, na rua Jardim Botanico, predio antigo, edificado em terreno de esquina, medindo 25,50 por 10,50 em frente á praça da Lagôa. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (9077) 1001

GAVEA — Terrenos — Vendemos, com frente para Av. Alexandre Ferreira, R. Maria Angélica e Av. Epitácio Pessôa, lote na base de Cr$ 1.000,00 por m. q. Financiamento de grande parte pela Tabela Price. Informações e vendas com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702/703 — Tels.: 22-2483 e ... 42-9506. (6801) 1001

JARDIM BOTANICO — Compro edificio de apartamentos, com 4 ou 6 amplos apartamentos — RUDOLF KARTER — 42-4635. (0851) 1001

JARDIM BOTANICO — Hotel, Casa de Saúde ou Colégio, vendo magnifica área de aproximadamente 60.000 M.q. junto do bonde e ônibus. Preço de ocasião — RUDOLF KARTER — Telefone 22-6545. (0853) 1001

Glória

GLORIA — Vendemos a rua Candido Mendes n.º 59 apart.º 208, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço: Cr$ .... 160.000,00 com Cr$ 53.000,00 financiados. Vêr no local e tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. á Rua da Quitanda n.º 3 — 2.º andar — Tel. 32-3636 (6589) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se na rua Grajaú, terreno de 12 x 50, plano lado da sombra, livre e desembaraçado em final de linhas de ônibus. Tratar com o Sr. AMAURY — Tel. 25-0407. (0006) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se boa residencia á Av. Epitacio Pessoa n. 700, para entrega imediata. Pode ser vista. Informações diretamente com o proprietario. Tel. 27-1936. (40640) 1300

IPANEMA — Vendo na Rua Montenegro apartamento pronto de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo, cozinha — Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26 7º s. 713. Tels. 47-6306 e 22-6952. (9079) 1300

APARTAMENTO no 1.º andar de belo edificio de 3 pavimentos e garage, para entrega imediata contra o pagamento do sinal. Cinco peças de frente para duas ruas e demais dependencias. Preço Cr$ .. 500.000,00 com 50% de financiamento prazo de 15 anos, facilitando-se a parcela não financiada. Marcar visita pelo telefone 22-8730. (15499) 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ 270.000,00 na rua Prudente de Morais residência de 2 Pavs. com 3 quartos, 2 salas, etc., facilito pagamento de 50 % pelo sistema Price. Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha 26 — 7º — S. 713. Tels. 22-6952 — 42-6366. (9078) 1300

IPANEMA. — Terreno medindo 10x50 á rua Prudente de Moraes entre os numeros 564 e 584, lado da sombra, junto á travessa Montenegro, vende-se facilitando-se pagamento, ou aceita-se troca por apartamento ou casa na zona sul. Informações só pessoalmente na rua do Ouvidor 169-1º andar, salas 110-111. (6636) 1300

IPANEMA — Vendo na Rua Montenegro, edificio pronto, apartamento de 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, dependencias de criados etc., facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7º., S. 713. (0080) 1300

IPANEMA — Pela melhor oferta, vende-se otima casa vasia, entrega imediata, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, despensa, cozinha, garage e demais dependencias, em terreno de 10x50. Facilita-se o pagamento Inf: 25-8245, até ás 12 hs. (6702) 1300

IPANEMA — Compro terreno para residência — RUDOLF KARTER — Telefone 42-4635. (848) 1300

VENDE-SE na Praça Gal. Osório, terreno com prédio antigo, medindo 31 x 50. Ofertas neste jornal para 869. (869) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Rua Alice, 29 — Bom predio residencial, para entrega imediata, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 16 de Abril de 1948, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, por Alvará do Juizo da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, no inventário de MANOEL DE MORAES E CASTRO. (5296) 1400

VENDE-SE por motivo de viagem ótimo apartamento de peças muito amplas, descortinando lindo panorama, no majestoso Edificio Aguas Ferreas sito em centro de grande parque á rua Laranjeiras, 550, apart. 1105; negocio sem intermediarios (6742) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento para familia pequena de alto tratamento, vendo com entrega imediata, com todo conforto moderno, garage, linda vista para o mar, ricamente mobiliada. Tratar á Travessa do Ouvidor, 28 — 1.º com RICHARD — Tl 43-1645. (0981) 1400

Leblon

LEBLON — Rua Amires, vendo terreno com 360 m.q. com projeto para 12 apartamentos — RUDOLF KARTER — Telefone 22-6345. (0850) 1300

PREDIO — LEBLON — Vende-se em rua transversal á Av. Ataulfo de Paiva e perto do Jardim Antero de Quental. Tem um pavimento, 3 quartos, sala, varanda, garage, jardim, quintal, etc — Preço: Cr$ 430 mil cruzeiros. — Travessa Ouvidor, 17, 5º, sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Não se fornece informações pelo telefone. (6883) 1500

RUA Visconde de Albuquerque — Vendo terreno 14 x 32. Rudolf Karter — Telefone 22-6545. (M 852) 1500

Leme

AV. ATLANTICA — Leme — Vende-se um apartamento, no meio da construção, com 3 enormes quartos, 2 grandes salas, jardim de inverno de 7m x 2,50, 2 banheiros nobres, copa-cozinha e demais dependencias, todo para frente de Av. Copacabana, 5º andar. Ver no local, ao lado do Ed. Satélite, ou pela entrada da rua Gustavo Sampaio, 209, tratar tel. 26-2122, preço Cr$ 570.000,00. Tem garage. (M 6867) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Apartamentos em final de acabamento, c/ 2 quartos, ampla sala, cozinha, varanda, dependencias de empregada, etc. para entrega dentro de 60 dias com financiamento a longo prazo, á rua Tenente Vieira Sampaio, 100. Rua nova junto ao n. 165 da rua Aristides Lobo. Imobiliaria Amapá. Largo da Carioca, 5, 8º, s/ 803. Telefone 42-8530. (M 983) 2001

RIO COMPRIDO — Casa moderna vende-se com 3 quartos, sala, garage e dependencias. R. Gualcurús, 64. Fone 28-5751. (M 974) 2001

Santo Tereso

SANTA TEREZA — VENDE-SE ÓTIMO TERRENO — De 1852m2., em dois planos, situação magnifica, garage para três carros e apartamento em final de construção, com três quartos sala, banheiro, cozinha e porão de 2,40 de altura. Tem financiamento. A venda será total ou por partes, de acôrdo com a planta de desdobramento. Informações com o sr. Nabor, rua do Senado, 184-A. Tel. 32-0860. das 8 ás 11 e das 14 ás 17. (865) 2100

TERRENOS PLANOS — Santa Tereza — Vendem-se á rua Julio Otoni e rua Alice, lotes a partir de 120 mil cruzeiros, condições de pagamento a combinar, agua, gás, luz e esgoto. Travessa Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501. Antonio José Cepeda. (M 6884) 2100

São Cristovão

TERRENO — S. Cristovão — Vendo com 22 x 135 na rua Senador Bernardo Monteiro, zona industrial otimo para construção de garage, vila ou grande deposito. Tratar á travessa Ouvidor, 28, 1º, com Richard. Tel. 43-1646. (M 980) 2200

Tijuca

PREDIO — Tijuca — Perto da rua Barão de Mesquita — Vende-se ótimo prédio com dois pavimentos, abrigo para automovel (garage), jardim, quatro quartos, hall, duas salas, grande quintal, etc. Preço: 530 mil cruzeiros. Entrega-se imediatamente, desocupado. — Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (6886) 2500

TIJUCA — Moderno e confortavel prédio vasio, tendo aos fundos ótimos predios, sito á rua Marechal com entrada independente mais dois Trompowski ns. 87 e 89 tendo o palacete 2 pavimentos e garage, no 1º, duas salas, despensa, cozinha, quarto e WC de empregada; no 2º, 3 quartos, varanda, rouparia e banheiro. As casas ns. 1 e 2 da avenida tem cada uma, sala, 2 quartos e demais dependencias, edificados em terreno que mede 15,00 x 22,70 e serão vendidas em leilão, segunda-feira, 19 de abril de 1948, ás 17 horas, em frente aos mesmos pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111 — Visitas terças, quintas e domingos, das 14 ás 17 horas. (M 989) 2500

TIJUCA — Vende-se, entrega imediata, á rua Conde de Bonfim, apartamento com 3 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Tratar com o proprietário tel. 48-8793. (M 848) 2500

TIJUCA. Vendem-se apartamentos á rua Almirante Cockrane 178, em pinturas (centro de grande terreno) com jardim de inverno, duas grandes salas, três quartos, quarto de banho completo com louça inglesa, cozinha de luxo, tipo americano, quarto e banheiro para empregada e garage. Preços a partir de 340.000 cruzeiros, entrada de 20% e 80% financiados a longo prazo. Ver e tratar diariamente no local das 8 ás 16 horas. (6828) 2500

TIJUCA — Leilão judicial — Predio dividido em acomodações para residencia, edificado em terreno 13,90 x 44,50, sito á rua Conde de Bonfim, 1090, será vendido em leilão, terça-feira, 20 de abril de 1948, ás 16,00 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões Mais informes 22-3111. (M 966) 2500

TIJUCA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, terça-feira, 20 de abril de 1948, ás 16,30, em frente ao mesmo, grande predio residencial dividido em acomodações para moradia e edificado em importante area de terreno que mede 39,40 por 40 de extensão, sito á rua Conde de Bonfim n 1032. Mais informes 22-3111. (M 965) 2500

TERRENO — Vende-se ótimo, com 18 metros de frente e 16 de profundidade, próprio para prédio de apartamentos de três andares, á rua Mabuai (Conde de Bonfim, 530), a cem metros do Tijuca Tenis Club Informações com o proprietario pelo telefone 28-0194. (M 876) 2500

PREDIO — Entrega imediata — Preço de ocasião. Vende-se ótimo de esquina, rua Mariz e Barros perto de São Francisco Xavier, é grande próprio para colégio, pensão, etc. Entrega imediata. — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501 Antonio José Cepeda do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (6896) 2500

Urca

URCA — Vende-se residencia á Av. São Sebastião, a ser entregue na assinatura da escritura definitiva, com parte financiada, tendo 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, sendo um de côr, W. C., copa, cozinha, garage, varandas e terraço com linda vista para o mar. Tratar com o dr. Waldyr Joaquim de Mattos á rua da Quitanda, 67 — 5.º, das 12 ás 13 e das 16 ás 18 horas. Tels. 43-7570 e 43-5629. (15590) 2600

Vila Isabel

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e garage em terreno de 9,80 x 43. Ver e tratar á rua Senador Nabuco n. 127, com o proprietario. (6726) 2700

VENDE-SE uma casa com 4 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, 1 quarto de empregada e quintal. Ver e tratar á rua Senador Nabuco 127, com o proprietario. — Entrega imediata. (6725) 2700

VENDE-SE lindo predio de construção moderna, com duas residencias tipo apartamento, á rua Matias Aires, tendo cada uma delas 4 quartos, sala, saleta de almoço, banheiro completo, armarios embutidos etc. jardim e entrada para auto. Preço do conjunto: 295.000,00, sendo 60 mil de entrada e o restante pela Tabela Price. Pode-se facilitar a entrada em dinheiro e tambem se consegue solução para quem pretende só um dos apartamentos — Graça Aranha. 57 sala 207, de 15 ás 17 horas. (15556) 2700

Suburbios da Central

VENDO lindo predio á rua Figueiras Lima, junto á rua 24 de Maio, com 4 quartos, 4 salas, copa, cozinha, banheiro completo, WC de empregada, garage, jardim e quintal. MORAES, rua Ouvidor, 50, 1.º salas 4 e 5. (15598) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 23 de abril de 1948, ás 16,15 em frente ao mesmo, três prédios divididos em acomodações para moradia, sito á Rua Dr Padilha, 48, 50 e 52 edificados num só terreno que mede 22,00 x 45,00 pertencente ao processo de extinção de usofruto requerido pela Sta. Casa de Misericórdia de Guimarães. Mais informes: 22-3111. (0964) 2800

ENCANTADO — Affonso Nunes autorizado, venderá em leilão, segunda-feira, 19 de abril de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, ótimo prédio residencial com 2 salas, 2 quartos e demais dependências, recuado tendo pequeno jardim a frente sito á Rua Miguel Cardoso, 65 — quase na esquina da Rua Pompilio de Albuquerque Mais informes: 22-3111 (0960) 2800

INHAUMA — Leilão judicial. — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, hoje sexta-feira, 16 de abril de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, o predio sito á travessa Horacio n. 106, medindo 9,80x57,00, dividindo-se em 1 sala, 2 quartos e demais dependencias, pertencente ao Espolio de Matheus Francisco de Oliveira e sua mulher Tomazia Maria de Oliveira Mais informes: — 22-3111. (0962) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, — 1.º Oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 22 de Abril de 1948, ás 17,00 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial dividido em 2 salas e 2 quartos e demais dependências, sito á Rua Dr Luiz Silva, 195 (ant. 3 e posteriormente, 57) medindo 22,00 x 36,00 pertencente ao proc. de extinção de usofruto requerido pela Sta. Casa de Misericórdia de Guimarães Mais informes: 22-3111. (0958) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 26 de Abril de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, ótimo lote de terreno medindo 11,00 x 66,00, sito á Rua Salles Guimarães, 67, onde existe uma edificação com 3 quartos e duas cozinhas, pertencente ao processo de extinção de usofruto requerido pela Sta. Casa de Misericórdia de Guimarães Mais informes: 22-3111. (0968) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 26 de abril de 1948, ás 16,15 horas em frente ao mesmo, grande galpão, tendo outra edificação aos fundos dividida em comodos para moradia, ambas edificadas em terreno que mede 16,00 x 66,00 sito a Rua Salles Guimarães n.º 71 pertencente ao processo de extinção de uso fruto requerido pela Sta. Casa de Misericórdia de Guimarães. Mais informes: 22-3111. (0967) 2800

NILOPOLIS — Vende-se 2 areas com o total de 100 lotes, tem planta. Tratar á rua Comendador Soares n. 868 — Justino. (M 905) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 23 de abril de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial com 2 salas, 3 quartos e demais acomodações, sito á Rua Dr. Padilha n.º 46 medindo 11,00 x 56,40 pertencente ao processo de extinção de usofruto requerido pela Sta. Casa de Misericórdia de Guimarães Mais informes: 22-3111 (0963) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão segunda-feira, 26 de abril de 1948 ás 17 horas, em frente ao mesmo o prédio residencial com 2 quartos e 2 salas e demais acomodações sito á Rua Coronel Cunha Leal n.º 9 edificado em terreno de 10,00 x 35,00 e pertencente ao processo de extinção de usofruto requerido pela Sta. Casa de Misericórdia de Guimarães. Mais informes: 22-3111. (0959) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 22 de abril de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o prédio sito á Rua Teixeira de Azevedo, 107 esquina da Rua Luiz da Silva medindo 36,00 de frente por 24,00 de extensão; e as 16,15 do mesmo dia, o prédio n.º 123 da mesma rua medindo o terreno 14,00 x 40,00 dividindo-se em 2 salas e 3 quartos e demais acomodações, pertencentes ao processo de extinção de usofruto requerido pela Sta. Casa de Misericórdia de Guimarães. Mais informes: 22-3111. (0961) 2800

NOVA IGUAÇU — Vende-se 2 lotes juntos, na rua Barros Júnior, 589, perto da Estação, Estado do Rio, bairro novo. Tratar com os donos dos lotes, na Av. Mem de Sá n. 247, apt 305. Tel. 32-3308 (M 6789) 2900

JACAREZINHO — Vende-se boa casa construção recente, material de primeira em terreno de 11 x 35 com dois pavimentos, no 1.º dois quartos uma sala, cozinha, banheiro completo fogão a gás, etc no 2.º uma sala um quarto cozinha, etc. Vêr e tratar com o proprietário á rua Alvares de Azevedo, 287 bonde Licinio Cardoso, Jacarezinho, entrega imediata, logo após a terminação dos papeis (6001) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Vende-se casas em final de construção em lotes de 15 metros a Estrada da Tijuca n.º 226 a partir de Cr$ .... 150.000,00 Trata-se á Av. Nilo Peçanha 26 — 10.º andar sala 1.001/5. (15354) 3001

JACAREPAGUA — Vendo lindo bungalow, ótima situação, pronto para habitar. Sala, três quartos, varanda, dependências. Terreno 12 x 50 m. Preço Cr$ 150.000 a vista e mais 100.000 a longo prazo pela Tab. Price. Vêr e tratar diariamente a Avenida Geremário Dantas n.º 422. (975) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se excelente área plana, de segura valorização, a Cr$ 10,00 por m2.. Informes: pelo tel. 32-0433 — Dr. CARVALHO. (6793) 3001

Meier

MEIER — Renda — Vende-se predio de dois pavimentos com oito apartamentos, bonde e onibus a porta, dando renda de 72.000,00 anuais. Preço 650.000,00. Tratar pelo telefone 28-8039. Facilita-se o pagamento a combinar. (6627) 3100

MEIER — Oportunidade unica — Vendo 3 predios á rua Lucidio Lago esquina de Frederico Meier, otimo ponto comercial. Tratar com Cardoso.. Rua Miguel Couto, 27, sala 401. Telef. 43-6557. (M 15460) 3100

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vendo terreno com 50 mts. de frente para a Av. Brasil — (área 500 m2.,) — e junto a esta mais os lotes de 8 x 32 — 12x40 — 14x50 — 18x32 — 22x 50 e 38x50. Rua Alfandega, 68, 2.º, sala 10 — Tel. 43-9937. (6825) 3200

VENDE-SE casa com 2 salas, 3 qts. á Rua Theodoro de Brito n.º 27 E. de Olaria, tem grande terreno para a Praça Belmonte entrega-se vazia, trata-se no local com o proprietário. (908) 3200

Petrópolis

PETROPOLIS — Casa com 3 qs., sala, cozinha, banheiro, grande varanda, vende-se; preço de ocasião. Tratar tels. 4276 e 4118. (6623) 3500

PETROPOLIS — Vendo baratissimo por preço rigorosamente de construção, interessante residencia, nova, em local previlegiado, com 45x52 e abundancia dagua nascente. Possue 6 grandes quartos, salas, varandas, banheiros, original alpendre, lindo jardim, boa horta e imensa garage. Entrega imediata. Preço Cr$ 750.000,00, facilitando 80%. Troco por apartamento no Rio. Tratar tel. 25-4664. (15534) 3500

ITAIPAVA — Vende-se magnifico terreno perto da estação de Itaipava á rua Marcolino de Souza com 15 x 60. Informações Tel. 22-1880. (6845) 3500

PETROPOLIS — Vende-se apartamento novo em edificio de três pavimentos, dois quartos, sala, banheiro completo, fogão a gaz, qto e banheiro empregada. Preço 180.000,00 Tem financiamento . E' o melhor negócio de Petropolis. Vêr á R. General Rondon, 547, em frente ao Departamento Estrada Rodagem. Tratar no Rio. Av. Rio Branco, 128, sala 1.012 — Tel. 42-8862. (0939) 3500

PETROPOLIS — Vende-se confortavel prédio, construção nova, ainda não habitado, zona residencial, entrega imediata, rua calçada, onibus á porta, 3 quartos, 1 salão, 2 quartos hospedes, copa, cozinha, dependencias para empregada, varanda, banheiro completo, salão de bilhar, adega, jardim, quintal, garage. Facilita-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petropolis á noite e aos domingos, rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa nova, ainda não habitada, acabamento esmerado, entrega imediata, rua calçada, onibus á porta, 1 sala, 3 quartos, quarto para empregada, abrigo para auto. Facilita-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42.0950 e em Petropolis á noite e aos domingos rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888.

PETROPOLIS — Vendem-se os melhores lotes de terreno, rua calçada, servida por onibus, água potavel, luz elétrica. Preço a partir de Cr$ 45.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petropolis á noite e aos domingos, rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888.

PETROPOLIS — Vende-se excelente terreno, pronto para construção de residencia, parte plano, área acima de 19.000 m2., frente 47 metros á rua Olavo Bilac, 788, uma das melhores da cidade, calçada, luz elétrica, começando na Ponte Fones. Comércio próximo. Tratar no Rio á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petropolis á noite e aos domingos rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888. (993) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo casa em construção entrego terminada a 5 minutos da estação da Varzea. Tenho inumeras propriedades á venda. Av. Erasmo Braga, 227, s/ 415/16. Tel. 32-6250, das 14 ás 18 horas — Rebello. (M 997) 3600

TERESOPOLIS — Estrada Hermitage — Vendo sitio plantado. Perto de condução. Rudolf Karter — Telefone 22-6545. (M 849) 3600

Fazendas e Sitios

FAZENDINHA em Engenheiro Passos — Vende-se a 1 km da estação, com 20 alqueires, casa, cafezal, vargem para lavoura, pastos e aguadas Telefone 22-6412. (7130) 3700

SITIO — Em Jacarepaguá — Vende-se um grande sitio com financiamento de 60 %. Tem 3 casas, piscina, agua, luz, telefone, moveis e uma grande area para plantação. Preço Cr$ 750.000,00. Tratar com o proprio pelo telefone 22-4991. (M 10028) 3700

FRIBURGO — Vende-se ótimo sitio com 6 alqueires, bem situado, com muita água, clima excelente, próximo do centro Tel. 27-4721. (10057) 3700

FAZENDA — Vende-se c/ 85 alqs, geo. altitude 300 metros com rio encachoeirado toda cercada c/ pastarias gado, cavalos etc. Tratar Av. Rio Branco, 137, 8.º, sala 816. (6817) 3700

SITIO - ITAIPAVA

Vende-se com casa de moradia e casa de empregado, luz elétrica, água de nascentes, terreno 20.000 ms2., facilidade de condução, Cr$ .... 300.000,00 Informações com JOSE' CEPPA - Estrada União Industria, n.º 13.084. (874) 3700

JARDIM MIRA SERRA

Loteamento inscrito pelo Decreto-Lei 58, sob numero 26

Local privilegiado para residências de campo e verão, e climatéricas, muito próximo do Rio. Clima de serra, altitude média de 450 metros, abundancia de águas nascentes, á margem direita da rodovia Rio-Petrópolis, entre os quilómetros 44 e 45. Lotes á venda a prestações a longo prazo, sem juros, com entrada de 20%. Facilita-se a entrada

Escritório: Rua do México, 41 - 8.º andar — Tel. 32-7119 — Rio — M Ferraz (30355) 91

LEBLON

Apartamentos em construção, á rua D. Pedrito, junto á Av. Ataulfo de Paiva, com vestibulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, W. C. e quarto de empregados, varanda de serviço e garage. RESTAM POUCOS A' VENDA Pagamento em prestações mensais e parte financiada. Tratar com a Construtora e proprietária, EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha n. 26. 7.º andar. salas 709 a 711 — Tel. 22-7544. (5217) 91

PETROPOLIS

Casas residências, recém-construidas, para entrega imediata, em aprazíveis bairros desta cidade, constando de sala, varanda, 3 quartos demais dependências e abrigo para automoveis. FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. — Tratar com a Construtora e proprietária EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha n. 26, 7.º andar, salas 709 a 711 — Tel. 22-7544. (5216) 91

GRAJAU'

Ultimos apartamentos á venda, para entrega este mês, á Rua Grajaú n. 225 Com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados e varanda de serviços. Parte financiada pela CAIXA ECONOMICA. — Tratar diretamente com a Construtora e Proprietária EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha n. 26. 7.º and. — Salas 709 a 711 — Tel. 22-7544 (5215) 91

Apartamento -- Copacabana

Vende-se apartamento pronto, no Posto 6, de frente para a Av. Copacabana, com 2 saletas, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 quartos sanitários, copa, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ 480.000,00, sendo Cr$ 261.000,00 financiados. Telefonar para o proprietário, 22-9152. (6681) 91

Terrenos em Jacarepaguá

NOVO LOTEAMENTO

Vendem-se lotes na Freguesia, bem localisados, juntos ao bonde, em estrada asfaltada, a partir de Cr$ 30.000,00 e pagamento a longo prazo. Ver e tratar á rua Araguaia n. 71 — Freguesia. Tel.: Jacarepaguá, 673 — ou das 11 ás 18 horas, pelo Telefone 23-2180. (3996) 91

SÍTIO - JACAREPAGUÁ

FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendo, na Freguesia, com 3.000m2. Prédio moderno, mobilado. Garage, luz, gás e telefone. Galinheiros. Variedade de árvores frutiferas. Preço: Cr$ 350.000,00. Maiores detalhes com o proprietário á rua México n. 98, sala 104 — Tel.: 42-8050. (30707) 91

VENDE-SE

UMA CASA, na Tijuca, próxima á rua Haddock Lobo, com 2 pavimentos, sendo: em cima, 3 quartos grandes, banheiro, varanda e corredor; em baixo, 2 salas, varanda, copa, refeitório, cozinha e despensa. Banheiro, quarto para empregada e grande quintal. Base: Cr$ 420.000,00. Tratar no Edificio Darke, 20.º andar, sala 2.017. Telefone 22-1218, com o sr. Azevedo. (91)

TERRENO PARA INDUSTRIA COM DESVIO DE E. DE FERRO

Vende-se terreno dentro de cidade, perto de Cascadura, com cêrca de 9.000 metros quadrados. Situado em rua calçada, com fôrça, luz, telefone e ônibus á porta.

Preço: Cr$ 1.000.000,00

Telefonar para 22-6020

(0844) 91

Lotes de terreno, vende-se, a Cr$ 20.000,00, á vista, de 15,00m x 40,00m, frente para rua asfaltada, com luz elétrica e água encanada, á Av. Cezario de Melo, cinco minutos distantes da Estação de Paciência, uma antes de Sta. Cruz. Zona servida por 23 trens elétricos de ida e de volta, com 1h.10m. de viagem. Tratar com o Dr. Amorim á rua Alfandega n. 68, sala 4, 1.º andar. Tel. 43-3184. Das 12,00 ás 13 1/2 horas e das 15 1/2 ás 17,00 horas. (0953) 91

PREDIO COPACABANA

Vende-se um, estilo Luiz XVI, com ótimas acomodações, garage, fôro remido, na Rua Barata Ribeiro n. 32, zona de doze pavimentos. — O prédio está vasio e pode ser visto diariamente das 7h ás 12h. e das 13h. ás 18h. Informações com o vigia. (6818) 91

COPACABANA

Para liquidação de negócios no Rio, vendo apartamento de 139 metros, com 3 quartos, sala j. inverno, dependências empregada, garage, tudo grande, tem financiamento e fôro remido, habites dentro de 3 meses, preço barato a combinar, escritura e pagamento imediatos, fone 37-1185, pela manhã. (0938) 91

TERRENO ZONA INDUSTRIAL

Vende-se um terreno de 20 x 200 metros na Rua Lino Teixeira, com fundos para a futura Avenida Jacaré. Informações pelo tel. 28-6208 com Max. (32274)

SITIO — Estrada Jacarepaguá á Tijuca entre km 19 e 20, frente 350 m lado direito 604 m esquerdo 567 m, diversas plantações. Aceita-se ofertas. Tratar com o sr. Alvaro, rua Teofilo Otoni, 204. (M 906) 3700

SITIO

Vendemos pequeno, com boa renda, situado a 3 horas de automovel do Rio, tem ótima casa, luz própria, pomar, cultura diversas, perto da Estação da Estrada de Ferro e da Estrada União e Industria. Informações na Imobiliária Cacique Ltda. — Trav. do Ouvidor, 32-2.º — Tel. 23-4295.

GRANDE AREA

Vende-se á rua Sousa Barros, Engenho Novo, terreno 57 x 110. Tel. 47-1425. (10060) 91

ITAIPAVA

Vende-se uma casa. — Negócio urgente, inform. 28-9166 (6011) 91

CAMPOS DE JORDÃO

Vende-se Palacete Colonial moderno com todo conforto. Estação Emilio Ribas - Bairro dos Ingleses. Informações Tels. 166 e 42-4489. (30709) 91

COROA GRANDE

Vende-se uma das melhores casas, mobiliada, á beira mar. 3 quartos e 1 para empregado. Informações Tel. 48-8878. (6816) 91

ZONA SUL — Vendo diversas residências na base de 1,000 a 1.500 cruzeiros. — Rudolf Karter — Telefone 22-6545. (M 854) 91

VENDE-SE CASA EM PAQUETA' Próximo das barcas. Informações. Tel. 42-4489. (30710) 91

BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO
Sociedade Anônima

VENDE EM COPACABANA com financiamento de 90 % ou ALUGA a LOJA do Edifício CANUDOS á rua Constante Ramos n. 34.

VENDE EM COPACABANA com financiamento de 90 % as LOJAS do edifício OXFORD em construção á Av. N. S. de Copacabana n. 1190. esquina de Sousa Lima.

VENDE EM COPACABANA com financiamento de 50 % o apartamento n. 601 ocupando todo o 6º pavimento do Edifício ARUANA em construção á Avenida Atlantica n. 962.

VENDE EM PETRÓPOLIS por Cr$ 50.000,00 com financiamento de 90 % o lote terreno n. 35 localizado no Bairro Visconde da Fenha esquina de Santos Dumont.

INFORMAÇÕES

49, Rua da Alfandega, 49
RIO DE JANEIRO
Telefones 23-0064 - 23-2348 (31338) 91

SÃO-LUIZ · VITORIA · RIAN · CARIOCA · PIRAJÁ · MONTE CASTELO · ICARAÍ · CAPITÓLIO

HOJE ÀS 1 · 3,15 · 5,30 · 7,45 · 10 horas

Rex HARRISON Maureen O'HARA em

Extraído do Livro "PAIXÃO e COVARDIA"

DEBIL É A CARNE

"THE FOXES OF HARROW"

COMPLET. NACIONAIS

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ" AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

J. ARTHUR RANK apresenta

JOHN MILLS · VALERIE HOBSON

"GRANDES ESPERANÇAS" ("Great Expectations")

de CHARLES DICKENS

IMP. ATÉ 10 ANOS

PALÁCIO FONE 22-0836

2ª SEMANA

HOJE HORARIO 1 · 3,15 · 5,30 · 7,45 · 10 hs.

Acompanham COMPLEMENTOS NACIONAIS

PATHE AR CONDICIONADO

2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20 hs.

2ª FEIRA

IMPAGAVEL SATIRA DO CINEMA MUDO.

ART FILMS apresenta

O DIABO FAZ DAS SUAS

com RAYMOND ROULEAU HELÈNE PERDRIERE

VENHA RIR E RELEMBRAR OS TEMPOS DOS FILMES SERIADOS MUDOS.

Acom. Com. Nac.

HOJE **BIG-RIO** Ar Condicionado AV. 13 DE MAIO 23 TEL. 42-6518

INAUGURAÇÃO GRANDE SHOW!

JANUARIO DE OLIVEIRA HUMORISTA · MARIETTA FUCHS CANTORA · LEA COUTINHO LADY CROON · MARY STORM CANTORA

PAPO Y DOLORES FAMOSOS DANSARINOS

Servem-se tambem Almoços e Jantares COMERCIAIS

HOJE LADD LAMOUR

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

VIVENDO E AMANDO VIOLENTAMENTE!

SUA ARMA ERA O DESPREZO... ...E SUA VINGANÇA, O ÓDIO!

"COLHEITA SELVAGEM"

ALAN LADD · DOROTHY LAMOUR
ROBERT PRESTON · LLOYD NOLAN

Dick Erdman · Allen Jenkins

COMPLEMENTOS NACIONAIS

AGUARDEM "A CAMINHO DO RIO"

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140 — ½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.

METRO COPACABANA TEL. 47-2720 · METRO TIJUCA TEL. 48-9970 — 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.

HOJE **SAGRADO E PROFANO**

Greer GARSON

ROBERT MITCHUM · RICHARD HART

IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

NAC. JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

JAYME COSTA

GLORIA

FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA

3 ATOS DE ARMONT E NANCEY

A gargalhada do momento! HOJE, ÀS 20 e 22 HS. O CARTAZ MAIS ALEGRE DA CIDADE!

Amanhã — Vesperal elegante às 16 horas. — Domingo, vesperal às 15 hs.

SANDRO apresenta

ANJO NEGRO de NELSON RODRIGUES

3.ª Semana

Com ITÁLIA FAUSTA, MARIA DELLA COSTA, ORLANDO GUY, NICETTE BRUNO e JOSEF GUERREIRO

Direção de ZIEMBINSKI

Vesperais às 16 horas todos os sábados e domingos

Reserva de ingressos na bilheteria do FENIX a partir das 11 horas

Imp. menores 18 anos

FENIX

QUINTA-FEIRA — Vesperal elegante a preços reduzidos

ALGUNS CRITICOS DISSERAM: "NÃO!"
51.270 PESSÔAS DISSERAM: "SIM!"
E FORAM RIR COM A CRIAÇÃO DE

Bibi Ferreira em **A PEQUENA CATARINA**

no SERRADOR

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 Hs.
VESPERAIS ÀS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS ÀS 16 Hs.
AOS DOMINGOS ÀS 15 HORAS.

TAPETES

Lava-se, conserta-se, todas as qualidades
GEORGE MOLDOVANYI
Rua Santo Amaro 144 térreo
Tel. 25-8030
(6624)

ESTOFADOR

Reformas e encomendas de qualquer estilo de moveis estofado, — forrações e outros serviços pertencentes ao ramo, atendo a domicilio. Telefone 22-3816. (6078)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423.
(15353)

BICICLETA PARA SENHORA

Vende-se uma por Cr$ 1.500,00. Tratar á rua Paula Freitas n. 21, com o senhor Baptista, edificio em construção. (32179)

CAMA FOWLER

Vende-se uma quase nova por Cr$ 1.500,00. Tratar á rua Paula Freitas n. 21 com o senhor Baptista, edificio em construção. (32178)

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.
(N 31631)

Diamantes

Particular vende par de brincos magnificos Cr$ 80.000,00. — Preço abaixo do custo. Telefonar 28-3926 para marcar dia e hora.

ACORDEONS

Da afamada marca italiana Maggi, chegadas para vender ao preço da fábrica.

Com 120 baixos, desde Cr$ 4.700,00

VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES

Para ver e mais informações na

CASA FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186, loja.
(9048)

GELADEIRA

Frigidaire nove pés, ultimo modelo, de luxo (Cold-Wall - paredes humidas), recem-importada dos Estados Unidos. Preço 14.000 cruzeiros. Ver e tratar na Av. Atlantica 272, Apt. 301. (949)

ESTOFADOR

Reforma-se grupos e poltronas com a maxima perfeição, faz-se capas, cortinas, forra-se salas, aceitase encomendas, novos, orçamento sem compromisso. Rua da Passagem 124. — Tel. 26-7080 — FELIPPE. (6860)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100 (6864)

BETONEIRA

Vende-se tipo Ransome, de 300 litros, com motor elétrico, carga automatica, perfeita — 47-1898. (6895)

GUINCHO

Vende-se um novo de fricção para 1.500 quilos, com motor elétrico, caçamba, 3 roldanas e 150 ms. de cabo de aço inglês. Fone 47-1898. (6896)

PEROBA DO CAMPO

Vendem-se couçoeiras de 3 x 9 e 3 x 12", perfeitas, por preço barato. Fone 47-1898. (6893)

MOTOR-BOMBA

Vende-se otimo conjunto, bomba Ingersol de 4", para água limpa ou suja e motor á gasolina Wisconsin de 8 H.P., com velocidade regulavel, servindo para acionar qualquer máquina. — T. 47-1898. (6894)

GELADEIRA 7 PES

Vendo 5 meses uso. Cr$ 8.500,00. R. Pereira Nunes 247 - V. Isabel. (6882)

CINEMA CR$ 2.500,00

Vendo Bell e Howel 16 m. — R. Pereira Nunes 247 — V. Isabel. (6881)

PRATA "WOLF" 90

Vendo em lindo estojo, faqueiro com 130 peças, cabos floreados. Preço de oportunidade. Tel. 22-4417. (986)

CARTÕES DE VISITAS EM 24 HORAS

S. José, 66-A - Loja. Tel. 42-2917. (982)

CARTÕES DE VISITAS EM 24 HORAS

Buenos Aires 56-Loja. Tel. 43-2247. (983)

TRICICLE COM MOTOR

Vende-se um com motor de 1½ H.P. equipado com deposito para mercadorias, carregando 300 quilos. Fone 23-1653 com Figueiredo. (6843)

FIM DE SEMANA

Otimo lugar para saude, possuindo a praia a maior quantidade de iodo. Acomodações em casa de familia respeitavel e preços moticos, com o maximo conforto e higiene. Informações detalhadas pelo telefone 25-5911. (912)

Bicicletas Inglesas James

Vende-se 1 lote de bicicletas inglesas James. Tratar á Av. Nilo Peçanha 26, 8.º Sala 802. (955)

ARAME FARPADO

Fio 13½, estrangeiro, cruzetas de madeira, rolos de 20 quilos p/ pronta entrega. — vende-se. — Telefone 42-1230. (6820)

CIMENTO

Nacional, vendo qualquer quantidade, entrego hoje. Chamar Octacilio, telefone 42-0887. Av. Rio Branco, 106, S. 1411. (946)

CAPITALISTA

Precisa-se para ampliar o negocio Cr$ 100.000,00. Dá-se boa garantia. Se interessa sociedade. — Cartas a portaria n.º 945. (945)

BICICLETAS SUIÇAS — STELLA —

Unicas no genero, completamente equipadas com relogio de 8 dias marcador de quilometros e velocidade, três mudanças, farol com duas luzes, porta-bagagem, etc. — Soc. Orbis Ltda. — Avenida Rio Branco, 9, Sala 333. (6863)

CALISTA MENDEL

Especialista em unhas e cravos, bem conhecido. Atende-se a domicilio Tel. 42-1936. (6873)

RESTAURAÇÃO DE QUADROS

Antigos e Modernos, por especialista formado em Bruxelas. — Fone 32-3319. (6871)

CABELOS BRANCOS

Escurecedor DISCRETA - Oleo e Loção. Perfumarias: M. Cabral Lopes - Garrafa Grande - Drogarias e Farmacias. — Fábrica: R. Aristides Caire 373. T. 49-0805. (877)

MERCURY NOVA

Vende-se uma ainda não emplacada, completamente nova, azul, rádio de fábrica, ver e tratar Sr. Léo, oficina Wilson King & Cia.. — Rua Bento Lisboa, 106. (929)

Otimo Emprego de Capital

Garante-se lucro liquido de vinte por cento. São precisos oitocentos mil cruzeiros; trata-se de empresa produtora de combustivel que tem vendido toda produção. Garante-se o capital. — Cartas para a portaria deste Jornal n.º 881. (881)

EIXOS DE FERRO DE 3"

Vende-se á Rua Riachuelo, 359 - RIO. (15505)

COLAR DE PEROLAS

Vendo um lindo colar de perolas cultivadas. Cr$ 7.000,00. Marcar hora pelo telefone 27-5388. (6761)

ESTOFADOR

22-4878

CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS

CIMENTO

Portland, "Asland", tipo inglês, 1.º qualidade, sacos de 50 quilos. Entrega em nosso armazém qualquer quantidade, por preços ocasião Av. 13 de Maio n. 23, 10.º, salas 1031/34 — Fone 42-9088. (10112)

"GELADEIRAS"

CROSLEY-SHELVADOR 7 PÉS

Temos para entrega imediata. Modêlo de Luxo. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar á Av. Almirante Barroso, 90, loja e Rua Equador, 40, Tels.: 43-2014 e 43-4675.

TRIFERRO
(31420)

CIMENTO BRANCO AMERICANO

TRINITY WHITE PORTLAND

Vende-se um grande lote — Sacos de 42,638 kilos. Pode-se tambem vender em lotes preço convidativo para saldar. Tratar Rua dos Inválidos 34 Loja. (6710)

MANCHAS de FERRUGEM

uma novidade de fama mundial, produto norte-americano, tira instantaneamente manchas de ferrugem de qualquer tecido sem atacá-lo. Informações com o distribuidor exclusivo do "ERUSTICATOR", rua Buenos Aires 90, sala 501. tel. 43-3943. (6713)

CAPITALISTA

com Cr$ 300.000,00, precisa-se de um, idôneo, para financiar um grande inventário em vias de conclusão, que dará margem a um lucro minimo de 3 (três) milhões de cruzeiros, além de ter o financiador o seu capital restituido em bens imoveis. Não se aceita intermediário. Carta para a portaria deste jornal a 15550. (15550)

CURITIBA

Senhor estrangeiro (48 anos), radicado no Brasil, trabalhando há anos no Rio para 24 poderosas organizações nacionais como PESSOA DE INCONDICIONAL CONFIANÇA, transferindo-se para Curitiba, procura entendimento com grandes e renomadas firmas que tenham interesses no Paraná, aceitando encargos de diretor de vendas, compras, sucursais ou outros semelhantes, onde há necessidade de adaptar alta capacidade produtiva e organizadora. Propostas para "CURITIBA" nesta folha. (6960)

GELADEIRA COPELAND

Conhecidas no Brasil há mais de 5 anos vende pelo melhor preço, para entrega imediata com 5 anos de garantia.

Cimaipinto — Rua México 31-B, Loja.

COMPRAM ROUPAS USADAS

DE HOMENS E SENHORAS

Venda em seu domicilio chamando pelos telefones 22-4846, 32-3318 e 32-7862

Atende-se a qualquer hora

AVENIDA MEM DE SA' N.º 103 — LOJA

RUA AUGUSTO DE VASCONCELOS 178 — Campo Grande (6987)

Organização Fotostática Nacional Ltda.

RUA BUENOS AIRES, 58, LOJA — TEL. 43-2242

COPIAS FOTOSTATICAS — fundo preto e branco — ampliações e reduções — CONCEDEMOS O DESCONTO de 20% para serviços acima de Cr$ 50,00. Trabalhos impecaveis. (6658)

QUEIMADOR DE OLEO COM MOTOR ELETRICO

Vende-se á Rua Riachuelo 359, Rio. (15504)

VENTILADOR

Vende-se um com 8" de saida, — grande capacidade. Rua Riachuelo, 359 — RIO. (15503)

GELADEIRAS

6, 7 e 9 pés, Crosley, Shelvador, G. E., Westinghouse, Kelvinator e Philco, novas, entrega imediata. — Ver á INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 150 Tel 23-4438 (28956)

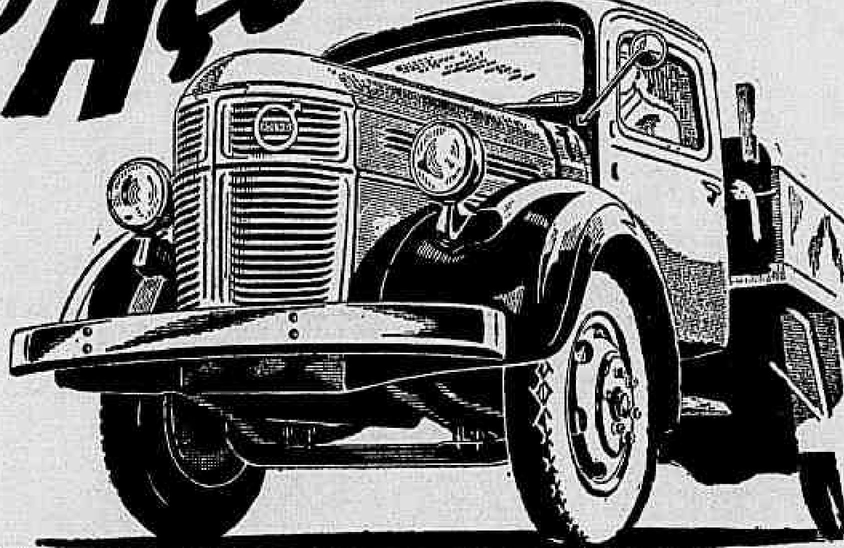
ROUPAS USADAS

Compra-se qualquer objeto que represente valor. — Atende-se a domicilio. — Paga-se bem. Chamar SR. DAVID. Tel.
32-4059
(15275)

PINTOR DE GELADEIRAS

a pistola, a domicilio. Chamar Sr. JOÃO — 22-3880. (15361)

o Aço da Suécia



O MELHOR AÇO DO MUNDO GARANTE A RESISTÊNCIA DOS

CAMINHÕES VOLVO

Caminhões de 4 a 8 toneladas — Diesel e a gasolina. Onibus a óleo diesel, de 36 e 40 passageiros. Caminhões de 5 toneladas com basculante. Reboques e semi-reboques de 8 a 14 toneladas. Tratores — Automóveis.

PRONTA ENTREGA do nosso estoque

VOLVO DO BRASIL S.A.

RIO DE JANEIRO — Praça Marechal Hermes, 5 — Fones: 43-8985 — 43-8984 — 43-8983

SÃO PAULO — Rua Odorico Mendes, 326 — Telefone: 3-1818

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

Lava, conserta e engoma ·Renovação das côres

Av. Henrique Dumont 66 Tels. 27-7195 e 47-0386

RADIO-ELETROLAS com gravação em fio

Grave Você mesmo a sua vóz ou o programa da sua preferência, e reproduza-os quando quizer, adquirindo o moderno aparelho "Webster Wirecorder"

Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 1007.
(M 6823)

COMIDA EXCELENTE

Marmitas, a domicilio. Uma refeição Cr$ 500,00 mensais. Doces, salgadinhos, generos primeira qualidade. Tel 26-5325 (6040)

Precisa de um Encerador?

Procure o BORGES que será bem servido. — Fone 22-2522. (15252)

COUROS DE JACARE'

Vende-se grande lote de diversos tamanhos e medidas. Ver e tratar á Rua dos Inválidos n. 34, loja. (6711)

Cadeira dentária Ritter

(ULTIMO TIPO)

Movida a eletricidade, com pouquissimo uso. Preço único Cr$ 17.000,00. Tratar pelo telefone 22-2379. (15591)

Geladeiras — Nova remessa

CROSLEY DE 7 PÉS
WESTINGHOUSE DE 6 PÉS
PHILCO DE 6 PÉS

Importadora Metropole Ltda., Av. Presidente Vargas, 2115 (15475)

REFRIGERAÇÃO EM GERAL

48-3203

V. S. poderá fazer uso desse telefone quando sentir necessidade de consertar:
- GELADEIRA DOMESTICA
- GELADEIRA COMERCIAL
- SORVETEIRA
- BEBEDOUROS
- AR CONDICIONADO (Portatil e Central)
- CAMARAS FRIGORIFICAS

Para revisão geral damos prazo determinado de garantia inscreva-se no nosso sistema de conservação, que é prático, eficiente e econômico. Peça informações a respeito.

JAIMOVICH, WILLIAMS & Cia. Ltd.

TECNICOS ESPECIALIZADOS DE LONGA PRATICA

Rua Marechal Aguiar, 57 — Pedregulho.

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE, 84

HOJE, NA TELA, A PARTIR DAS 18 HORAS

SOLTEIRÃO COBIÇADO

com GARY GRANT e MYRNA LOY

Compl. Nacional.

NO PALCO, ÀS 21 HORAS

NOVAS ATRAÇÕES

Domingo, Tela a partir das 14 hs. Palco ás 16 e 21 hs.

Poltrona Cr$ 6,00 — (Sêlo á parte).

DULCINA - ODILON

NO TEATRO REGINA

HOJE, ÀS 21 HORAS

2.ª vitoriosa semana de

"A AGUIA DE DUAS CABEÇAS"

de Jean Cocteau, trad. de R. Magalhães Junior

Opinião do ilustre critico MARIO NUNES sobre o notavel trabalho de ODILON em "A AGUIA DE DUAS CABEÇAS":
"Odilon, por sua vez dá-nos uma alta medida do excelente ator que é. O seu Estanislau, a não ser aqui e ali, muito pouco, certa tonalidade cantante da voz, é, teatralmente, obra de arte consideravel, da mudez expressiva do 1.º ato, á queda magistral do ultimo".

AMANHÃ — Vesperal elegante ás 16 horas "A AGUIA DE DUAS CABEÇAS"

Chegando ao Rio, hospede-se no

HOTEL 3 DE MAIO

Capacidade para 500 hóspedes

Todos os aposentos com quarto de banho anexo e privativo - Diárias a partir de Cr$ 50,00 por pessôa, com café pela manhã — Próximo á Av. Presidente Vargas e á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.)

RUA MONCORVO FILHO, 40

Telefone, 43-4908 · Rio de Janeiro · Brasil

TUBOS GALVANISADOS

3|8" — 1|2" - 3|4" - 1" - 1.1|4" - 1.1|2" - 2" - 3" - 4" e 5"

Chapa galvanizada n. 28

ENTREGA IMEDIATA

Rua Buenos Aires, 48 - 5.º - sala 508

Caixa Postal 3513 — Telegramas: MAPAR — Tel. 28-2898 (6785)

GELADEIRAS ELETRICAS

Marcas Kelvinator, Crosley, Westinghouse e Norge, de 5, 6, 7 e 9 pés, novas. Para pronta entrega, á Avenida Rio Branco n. 111, sala 105. (6879)

Relógios — Suissos

Casa importadora de fábricas suiças comunica a chegada de ultimos modelos de relógios folheados a ouro e cronógrafos de ouro. Preços de importação. Vendas unicamente aos revendedores. LARGO DA CARIOCA n. 5, sala 903. Edif. Carioca.

Rádios de Automóvel

Para Chrysler, Pontiac, Ford, Dodge, Chevrolet, Studebaker, Plymouth, Mercury, De Soto, Packard, Cadillac, Lincoln Buik, Oldsmobile e para carros europeus, como Fiat, Citroen, Austin, Standard, Jaguar, Renaulta, etc. Colocam-se na mesma hora. — RADIO ELETRICA LEBLON — Telefone 27-9165 — Avenida Ataulfo de Paiva n. 980-A. (0925)

ESPORTES

O ESPORTE E A INICIATIVA PRIVADA

Sem consistência legal, fascista até quanto o pode ser um ato emanado dum govêrno surgido dum "putsch" como o foi o de 10 de novembro de 1937, mas muito pior do que isto, todo um amontoado de hipocrisia, o famoso decreto 3.199, ora agonisantesinho e que oficializou o esporte nacional, liquidando de vez com a ala de sãos esportistas remanescentes do movimento pró-especializadas, está o mesmo a necessitar que se lhe dê a última pá de cal. Sob a copa de catecismo amadorista, apenas falando de profissionalismo de raspão, num único artigo que eufemisticamente permite, como se isto fosse coisa sem nenhuma significação, entre as muitas competições um "Campeonato Extra de Profissionais", o tal de 3.199, entretanto, vem de ser invocado na atualidade, para que os hermeneutas do também moribundo Conselho Nacional de Desportos julguem do mérito e da essencia juridica dum dos seus artigos que trata da exploração do esporte como fonte de renda para pessoas fisicas ou sociedades organizadas para tal. Ora, o ato pelo qual a diretoria da C.B.D. cometeu ao seu presidente em exercicio poderes para levar até o C.N.D. o seu pensamento sôbre o assunto, constitui, evidentemente, um atestado de poucas ou nenhumas letras juridicas por eles previamente passado e que desejam subscrito pelo C.N.D., dada a evidente inconstitucionalidade do 3.199 ou número quejando, induvidavelmente atentatórios aos direitos que gozam os cidadãos duma 'epública "sol disant" liberal, democrática, constitucional, que admite em todos os setores de suas atividades até mesmo no ensino público, a iniciativa e a propriedade privadas, sem peias que as subjuguem a interesses de terceiros, e que no caso são os clubes, também profissionalistas, sem, entretanto, finalidades comerciais. E estas, quisessem os clubes às mesmas se dedicarem, ninguem, a não ser os seus associados poderia impedir, como já por várias vezes tem debatido o assunto o Fluminense. Não foi numa, mas em muitas oportunidades, que socios e parêdros do clube das Laranjeiras têm aventado a possibilidade de ser a secção de futebol profissional transformada em sociedade anônima, sem que uma vez sequer, tenha arguido de ilegal tal desiderato. O América, no inicio do profissionalismo, foi reorganizado em bases duma sociedade comercial de propriedade privada, com Antonio Avelar e Pedro de Magalhães Correia à frente, sem que nenhuma celeuma se tivesse levantado sôbre o direito que àqueles assistia. Que se diga que a iniciativa não tenha surtido efeito vá lá. Mas que se venha a dizer que o esporte não pode ser objeto para obtenção de lucro é com o qu jamais se poderá concordar. Porque não se diz então futebol tão só, quando ninguem ignora que o box, a luta livre, o tenis profissional e outros, já têm sido e são explorados entre nós através intermediários, embora não tenha sido o intuito de lucro que tenha levado o Fluminense à promoção de temporadas internacionais de tenistas não amadores. E o que dizer do intercambio que clubes e as próprias vestais da C.B.D. mantem com os tão famigerados dinheiristas, como o são os clubes inglêses, quase todos de propriedade particular, e agora ultimamente o América, cuja excursão à Colombia foi iniciativa duma sociedade comercial intitulada "Los Millonários" e que não o são tal só de nome, pois homens de grande fortuna daquele pais, inclusive o seu vice-presidente, são acionistas daquela.

Já não seria sem tempo, pois, que se passasse a falar a linguagem franca da gente de bem e de boa vontade, que não mais tolera esses sofismas e eufemismos dos tresmilcentoenoventaenovistas.

FUTEBOL

PARA UNIFORMISAR O PROFISSIONALISMO

São Paulo, 15 (Asp) — O presidente da Federação Paulista de Futebol, Roberto Gomes Pedrosa, vem de revelar ser intenção da entidade bandeirante promover um congresso nacional de qu eparticiparão os dirigentes de entidades e clubes do pais a fim de debaterem os principais assuntos e problemas ligados ao profissionalismo.

O grande objetivo do conclave será o da uniformização das diretrizes e ações das entidades e clubes profissionalistas do Brasil.

Para a realização do congresso, projetado para o último trimestre deste ano, será solicitada a necessária licença do Conselho Nacional de Desportos.

YACHTING

AS FINAIS DO CAMPEONATO DO GUANABARA

A's 14 horas de domingo próximo, na enseada da Glória serão dadas as partidas para duas regatas do Campeonato do Guanabara, em sharpies 12m2, assim como para as moças que disputam o Campeonato Feminino, em snipe, e para os que compete pela Taça Estimulo, em Guanabara, Snipe e Lightning.

*

SORTEADOS OS SHARPIES PARA O CAMPEONATO DO GUANABARA

Na última quarta-feira teve lugar na sede do C. R. Guanabara o sorteio dos iates em que os finalistas ao Campeonato de Vela do Clube deverão correr na primeira regata. O sorteio deu o seguinte resultado:

João Pinho Filho — Sharpie "Bounty", Elmano de Araujo — "Clementine", Augusto de Padua Soares — "Papaventos", Eduardo Laplan — "Maguary", Dirck Van Eyken — "Pinguim", Victor Demaison — "Nen II".

Campeonato Feminino e Taça Estimulo — Decidiu-se também que o Campeonato das Moças será corrido somente em três regatas, assim como os concorrentes à Taça Estimulo. Como já foi noticiado essas regatas coincidirão com os dias das do Campeonato.

BASQUETEBOL

CARIOCAS x FLUMINENSES, AMANHÃ À NOITE

Ultimando os preparativos técnicos para sua participação no "Torneio Preparação Olimpica" em São Paulo, a Federação Metropolitana de Basquetebol, vem de concertar a realização de um encontro com a representação fluminense, prelio que será travado na vizinha capital. Não resta dúvida que os cariocas se antecipam como franco favoritos, mesmo porque se submeteram a um periodo de intenso treinamento, enquanto seus adversários, já de menor classe se apresentarão com um selecionado ,a bem dizer, improvisado. Estas considerações porém, em absoluto tiram deste prelio suas caracteristicas de sensação, mesmo porque os niteroienses terão a oportunidade de presenciar uma verdadeira exibição de bola ao cesto, dada a forma apurada em que os nossos jogadores se encontram. Fosse este jogo realizado nesta capital, e estavamos certos que grande público afluiria ao local da sua disputa.

Segundo os últimos entendimentos a que chegaram as duas entidades, a partida foi programada para amanhã à noite, na quadra da Faculdade de Direito de Niterói. A seleção II preliará às 20,30 e a "A" às 21,30. A renda apurada, reverterá aos cofres da F.M.B. a fim de amortizar as despesas que esta entidade terá com a participação no "Preparação Olimpica".

COMO VI O CAMPEONATO SUL AMERICANO DE REMO, EM MONTEVIDÉU

Como foi organizada a nossa seleção

JACK BERSFORD

A equipe brasileira que competiu com os argentinos, uruguaios, chilenos e peruanos foi organizada de modo precário, porque baseou-se a escolha das nossas guarnições, no Campeonato Brasileiro realizado na Lagoa Rodrigo de Freitas, em fevereiro próximo passado. Consideramos que no Brasil a hegemonia do remo oscila entre os dois maiores centros dêste desporto, ou seja Pôrto Alegre e Rio de Janeiro. A balança ora pende para um ora para outro, de acôrdo com o momento. Até o Campeonato de fevereiro, a hegemonia estava em poder do Rio de Janeiro, que no penúltimo Campeonato vencera seis dos sete páreos do programa, só perdendo o "quatro com patrão" para uma guarnição formidável do Barroso de Pôrto Alegre, vogada pelo famoso Chiapetti, o "Engole vidro", remador de condições excepcionais.

Um pouco atrás do Rio e de Pôrto Alegre, afigura-se-nos vir S. Paulo, que apresentando sempre alguns conjuntos de boa qualidade, alguns aliás ótimos, padece do mal ocasionado pela extraordinária superioridade do Tietê sôbre os demais filiados — falta de emulação.

Atualmente, o Espírito Santo, outrora grande concorrente, nada mais pode apresentar de bom, por terem os seus remadores de maior classe abandonado Vitória para defenderem, em condições suspeitas, o Vasco da Gama e o Flamengo, no Rio de Janeiro.

Em seguida, os bahianos que apresentando grandes melhoras no Brasileiro de 1945, decepcionaram êste ano não obstante terem se preparado longamente.

Estabelecida esta classificação, indispensável para o raciocinio do assunto, vemos que, no Campeonato Brasileiro de 48, base da seleção para o Sul-Americano, uma das maiores fôrças do remo brasileiro — o Rio de Janeiro — apresentou-se longe de estar na sua fôrça máxima.

De fato, realizado o Campeonato Carioca de 1947 a 30 de novembro, não havendo *certeza* se haveria ou não Campeonato Brasileiro em princípios de 48, os remadores entraram em descanso absoluto, do qual só sairam depois de 10 de fevereiro ou seja depois do Carnaval!

Mas, o que deveria ter sido feito?

Em primeiro lugar, em 30 de novembro, época da disputa do Campeonato Carioca a Confederação já devia ter dado às Federações suas filiadas plena *certeza* da realização do Campeonato Brasileiro e a *data exata*.

A Federação então faria da disputa do Campeonato Carioca a 1ª eliminatória para a seleção da sua equipe para o Campeonato Brasileiro, realizando a segunda eliminatória, 8 ou 15 dias depois. Dêste modo em 15 de dezembro estaria pronta e escalada a equipe carioca que sob contrôle da Federação e certas as guarnições de sua condição de titulares, teriam se preparado convenientemente durante todo o verão.

Nada disso foi feito, e realizado o Campeonato Carioca não mais se falou no certame brasileiro, entregando-se a F.M.R. a mais desenfreada politica, renuncia de presidente, entre outros fatos, enquanto que o Conselho Técnico fazia questão apenas de reformar o Código de Remo regional introduzido modificações em sua maioria desnecessárias.

Dêste modo a representação carioca foi ao Campeonato Brasileiro fraquissima!

O quatro com patrão em forma lamentável, assim como o sculler Francisco Silva e o double Agenor e Hamlet. Um pouquinho melhor estava o "dois sem patrão" que remava esporadicamente durante o verão, e o "quatro sem patrão" organizado à última hora por Arnaldo Costa.

O "oito" contava apenas com a sua classe inegável nas competições regionais, já que os seus componentes tiveram apenas cêrca de quinze ensaios!

O Botafogo não pôde ensaiar o seu excelente quatro com patrão que tão boa performance demonstrara no Campeonato Carioca por ter Sanú voltado para o Vasco da Gama e por estar Samuel em exames vestibulares na Faculdade de Odontologia. Não pôde mesmo o treinador Keller organizar qualquer conjunto à tempo. Enfim a representação carioca era fraca, fraquíssima.

Isto comprometeu irremediàvelmente o valor técnico do Campeonato Brasileiro de 48, que era a 1ª eliminatória para o Sul-Americano.

Por outro lado, processa-se no Rio Grande do Sul uma extraordinária renovação de valores que por enquanto já apresentou apenas um fruto, que pelas qualidades excepcionais de Percio Zancari e Paulo Diebold, amadureceu precocemente.

Era, portanto, a representação gaúcha tambem muito fraca, o que não impediu que se sagrasse campeã, apoiada na grande tripulação dos dois barcos de dois — com e sem patrão. O "oito" gaucho esteve longe de ser um dos famosos "oito" gauchos do passado e o "quatro com patrão" que venceu o Campeonato, talvez no decorrer de uma temporada não resista ao confronto dos bons quatros da classe de Juniors do Rio de Janeiro e de Pôrto Alegre.

O quatro com patrão gaucho vencedor do Campeonato Brasileiro é um quatro de elementos muito futurosos e que certamente virão a dar muitas satisfações ao C. R. Vasco da Gama de Pôrto Alegre, ao qual pertencem, mas de forma alguma é uma tripulação que em condições normais possa vencer um Campeonato Brasileiro e muito menos representar-nos no Campeonato da América do Sul.

O skiff de São Paulo tripulado por Nuno Valente era, de fato, o melhor que podiamos enviar a Montevidéu no momento em vista de Rapuano, Silva e o próprio Schulz não estarem na melhor forma. O double Campos-Valente muito futuroso ainda é muito novo para cotejos da importância daquele que entrentaram. Pode-se arguir que Valente não deveria ter corrido o skiff poupando-se parar o double, mas o critério foi conservá-lo no skiff pois era seu direito correr êste barco e desejava fazê-lo. Entretanto Schulz teria obtido o mesmo 3º posto que Valente obteve. Entretanto, neste caso, houve um critério e êste foi seguido. Vencendo as eliminatórias Nuno Valente conquistou o direito de correr contra Risso e Valle, e desejava ardentemente fazê-lo.

O "quatro sem patrão" foi organizado à última hora para o Campeonato Brasileiro e conseguiu vencer nas mesmas condições do "quatro com patrão" gaucho — em virtude da fraqueza do páreo. Também não é guarnição digna do titulo e da representação nacional. Esteve a pique de vencer o páreo do Sul-Americano, mas a falta de classe imperou, e a invasão das águas argentinas decretou o seu justo afastamento do páreo, uma vez que, no Campeonato Sul-Americano não há como não deve haver, tolerância para barcos que saem das suas raias, *mesmo os sem patrão*. Já nos referimos ao estado do "oito" de pouco treino e má forma fisica.

Habituados a correr treinadissimos como sempre o fizeram nos seus sérios compromissos, os vascainos estranharam o "train" da corrida e quando apelando para as últimas reservas de energia faziam a sua virada para a obtenção do 2º lugar, foram prejudicados como veremos mais tarde.

Através dessa breve exposição vimos como foi organizada a nossa seleção, sôbre alicerces francamente movediços: um campeonato brasileiro inexpressivo, onde, de real valor só apareceram dois remadores formando duas guarnições: Paulo Diebold e Percio Zancani nos "dois com e sem patrão".

Na constituição da embaixada houve um êrro grave: a omissão do médico e do massagista. Em compensação, talvez a delegação tenha partido com demasia de delegados.

Os nossos rapazes só tiveram cuidados médicos permanentes depois que o dr. Nova Monteiro, diretor de remo do Botafogo, chegou a Montevidéu a convite do presidente do seu clube e em caráter particular. Foi então aquêle médico incorporado à delegação por decisão do major Vignoli. Massagista só pôde a delegação contar com o veterano Johnson que ia ao Miramar duas ou três vêzes para atender aos remadores, por empréstimo da delegação futebolistica.

Bem prevista, também devemos frizar, foi a ida de dois barqueiros, Olavo, do Flamengo do Rio e Cardoso, gaucho. Estes auxiliares prestaram relevantissimos serviços em Montevidéu, tendo ambos cumprido integralmente os seus deveres.

Propositadamente deixamos para último lugar o comentário acerca da chefia da delegação. O major Vignoli foi uma ótima escolha.

É um homem sério, correto, educado, e com larga prática no assunto. Atendeu a tudo e a todos serenamente, tomando tôdas as providências da sua alçada. No Congresso portou-se à altura dos acontecimentos. Alguns jornais do Rio criticaram a atitude do major Vignoli deixando sem protesto o esbulho que sofreu o "oito" e consequentemente a equipe brasileira. Somos daqueles que julgam excelente a orientação do chefe brasileiro, deixando de protestar. O protesto que viria assumir aspecto de "chôro" seria inoperante porque a decisão prejudicial ao Brasil emanou do árbitro, e êste, de acôrdo com os regulamentos internacionais, é soberano nas suas decisões.

Ainda neste capitulo devemos comentar o material usado pelos nossos atletas. Os barcos usados foram os melhores possiveis com exceção do "dois sem patrão" que é um barco velho e muito pesado.

O "quatro com patrão" correu no seu barco habitual, gaucho, de fabricação Riesinger, em bom estado de conservação. O skiff ótimo, do Tietê, assim como o double. O oito e o quatro sem patrão usaram os melhores barcos dêsses tipos existentes no Brasil: o oito *Piratininga* e o quatro sem patrão *Parintintin*, ambos alemães Pirsch, do C. R. Flamengo.

Devemos aqui, ao falar em barcos, acentuar que numa coisa, pelo menos, evidenciou-se superioridade nossa sôbre os adversários — a conservação do material. De fato, os nossos barcos encontravam-se em muito melhor estado do que os argentinos e uruguaios.

ATLETISMO

POUCA SORTE DO ESPORTE AMADOR

O atletismo carioca está presentemente atravessando uma fase de recuperação, fazendo nascer em todos que nele trabalham uma esperança de dias melhores, nos quais o nosso esporte-base voltasse a ocupar a posição impar no cenário esportivo brasileiro, posição esta que por muito tempo lhe pertenceu. Aproveitando-se desta onda de entusiasmo graças ao trabalho de renovação de valores encetado por clubes como o Fluminense e Botafogo desde há alguns anos, os dirigentes da Federação Metropolitana organizaram um intenso periodo de treinamento pre-olimpico, que terminaria, pelo menos em parte, com o "Torneio Preparação-Olimpica" a ser levado a efeito em São Paulo. Entretanto o esporte amador, notadamente no Rio de Janeiro, não pode ter a pretensão de traçar planos de antemão, elaborar um programa com antecedência. Isto porque o futebol profissional está sempre a lembrar-lhe sua posição superior, como modalidade de pleno agrado das multidões. Ele é o rei, e não admite de seus pequenos vassalos tamanha confiança, que chega ao cumulo de usar as praças de esportes a êle erigidas, para suas reuniõesinhas sem importancia. E depois não é somente isto. Com dardos e discos, instrumentos antigos, que não foram criados pelo gênio inventivo moderno, sem a delicadeza de uma esfera de couro de camara de ar e costura invisivel, espetam e amassam a grama, criando embaraços futuros a um extrema em sua corrida espetacular. Mesmo certos clubes que fazem alarde de espirito amadorista endoçam tal desagrado por este destruidor esporte, esquecendo-se que as picadelas de um dardo, que nem deixam marca, são nada comparadas com os "furos" dos jogadores tão comuns em treinos e em jogos, e que arrancam punhados de grama deixando bem visiveis soluções de continuidade. E ainda que tal não acontecesse o simples fato do campo ser pisado por 22 homens com chuteiras bem "armados" durante 90 minutos já diz bem da maneira subtil com que a grama é tratada. Estes comentários vêm a propósito de impossibilidade da Federação Metropolitana de Atletismo de realizar sua Competição-Eliminatoria, prelio dos mais importantes, em virtude da falta de local. O Clube de Regatas Vasco da Gama, negou peremptoriamente ceder seu gramado àquela entidade, da primeira vez que foi consultado. O Fluminense por estar com a pista revolvida ficou logo fora de cogitações. Sem local para realizar as eliminatorias, a F.M.A. viu-se na contingência de adiá-las por 8 dias. Entretanto, ainda desta vez seus planos não se concretizaram, pois a pista do tricolor continuou impedida, e o Vasco alegou haver dedicado sua praça de esportes a outras atividades esportivas Assim sendo, o órgão mentor do esporte-base metropolitano viu-se entre dois fogos: ou nã orealizava as eliminatorias e providenciava, no devido prazo, a licença de vários atletas, ou as disputava dia 25, tratando da dispensa de seus amadores a última hora. Depois de estudos, os dirigentes da F.M.A. optaram pela primeira alternativa, uma vez que pertencendo muitos a corporações militares, a imprescindivel dispensa deveria ser solicitada no devido prazo.

Porém o prejuizo da representação metropolitana não tem como causa unicamente o fato de sua seleção ser feita em uma reunião de técnicos dos vários clubes. Do programa de treinamento da equipe, constava a realização de nada menos quatro competições-treino, das quais apenas uma foi levado a efeito. Ora por um motivo, ora por outro, os cariocas não apresentarão em São Paulo o seu poderio máximo, como no caso da disputa de tôdas as competições programadas. Nem por isto no entanto nossas possibilidades serão reduzidas, e os paulistas terão a oportunidade de assistir duelos sem dúvida sensacionais.

O embarque da delegação metropolitana deverá dar-se dia 29, e a seleção da turma, hoje á tarde, na sede da Federação, para isto estando convidados os técnicos dos clubes filiados.

*

O TORNEIO PRÉ-OLÍMPICO EM S. PAULO

Inscritos vários atletas uruguaios

Dentro de alguns dias, isto é em 24 do corrente, o Departamento de Esportes dará inicio ao grande torneio de Preparação Olimpica que organizou sob os auspicios do govêrno do Estado de São Paulo, e com a colaboração das Federações especializadas. Não há mesmo a menor dúvida qu eo torneio em apreço agora qeu se intensificam os treinos para a grande competição que será realizada em Londres, se torna oportuno e terá o condão de apresentar aos desportistas todo o valor da pujança dos elementos qeu provavelmente nos representarão nesse grande certame.

Não poupando esforços o DEESP conseguiu a inscrição dos melhores pugilistas e esgrimistas do Urugual e dos nadadores e atletas argentinos, o que quer dizer que nessas quatro modalidades desportivas do programa olimpico contaremos com realizações de caráter internacional, o que virá em muito aumentar o interesse público pela competição e oferecer oportunidade a que os nossos representantes enfrente elementos de projeção no cenário desportivo sul-americano.

A equipe uruguaia é integrada por numerosos valores do pugilismo de sua terra entre os quais, Augustin Muniz, Dogon :r Martinez e Felipe Soares, três campeões sul-americanos, isto sem se falar em Pedro Carrizo, Arquimedes Peres e demais valores qeu se destacaram conseguindo os titulos de vice-campeões no certame realizado em novembro. Como os cariocas nos enviarão os seus seis melhores lutadores das categorias de moscas e médio, por certo que ajuntando esses elementos aos valores da representação bandeirante, como sejam, Vicente dos Santos, Geraldo Jesus, Kaled Curi e outros chegaremos a ter um torneio capaz de empolgar em suas duas competições marcadas para 24 e 26 do corrente.

Igualmente nas demais provas do programa ou sejam, atletismo, natação, esgrima, ciclismo, remo, tiro, yatchismo, hipismo, pentatlo militar, basquetebol e futebol, contaremos com o concurso de valores nacionais e estrangeiros de grande envergadura o que quer dizer que a competição em apreço está fadada ao mais ruidoso sucesso

*

COMITÉ OLÍMPICO BRASILEIRO

A carteira olimpica

I — O Comité Organizador dos Jogos da XIVª Olimpiada criou um tipo especial de carteira para ser utilizada nos jogos de Londres.

II — A carteira dará direito ao seu portador ao gozo de todos os privilegios especiais concedidos aos participantes dos jogos olimpicos.

III — O preenchimento e a emissão dessa carteira às pessoas com direito às mesmas é objeto das responsabilidade dos Comités Olimpicos Nacionais, para os quais serão fornecidos as carteiras, rigorosamente numeradas, pelo Comité Organizador.

Os Comités Olimpicos Nacionais são os responsáveis pela autenticidade da essinatura e fotografia do portador os quais devem figurar na primeira página de cada Carteira.

IV — A carteira olimpica de identidade será fornecida pelo Comité Olimpico Nacional a cada membro da delegação olimpica (membros do C.I.O., do próprio Comité, das Entidades Internacionais ou nacionais; oficiais, árbitros, juizes, atletas e a um número limitado de representantes da imprensa e do Rádio). As carteiras destinadas à Imprensa e ao Rádio serão identificadas por um sinal especial.

V — A Carteira Olimpica de identidade é documento bastante para atribuir ao portador direitos a taxas alfandegárias especiais e privilégios de viagem e vistos em passaportes.

VI — Antes do fornecimento da carteira olimpica de identidade, será fornecida a autoridade consular britanica, uma relação de todos os possiveis portadores da carteira olimpica de identidade, onde constam: sobrenome, nome, lugar e data do nascimento.

VII — A carteira olimpica de identidade, devidamente preenchida, será aceita pelas autoridades do Reino Unido como um documento de viagem válido para substituir um passaporte, não sendo necessário solicitar vistos para uma viagem ao Reino Unido durante a realização dos Jogos Olimpicos.

VIII — O Comité Olimpico Brasileiro esclarece que as questões dos vistos de transito é assunto da alçada dos Comités Nacionais os quais devem ainda ser solicitadas mesmo se forem utilizados os passaportes comuns.

IX — De acôrdo com o disposto pela lei inglesa, (decreto sôbre estrangeiros de 1920, o qual foi baixado como um dos atos de restrições sôbre estrangeiros de 1914 e 1919) a autoridade competente para conceder permissão para a permanência no Reino Unidos é o oficial de imigração no porto de chegada e não pode ser concedida antes.

Esta determinação aplica-se a todos os cidadãos estrangeiros que desejem entrar no Reino Unidos e não pode ser modificada em casos individuais.

X — As carteiras olimpicas de identidade que tiverem correções ou rasuras serão apreendidas, pelo Comité Organizador.

O Comité Organizador fará cuidadosa vigilancia para assegurar-se da correta utilização de cada Carteira Olimpica de identidade.

*

NOVA SÉDE DO D. E. DO EXÉRCITO

O Departamento de Desportos do Exército, recem-criado em substituição a extinta Liga de Esportes do Exército, fez inaugurar ontem à tarde as suas novas instalações na respectiva sede, situada no andar terreno do Palácio da Guerra, na ala Marcilio Dias. O ato foi presidido pelo general Edgar Amaral, que também é o presidente daquele órgão, com a presença do general Silva Rocha, diretor de Remonta e Veterinária do Exército, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, numerosos atletas, inclusive os que tomaram parte no Campeonato de Atletismo do ano passado. Após dizer das finalidades do Departamento, o seu presidente congratulou-se com os presentes. Antes de encerrar a cerimonia distribuiu a vários oficiais e a dois civis medalhas comemorativas da criação do Departamento, como reconhecimento pelos serviços prestados pelos mesmos. O diretor de Remonta também usou da palavra para congratular-se com o general Edgar Amaral pela sua escolha e, ao mesmo, assegurar sua irrestrita colaboração para o engrandecimento do Departamento no seio do Exército. Por último, foi servida uma taça de champagne aos presentes. O ministro da Guerra fez-se representar pelo tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, oficial do seu gabinete.

BOX

HOJE O ULTIMO ESPETACULO

Terminando a seleção pré-olímpica

Promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, realiza-se hoje, no Palácio Metropolitano de Esportes, o último espetáculo de box amador entre os pugilistas que representarão em São Paulo a atletica carioca, no torneio de seleção pre-olimpica. Os vencedores desta rodada embarcarão no próximo dia 23 para a paulicéa, onde deverão enfrentar a equipe local e uma representação uruguaia, no Pacaembú.

Os preços para esta noitada de box serão popularissimos, devendo tôda a renda reverter em favor da Casa do Radialista.

O programa geral é o seguinte: 1ª luta — Galos — Jurandyr Julio da Silva (Vasco) x Manoel Nascimento (84 BC). 2ª luta — Penas — Moacyr Conceição (84 BC) x Nascimento Dias (Vasco). 3ª luta — Leves — Herminio Sales (São Cristovão) x Gabriel Amorim (84 BC). 4ª luta — Jurandir Melo Neto (Vasco) x Armando Vasconcelos (Vasco). 5ª luta — Melo-médias — Esmar Gonzaga (Flamengo) x René Cunha (Rio BC). 6ª luta — Melo-médios — Antonio Correio de Melo (Vasco) x Antonio Gonçalves (84 BC). 7ª luta — Melos-médios — Aurelino Rodrigues (Vasco) x Orlando Galdino (S. Cristovão). 8ª luta — Final — Médios — Humberto Santos (84 BC) x Paulo de Oliveira (São Cristovão).

O Departamesto Técnico da F. M P. solicita o pontual comparecimento de tôdas as autoridades escaladas às 20.30 horas, no Palácio Metropolitano do Esportes.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO INDIVIDUAL NOTURNO, "ALVARO OSORIO"

Aguardado com visivel interesse, dentro de mais alguns dias terá inicio o Campeonato Aberto Individual Noturno, "Alvaro Osorio", torneio que anualmente reune a elite dos nossos tenistas, em memoráveis noitadas de confraternização e esporte.

Este ano espera-se um verdadeiro recorde de inscrição fazendo com que este torneio, conjuntamente com os de Abertura e de Encerramento, constituam as reuniões preferidas pelos amadores da Federação Metropolitana de Tenis.

Uma modificação, entretanto, foi introduzida no seu regulamento, na parte que se refere as inscrições. Desta feita serão cobrados apenas 10 cruzeiros dos pretendentes, ficando no entanto as despesas de bolas, luz, boleiros, etc. por conta dos concorrentes. Esta medida visa eliminar o grande "deficit" que arcado pela F.M.T. pois embora cobrasse quantia bem maior, os prejuizos eram deveras consideráveis. Esta solução, não só virá de encontro as pretensões da entidade, como também dos próprios amadores, pois as despesas serão proporcionais ao número de jogos em que se empenhou o atleta.

As inscrições para o "Campeonato Aberto Noturno Individual Alvaro Osorio", já se acham abertas, na sede da entidade mentora, Av. Rio Branco 108, 14º andar, até o dia 28 do corrente.

VÁRIAS

ASSEMBLÉIA GERAL NA F.M. F.

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol convocou para o próximo dia 19 do corrente, às 18 horas, os membros da Assembléia Geral, da referida entidade, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: a) indicação da presidência na forma da lei, para preenchimento de vagas no Tribunal de Justiça Desportiva, e b) interesses gerais.

A PESAGEM DOS PUGILISTAS ESTREANTES

O diretor do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo solicita o comparecimento dos pugilistas do C. R. Vasco da Gama, C. R. do Flamengo, Madureira A. C. e América F. C., que disputarão este ano o Campeonato Carioca de Estreantes, às 14 horas de amanhã, sábado, no Palácio Metropolitana de Esportes, para a respectiva pesagem

CONGREGAM-SE OS CRONISTAS

Florianopolis, 13 (Asp) — Os militantes da imprensa esportiva desta capital, acabam de fundar a Associação de Cronistas Esportivos de Santa Catarina, tendo sido eleita uma diretoria provisária, que tomará as primeiras providências, para a organização definitiva, da novel associação. Além dos locais, fizeram-se representar vários jornalistas de cidades do interior.

TRANSFERENCIAS NA C.B.D.

Foram apresentados à C.B.D. os seguintes pedidos de transferencias: Manoel da Silva, amador do Centro Esportivo Alagoano, de Alagoas para amador do Galicia Esporte Clube, da Bahia, Julio da Silva Rodrigues, amador do Sepetiba F. C., da Federação Fluminense de Desportos, para o Fluminense F. C., da Federação Metropolitana de Futebol. Boanerges Edon Fraga, amador do Goiás F. C., da Federação Goiana de Futebol, para amador do Mogiana F. C., da Federação do Futebol.

CAMPOS EM CONDIÇÕES

O assistente técnico da Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que se encontram aprovados as praças de esportes do Flamengo, Botafogo, Fluminense e Madureira.

O ANIVERSARIO DO BOQUEIRÃO

Reina grande animação na garage do Boqueirão do Passeio pela regatas intima que será realizada domingo na enseada de Santa Luzia, a qual constará de 6 pareos, sendo o 1º yole a 2 remos para estreantes, aberto aos clubes do F. M. do Remo. Terça-feira, 20, às 22 horas, no majestoso High Life, gentilment eocedido pela Empresa Paschoal Segreto, terá inicio o grandioso baile comemorativo do 51º aniversário de fundação do glorioso Boqueirão.

PAGANDO A PERCENTAGEM

Foi concedida licença para o jogo Teresopolis F. C. x Mavilis F. C., uma vez que deixou de existir o motivo que impedia a realização dessa prova amistosa. A Federação Fluminense de Desportos efetuou o pagamento de percentagem em atrazo, devendo o jogo ser levado a efeito dia 18 próximo.

TAMOIO FUTEBOL CLUBE

A diretoria comunica que em assembléia extraodinária do dia 10 do corrente fez fusão com o Gremio Social Academico, passando a denominar-se Tamoio Academico Clube sob a seguinte constituição: — Presidente, Venicio da Rocha Azevedo; secretário, Oswaldo Medeiros; tesoureiro, Armando Morais Cardoso; diretor social, Olivio Pereira dos Santos; diretor geral de esportes, Helio Campos.

BASQUETE JUVENIL VASCAINO

Transferida do dia 4 por motivo do máu tempo, realiza-se domingo, 18 do corrente, a competição amistosa de basquetebol do Departamento Infanto-Juvenil do Vasco da Gama com o Clube Atletico Quitandinha. O Departamento organizou uma excursão para acompanhar essa embaixada juvenil ao Hotel Quitandinha, em ônibus especiais, aceitando inscrições até a vespera da excursão.

OS 40 ANOS DO C. R. LAGE

Há quarenta anos no dia de hoje, foi fundado, na Gavea, o Clube de Regatas Lage. Começou com um pequeno nucleo de moradores da zona do Jardim Botanico e, justamente com mais dois outros clubes locais, organizou uma liga de remo que viveu longo tempo realizando regatas e campeonatos. Depois o Lage filiou-se à Federação Metropolitana de Remo, e é hoje, sem favor, um gremio onde se pratica o remo modestamente, isto é, com enormes sacrificios, mas rigorosamente dentro das normas do amadorismo.

Ultimamente o Lage ganhou certa vitalidade. Talvez porque tem atualmente como presidente o dr. Ary Torres Guimarães, a associação da praia de Botafogo está brilhando nas competições, mercê do trabalho inteligente e da indiscutivel experiência do seu presidente um dos mais competentes cultores do remo nacional.

Na sua vida já bastante longa e cheia de lutas, é justo que o Lage tenha seus dias de satisfação. E hoje, quando completa oito lustros de existência, não lhe faltarão, certamente, as homenagens a que faz jús.

CONTRATOS ACEITOS

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que aceitou os contratos dos seguintes jogadores: Arati Viana, e Weber Batista pelo Madureira e Geraldo Nunes, pelo São Cristovão.

TRANSFERENCIA

A Confederação Brasileira de Desportes comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que já transferiu o jogador Liminha, do América, desta capital, para o Ipiranga de São Paulo.

NOVOS DELEGADOS

A Federação Aquática Pernambucana e a Federação Paranaense de Futebol credenciaram para seus representantes, respectivamente, os srs. Atila Temporal e dr. Leonidas Capriglione.

CONSELHO ARBITRAL DA FMF

Está marcada para amanhã, uma reunião do Conselho Arbitral da Federal Metropolitana de Futebol, às 18 horas.

108 AMADORES INSCRITOS

O campeonato oficial de box amador para estreantes, em 1947, contou com 52 pugilistas inscritos, tendo o C. R. Vasco da Gama sido o vencedor, por larga margem de pontos. O sucesso do referido certame entusiasmou a nossa juventude, e este ano inscreveram-se na entidade da rua Alvaro Alvim 108 atletas, representantes do Vasco, Flamengo, América, Madureira, 84 BC, Rio BC, Velo S. Helenico, São Cristovão, etc.

QUEM QUER?

O sr. Guy Chetelat oficiou à C. B. D. oferecendo seus serviços como técnico de tenis, oferecimento esse que será transmitido às Federações, para seu conhecimento.

ESSA E' BOA!

Foi indeferido o pedido de preferência do Botafogo de Futebol e Regatas, para um novo ajuste com o profissional Paulo Lima Amaral, por estabelecer seu contrato passe livre

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,00 hs. — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Cr$ 23.000,00.

		Ks.
1	1 Farçola — P. Coelho	56
	2 Juventa — O. Fernandes	50
2	3 Hypnos — J. Tinoco	56
	4 Chibante — J. Graça	54
3	5 Aldean — J. Costa	51
	6 Cangica — A. Carvalho	54
4	7 Rebeca — O. Thomaz	54
	8 Hélicon — S. Ribeiro	56

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Bien Paga — A. Araujo	60
2	2 Borla Roja — G. Costa	54
3	3 Tortosa — P. Coelho	52
	4 Blue Rose — O. Macedo	50
4	5 Lotus — R. Freitas	58
	6 Sagramor — J. Maia	51

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 28.000,00.

		Ks.
1	1 Heremon — O. Ulloa	56
2	2 Djolan — P. oCelho	52
3	3 Urutú — J. Portilho	56
4	4 Divisa Ouro — J. Mesquita	54
	" Helper — X. X.	56

4º páreo — 1.000 metros — A's 15,35 hs. — (Pista de grama) — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Acatado — X. X.	56
	2 Outono — A. Rosa	56
	3 Phoenix — X. X.	56
2	4 Dumbo — L. Coelho	54
	5 Infiel — S. Ribeiro	52
	6 Garimpa — J. Martins	50
3	7 J'attendrai — L. Leighton	52
	8 Mister X — F. Machado	52
	9 Ralo — G. Costa	56
4	10 Bombeiro — J. Mesquita	54
	" Otaria — O. Macedo	50
	" M. Oriente - M. Fernandes	50

5º páreo — 1.300 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Fantasia — J. Mesquita	50
	2 Anapolo — L. Coelho	53
	3 Penedo — X. X.	52
2	4 Urucungo — L. Benites	58
	5 Rocanora — J. Ulloa	50
	6 Golias — G. Costa	56
	7 Tribunal — C. Brito	52
3	8 Kelvin — X. X.	54
	9 Concurso — W. Lima	54
	10 Farrusca — P. Coelho	54
4	11 Gran Duque — A. Barbosa	54
	" Pcada — E. Silva	50

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 White Face — J. Mesquita	58
	2 Ganges — E. Castillo	52
	3 Tamandaré — R. Freitas Fº	52
2	4 Escudo — S. Ribeiro	58
	5 Grão Mogol — J. Maia	52
	6 Guatapará — D. Ferreira	54
3	7 Formação — P. Coelho	50
	8 Guinéo — Não correrá	56
	9 Monte Carlo — L. Rigoni	54
4	10 Guido — O. Serra	52
	11 Reunido — I. Souza	54

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 D. Paulito — L. Rigoni	56
	2 Galhardia — J. Maia	50
2	3 Isiot! — P. Coelho	50
	4 F. Champagne - O. Reichel	50
3	5 Milagrosa — J. Mesquita	50
	6 Galhardo — I. Souza	56
	7 Golden Boy — O. Thomaz	56
4	8 Alvinopolis — W. Lima	52
	9 Pucho — J. Martins	52

TRABALHOS DE ONTEM

Apontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Alvinópolis, com W. Lima, 360 metros em 24", fácil.

Pucho, com J. Martins, 600 metros em 33" 2/5.

Otaria, com O. Macedo e Bombeiro com A. Torres em parelha 360 metros em 22" 4/5.

Daphiné, com lad. 700 metros em 46", suave.

Justo, com G. Costa, 700 metros em 48" suave.

Itaquatiá, com F. Machado, 700 metros em 46" 3/5.

Reunido, com I. Souza, 600 metros em 37" 4/5.

Galhardia, com A. Carvalho, 600 metros em 36" 1/5.

Fine Champagne, O. Reichel, 600 metros em 38".

Golden Boy, com O. Thohaz, 360 metros em 22".

Tamandaré, com R. Freitas Filho, 600 metros em 39", suave.

Escudo, com S. Ribeiro, 600 metros em 36".

Grão Mogol, com E. Silva, 600 metros em 36" 4/5.

Guatapará, com N. Linhares, 600 metros em 36" 3/5.

Monte Carlo, com L. Rigoni, 600 metros em 39" 3/5, suave.

Fincapé, com L. Leighton, 1.000 metros em 63" 1/5.

Distraidinha, com J. Mesquita, 800 metros em 50" 1/5.

Mefisto, F. Irigoyen, 600 metros em 37".

J'Attendrai, com L. Leighton, 360 metros em 23".

Mister X, com F. Machado, 600 em 38".

Madeira do Oriente, com O. M. Fernandes, 600 em 39" 4/5.

Lotus, com R. Freitas, 600 metros em 37".

Sogramor, com J. Maia, 600 metros em 36" 1/5.

Heremon, com O. Ullôa, 600 metros em 37" 4/5, fácil.

Divisa Ouro com J. Mesquita, 600 metros em 37" 4/5.

Dumbo, com L. Coelho, 360 metros em 21" 4/5.

Infiel, com S. Ribeiro, 360 metros em 23" 3/5.

Garimpa, com J. Martins, 360 metros em 24".

Barcelona, com F. Irigoyen, 700 metros em 24" 1/5.

Tirolesa, com ... Irigoyen, 700 metros em 24" 2/5.

Ronda, com J. Ullôa e Lucifer, com F. Irigoyen, 600 metros em 36" 2/5, ganhando o pôtro.

Mimi, com O. Castro, 1.400 metros em 91" 3/5.

Aldean, com J. Costa, 600 metros em 37", 1/5.

Helicon, com S. Ribeiro, 600 metrom em 36" 2/5.

Borla Roja, com G. Costa, 360 metros em 22".

Juventa, com O. M. Fernandes, 600 metros em 36" 4/5.

Hypnos, com O. Reichel, 600 metros em 36" 1/5.

Chibante, com J. Graça, 600 metros em 37".

Fantasia, com F. Machado, 600 metros em 37" 3/5.

Urugungo, com R. Benites, 600 metros em 39" 2/5.

Rocanora, com J. E. Ullôa, 700 metros em 42" 2/5.

Tribunal, com C. Brito, 600 metros 37" 1/5.

White Face, com J. Mesquita, metros em 700 em 46", suave.

O PRIMEIRO FORFAIT

Deu entrada ontem na Secretaria de Corridas do Jockey Club Brasileiro, o forfait de Guinéo, inscrito no sexto páreo da reunião de amanhã.

RETIRADA DO ENTRAINEMENT

Foi retirado do entrainement, passando aos cuidados do veterinário dr. Othelo Villas Boas, o cavalo Arrow. O filho de Sea Bequest tem água num dos joelhos, o que demanda tratamento demorado, tardando, pois, o seu reaparecimento em público.

EM DESCANSO

Foram enviados para o Haras Mondesir, em Lorena, onde entrarão em periodo de repouso, as éguas Fontana de Treve, Hit the Deck, Ianaco, Juvia, Lombardia e Moura.

OS QUE VAO ESTREAR EM PINHEIROS

Estrearão nas próximas corridas do Hipódromo Paulistano, os seguintes animais:

ALADIM — 2 anos, paulista, tordilho, por Tupac Amarú e Tuca. Pertence ao Haras Anhanguera. Treinador: J. Duarte.

BETAR — 4 anos, paulista, zaino, por Pons e Bétula. Pertence ao senhor 9Adib Cauek. Treinador A. Fabri.

ESPUMITA — 3 anos, uruguaia, zaina, por Copeta em Pura Espuma. Pertence ao sr. Danilo Vautier Franco. Treinador: A. Henriques.

FAROSA — 2 anos, zaina, paulista, filha de Rosemary Row e Faceat. Pertence ao Stud Farol. Treinador: E. Campozani.

HEROINA VI — 4 anos, paulista, zaina, por Oran e Faisca IV. Pertence ao sr. Danilo Vautier Franco. Treinador: A. Henriques.

KATURRITA — 4 anos, gaúcha, alazã, por Manduca e Papagaia. Pertence ao Suid Urucum. Treinador: S. Mendes.

MISS TAIRA — 4 anos, gaúcha, alazã, por Platform e Roletinha. Propriedade do Stud Tapera. Treinador: P. Taborda.

WAGER — 5 anos, argentina, alazã, por Lord Wembley e Windy. Pertence ao sr. Alberto José da Mota. Treinador: F. V. Navarro.

WALKIRIA — 4 anos, Pernambucana, castanha, por Mossoró e Soldadera. Pertence ao sr. Silvio Martins de Almeida. Treinador, Otaviano Rosa.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos as edições mensal e semanal de *Vida Turfista*, em circulação.

ASSOCIAÇAO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça Alfredo Ford

1	Gerson Cordeiro	50—80
2	Isac Moutinho	48—80
3	Raimundo Chaves	46—80
4	A. Corrêa	52—79
5	Juraci de Araujo	48—78
6	Ivan Moutinho	47—76
7	Manfredo Liberal	48—73
8	Otavio C. Carvalho	42—72
9	Daniel J. Fontoura	45—70
10	A. Bastos	45—69
11	Teofilo B. Pereira	42—69
12	J. L. Costa Pereira	45—68
13	F. Moraes Cardoso	40—68
14	João Lopes	39—65
15	Heitor de Oliveira	39—63
16	Nestor C. Pereira	37—61
17	Pascoal L. Davidovich	37—60
18	Luiz O. Belo	38—60
19	Henrique M. Pôrto	38—59
20	M. Vale Junior	39—56
21	Emanuel Salgado	37—56
22	Armando Lima	35—56
23	Lafayette Bittencourt	35—53

Taça O Globo

1	A. Corrêa	69
2	Gerson Cordeiro	61
3	Ivan Moutinho	59
4	Isac Moutinho	60
5	Raimundo Chaves	59
6	Juraci de Araujo	57
7	A. Bastos	56
8	Daniel J. Fontoura	56
9	Teofilo B. Pereira	55
10	Manfredo Liberal	55
11	J. L. Costa Pereira	55
12	Otavio C. Carvalho	54
13	M. Vale Junior	54
14	Pascoal L. Davidovich	51
15	F. Moraes Cardoso	50
16	Heitor de Oliveira	49
17	Armando Lima	48
18	Nestor C. Pereira	48
19	Luiz O. Belo	47
20	Emanuel Salgado	47
21	João Loques	46
22	Henrique M. Pôrto	44
23	Lafayette Bittencourt	42

Cimento Inglês
Marca "HILTON"
Sacos de 50 ks. liquidos — 6 fôlhas
WILSON, SONS & CO. LIMITED
Avenida Rio Branco, 35/37
Rio de Janeiro
(30708)

RAIOS X Av. 13 de Maio, 23, 16.º and., sala 1.622
EDIFICIO DARKE
DR. O. GOMES DE CASTRO
Radiologista do H. P. Socorro
8 às 18 hs. — T. 42-3467 - 22-6232

Época

ACELERE O MOVIMENTO DA SUA CARGA...

Para o transporte de carga em lugares pouco espaçosos como armazens, estações de estradas de ferro ou fábricas; para a movimentação de aviões dentro e fora dos hangares ou para o transporte em geral nas docas e arsenais, os tratores International Shop Mule são os mais indicados devido à sua economia, rapidez e grande maneabilidade.

O seu problema de transporte poderá ser fàcilmente solucionado com as mulas mecânicas International. Procure uma das nossas filiais ou o concessionário International mais próximo e peça informações sem compromisso.

INTERNATIONAL HARVESTER

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.
RIO DE JANEIRO — Av. Oswaldo Cruz, 87
SÃO PAULO — Rua Oriente, 57
PORTO ALEGRE — Rua Gaspar Martins, 203

VIDA CATÓLICA

SANTA MARIA BERNARDA

Maria Bernarda Soubirous descendia de modesta família dos Pirineus, tendo recebido uma educação cristã bem orientada.

Foi essa jovem cheia de simplicidade e candura a escolhida pela Virgem Maria para que se firmasse o dogma da Imaculada Conceição, motivo de velho debate dos inimigos da Igreja.

Realmente durante dezoito vezes apareceu a Virgem à modesta e piedosa jovem, sendo que na última aparição declarou peremptòriamente: "Eu sou a Imaculada Conceição".

Pio IX acabava de definir o dogma da Imaculada Conceição de Maria e essa milagrosa aparição confundia a doutrina racionalista, que em meiados do século XIX investia contra a verdade cristã.

Santa Maria Bernarda Soubirous era o instrumento da Divindade para dar o testemunho da verdade cristã expresso num dos dogmas mais caros os fiéis.

Após as aparições ingressou Maria Bernarda nas Irmãs de Caridade, seguindo para Nevers, ali vivendo piedosamente.

Aos trinta e seis anos faleceu a modesta religiosa, cuja vida foi um exemplo de fé e caridade e pelas suas virtudes a escolhida para intérprete da afirmação da Virgem, como uma justa recompensa.

"E' do altar, Calvário dos nossos dias, que emanam tôdas as luzes e tôdas as fôrças de fé, de confiança e de amor, sem as quais todos os esforços humanos ficam estéreis."

P. Antonio Thill

Santos de hoje — Bento José, Marçal, Ceciliano, Lupércio, Calisto, Bernardete, Engrácia.

Igreja matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva — Terão início amanhã os festejos do padroeiro da paróquia de S. Jorge, em Quintino Bocaiuva, os quais se prolongarão até 25 do corrente. E' o seguinte o programa organizado amanhã: às 20 horas, início da novena, com cânticos, terço, ladainha, benção eucarística e fogos. Dias 22, 23 e 24 — Tríduo solene, com pregação do padre Ponciano dos Santos; dia 23, às 5 horas, salva de 21 tiros e alvorada de clarins; missas: 6, 7, 8, 9 e 10 horas; dia 25, às 5 horas, salva e alvorada como no dia 23. Missas: às 6, 7, 9 e 10 horas, sendo esta solene e acompanhada de grande orquestra. Ocupará o púlpito o padre Álvaro Negromonte. Nesta ocasião será empossada a nova diretoria da Devoção, eleita para o biênio 1948-1950. As 16 horas, sairá soleníssima procissão, em andor artisticamente ornamentado, da imagem do milagroso Santo, percorrendo as ruas: Clarimundo de Melo, Assis Carneiro, Gomes Serpa, Elias da Silva, República e Clarimundo de Melo. Falará ao povo o padre Ponciano dos Santos.

Devoção de Nossa Senhora das Graças na Igreja da Lapa dos Mercadores — O próximo mês de maio, consagrado, como se sabe, ao culto de Maria Santíssima, será festivamente comemorado na igreja da Lapa dos Mercadores, sita à rua do Ouvidor n. 35, tendo sido já organizado o devido programa pelo provedor sr. José Candido Francisco Moreira. Após um tríduo preparatório, nos dias 28, 29 e 30, às 9 horas, será ali celebrada missa festiva no dia 31, também às 9 horas, em louvor de Nossa Senhora das Graças, cuja imagem está sempre exposta naquela tradicional igreja, onde, como é já do conhecimento público, em breve terá um majestoso e exclusivo altar. Depois da referida missa festiva, o capelão padre Mario Silva fará a imposição da medalha milagrosa às pessôas que o desejarem.

Páscoa dos contabilistas — Realiza-se no dia 25 do corrente, Dia do Contabilista, a segunda Páscoa dos Contabilistas, o qual terá lugar às 8 horas, na igreja do convento de Santo Antonio, no largo da Carioca. As adesões poderão ser feitas à av. Rio Branco, 120, 12º andar, sala 1.202.

Centro D. Vital — O prof. Alceu Amoroso Lima realiza hoje, às 17,30 horas, no Centro D. Vital, à praça 15 de Novembro, 101, 2º, uma conferência sôbre "A palavra do Papa".

A peregrinação a Fátima — *Las Palmas*, 15 (A. P.) — A bordo do navio Argentino "Cordoba" chegou a esta cidade d. Carlos Vasconcelos Mota, cardeal de São Paulo, em companhia de um grupo de 850 brasileiros que vão em peregrinação ao Santuário de Fátima.

Dois cardeais americanos pronunciam-se sôbre o serviço militar — *Filadélfia*, março 31 (N. C.) — O cardeal Dennis Dougherty, arcebispo de Filadélfia, em declarações públicas manifestou sua opinião contra o serviço militar obrigatório em tempo de paz, entre outras razões porque tal treinamento tira os jovens de seus lares na idade mais perigosa. O cardeal Doughty vê no serviço militar generalizado uma ameaça à moral e à saúde dos jovens e aos lares que mais tarde venham a fundar. "Com tôda a probilidade, as batalhas do futuro serão travadas no ar, não em terra. Para isto não se necessita de grandes exércitos" acrescenta.

Nova York, março 31 (N. C.) — Em discurso pronunciado perante 2.600 membros da sociedade irlandesa "Filhos de S. Patricio", o cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, manifestou-se a favor de serviço militar obrigatório.

"A América não está mais segura que a Europa em relação ao comunismo", disse o orador. "Por isto, respeito a recomendação dos que regem nossa nação, que hão de ter e conhecer bôas razões para pedir o serviço militar obrigatório nesta hora."

Benção de navios pesqueiros em Portugal — *Portugal*, abril 1 (N. C.) — Monsenhor Juan Evangelista de Lima Vidal, bispo de Aveiro, em Portugal, abençoou dois novos navios pesqueiros no ato de seu lançamento, e antes de sua partida para os bancos de Terra Nova e Groenlândia. Um dos navios tem o nome do beato Nuno Alvares Pereira, popularmente conhecido como o Santo Condestável.

Mais de um centena de missionários prisioneiros dos comunistas, na China — *Peiping*, abril 1 (N. C.) — Oitenta e quatro missionários católicos, inclusive dez religiosos oriundas dos Estados Unidos e Canadá estão retidos, como prisioneiros dos comunistas chineses em Elenhsien, a 140 quilômetros de Tientsin na China Septentrional. Trinta missionários conseguiram chegar até Peiping depois que as fôrças comunistas ocuparam suas missões. O cônsul dos Estados Unidos em Tentsin trata de conseguir a liberdade das freiras do Canada e dos Estados Unidos, assim como a dos religiosos da Grã-Bretanha. Em outras residências de Sienhsien, numa das missões católicas mais importantes, encontram-se detidos trinta religiosos, incluídos 26 membros da Companhia de Jesus. Estão também prisioneiras 30 freiras de uma congregação chinesa e 12 religiosas nativas das Irmas Adoradoras do Precioso Sangue. Os prisioneiros devem executar trabalhos manuais para ganhar sua magra ração diária. Os comunistas põem à venda, como papel imprestável, as coleções dos livros das missões confiscadas. Distintos professores, missionários de vida heróica, são reduzidos à condição de escravos. Estudantes da Universidade de Peiping, voltando aos seus lares a algumas milhas daqui, contaram que dois de seus companheiros foram enforcados pelos comunistas, porque confessaram que eram cristãos. Contam também que o alcaide de uma cidade de 400 almas, Li Wan-fu, depois de ser atormentado por ser católico, foi morto por um tiro de revólver.

Arquitetos franceses ganham o certame da basílica de S. Domingos — *Trujillo*, abril, 1 (N. C. Dois arquitetos franceses, A. Dunoyer de Segonzac e Pierre Dupré, ambos de Paris, ganharam o primeiro prêmio no certame para desenhar a basílica de Nossa Senhora das Graças, patrona da República Dominicana, e que se construirá por $630.000 em Higuey.

As homenagens prestadas a dom Atico, em Curitiba — *Curitiba*, 15 (A. N.) — A data de hoje é das mais jubilosa para o Paraná, pois, comemora-se as bodas episcopais de d. Atico Euzebio da Rocha, arcebispo de Curitiba. As festividades, que foram iniciadas há dez dias, no decorrer das quais Curitiba assistiu à mais grandiosa manifestação de fé presenciada entre nós, foram encerradas hoje, com a realização de majestosa procissão luminosa, em honra de Nossa Senhora do Rocio. Amanhã, às 8,30 horas, em trem especial, um cortejo partirá desta cidade, conduzindo a milagrosa imagem ao Rocio. Da vida espiscopal de d. Atico Euzebio da Rocha podemos mencionar o seguinte trecho: Foi eleito bispo de Santa Maria da Boca do Monte, no Rio Grande do Sul, aos 27 de outubro de 1922 e sagrado em 15 de abril de 1923, precisamente há 25 anos. Naquela localidade dom Atico desenvolveu tôdas as suas energias em diversas obras, entre as quais a do seminário local. Em 1926 foi transferido para Cafelândia, onde organizou a diocese. Em 16 de dezembro de 1935 foi nomeado arcebispo de Curitiba, tendo recebido o pálio no dia 2 de março de 1936. Tomou posse nessas altas funções no dia 5 de março do mesmo ano. Em Curitiba trabalhou interruptamente em diversas obras apostólicas.

LINHOS NOVOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

INSTALAÇÃO DE UMA FABRICA EM ZONA NÃO INDUSTRIAL

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de moradores da rua General Canabarro que relatou o seguinte: ainda ao tempo da ditadura, as Industrias de Massas Aimorés, estabelecida à rua Morais e Silva nº 42 solicitou à Prefeitura e conseguiu permissão para aumentar seu estabelecimento fabril, prolongando-se até à rua General Canabarro. Há pouco tempo, porém, aquela industria ali instalou caldeiras, máquinas, chaminés e outras instalações o que fez com que os moradores das visinhanças não tivessem mais socego. É que a trepidação, a fuligem desprendida da chaminé e o alvoroço que se prolonga por toda a noite não deixa ninguém descansar. Alegam os nossos visitantes que o local ultimamente adquirido está situado fóra de zona industrial e, portanto não pode comportar instalações fabris. Para iso mostraram uma certidão fornecida pelo Departamento de Obras da Prefeitura, afirmando o acima referido. Acontece, entretanto que respondendo a um abaixo assinado firmado por vários moradores o prefeito mandou informar que a fabrica está com a situação perfeitamente legalizada.

E o que desejam saber os moradores a fim de acatelarem seus direitos: quem está com a razão — o Departamento de Obras, que diz que o terreno nº 305 não está compreendido na zona industrial ou o prefeito, que afirma o contrário.

O representante da O.F.E.M.A. (Office Français pour L'Exportation du Materiel Aeronautique), convida a todas as pessoas interessadas em conhecer o avião de turismo francês, de 4 lugares "SUC-10" denominado "COURLIS" a comparecer á demonstração que será feita no Aeroporto Santos Dumont no dia 17-4-1948, ás 11,30 horas.

A exibição 17-4-1948 será feita pelo pilôto francês, Sr. Servant Schereiber. (0917)

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

INSTITUTO DE NUTRIÇÃO

Curso para dietista — Acham-se abertas, durante o corrente mês, na Reitoria da Universidade do Brasil, à rua do Ouvidor n.º 169, 6.º andar, as matrículas para o Curso de Dietistas a cargo do Instituto de Nutrição da mesma Universidade. Para matrícula nesse curso, que é inteiramente gratuito e tem a duração de dois anos, exige-se a apresentação do certificado de curso secundário ou diploma de enfermeiro.

NOTICIARIOS

Escola Nacional de Educação Física de Desportos — Com a presença do ministro da Educação e do reitor da Universidade do Brasil, a Congregação da Escola Nacional de Educação Física e Desportos realiza amanhã, às 10 horas, uma sessão solene em seu auditório, a fim de comemorar o 9.º aniversário do decreto 1.212, que instituiu os cursos ginásticos desportivos no país e, como consequência, a criação da Escola Nacional de Educação Física e Desportos do Brasil. Para a solenidade o diretor daquele estabelecimento universitário convidou altas autoridades do ensino, professores e os presidentes das entidades desportivas da Universidae o Brasil. Sobre o significado do acontecimento falarão o ministro da Educação o reitor da Universidade e o diretor da Escola.

Professor Luiz Correia — Os antigos alunos do Colégio Alfredo Gomes vão celebrar o Centenário de nascimento do seu saudoso professor Luiz Correia (Mister), que ocorrerá amanhã.

Essas homenagens constarão da colocação de uma placa de bronze sôbre a lapide que lhe cobre o túmulo, no cemitério de São João Batista; de uma romaria em seu túmulo, às 9 horas e de uma missa à sua memória, às 10.30, na Igreja Matriz da Candelária.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa inaugura hoje em solenidade a realizar-se às 20 horas, a sua nova filial na Tijuca, à rua Conde de Bonfim 632, onde funcionará como extensão de seu departamento de ensino, seus cursos de inglês e suas atividades culturais. Falará no ato inaugural Mr Ralph Olsburg.

Satisfeitos os estudantes paraibanos — João Pessoa, 15 (Asp.) — Foi muito bem recebido pelos circulos estudantis locais o decreto do presidente da República autorizando o funcionamento do Curo de Ciências Econômicas daqui.

Mais uma turma de parteiras — **João Pessôa**, 15 (Asp.) — Foi diplomada mais uma turma de enfermeiras obstétricas, formada pela maternidade desta capital.

ESTOQUES DE GENEROS ALIMENTÍCIOS NO PAÍS

Os resultados do último levantamento feito pelo I.B.G.E.

Novo levantamento dos estóques dos principais gêneros alimentícios foi levado a efeito no dia 1º de março ultimo, nos distritos das sedes municipais, em todo o país. Esse trabalho está sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que desde agosto de 1946 vem efetuando, em caráter bimestral, inquéritos daquela natureza.

Encontram-se esses estóques em poder dos atacadistas, exportadores, industriais e produtores daqueles distritos, cumprindo ter em vista que, com exceção do açucar, os elementos colhidos se referem apenas aos depósitos visíveis, isto é, aos que o Agente Municipal de Estatística verificou na própria sede do Município. No tocante ao açucar, achain-se computados os estóques apurados pelo Instituto do Açucar e do Alcool, para os Municípios açucareiros; compreendendo a totalidade dos territórios respectivos.

Apesar de iniciados com o caráter de emergência, esses inquéritos vêm tendo a sua execução gradativamente aperfeiçoada, dada a sua evidente significação. Para o conhecimento dos totais relativos a 1º de março, a Secretaria-Geral do I.B.G.E. recolheu e sistematizou os dados fornecidos por 14.872 informantes particulares — atacadistas, industriais, produtores em geral, exportadores, armazenadores e transportadores — localizados nos distritos das sedes municipais, contra os 14.502 e 14.380 referentes, respectivamente, aos levantamentos de 1º de janeiro deste ano e 1º de novembro de 1947.

Convém salientar, a fim de não dar lugar a equívocos na apreciação dos totais dos estóques levantados, que os aludidos dados não bastam para o conhecimento das disponibilidades globais, no país inteiro, uma vez que êles só dizem respeito, como já se viu, aos distritos das sedes municipais.

Haveria que considerar, ainda, as quantidades em trânsito, e em poder dos produtores, bem como as submetidas a operações de beneficiamento. Desde que se leve em conta, no entanto, a existência habitual das maiores concentrações de produtos nos locais em questão, torna-se expressiva a importância dos resultados apurados, os quais, nestas condições, permitem uma idéia bastante representativa da realidade total dos estóques, constituindo, assim, indicação valiosa para a política de abastecimento das diferentes regiões do país.

Das 1.667 circunscrições municipais existentes no país (excluidos desse total o Municipio de Catripani, no Território do Rio Branco, o qual ainda não foi instalado, e o Território de Fernando de Noronha, bem assim os novos Municipios criados pelas Assembléias Constituintes Estaduais, cujos estóques se acham incluídos nos montantes apurados em referência aos municípios a que pertenciam anteriormente), foram colhidas, a 1º de março, as informações relativas a 1.608, deixando de figurar apenas 59, ou seja 3.53% do total. Cumpre também acentuar que os municípios compreendidos nas omissões são aqueles onde mais ocorrem as dificuldades de comunicações, e, dada a pequena significação econômica de que se revestem, a sua ausência não afeta, em medida apreciável, os resultados apurados.

São os seguintes os gêneros cujos estóques vêm sendo levantados bimestralmente: açucar, arroz, banha, café, charque, cebola, feijão, farinha de mandioca, farinha de trigo, fubá de milho, manteiga, milho, óleos alimentícios, sal e trigo em grão.

MONTANTE DOS ESTÓQUES A 1.º DE MARÇO

Foram apurados os seguintes totais, em toneladas, dos estóques levantados, no dia 1º de março, nos 1.608 municípios de onde procederam as informações coligidas e sistematizadas pelo I.B.G.E.: açucar, 604.684; arroz com casca, 39.673; arroz sem casca, 98.820; banha, 13.258; batata, 5.855; café, 341.789; charque, 9.228; cebola, 14.321; feijão, 33.150; farinha de mandioca, 34.118; farinha de trigo, 35.099; fubá de milho, 2.292; manteiga, 2.295; milho, 51.952; óleos alimentícios, ... 5.683; sal, 903.143; e trigo em grão, 78.453.

Os estóques computados dois meses antes, ou seja, a 1º de janeiro, somavam: açucar, 568.418; arroz com casca, 109.624; arroz, sem casca, 158.276; banha, 15.575; batatas, 3.569; café, 430.967; charque, 14.251; cebola, 5.340; feijão, 31.634; farinha de mandioca, 42.260; farinha de trigo, 25.892; fubá de milho, 2.025; manteiga, 1.612; milho, 97.096; óleos alimentícios, 4.433; sal, 843.651; e trigo em grão, 24.043.

LOCALIZACAO DOS MAIORES ESTÓQUES

As apurações permitem a pronta localização dos estóques. As maiores reservas de açucar encontravam-se em Pernambuco, onde demoravam 327.624 toneladas (54,18%) das 604.684 existentes a 1º de março; em segundo lugar, vinha São Paulo, com 63.828 toneladas (10,55%), e, em terceiro, Alagoas, com 61.460 (10,16%).

Os maiores estóques de arroz com casca se achavam em Minas Gerais, que aparecia com 7.819 toneladas (19,70%), vindo em seguida, o Maranhão, com 7.795 (19,64%). São Paulo, com 5.408 (13,63%), e o Rio Grande do Sul, com 4.173 toneladas (10,51%). Quanto ao arroz sem casca, detinha o Rio Grande do Sul 64.644 toneladas (65,40%) das 98.829 encontradas; o segundo posto cabia a S. Paulo, com 15.299 ton. (15,48%), e o terceiro a Minas Gerais, com 6.023 (6,09%). No Distrito Federal, as disponibilidades apuradas eram de 1.990 toneladas (2,01%).

Os estóques mais elevados de banha se distribuiam entre o Rio Grande do Sul e São Paulo, o primeiro com 3.957 toneladas (29,84%) e o segundo com 3.794 (28,61%). Minas Gerais figurava em seguida com 1.746 toneladas (13,16%). No Distrito Federal, foi verificada a existência de 1.002 toneladas ..... (7,55%).

Achava-se em São Paulo os maiores depósitos de batata — 2.389 toneladas, representando (40,80%), do total. No Paraná, havia 1.545 toneladas (36,38%). A má distribuição desse gênero, já evidenciada em levantamentos anteriores, encontra eloquente demonstração nos estóques computados através da larga faixa do nosso território que vai do Amazonas até Bahia, abrangendo as regiões setentrional, nordestina e parte da oriental, com população superior de 15 milhões de almas, onde apenas foram apuradas 107 toneladas (1,82%).

Das 341.789 toneladas de café encontradas, São Paulo possuia 239.946 (70,20%), cabendo ao Espirito Santo e a Minas Gerais, respectivamente, 30.473 (8,91%) e 27.135 toneladas (7,93%).

O charque apresentava distribuição menos precária do que a banha e a batata, embora em alguns Estados populosos do Nordeste, onde o produto é básico na alimentação, os estóques fôssem muito reduzidos, como no Ceará (57 toneladas, ou seja, 0,61%) do total no Rio Grande do Norte (16 toneladas, ou seja, 0,17%) e na Paraiba (177 toneladas, ou seja, 1,26%). Concentravam-se no Rio Grande do Sul as maiores reservas de charque 2,972 toneladas (32,20%). Vinham, após, São Paulo, com 1.199 toneladas (12,90%), Minas Gerais, com 1.008 (10,92%) e Pernambuco, também com 1.008 toneladas.

Ainda no Rio Grande do Sul se encontravam os maiores estóques de cebola: 8.533 toneladas (59,89%), São Paulo e Distrito Federal ocupavam respectivamente, as colocações imediatas: 2.190 (15,35%) e 1.254 toneladas (8,75%).

Detinha igualmente o Rio Grande do Sul o primeiro pôsto no tocante ao feijão, cujas reservas somavam, ali, 11.484 toneladas ...... (24,64%). Logo depois, vinha S. Paulo, com 9,113 toneladas (21,49%), e Minas Gerais, com 5.002 (15,14%).

A farinha de mandioca era o gênero mais bem distribuido, cabendo ainda no Rio Grande do Sul o primeiro lugar, com 7.290 toneladas (21,39%). O Ceará figurava com 5.638 toneladas (16,52%) e Pernambuco com 3.837 (11,24%).

Das 35.099 toneladas de farinha de trigo encontradas, 12.250 (34,90%) localizavam-se no Rio Grande do Sul, 9.939 (26,57%) em São Paulo, e 2.643 (7,53%) no Distrito Federal.

Quanto ao fubá de milho, armazenava Minas Gerais o montante mais alto: 610 toneladas (26,87%). O restante achava-se concentrado nos Estados centro-meridionais, cabendo aos demais quantidades insignificantes.

Foram encontradas, em todo o país, 2.295 toneladas de manteiga, das quais São Paulo detinha 723 toneladas (31,50%); Minas Gerais, 643 (28,01%) e, Distrito Federal, 234 (10,19%).

Era São Paulo que encontrava a maior parte dos estóques de milho — 16.241 toneladas (31,26%). Minas Gerais detinha 12.793 toneladas .... (24,62%). São Paulo também armazenava os maiores estóques de óleos alimentícios — 3.531 toneladas .... (62,11%).

Quanto ao sal, o Rio Grande do Norte possuia 733.663 toneladas.... (82,23%). E, finalmente, no que se refere ao trigo em grão, o Rio Grande do Sul figurava em primeiro lugar, com 45.509 toneladas (58,10%) seguido de São Paulo e de Santa Catarina, respectivamente com 15.174 (19,34%) e 11.101 toneladas (14,15%).

Mediante a aplicação de índices específicos e regionalizados de consumo, pode ser feita a determinação dos períodos durante os quais os estóques existentes são capazes de atender às necessidades de abastecimento das populações. Os estudos a esse respeito se completam com os elementos estatísticos apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, por meio da previsão e confirmação, em ritmo trimestral, das safras; pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, com a apuração do comércio externo e de cabotagem, e pela própria Secretaria Geral do I.B.G.E., através do levantamento das correntes internas de comércio, isto é, do intercâmbio mercantil verificado pelas vias aéreas, rodoviárias, ferroviárias e fluviais.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despacho do Prefeito — Juvenal Bernardo — De acôrdo; Osvaldo Menezes — seja readmitido; Regina Wilson — Indeferido; Associação Civil das Filhas de Maria Inaculada — Concedo Cr$ .... 12.000,00; Manoel Pereira de Vasconcelos e outro. Aprovo; Abrigo Maria Imaculada — Autoriso o mesmo auxílio do ano passado.

SECRETARIA GERAL DE DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Admitindo Geraldino Ferreira Pimentel para a função de Trabalhador; José Patricio de Melo, Aristides Feitas de Abreu, Orestes Pereira dos Santos, Sebastião dos Santos, Mario Dias Leitão Filho, Orlando Ramos dos Santos, Jeronimo Cancio Justino dos Santos, João Marques, Antonio Alves Pereira para a função de Artífice; designando Iva de Oliveira para o Serviço de Expediente; dispensando Jayme de Barros da função de Trabalhador.

Departamento do Pessoal — Antonio de Souza Melo Junior, João Alves de Moraes, Samuel de Oliveira Barbosa. — Indeferido; Mario Mesquita — Arquive-se; Aurea de Souza Alves — Abonadas as faltas; Jordalino Nogueira, Antonio Ferreira da Silva, João Nunes, Alim Roque de Souza, Dermeval José Vieira, Inácio Pereira, Claudionor Vicente, Edgar Antunes da Silva, Antonio Cardoso de Albuquerque, Domingos da Costa Matto Antonio de Assis, Olimpio José de Oliveira, Waldemar Lopes Varela, Severino Lopes de Oliveira, Sebastião Alves da Rocha, Antonio José de Souza, Geraldo Flores de Oliveira, Manoel Pinto, Claudio Lins Santos, Nune Seabra Reis, Francisco Barbosa, Roque Pereira de Barcelo, Manoel Eugenio da Silva, Silvano dos Santos Faria, João aBtista de Oliveira, Sebastião Rufino, Osvaldo Paes de Camargo, Jooã Betode, Francisco Porges Valente, João Pacheco da Costa, Antonio Ferreira de Abreu, Lardinei Rosa, eGraldo Dutra, José Barbosa da Silva, João Pereira da Silva e Agenor Rodrigues Chagas — Concedido, o salário de família; João José de Lima, Haydee Balbi Marota, Isabel P. Carvalho, Tibiriçá Franco de Aquino, Antenor dos Santos — Abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Maria Nilza Passos Guimarães para o Departamento de História e Documentação; José Sávio de Barros para o Departamento de Educação Complementar; Celina Pedreiras Freitas para o Departamento de Educação Técnico Prsifoaniol iuR;SE emfku Técnico Profisional; Anna Barrafato para o Departamento de Educação Primária; José Souza Ferreira para o Departamento de Saúde Escolar e Judith Andrade Corrêa para o Departamento de Difusão Cultural.

Departamento de Educação Primária — Foram designados Hadméa Souto Maior Couto para a escola Bolivia; Nilcenéa Leite Cerqueira para a escola Bahia; Nise Pires para a escola Pedro Ernesto; Maria Cunha de Carvalho para a escola Leitão da Cunha; Hilda Faulhaber de Moraes para a escola Afranio Peixoto; Delma de Macedo para a escola José da Silva Araujo; transferidos Cecilia H. dos Santos Miranda para a escola Honorio Gurgel; Terezinha de Jesus Corrêa para a escola Joaquim da Silva Gomes; Maria Dulce W. de Oliveira para a escola Joaquim da Silva Gomes; Maria Matoso Costa para a escola Alte. Saldanha da Gama; Martha Ribeiro Vieira para a escola Alte. Saldanha da Gama, Osvaldina Pereira para a escola Honorio Gurgel; Zelia Pires Salgado para a escola Julia Lopes de Almeida; Maria da Penha B. de Azurem Furtado para a escola Presidente Roosevelt; Acely Brasil Arinos Silva para a escola Presidente Roosevelt; Luize Silveira da Mota para a escola Voluntários da Pátria; Debóra Gondim para a escola Republica do Peru e Guiomar Torres de Campos para a escola Cardeal Arcoverde.

Departamento de Difusão Cultural — Foram transferidos Pedro Paulo Werneck Machado para o Serviço de Correspondência; Maria de Lourdes Façanha Mamede para o Serviço de Teatros.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário-Geral — Panambra S. A. — Autorizo; Maric de Abreu, José Menino Filho, Mario Corrêa da Silva, Rosa Augusta da Silva, Maria Amelia Pereira, Antonio J. Ferreira & Cia., Dermeval José Ferreira e A. J. Moreira — Mantenho a decisão; Antonio Tavares Pires de Oliveira, S. I. Comércio e R. Induseo Ltda. — De acôrdo; Alcias Martins de Athayde, Luiz Carlos dos Santos — Nada há que deferir; Linhas Aéreas Paulistas S. A. — De acôrdo com o parecer da C. E. T. F prove do quealega.

Departamento do Tesouro — Emprêsa Técnica de Engenharia Ltda. - Indeferido; Companhia de Propaganda, Administração e Comércio P Aceite-se, em termos.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário-Geral — Foram designados Osvaldo Barbosa de Oliveira, Pedro José de Castro, Nagib Said, Nelson Benito, José Pinheiro Coutinho, Vicente Cunto, Noberto Wallosker Clodoaldo Garcia Felicia Balde, Celi Carvalho França e Gerson Bergher para o Departamento de Assistência Hospitalar; Regina Maria da Silva para o Departamento d Higiene.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário-Geral — Forrm designados Jorge Diniz dos Santos para o Departamento de Fiscalização; Ivete Domingos Klauss para o Serviço de Administração; Alvaro de Araujo para o Departamento de Fiscalização; José Maria Marques para o Serviço de Administração; Adelia Augusta de Menezes para o Serviço de Expediente; Zenalde Torres Gonzaga para o Departamento de Geografia e Estatística; Winson das Neves Martins para o Departamento de Fiscalização; Fernando Rodrigues Santos para o Serviço de Administração.

Superintendência de Transportes — Foi designado Amaro Antonio da Costa para encarregado da Gi-25.

REGISTROS DE DIPLOMAS

Ensino Superior — O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados:

Paschoal Romano, Maria de Lourdes de Paula Martins, Ladislau André Somogyi, Ceci Cabral Arnaud, Roza Nassar, Helio Velasco, Ada Pires Greenhalgh, Paulo Marcelo da Costa Barros, Aristofanes Camara Moreira Paulo da Fonte Moreira França e Maria de Jesus Andrade Albuquerque.

SOCIAIS

Gotemburgo

A entrada, por mar, no principal pôrto da Escandinávia, é belíssima. Um sem número de ilhotas existem, cheias de casinhas de madeira, na desembocadura do rio Gota. Os canais da parte antiga da cidade, que o rei Gustavus Adolphus fundou, revelam a influência dos holandeses no seu planejamento.

Gotemburgo desenha-se, uma mesa de elevada cultura, como uma cidade nascida da ciência e da técnica. Os alemães, mais os escoceses, cujos descendentes ainda hoje ocupam um proeminente lugar no comércio local, muito concorreram para o seu desenvolvimento. O pôrto de Gotemburgo — magnificamente bem aparelhado — é o verdadeiro coração da cidade. Ao contrário dos demais portos, a mais severa limpeza preside à sua organização. O bloqueio continental de Napoleão, em 1806, quando o pôrto se transformou no centro de redistribuição das mercadorias inglêsas para o norte da Europa, deu o primeiro grande impulso ao comércio da cidade, que depois floresceu com a industrialização em grande escala: da polpa e do papel e do ferro e do aço. Data de cem anos apenas a transformação da Suécia de país agrícola em país altamente industrializado.

E' em Gotemburgo que, desde 1918, a feira da Suécia, continuação das reuniões de compra e venda dos vikings nas ilhas onde desemboca o rio Gota no mar do oeste, se realiza, com a participação das indústrias, pesada e leve do artesanato e da indústria de artes domésticas. A organização e o fomento comercial da Suécia fundamentam-se em dispêndios de consideráveis somas de dinheiro. E na inclinação dos suecos para as invenções e a técnica.

Gotemburgo possui vários museus: o Museu de Gotemburgo, fundado em 1861; o Museu Marítimo, fundado em 1913; o Museu de Artes e Ofícios, Rohss, aberto ao público em 1916; o Museu de Arte de Gotemburgo, edificado em 1921 e o Museu de História Natural inaugurado em 1923.

Os edifícios das principais ruas da cidade são modernos, predominando nas fachadas das antigas casas suburbanas o branco à Corot, branco côr de frio, e o vermelho fôsco, côr de tijolo, à Utrillo. O ar tem côr de topázio, sêco como um champagne transparente e claro. São imensos os parques da cidade. Os restaurantes ostentam nas suas paredes telas de pintores de várias escolas. O gotemburguense é um apaixonado da música e da pintura.

A vida em Gotemburgo é cara. O brasileiro fàcilmente se esquece que uma coroa sueca vale cinco cruzeiros e que, em relação ao dólar americano, a moeda sueca valorizou-se. Atualmente é séria a crise de habitação: 4.000 famílias procuram casa em Gotemburgo. A situação em Estocolmo é mais séria ainda. Desde 1923, 100.000 casas prefabricadas, casas de madeira, foram construidas na Suécia. A carne, a manteiga e o pão estão racionados. A eletricidade, desde os começos de março último, também.

Os gotemburguenses, inteligentes e práticos, cultivam as artes e a ciência, são comerciantes honestíssimos, conservadores e progressistas, ao mesmo tempo, governados por um reduzido número de idéias leis escritas, que não existem sòmente no papel...

REGO RANGEL

Para o album de Mlle.

CIUMENTO

O que no amor do ciumento
O torna mais infeliz
E' ouvir a todo momento
Aquilo que "ela" não diz..

BASTOS TIGRE

— Não há direito contra direito e seria desumano que o dilussem contra a Lei.

MONTAIGNE — *Essais.*

NATALICIOS

Faz anos hoje a senhorita Dyima Sampaio Dyonisio, filha do sr. A. F. Dyonisio e de d. Francisca Sampaio Donisio, e distinta aluna do Curso Cientifico do Instituto La-Fayette.

— Fazem anos hoje a sra. Rosaly Rocha e os srs. José Acioly Sá e dr Osir Cunha.

— Fez anos ontem o sr. Emanuel Tarcisio Cavalcanti de Albuquerque.

DATAS INTIMAS

Completa hoje o primeiro aniversario a menina Iracema, filha do sr. Fernando Maia e de d. Iracema Sarraff Maia.

— Completa hoje seu 1.º aniversário natalicio a menina Célia Maria, primogenita do casal dr. Candido Rangel-Diva Trindade Rangel.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Irineu de Oliveira Soares e de sua esposa d. Vera Moreira Soares, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Cristina Helena.

NOIVADOS

Contratou casamento com o sr. Artur de Castro Borges a srta. Lucy Gondim Hora, filha do jornalista sr. Mario Hora e de sua esposa sra. Sebastiana Gondim Hora.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Luiza Colalillo, filha do sr. Pedro Colalillo e da sra. Assunda Pano, com o sr. Amancio Simões de Lucas, filho do sr. João Simões e sra. Ludovina Simões de Jesus. O ato civil terá lugar no Pretorio, às 14 horas e o religioso será realizado amanhã, às 17,30 na Matriz de São Francisco Xavier. Serão padrinhos por parte da noiva no civil e religioso o sr. Serafim Ferreira Barbosa e sra. Palmyra Cosuero Gonçalves; e da parte do noivo, o sr. Amancio Bernardo Loureiro e a srta. Lourdes Loureiro.

— Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Igreja da Candelária, o enlace matrimonial da srta. Eddy Alves de Brito, filha do sr. Daniel Alves de Brito e de sua esposa d. Antonieta R. Alves de Brito, com o 1.º tenente do Exercito Hugo da Gama-Rosa Sucupira, filho do coronel Nilo Sucupira e de sua esposa d. Dóra da Gama-Rosa Sucupira. Serão testemunhas dos noivos, no ato civil o dr. Sylvio Perdigão e senhora e coronel Augusto Magessi Pereira e senhora; no ato religioso: coronel Ademar Alves de Brito, senhora Alcina Ludolf, sr. João Citro e senhora e coronel Hugo Afonso de Carvalho e senhora.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Amelia Moreira Ramos, filha do sr. Antonio Fernandes Ramos, industrial e de d. Rosa Moreira Ramos, com o sr. João do Carmo Rosa e Silva, comerciante desta praça. O ato civil será realizado na 13.ª Pretoria, servindo como testemunhas o sr. Francisco Barreiros e sua esposa d. Merciana Barreiros. A cerimonia religiosa terá lugar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 17 horas, à rua Benjamin Constant, servindo como padrinhos pela noiva seus pais, e pelo noivo seu irmão Anibal Rosa da Silva, e sua esposa d. Julieta Nobre Gomes e Silva.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do oficial da aeronautica José Pereira Mosca com a srta. Ivonne Goldschmidt. O ato civil será na residencia da noiva, às 16 horas, sendo padrinhos da noiva o sr. Alberto Athaide e senhora e do noivo o sr. Amorim Neto e senhora. O ato religioso será celebrado às 18 horas na Igreja de São José, sendo paraninfos o sr. Leopoldo Rodrigues Lima e senhora, por parte da noiva e do noivo o sr. Ernani Golschmidt.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Yvone Assis, filha do sr. Paulo Assis e d. Tamine Assis, com o sr. Michel Antonio Court, cirurgião nesta capital e filho do sr. Antonio Miguel Couri e d. Anissa Couri. O ato civil será na residencia dos pais do noivo e a cerimonia religiosa às 17 horas, na Igreja de N. S. da Paz, onde os noivos receberão os cumprimentos.

COMEMORAÇÕES

Transcorrendo hoje, o centenario de nascimento de d. Maria Joaquina da Costa Botelho de Magalhães, esposa de Benjamin Constant, em tal efeméride comemorada, em conjunto, pelos Clubes Militar e Positivista. Além da colocação de coroas no tumulo e no monumento, haverá uma sessão solene no Clube Militar, às 17 horas, em que falarão os representantes dos dois clubes e para a qual são convidados todos os republicanos.

FESTAS

Transcorrendo no proximo dia 21 o 51.º aniversario de fundação do C. R. Boqueirão do Passeio, a sua diretoria fará realizar um baile de gala no dia 20, às 22 horas, no High Life Club, cedido pela Empresa Paschoal Segreto.

DIPLOMATICAS

Transcorrendo amanhã, a data nacional da Siria, a Legação desse país, à rua Muniz Barreto n.º 99, em Botafogo, receberá, entre 16 e 19 horas, todos os que desejarem manifestar os seus sentimentos de amizade e cordialidade. O ministro Mazhar El Bakri e sua esposa não darão a tradicional festa à sociedade brasileira, aos elementos de origem arabe e a todos os amigos da Siria, em consequencia dos dolorosos acontecimentos que enlutam a Palestina, já por ser essa a resolução do governo sirio, já por ser tambem decisão dos povos integrantes da Liga Arabe.

— No banquete de Pascoa, anualmente oferecido pelo Lord Mayor de Londres ao Corpo Diplomatico, presentes além dos representantes diplomaticos estrangeiros acreditados na Grã-Bretanha, o sr. Bevin, o presidente da Camara dos Comuns, os Altos Comissarios dos Dominios e os Agentes Gerais das Colonias da Corôa, altas autoridades reais e municipais, elementos da imprensa e da sociedade londrina, respondeu à saudação do primeiro magistrado da cidade o embaixador Moniz de Aragão, o decano do corpo diplomatico, chefe da missão diplomatica do Brasil que tomou como tema a grave responsabilidade dos diplomatas do mundo inteiro para assegurar o congraçamento geral das Nações, em bem da felicidade dos homens do futuro.

— A fim de assumir as funções de consul adjunto no Consulado Geral do Brasil em Nova York, parte hoje para os Estados Unidos o consul José Jobim, acompanhado de sua familia.

ASSOCIAÇÕES

Movimento Renovador — Na sua séde no Edificio Darke, 3.º andar, o sr. Américo Piquet Carneiro fará uma palestra hoje sobre Cooperativismo, estando convidados todas as pessoas interessadas.

— E a seguinte a diretoria eleita em 9 do corrente: presidente, Carlos de Lacerda; 1.º vice, Adauto Lucio Cardoso; 2.º vice, Ignacio Piquet Carneiro; secretario geral, Carmem Euler; 1.º secretario, Paciano Aquilo, 2.º secretario, Alcindo Pinto Figueiredo; 3.º secretario, Ivo Carlos Bonardi; tesoureiro geral, João Neri; 2.º tesoureiro, Minnie Monteith; vice-diretor dos serviços gerais, Hilcar Leite e procurador Celso Fontenele.

VIAJANTES

Chegaram ontem a esta capital, pela Panair, o capitão Amadeu da Silveira Saraiva e a escritora Elizabeth Colman.

— Seguiram ontem, de avião, para Porto Alegre o violinista sr. Robert Kitain; para Fortaleza o sr. Acrisio Moreira da Rocha; para Nova York o dr. Luis Carlos Mancini; para Belém o sr. Otavio Meira.

— Chegaram ao Rio, pela K. L. M., os srs. W. Brunce, E. Moho, Riederer, sras. Welputz e Bonifacio, srta. Schendel e familia Cosyns.

MISSAS

Recordando o aniversario natalicio da sra. Elisa Manso Monteiro da Fonseca, viuva do dr. Henrique Fonseca, sua familia manda celebrar hoje, missa na Igreja de Sto. Inacio em sufragio de sua bonissima alma.

— Realiza-se no proximo domingo, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, missa por alma da sra. Marieta Giancristofaro.

Venda de Aniversario
SOB O "COMANDO" DO LAPIS AZUL

Crepe Vogue, em muitas côres da moda de Cr$ 29,50 por Cr$ 27,80
Crepe Neptunia, ótima qualidade, grandes sortimentos de Cr$ 48,00 por .... Cr$ 39,80
Crepe Revelle, lindas côres modernas de Cr$ 58,00 por Cr$ 49,00
Seda mixta, estampada, diversas côres, de Cr$ 48,00 por Cr$ 39,80
Crepe Patou, novos desenhos, para a estação de Cr$ 68,00 por .... Cr$ 59,00

27 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 640.
BRASOLAN 2070

O ESTADO DO RIO SÉDE DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE SILVICULTURA

Na próxima segunda feira em Teresópolis, o inicio dos trabalhos — As florestas americanas na reconstrução do mundo devastado pela guerra

Terão início segunda-feira, na cidade de Teresópolis, os trabalhos da Conferência Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais, promovida pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO). Sua realização foi assentada na reunião anual realizada em Genebra, em 1947, sendo aprovada por unanimidade pelos representantes da América Latina. Acordou-se, então que grandes quantidades de madeira são absolutamente necessária para a reconstrução dos paises devastados pela guerra e a exploração dos recursos florestais e industriais dos paises latino-americanos seria uma ponderável contribuição para a economia dêsses mesmos paises. Reconhecendo-se, ainda, que a existência de enormes áreas florestais, em grande maioria ainda não exploradas na América-Latina, representa um valioso potencial, tão importante quanto os recursos minerais disponíveis. Há, porém, uma diferença muito importante. As florestas bem administradas se renovam indefinidamente, oferecendo colheitas sucessivas. A FAO reconheceu por fim que as circunstâncias econômicas do momento são especialmente favoráveis ao início da exploração das florestas latino-americanas e que está provado haver uma escassez absoluta de madeira, deficiência essa que ultrapassa o periodo de reconstrução pròpriamente dos paises devastados pela guerra, estendendo-se portanto, por um tempo muito dilatado.

E' importante salientar, contudo, que a Conferência de Teresópolis não promoverá a devastação das reservas florestais latino-americanas — em certas regiões, como o Brasil, já bastante acentuada — mas precisamente procurará "evitar a exploração devastadora, de que vários paises têm sido vítimas, e isso poderá ser fàcilmente conseguido por meio de planos cuidadosos, de exploração que assegure bom rendimento, produção estável da matéria prima, reflorestamento das regiões já devastadas, proteção do sólo e garantia para os cultivos futuros". Após consulta aos governos interessados, foi estabelecida uma agenda provisória de trabalhos para a Conferência de Teresópolis.

Os trabalhos prolongar-se-ão até o dia 30 do mês corrente, realizando-se as reuniões no Hotel Higino. A Prefeitura de Teresópolis tudo facilitou no sentido da instalação da conferência e hospedagem das numerosas delegações, representando todos os paises latino americanos, bem assim os Estados Unidos e o Canadá. De paises europeus interessados foram enviados observadores. Participarão ainda da Conferência Internacional Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais os governos estaduais, o Instituto Nacional do Pinho, Departamentos Nacionais de Estradas de Ferro e de Estradas de Rodagem, serviços florestais estaduais, professores de silvicultura das Escolas de Agronomia, Conselhos Florestais, etc.

AGENDA DOS TRABALHOS

Ficou assim organizada a agenda dos trabalhos:

a) — Utilização dos recursos florestais — 1 — Posição atual; 2 — Limite a que pode atingir a utilização; 3 — Medidas necessárias para alcançar a expansão prevista.

b) — Proteção e desenvolvimento dos recursos florestais: 1 — Organização de Serviços Florestais; 2 — Pesquisas Florestais; 3 — Pessoal; 4 — Legislação Florestal; 5 — Inventários Florestais; 6 — Problemas de Reflorestamento; 7 — Criação de uma mentalidade florestal.

AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM JANEIRO ULTIMO

Acentuada queda no valor dos embarques, em relação ao periodo correspondente do ano findo

Já se conhecem, a esta altura, os dados estatísticos referentes ao volume e valor das exportações nacionais, no primeiro mês dêste ano. As cifras em questão, entregues recentemente à publicidade pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, revelam aspectos novos do intercâmbio com o estrangeiro, além daqueles refletidos nas estatísticas do nosso comércio externo, em 1947 e decorrentes das medidas oficiais de condicionamento das remessas para o exterior às necessidades do consumo interno.

Contudo, os resultados das exportações de janeiro ultimo, divulgados por aquele órgão pertencente ao sistema do I.B.G.E. com apreciável grau de atualização estatística, deixam à mostra forte queda no valor, conquanto o volume se mantenha quase inalterado, em relação aos totais do mesmo mês de 1947. Os embarques de janeiro do ano em curso somaram 336.587 toneladas, e 2.125,9 milhões.

O declínio mais acentuado se verificou na classe das matérias primas: 133,201 toneladas e 447,8 milhões de cruzeiros, contra as 145 196 de toneladas exportadas em janeiro do ano passado, no valor de 901,1 milhões. Não se pode, a rigor, responsabilizar este ou aquele produto pela queda, que foi generalizada, alcançando a grande maioria dos itens da referida classe. Convém salientar, no entanto, que o algodão em rama figurou com o maior decréscimo, ou seja, de 44.947 para 11.125 toneladas, no volume, e de 426,1 milhões para 133,7 milhões de cruzeiros, no valor.

As remessas de gêneros alimentícios acusaram ligeiro aumento de volume, porém decairam quanto ao valor: 186.393 toneladas, no montante de 1.120,6 milhões de cruzeiros, em janeiro de 1947, contra .... 200.553 toneladas e 1.036,1 milhões em janeiro ultimo. O café, que continua a ocupar o pôsto principal na lista dos produtos exportáveis, aparece com um decréscimo equivalente a 18.365 sacas, correspondentes a 80,0 milhões de cruzeiros.

A diminuição operada nos valores foi mais violenta, entretanto, no setor das manufaturas. Para as 264 toneladas exportadas a menos, em janeiro deste ano, tocaram 43,6 milhões de cruzeiros. No começo do ano passado, a classe dos artigos manufaturados figurou com 3.652 toneladas, no valor de 93,6 milhões de cruzeiros, limitando-se a sua contribuição, no mesmo periodo de 1948, a 2.788 toneladas e 48,0 milhões. Nesta sensível redução, coube aos tecidos de algodão a parcela mais influente: 1.015 toneladas e 64,4 milhões de cruzeiros, em 1947, contra 626 toneladas e 35,3 milhões, este ano.

NOVAS DROGAS QUE PODEM SALVAR 9 ENTRE 10 VITIMAS DE PNEUMONIA

Escarro cor de tijolo
Respiração penosa e rápida
Dor no peito
Tosse
Febre
Fortes tremores
Sinais de Alarme!

Milhares de pessoas anualmente são salvas da morte por pneumonia, graças a modernos medicamentos.

Tome nota destes sintomas alarmantes. Se qualquer deles se manifestar, chame imediatamente o médico! Enquanto isso, permaneça deitado e em absoluto repouso!

Cuide inteligentemente de sua saúde! Evite expor-se inùtilmente, mantendo-se sempre bem agasalhado!

Mas, há um "se"... Quando seus pais ainda eram pequenos, os casos de pneumonia tinham apenas metade das probabilidades que você hoje tem de escapar. Agora, graças aos novos medicamentos, a maioria dos casos é curável... se o tratamento for feito logo no início e sob assistência médica.

Mesmo assim, hoje em dia, se o doente estiver muito enfraquecido e sua resistência for baixa, poderá morrer antes desses novos medicamentos produzirem seu efeito salvador. Você vive em perigo permanente se não cuida de seu estado geral... se estiver constantemente abatido. A pneumonia mata com espantosa rapidez. E há ocasiões em que você precisa ser extremamente precavido para livrar-se dela.

Há ocasiões em que as mínimas coisas podem ser gravíssimas! Quando sentir que vai ficar resfriado, tome logo cuidado. O resfriado facilita a entrada nos pulmões dos germes da pneumonia (existem 40 germes dessa espécie). A pneumonia não só significa longa permanência no leito, sofrimento e despesa, como também e sobretudo — uma batalha pela sua *vida!*

Lembre-se, pois — se começar a espirrar com frequência e tiver coriza, é de bom aviso observar estes três conselhos:

1. Deite-se, se possível, e descanse.
2. Consulte seu médico sobre a dieta a saúde e o estado geral.
3. Beba grande quantidade de liquidos.. suco de frutas cítricas, água, leite.

O que é preciso ter em mente. A pneumonia é uma séria inflamação infecciosa dos pulmões. Mata traiçoeiramente, manifestando-se com extrema rapidez e de maneira alarmante... como o estouro de uma bomba! E está sempre à espreita das seguintes oportunidades:

1. ...que você esteja transpirando ou tiritando de frio.
2. ...que você esteja esgotado... ou constantemente abatido.
3. ...que você esteja resfriado, apanhe uma gripe ou bronquite.
4. ...que você esteja enfraquecido por uma operação, por um acidente ou ferimento.

Proteja-se, portanto, contra a pneumonia, fazendo periòdicamente um exame de saúde. E nunca se esqueça: quando um resfriado se agravar e for acompanhado de febre, *chame seu médico!* E sem demora!

● Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas de seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou assegurar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas de Squibb têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano em todo o mundo

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS

MUSICA

SIGNIFICAÇÃO DE DEBUSSY

Há 30 anos com 56 de idade a 25 de março de 1918, morria em Paris Claude-Achille Debussy. Valha essa etapa cronológica para que mais de perto nos detenhamos, como o estão fazendo em França, nos traços integralmente vivos de quem fixou as vozes profundas das vagas, o açoite embalante dos ventos, as sugestões de "Clair de Lune", de "Voiles" de "Danseuses", de "Feuilles mortes" de "Bruyères"... O mesmo evocador das "Sereias", que sobrenadam em sua Orquestra como partícipes da existência do mar, foi o espirituoso pintor de "Minstrels", e o poeta de "La fille aux cheveux de lin". Esse sinfonista abriu novos territórios no plano com os "Prelúdios", os "Doze Estudos", na música de camara com o Quarteto, nos domínios da canção de camara com os seus "lieder".

No volume **Ten Composers**, de Neville Cardus, é um dos dez capítulos dedicado a Claude Debussy, cuidando o autor de operar, entre as maneiras convencionais de situá-lo esteticamente, uma espécie de revisão crítica. A irrupção da genialidade de Debussy a meu ver, deu-se sem dúvida súbita e imprevistamente, nada parecendo mesmo anunciá-la, além dos audazes experimentos técnicos de um Erik Satie; mas não é menos verdade que sua obra revolucionária, marcando uma nova fase de preponderancia formal da harmonia, não foge a um rigoroso continuismo histórico. Que a evolução artística se opere ás vezes por saltos, e não por mutações quase gradativas, não significa necessariamente a quebra de laços com o passado. A essa luz convem apreciar o pensamento de Neville Cardus, quando êle nos fala da absoluta originalidade do compositor de **La Mer**. O que o crítico nos relembra, afinal, é que se trata de um artista inteiramente isento de influências diretas.

Acentua o autor de **Ten Composers** como são visíveis, em geral, as origens dos grandes compositores: Bach é fruto magnífico da polifonia; nenhuma brecha separa os estilos de Haydn e Mozart; de Beethoven e Weber surgiu Wagner. Já Debussy não provem de ninguem, nem de nenhuma parte. Preocupados em achar-lhe a ascendência, a maioria dos musicógrafos apresenta como uma de suas fontes um corifeu da escola russa, Modesto Mussorgsky, que teve as composições executadas em Paris, durante a Exposição Universal de 1889. Com essa mostra de arte russa, ademais, alternava todo um cortejo exótico de músicas javanesas ou anamitas. E' inegavel que Debussy se interessou, vivamente, tanto pelo mestre russo, como por essa inédita linguagem sonora, oriunda de povos estranhos. Mas as músicas de javaneses e anamitas são antes de tudo persuasivas, de ritmica incisiva, e muito pouco harmônicas, ao passo que a de Debussy é "raramente persuasiva", de extrema fluidez ritmica, e antes de um infinito poder de sugestão, baseando-se no emprego de novas potencialidades expressivas da harmonia. A influência de Mussorgsky, tão pouco, deverá ter-se em conta, pelo menos, no sentido geralmente aceito. Mussorgsky foi, assim, um exemplo para o músico francês, que desejava libertar-se de Wagner, e se mirou na independência criadora do russo. Mas Mussorgsky — diz Neville Cardus — nada tinha de comum, psicologicamente, com Debussy, aristocrata, e conhecedor profundo do seu "métier". Quanto à escala por tons inteiros, também não há de ser um traço verdadeiramente caracteristico do compositor francês. Outros a utilizaram, e com resultados completamente diversos do que êle obteve.

Debussy escapará, por outro lado, á cômoda classificação de "impressionista". Pode-se manter a definição, comparando-o, por exemplo, ao pintor Monet, se considerarmos certas obras para piano, ou os "Noturnos". Mas já não nos servirá de molde, se tivermos em vista as "Chansons de Billitis", ou a ópera "Pelléas".

A extrema delicadeza dos processos debussystas, a arte depurada desse músico francês, como êle próprio se denominava, levaram muitos a não distinguir, em sua obra, senão contornos vagos, etéreos e imprecisos. E assim foi esquecida a realidade tangivel, agudamente perfilada, por tantas páginas luminosas e cheias de vitalidade animal, da seara do mestre. Se há razões para chamá-lo de "Monet da música" sobram também motivos que o definam como o "Ingres da sua arte".

Eis, em suma, como Neville Cardus sintetiza os méritos criadores de Claude de France: "Elaborou uma nova música, aos fins do século XIX, indicando a saída do atoleiro wagneriano, dessolveu as cores primárias do teclado; purificou a canção francesa, harmonizando-a com a cadência da língua. Desprezou modas. Foi o mais livre dos artistas, "raffiné" e judicioso até na última semifusa. E' o compositor que costumamos filiar aos decadentes franceses, e etiquetar de "fin de siècle", inclusive porque compôs uma obra orquestral de serenidade e expressão clássicas — "L'Après Midi d'un Faune" — sôbre o poema de Mallarmé".

Não há, a rigor, maiores novidades, nos conceitos que aí ficam. Para tôda a classe de ouvintes, entretanto, onde há os que amam e os que ignoram a música de Debussy, vale a pena exprimí-los, como um preito de profunda simpatia a essa figura singular, morta há trinta anos e, no entanto, permanentemente viva.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O autor de "Nocturnes", segundo o quadro de Jacques E. Blanche

Inauguração da temporada da "Cultura Artística" — Amanhã ás 17 horas, no Teatro Municipal, inaugura-se a temporada de concertos da "Cultura Artística", com um recital do pianista Byron Janis, jovem "virtuose", que pela primeira vez vem ao Brasil, precedido de elogiosas referências da crítica. O programa será o seguinte:

I — Bach — Preludio e Fuga (para órgão) em lá menor; Mozart — Sonata em sol maior, K. 283.

II — Mendelssohn — 2 Canções sem palavras (em si bemol menor e em sol maior); Chopin — Scherzo em mi menor, 2 Estudos (op. 10 em dó menor e op. 25 em fá maior); Valsa em lá menor e Balada em sol menor.

III — Ravel — Oiseaux tristes e Jeux d'eau; Alexander Krein — 3 Danças; Liszt — Soneto de Petrarca n. 104; Prokofieff — Tocata, op. 11.

Discoteca da A.B.I. — Hoje, de 13 ás 15 horas, sendo, como de costume, franqueada ao público, realiza-se a audição da Discoteca da A.B.I., com o seguinte programa:

Giacomo Puccini — A Bohemia ópera em 4 atos. Elenco do Metropolitan Opera House de Nova York. Comentários do maestro Walter Burle Max.

OS MOTIVOS DA CALVICIE

Washington, 15 (R.) — A calvicie prematura ocorre em grande escala entre os intelectuais na Grã Bretanha, Suécia e Suiça, de acôrdo com o dr. R. N. O. Armattoe, do Centro de Pesquisas de Lomeshire, Londonderry, Irlanda do Norte. O doutor Armattoe, cujas opiniões foram apresentadas num relatório apresentado durante uma reunião da Associação Norte-Americana de Antropologia, declarou que, de um modo geral, os jovens das classes cultas ficavam calvos com mais frequência do que os das classes não educadas.

"Estamos convencidos, entretanto, de que o excesso de trabalho mental em si nada tem a ver com a calvicie. Assim, as causas da calvicie prematura continuam envoltas em mistério: acrescentou Armattoe.

NOVO TIPO DE OPERAÇÃO DO CEREBRO

Nova York, 15 (R.) — Uma perigosa operação que envolve a ablação de uma parte do cérebro humano foi realizada com êxito sem precedentes, nesta cidade, culminando na cura de uma moléstia tida, até então, como incurável. Dentre 24 pacientes assim tratados, 20 já tiveram alta. Desses, 10 já estão trabalhando normalmente e nenhum dos operados morreu em consequência da intervenção cirúrgica.

O tratamento não diminue, outrossim, a capacidade intelectual dos pacientes, e, com efeito, pode até intensificá-la. Os pacientes livram-se dos receios e preocupações que os conduzem á insânia e não sofrem alteração alguma de personalidade, após a operação.

FASANELLO
AMANHÃ NOS CLASSICOS
2 MILHÕES
AMANHÃ NOS CLASSICOS
FEDERAL
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

RADIO

"ONDAS MUSICAIS" E O SEU OITAVO ANIVERSÁRIO DE ATIVIDADES

Domingo próximo, o programa "Ondas Musicais" atingirá sua quingentésima audição, o que constitui fato bastante expressivo na radiofonia indígena, mormente se considerarmos que, nestes oito anos de atividades, o referido programa muito tem contribuído para a cultura musical do povo, apresentando, em estúdio e gravações, as mais belas peças dos grandes mestres da música, interpretadas por notaveis artistas, nacionais e estrangeiros.

Não é outro o intuito de "Ondas Musicais", senão o de proporcionar aos rádio-ouvintes momentos agradáveis de boa música, não lhe faltando mesmo aspecto pedagógico, manifestando através de várias conferências a cargo de musicólogos. Irradiado em cadeia, as terças-feiras, das 13 ás 14 horas e aos domingos das 10 ás 11 horas, proporcionando 55 minutos de audição musical, sobrio na parte preletiva, justa tornou-se a simpatia que "Ondas Musicais" obteve do público e da critica.

No programa n. 500, que será irradiado domingo, das 10 ás 11 horas, simultaneamente pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo, tomarão parte vários artistas que atuaram, anteriormente, em audições de "Ondas Musicais".

Dick Farney chega amanhã — O conhecido cantor patrício Dick Farney, da Rádio Nacional do Rio e da NBC de Nova York, chegará amanhã ao Rio, aqui atuando durante 30 dias. Em seguida, regressará aos Estados Unidos, onde o prendem vários contratos.

Inaugura-se o grande estúdio da PRA-2 — A Rádio Ministério da Educação, antiga Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, festejará no próximo dia 20 seu 25º aniversário de fundação com um excepcional programa artístico e inauguração de vários melhoramentos. Especialmente convidados, comparecerão o sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, ministro de Estados corpo diplomático, altas autoridades e pessoas gradas. Pelo sr. presidente da República será inaugurado o estúdio sinfônico da Rádio Ministério da Educação, que tem capacidade para 120 figurantes e é dotado de todos os requesitos da moderna técnica. Seguir-se-á um escolhido programa artístico, do qual constarão números a cargo da pianista Madalena Tagliaferro, da Orquestra Sinfônica, dos sopranos Violeta Coelho Neto de Freitas, e Cristina Maristani do violinista Oscar Borgerth e do Côro feminino da Associação de Canto Coral. Acompanhada pela Orquestra Sinfônica, regida por Francisco Mignone e Violeta Coelho Neto de Freitas cantará entre outros números: "Voi che Sapete", da ópera "Nupcias de Figaro", de Mozart; "Adieu Notre petite table", da Manon, de Massenet; "Morte de Butterfly", de Puccini e "Ritorna Vincitor", da "Aida", de Verdi.

Em prol da Casa do Radialista — Hoje, ás 21 horas, no Palácio Metropolitano de Esportes, realiza-se u mespetáculo pugilistico, cujos 50% da renda bruta destinam-se á Casa do Radialista, instituição social que abriga todos os que militam em nosso meio radiofônico. Para esse "match", recebemos gentil convite

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 16,3z — Amigos do jazz; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Pimpão, Pimpim e Pimpolho; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — De tudo um pouco; 22,05 — Caricaturas; 23,30 — Música deliciosa.

Ministério da Educação: 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Música para orquestra; 17,30 — No reino da alegria — Apresentando o programa para o pequeno lavrador em colaboração com o Serviço de Inmação Agrícola do Ministério da Agricultura; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 19,05 — Música para o jantar; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — ... E a música sempre esteve presente — Redação e organização de Koellreutter — Surge uma nova cultura; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interludio; 21,30 — Concêrto sinfônico — Gravações — Programa — Gluck — Wagner — "Efigênia na Aulida" — (Ouverture); Beethoven — Concêrto n. 5 para piano e orquestra em mi bemol — (Imperador); Tschaikowsky — Sinfonia n. 3 em dó maior.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 ás 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela prof. Yvone Garnier; das 9,30 ás 10,00 — Curso de inglês em gravações da BBC; das 10,00 ás 11,00 — Hora do lar por Vera Brito; das 12,00 ás 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 ás 14,00 — Programa orquestral; das 15,00 ás 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,05 ás 18,30 — Rumo ao campo; das 18,30 ás 19,00 — "El Amor Brujo", de Manuel de Falla; das 19,15 ás 19,30 — Noticiário da BBC; das 20,00 ás 20,30 — Reportagens sensacionais da cidade; das 20,30 ás 20,40 — Noticiário da Prefeitura; das 20,40 ás 21,00 — Concêrto de violoncelo e orquestra, de Saint Saens; das 21,05 ás 21,30 — Esquinas da vida, escrito por Genolino Amado; das 21,30 ás 22,00 — Sinfonia n. 2, de Borodin; das 22,00 ás 22,15 — Autores e livros, escrito por Armando Migueis; das 22,15 ás 22,30 — "Daphnis e Chloe", de Ravel; das 22,30 ás 23,00 — Chamando a América.

Rádio Tamoio: 17,30 — Vicente Celestino; 18,00 — Ave Maria, com Julio Louzada; 18,10 — São Jorge, Glorioso, novela de Anselmo Domingos; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Esporte em revista; 19,15 — Rêde Carioca — Esportes; 20,30 — Rêde Carioca de Rádio; 22,05 — Salão Grenat — (Tragos); 22,30 — Cassino da Chacrinha; 24,00 — Tangos da Meia Noite.

Rádio Guanabara: 14,30 — Hora feminina; 15,30 — Valores novos; 16,00 — Copacabana Clube; 18,05 — Carnet social; 18,30 — Movietone; 19,00 — Esportes na Guanabara; 20,00 — Vozes do cinema; 20,30 — Ritmos brasileiros; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Magos do teclado; 21,30 — Recital poético; 23,00 — Salão de música; 23,00 — "Boite" da Meia Noite.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — O Império Britanico de Hoje; 19,45 — Música ligeira; 20,00 — Palestra; 20,15 — Haydn Rogerson violoncelo; 20,30 — Política internacional, comentário; 21,15 — Novo conjunto londrino de cordas; 21,45 — Rádio panorama; 22,05 — Música ligeira; 22,30 — Comentários da imprensa britanica.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista do Club Militar, n. de janeiro;

Boletim Fluminense de Agricultura, da S. A. I. C., n. de março.

Imprensa M[illegible], sob a direção do dr. Neves Manta, n. de dezembro de 1947, com interessantes colaborações e noticiários;

Martin Star, n. de março;

Periscópio, n. de abril, de estréia, com variados fatos econômicos e sociais; mensário dirigido por Luiz Souza Gomes, José Mario Vilhena Soares e C. A. Souza Gomes;

Serviços Médicos-Sociais, de Proteção ao Trabalhador, iniciativa particular, divulgação do Ministério do Trabalho.

Boletim Estatistico — Acha-se em circulação mais um número dessa publicação trimestral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. São divulgadas as estatisticas mais atualizadas sôbre Produção, Moedas, Bancos, Comércio, Finanças, etc., apresentadas em séries mensais de âmbito nacional e municipal e em breves confrontos internacionais.

O "Boletim" encontra-se á venda nas principais livrarias e na sede do I. B. G. E., avenida Franklin Roosevelt, 166, ao preço de Cr$ 10,00 o exemplar.

Humanidades — O último numero de *Humanidades*, revista de ensino, contém minuciosa reportagem sôbre o 3º Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares De Ensino, além de ineditoriais de combate á reforma do sistema de férias escolares. A parte científica conta com colaborações de A. Baltazar da Silveira, A. G. Lagden Cavalcanti, A. Kubrusly, Felisberto Carneiro, F. Levasseur França, Gerson de Morais Rego, José Defranco, J. J. da Fonseca Passos, Lucia Alvarenga, L. Nogueira da Gama Filho, Marcos Batista dos Santos, Silvio de S. Borges, W. J. Craig e outros.

RECITAL POETICO NA A. B. I.

No salão Oscar Guanabarino da Associação Brasileira de Imprensa apresentar-se-á ao publico carioca no próximo dia 24, ás 21 horas, a sra. Glorinha Deultemuller, num recital de autores brasileiros exclusivamente. A jovem recitalista que já se apresentou a diversas platéias dos Estados, organizou programa em que figuram Martins Fontes, Vicente de Carvalho, Hermes Fontes, Olavo Bilac, Martins D'Alvarez, Gardênia Fontes e outros. Os convites para esse recital podem ser obtidos na portaria da A. B. I.

CONGRESSO PAN AMERICANO DE FARMACIA

Presidida pelo acadêmico **Gerardo Majella Bijos**, esteve reunida a Academia Nacional de Farmácia a fim de dar conhecimento dos trabalhos sôbre o 1.º Congresso Pan-Americano de Farmácia, que se reunirá em dezembro de 1948, em Havana, Cuba.

Deliberou a Academia, com o concurso das entidades sábias nacionais, reunir em outubro, dêste ano, nesta Capital, os farmacêuticos brasileiros so ba égide da "1.º Temário Brasileiro de Farmácia", para balanceamento das atividades científicas e profissionais.

Nessa ocasião será inaugurada a Exposição Nacional de Produtos Farmacêuticos, que por certo servirá de mostra da grande evolução alcançada pela indústria farmacêutica nacional.

Foi eleito presidente de Honra da Comissão Brasileira pró 1.º Congresso Pan-Americano de Farmácia o sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, tendo sido organizadas comissões regionais em todos os Estados, sob a presidência dos governadores dos Estados.

O DIA PAN-AMERICANO no Instituto Histórico e Geográfico

Na sessão comemorativa do Dia Pan-Americano, realizado no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro o acadêmico Pedro Colman apresentou uma moção, que foi unânimemente aprovada e na qual expressa a confiança daquela nobre e secular instituição cultural brasileira nos princípios, nos ideais e na consolidação do panamericanismo através dos tratados que o estruturaram e das Conferência continentais que lhe deram realidade e pujança. Dirigio outrossim uma saudação efusiva á Nona Conferência Pan-Americana que ora realiza os seus trabalhos em Bogotá, e á gloriosa Pátria colombiana.

OS 40 ANOS DA A. B. I.

Homenagens da Academia de Letras

Na ultima reunião da Academia Brasileira de Letras, o sr. Cláudio de Souza referiu-se a passagem do 40º aniversário da Associação Brasileira de Imprensa, louvando os ingentes esforços dispensados em seu favor por um pugilo de lutadores, entre os quais é de justiça ressaltar o nome de Herbert Moses, cuja vida se fundiu completamente com a daquela associação com os mais felizes resultados. Sua ação ininterrupta não se limita ao trabalho em bem do edificio e do patrimônio e do seu prestigio moral e material. Ela se estende em favor de tôda a classe dos jornalistas, sempre atento a todos os assuntos que dizem com ela, para a sua defesa e sua exaltação. Pede, pois, um voto de felicitações da Academia ao insigne Instituto, o qual deverá ser transmitido por ofício ao seu ilustre presidente, sr. Herbert Moses. Depois de ter secundado as palavras do sr. Claudio de Souza, o presidente pôs em votação a proposta, que foi aprovada unanimemente, entre palmas".

DÔRES NA CINTURA
"AI... minha cintura!"
A mulher sente-se acabrunhada pelas suas ocupações diarias, quando a atormentam as dôres na cintura. As dôres na cintura, o lumbago, a ciática, assinalam a presença de certas impurezas nocivas, diminutos e ponteagudos cristais de acido urico que irritam e inflamam os tecidos. Os principais orgãos encarregados de expulsá-los são os rins. Assim sendo, é especialmente indicado um medicamento que estimule a ação dos rins, como as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.
Meio seculo de exito é a melhor recomendação das Pilulas De Witt. Em todas as farmacias.
PILULAS DE WITT para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS. O GRANDE É MAIS ECONOMICO

TEATRO

OS NOVOS CRÍTICOS

Um tema e outros acessórios

N. 2

Como tragédia, sob um ponto de vista exclusivamente teatral... Vejamos. Se o 1º ato tem a fôrça de uma criação completa, se momentos do seu 2º ato são o que de melhor êle escreveu, ainda assim os dramas que giram em tôrno do negro Ismael e da branca Virginia acabam por diluir a intensidade da tragédia central. Se a tragédia da Tia com as quatro filhas solteiras fosse menos intensa, viesse menos violenta e brutal talvez prejudicasse menos o impacto direto que devia ser para o público a tragédia de Ismael e Virginia. E talvez assim poderiamos rezar com o côro das mulheres descalças: "Negro Ismael, branca Virginia, vosso amor, vosso ódio não têm fim nêsse mundo".

Pode ser que o sr. Nelson Rodrigues achasse indispensável na peça a personagem da tia, mas porque não realizar em seus três atos uma maior unidade de ação? Para realizar uma tragédia, será sempre recomendável consultar a receita grega e se não me engano eles falavam de unidade de ação, de tempo e de espaço. Quando o drama de Ismael e Virginia vai atingindo um "climax", surgem as cinco mulheres de preto, com sua ladainha de desejos ocultos e há como que uma queda de interêsse. Não que dentro da realidade das peças do sr. Nleson Rodrigues, uma realidade irreal, que vive dos recalques, dos complexos e dos sentimentos que não confessamos, que não confessaremos ou jamais externaremos de uma ou de outra forma, já que eles até de nós são desconhecidos, não que dentro desta realidade as cinco mulheres pareçam forçadas. O fato da tia dizer que agradeceria a Deus se um negro fizesse mal a sua filha é perfeitamente natural dentro desta realidade, onde as criaturas não são criaturas, e sim apenas o subconsciente sexual de todos nós, e onde uma mulher pode, escandalizando apenas os não iniciados, dizer que o filho que irá nascer, será seu amante. Já que falemos em realidade, tomemos a peça como ela é com a tia, com as quatro filhas, com os complexos sexuais que nos lembram "Album de Familia", com tudo mais que não nos agradou. "Anjo Negro" não pode ser portanto uma peça definitiva e está longe de ser a melhor obra do sr. Nelson Rodrigues. Se êle progrediu, se cresceu em estilo, em vigor, não consegue entretanto aqui o equilibrio, que era uma qualidade admirável de "Vestido de Noiva" e de "Mulher sem Pecado". Se o primeiro ato de "Anjo Negro" é muito bom, construido com uma certa lentidão propositada, embora aquêle côro inicial seja um pouco longo demais, já o segundo ato tem em parte sua intensidade diminuida com a entrada em cêna da personagem tia. Se sua aparição no fim do primeiro ato valera como um belo elemento plástico, a sua entrada no quarto de Virginia no inicio do segundo ato, me pareceu um ponto fraco na tragédia do senhor Nelson Rodrigues. Depois, daquele belissimo diálogo entre o cego e Virginia ainda no leito onde se pertenceram, a tia entra e com ela entra na peça um outro assunto, o que por instantes desvia a atenção de Ismael e Virginia. E a peça ganha novamente interêsse quando volta Ismael e obriga Virginia a confessar a verdade. O assassinato do cego, pai do futuro filho branco de Virginia é o maior momento teatral da peça, e sem dúvida uma das melhores cenas jamais escritas por Nelson Rodrigues, digna de figurar em uma antologia. O 2º ato termina num "crescendo". Vem o 3 ato, que me pareceu excessivamente arrastado, culpa um pouco também da representação e das marcações tôdas procurando fazer expressionismo. Aquele diálogo inicial entre Virginia e Ismael repete tudo que já sabiamos e o que não sabiamos diz vezes demais. Só os momentos do 3º ato, quando discutem Virginia e Ana Maria e depois quando a primeria friamente pede a morte da filha, trazem de volta a tragédia em si, no seu caminhar implacável para um desfecho que não existe. A entrada do corpo da morta nos ombros dos negros, e a trágica reaparição da tia são dois momentos prejudiciais ao 3º ato da peça do sr. Nelson Rodrigues. As palavras que a máscara e a voz da sra. Italia Fausta tornam tão impressionantes vêm outra vez introduzir na tragédia principal um tema secundário, que são falso e inoportuno: falso porque o que diz a Tia é alguma coisa que nunca poderia ser secundária numa tragédia e inoportuno porque interrompe a solução da tragédia Ismael e Virginia, ou a melhor a solução que se espera, mas que não vem. Aliás neste final o não dar uma solução foi mesmo a melhor solução. Uma peça dessas provoca discussões e as opiniões trocadas são sempre as mais desencontradas. Há os que acham o trabalho de Ziembinsky admirável, responsabilizando-o pela beleza que há no espetáculo. Há os que acham o trabalho de Ziembinsky totalmente errado, prejudicando assim o valor intrinseco da peça. Se Ziembinsky adotou a forma expressionista para a encenação de "Anjo Negro" é porque esta devia ser a idéia do autor. Nelson Rodrigues assistia sempre de perto os ensaios e tudo devia ser discutido com ele, creio eu. Se Ziembinsky ampliou de tal modo os cenários, se lhes deu a grandeza dos sofisticados quadros de Salvador Dali (grandeza talvez não, amplitude), se jogou com a luz e com a sombra de maneira extranha e nunca vista, era porque Nelson Rodrigues assim imaginara vêr sua peça. De minha parte acho o trabalho de Ziembinsky em "Anjo Negro" excelente. Se alguma coisa se poderia dizer mal dele é o não conhecer melhor o português. Mas isto é defeito que ele vem sanando. Tal defeito, não tanto agora, embora ás vezes ainda se faça sentir tornava suas inflexões falsas e o ritimo de suas frases totalmente estranhos para nossos ouvidos. Assim Ziembinsky representava com uma dicção e um pronúncia prejudicadas e o pior: ensinava a muitos de seus discipulos os mesmos vicios. Em "Anjo Negro" não há mais esse defeito. Todos falam um português claro e sem ritmos exóticos. Isso porque, graças a Deus e aos esforços pessoais do diretor, o seu português melhorou. O admirável conhecedor da luz e da sombra que há nele, dá em "Anjo Negro" uma verdadeira exibição de sua capacidade, o que fez com que alguém maldosamente dissesse ao meu ouvido que Ziembinsky é um diretor que se exibe. O seu trabalho em "Anjo Negro" é excelente, repito: cenários, luz, direção em geral, tudo da melhor qualidade. Só não concordo com êle, em certos excessos que se permitiu dentro do expressionismo, principalmente no que toca aos gestos dançados dos artistas, que chegam ao máximo no terceiro ato. Exemplo: a morte de Ana Maria, tôda em ballet. A interpretação é bôa em conjunto. Orlando Guy me pareceu o único deslocado. Com um bom fisico para o papel, o senhor Orlando Guy não tem temperamento e voz suficientes para tão dificil criação dramática. O melhor do elenco me pareceu o sr. Joseph Guerreiro, que no Cego conseguiu transmitir tôda a poesia que pedia o papel. A sua pouca experiência permitiu-lhe exibir uma sinceridade absoluta, pura dos tiques e cacoetes que tanto prejudicam certos profissionais rotineiros, fazendo do sr. Joseph Guerreiro a verdadeira figura do Cego imaginado pelo sr. Nelson Rodrigues. A sra. Maria Della Costa progrediu. A sua voz adquiriu uma maleabilidade e um calor que desconheciamos nela. Os seus gestos são belos e exatos. Falta-lhe entretanto emoção, capaz de transmitir vida aos papéis que incarna e isso, infelizmente, é absolutamente necessário para fazer de uma criatura que representa uma verdadeira atriz. Nicette Bruno com uma dicção muito semelhante a de Dulcina, de quem realmente sofreu influência, ainda assim confirma seu valor. Acho mesmo o seu diálogo com Maria Della Costa no terceiro ato um dos melhores momentos de interpretação no espetáculo. A sra. Itália Fausta é a mais bela, a mais digna de tôdas as figuras da tragédia. A sua aparição no fim do 1º ato é dessas coisas inesquecíveis. E quando sua voz se faz ouvir é ainda com emoção que podemos senti-la em tôda sua intensidade dramática.

Estas foram as principais impressões que me ficaram de "Anjo Negro", a última peça de Nelson Rodrigues, aquela que tinha um tema e outros acessórios para atrapalhar... — SERGIO BRITTO.

A "CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL" DOOU Á "ESCOLA DO TEATRO DO ESTUDANTE" UM PRÉDIO Á RUA DO RIACHUELO

"Para celebrar a vitória de "Hamlet" e "Inês de Castro" e dez anos de trabalho e idealismo", disse a sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça

Cerca de quatrocentas pessoas compareceram á recepção que a "Casa do Estudante do Brasil" realizou ontem, em sua sede, para celebrar seus artistas, que são os do "Teatro do Estudante", vitoriosos das representações de "Hamlet" e "Inês de Castro". A essa reunião estiveram presentes, além da diretoria da "Casa do Estudante", representantes de todos os seus conselhos e departamentos, elementos do "Teatro Experimental do Negro" "Teatro de Camera" "Orquestra Universitária da Casa do Estudante", "Teatro do Polichinelo", todo o "Conjunto Coreográfico Brasileiro", acompanhado da sra. Antonnieta Monteiro, também representando a "União das Operárias de Jesus" "Coral Lutecia". "Coral Bach", inumeros criticos teatrais, Associação Cristã Feminina, alunos da Escola Dramática da Prefeitura, professores, autoridades educacionais, atrizes Aimée, Flora May, diretor Ziembinsky; diplomatas, cronistas, enfim tôda uma pequena multidão de intelectuais, artistas, gente de sociedade, universitários. A diretoria da "Casa do Estudante do Brasil" fizera questão de dizer, dessa maneira, festivamente, o seu "muito obrigado" a essa quase duas centenas de moças e rapazes, que abnegadamente, sem nenhuma intenção de ganho pessoal, trabalharam, trabalham e trabalharão a favor da educação, através do teatro. Dona Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, saudou os artistas da "Casa do Estudante". Lembrou a obra realizada em dez anos desde a apresentação de "Romeu e Julieta", dos sacrificios que realizar tamanha obra custara a tantos. Mas — espetáculo raro — o entusiasmo não arrefecera nunca. Se ontem era um grupo limitado, hoje subia a centenas e o ideal se espraiara, podendo hoje o Brasil orgulhar-se de possuir dezenas e dezenas de "teatros de estudantes" espécie de oficinas de bom gosto, forjas de artistas novos Para coroar todo êsse esforço, idealismo, trabalho, o Ministério de Educação iria brevemente oferecer uma subvenção de duzentos mil cruzeiros para ajudar a instalação de uma "Escola de Teatro" fim colimado pelo "Teatro do Estudante", desde sua fundação Essa soma não cobriria sequer as despesas da instalação mas seria extremamente util. A diretoria da "Casa do Estudante" — continuou a sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça — verificava que, embora seu edificio á rua Santa Luzia, tivesse treze andares, o "Teatro do Estudante" expandira-se e merecia ter casa própria, onde instalar sua "escola" e ter salas para seus ensaios e de todos os teatros experimentais que lha pedissem a colaboração Ficara pois deliberado, por sugestão do secretario Geraldo Avelar, antigo elemento do "Teatro do Estudante" o "Conde Paris" da primeira edição de "Romeu e Julieta", em 1938, que fosse doado ao T. E. um prédio de propriedade da Casa, á rua do Riachuelo, 327. Não poderia a Casa de maneira melhor celebrar a vitória de "Hamlet" e "Inês de Castro" e dez anos de trabalho e idealismo" — terminou a sra. Ana Amelia sob aplausos da assistência. Falaram depois o diretor do "Teatro do Estudante" para agradecer a manifestação; um representante do "Teatro Universitário"; Geraldo Avelar que evocou os colegas de ontem e especialmente Sandro, que saira dos quadros do T. E., para tornar-se o famoso produtor de hoje, havendo começado como contra-regra do "Romeu e Julieta". Depois usou da palavra o ator Paulo Porto, que se lançou no teatro fazendo "Romeu" em 1938. A srta. Maria de Lourdes animou a sala com seu accordeon. Outro estudante, depois, resolveu tocar piano e pares dançaram. Uma noticia espalhou-se de repente na sala: o "Teatro do Estudante" reapareceria a 20 de maio próximo, em São Paulo, com "Hamlet". Antes, porém, "Antigona", de Sofocles, no Rio.

CHIANCA DE GARCIA INAUGURA ESTA NOITE, NO JOÃO CAETANO, SUA TEMPORADA DE 1948

Luiza Barreto Leite

A estréia de "Beijos, Abraços e Amor" esta noite no João Caetano é, no que se refere a espetáculos musicados, um acontecimento na vida teatral de 1948. Tem, para prestigiá-lo, diante do público e da crítica, o nome de seu produtor, Chianca de Garcia, que tem sido no gênero um renovador, no nosso meio. Pode-se prever a sucessão de quadros, canções, danças que a "feérie" de Geysa Boscoli, J. Maia e Chianca de Garcia nos promete. Mas todos eles marcados pela sensibilidade, pelo gôsto da sumptuosidade, pela finura particular a Chianca de Garcia. Mesmo os que não gostam do gênero revista encontram naquelas por êle dirigidas, qualquer coisa como se reconciliar ou querer bem a essa modalidade de arte teatral. Chianca de Garcia anuncia cômicos como Colé, já admirado pelo público carioca, e Ripolim, que veio do circo mas do qual se diz maravilhas. Anuncia também Virginia Lane, Jovita Luna, Gloria Bara, Celeste Brasil, Ripolim, Colé e outros. E também, como sua maior vitória no começo desta temporada no João Caetano, Luiza Barreto Leite, uma das nossas primeiras atrizes de comédia, que vai excursionar pelos palcos da revista. Luiza Barreto Leite é a responsável por grande parte do texto falado e dos "sketches" de "Beijos, Abraços e Amor". Quando esta revista não tivesse outros atrativos, bastava a presença dessa atriz para despertar a curiosidade de que está sendo objeto. A música de "Beijos, Abraços e Amor", é, na sua maior parte, de autoria de Vicente Paiva. Alguns de seus números — acredita Chianca de Garcia — serão facilmente decorados pelo público que encherá o João Caetano e naturalmente pela cidade inteira.

Colé

O espetáculo desta noite começará ás 21 horas. Já não há mais uma só poltrona, um camarote, uma frisa. Além dos criticos, intelectuais, artistas, que dão ás noites das "primeiras" um brilho especial, haverá também gente de sociedade, que pode não ir a outros teatros nossos, mas não falta aos espetáculos de Chianca de Garcia, porque, na universalidade de seus motivos, dão-lhe a impressão de se encontrar em capitais distantes, de tradição teatral apurada.

ARTES PLÁSTICAS

PETRUS VERDIÉ

Inaugura-se hoje, no Salão do Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de pintura do artista francês Petrus Verdié. O certame se encerra a 30 de abril.

AMAURY BARREIROS

Inaugurou-se, ontem, no Salão da Associação Cristã de Moços, a exposição de bicos de pena de Amaury Barreiros, que se encerrará no fim do mês.

IRENE HAMAR

É hoje a abertura da exposição da escultora patrícia Irene Hamar, recém chegada de Nova York para apresentar-se pela primeira vez, ao público brasileiro. A exposição se realiza no Salão do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA

Acha-se aberta na Avenida Copacabana, 664 — loja, uma exposição de quadros de pintores da "Escola de Paris", de livros raros e porcelanas franceses Encerra-se a mostra a 30 de abril.

JOSÉ RIBEIRO

Este artista português, ora em visita ao Brasil, inaugura hoje, sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Belas Artes, no Salão do Pálace Hotel, sua exposição de quadros a óleo e desenhos.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Recebemos de sua secretaria o seguinte comunicado:

"No noticiário das comemorações do 22º aniversário de fundação da Academia Carioca de Letras, por um lamentável engano, deu-se entre os presentes, na composição da mesa da sessão especial, realizada no Silogeu Brasileiro, um representante da embaixada dominicana, quando se tratava da pessôa do embaixador Porfirio Baez, a quem o senhor, J. Paulo de Medeyros, presidente da Academia, tributou uma homenagem especial quando fez os agradecimentos da presença dos embaixadores da Argentina, do Chile, do representante do prefeito e do embaixador Barros Pimentel."

NOVA BIOGRAFIA DE ROOSEVELT

Londres, 15 (R.) — "Roosevelt representava a segurança, a liberação das garras da tirania, a liberdade, enfim, tendo conduzido uma America poderosa, importante e abnegada á causa da cooperação e da recuperação internacional" — tal é o epitáfio de um dos maiores lideres modernos, escritos por um mestre-escola inglês de Birmingham, R. H. Kiernan, em curta biografia intitulada "Presidente Roosevelt" e publicada quase que na mesma ocasião em que foi desvelado o Monumento a Roosevelt, em Grosvenor Square, em Londres.

Kiernan já se popularizou com outras biografias como as de "Churchill", "General Smuts", "Wavell" e "Lawrence da Arábia".

SELO COMEMORATIVO DA 39.ª CONVENÇÃO DO ROTARY INTERNACIONAL

Conforme vem sendo amplamente noticiado, será instalada, em maio próximo, nesta capital, a 39ª Convenção do Rotary Internacional, com o objetivo de estreitar ainda mais os laços de amizade entre os rotarianos de diversos paises. Por ocasião daquela reunião, será emitido o sêlo comemorativo, que reproduzimos no clichê!

CINEMA

DÉBIL É A CARNE

(The Foxes of Harrow — 20thCentury-Fox — 1947)

A sub-literatura e o sub-cinema estão de mãos dadas, em "The Foxes of Harrow". A principio, sabendo de John M. Stahl a direção, não acreditei na possibilidade do filme em apreço vir a tornar-se uma nulidade. Evidentemente, "The Keys of Kingdom" (As Chaves do Reino) se sobrepunha em minha memória, a coisas como "Leave her to Heaven" (Amar foi Minha Ruína), êste baseado em um "best-seller". "The Foxes of Harrow" também se origina de um "best-seller" categoria em que é raro ver-se um bom livro enquadrado. A Stahl têm sido dados, portanto, argumentos que os produtores já sabem eleitos pela simpatia popular, exigindo do realizador de "Imortal Sergeant" uma reedição do bom êxito. Aceitando tais condições, Sthal tem transigido.

Daí a mediocridade em que "The Foxes of Harrow" evolue. Acaciano no seu modo de expressar-se, prêso ao lugar-comum, ao convencionalismo imposto por uma bilheteria intelectualmente primitiva, amesquinha-se quando sujeito a comparações — uma é inevitável — tôdas a situá-lo desfavorávelmente.

A semelhança, para não dizer identidade, de "The Foxes of Harrow" com "E o Vento Levou" rouba ao primeiro sententa-e-cinco por cento de originalidade — o que não teria gravidade, se o diretor se dispusesse a ser, já que o autor não o desejava, um criador. Sthal, porém, chamou a si o comodismo, e sua pelicula saiu quase um "pastiche" da que Victor Fleming assinou. E' possivel — como já deixei entrever — que isto lhe tenha sido peremptóriamente ordenado. O diretor nem sempre é o produtor, e o produtor via de regra não é artista; ou não quer sê-lo.

Na história, no cenário, no "decor", na interpretação, na própria direção, "The Foxes of Harrow" está intoxicado pelo plágio, roído por uma quase absoluta falta de imaginação e — por que não dizer? — de decôro. Atores de recursos são obrigados a perder-se em papéis que não lhes servem, quer pela imobilidade artística quer pelas ressonâncias que lhes são exigidas. Assim, a um Rex Harrison, cuja "performanse" em "Ana e o Rei do Sião" é uma verdadeira criação, pede-se, em troco de alguns milhares de dólares, um Stephen Fox que é uma espécie de sósia do Rhett Butler vivido por Clark Gable no maior filme (em extensão) até hoje apresentado ao público. O grande Victor MacLaglen de "O Delator" e "A Patrulha Perdida", Gene Lockart e o deveres impagavel Richard Haydn nada conseguem fazer. E' justo que se saliente o quanto êles se esforçam, tão justo quanto ressaltar uma vez mais a beleza de Maureen O'Hara, que não está, todavia, tão scarlettiana quanto o desejariam os responsáveis por "The Foxes of Harrow".

Em outras situações, as raríssimas em que não se liga a "E o vento Levou" (estranhamente transformado em cheje de escola), o filme em análise se dispersa, não chega a pontuar-se. Por exemplo, no episódio da jovem escrava, que filha de principes, orgulhosa de sua linhagem africana, não queria ver o filho escravo. Está a sequência como que encaixada á fôrça no argumento, sem possuir sequer um conteúdo simbólico, sem se prestar ao paralelismo e ao contraste, que são recursos cinematográficos; sôlta. Da parte referida, espera-se — e mui justamente — que emane alguma alusão ao tráfico de negros, alguma referência á escravatura. O filme, no entanto, pára na ridicularissima cena, "clichê" desmoralizado, do escravo, ajoelhado e com o filho nos braços após perder a companheira, a repetir num murmúrio: "ela se libertou".

Apesar de tudo, muita gente haverá entusiasmada com "The Foxes of Harrow", dizendo-o maravilhoso. Na verdade, se arte cinematográfica é luxo excessivo, espalhado pelas vestes e residências do próspero, faustoso e reacionário Sul dos Estados Unidos; se arte cinematográfica é beleza das atrizes, é Maureen O'Hara, a bela, a belíssima; se arte cinematográfica é, ainda, repetição eterna, absoluto desprezo pela renovação da forma e do conteúdo, então não resta a menor dúvida: "The Foxes of Harrow" é um grande filme.

"Débil é a Carne" (The Foxes of Harrow) — Atores: Rex Harrison, Maureen O'Hara, Richard Haydn, Gene Lockart, Victor MacLaglen, Vanessa Brown, Patricia Medina, Hugo Haas, Charles Irwin, Dennis Hoey, Roy Roberts, Georges Renavent, Andre Charlot, Dorothy Adams, Jean Del Val, Sam McDaniel, Libby Taylor, Renée Beard, Helen Crozier, Kenneth Washington, Marcel Journet, Eugene Borden, Joseph Crehan, Celia Lovsky, Jasper Weldon, Napoleon Simpson. Direção de John M. Sthal. "Screenplay" de Wanda Tuchok. Novela de Frank Yerby. Fotografia de Joseph LaShelle. Música de David Buttolph. Direção musical de Alfred Newman.

MONIZ VIANNA

O compositor e a "estrêla" — O compositor Frederick Hollander foi escolhido pela Paramount para escrever o "score" musical de "A Foreign Affair", comédia romântica estrelada por Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund. Hollander terminou já as três belas melodias que Marlene cantará nessa pelicula, melodias essas intituladas "Black Magic", "Illusions", e "The Ruins of Berlin", tendo sido também ele o autor das canções que Marlene interpretou em "Anjo Azul", "Cântico dos Cânticos" e "Desejo", os primeiros filmes dessa famosa estrela.

Ray Milland no Perú — Ray Milland, o intérprete de "O Relógio Verde", (The Big Clok), já está de malas prontas para embarcar rumo á Lima, formosa capital do Perú, a fim de tomar parte, como convidado de honra, na inauguração do cinema Tacna, que será realizada com uma elegante "première" onde tomarão parte as altas autoridades daquele país.

"Sorry Wrong Number" — Como resultado de suas atuações em "Estranha Fascinação", Wendell Corey e Kristine Miller, duas caras novas que surgem nesse filme, foram contratados para atuar ao lado de Barbara Stanwyck e Burt Lancaster em "Sorry Wrong Number". Corey terá aí o papel de um psiquiatra, aliás uma das figuras mais importantes desse drama, cujo têma gira em tôrno de uma mulher que ouve, devido a um engano da telefonista, o plano para o seu assassinato. Kristine é a noiva de Corey em "Sorry, Wrong Number".

Disney prepara um filme — De acôrdo com o seu sistema de planejar as suas produções com cinco anos de antecedência, Walt Disney acaba de anunciar a compra dos direitos de uma obra — "Children of the covered Wagon" — de escritora Mary Jane Carr. A história encerra as peripécias de uma aventurosa viagem, entre Missouri e Oregon, sob o ponto de vista de três crianças, dois meninos e uma menina, para os quais todos os incidentes da viagem eram motivos de admiração. O livro em questão foi a escolha do Junior Literary Guild no ano de 1934, e já está em sua vigésima edição. Foi também traduzido em sistema Braille para cegos, na Wisconsin School, e tem recebido várias outras homenagens de distinção.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo — jornais e variedades
Imperio — Corações aflitos
Metro-Passeio — Sagrado e profano
Odeon — Uma aventura arriscada
Palácio — Grandes esperanças
Pathé — Flores de esperança
Rex — Pervertida
Plaza — Colheita selvagem
São Carlos — Frente a frente com os Xavantes
Vitoria — Debil é a carne

CENTRO

Centenário — O caso Arnelo
Cinerac — Noiva do diabo, Duidices de amôr, Cachorro Bocó, e O mundo em revista
Colonial — Dominnio dos barbaros
D. Pedro — Aventura
Eldorado — O grande motim
Floriano — E com este que eu vou
Guarani — Farrapo humano
Ideal — O filho de Robin Hood
Iris — A luva reveladora
Lapa — Princesa boemia
Moderno — Paraiso dos pecadores
Olimpia — Chispa de fogo
Parisiense — Colheita selvagem
Primor — Colheita selvagem
Popular — Dois recrutas voltam
Mem de Sá — O ovo e eu
Metropole — Cigana feiticeira
Rio Branco — Mulher gorila
São José — Esta é fina

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Eu e o sr. Satã
América — Uma aventura arriscada
Americano — A dama de Jade
Apolo — Lembra-te daquele dia
Astoria — Colheita selvagem
Avenida — Aconteceu assim
Bandeira — Sedução
Beija-Flor — Mares da China
Bras de Pina — Uma nação em marcha
Carioca — Debil é a carne
Catumbi — Yolanda e o ladrão
Coliseu — Madona das sete luas
Edison — A cruz de um pecado
Estacio — Pinocchio
Floresta — California
Fluminense — Mulher desejada
Gloria — O caso da agulha envenada
Grajau — O filho de Robin Hood
Guanabara — Brumas do passado
Haddock-Lobo — Sangue e areia
Ipanema — Aconteceu assim
Irajá — Capitão Kidd
Jovial — Tu voltarás, querida
Mascote — A canção do milagre
Meier — Sua alteza e o groom
Madureira — Brumas do passado
Maracanã — E com este que vou
Metro Copacabana — Sagrado e profano
Metro-Tijuca — Sagrado e profano
Monte Castelo — Debil é a carne
Modelo — Cigana feiticeira
Moderno — O caso Arnelo
Nacional — Cozinheiros do rei, e, A vida tem cada uma
Olinda — Colheita selvagem
Oriente — Os Daltons retornam
Paraiso — Por causa dela
Paratodos — Agora seremos felizes
Piedade — O grande Motim
Penha — Tarzan e a caçadora
Pirajá — Debil é a carne
Politeama — A cruz de um pecado
Progresso — Tarzan e a caçadora
Quintino — Condenado
Ramos — Acusação cega
Realengo — Os dedos da morte
Rian — Debil é a carne
Ridan — Roseiral da [illegible]
Rita — Colheita selvagem
Rosario — Era seu destino
Roxi — Uma aventura arriscada
Santa Cecilia — O mascara de ferro
Santa Cruz — Os sinos de Santa Maria
Santa Helena — Tanger
São Cristovão — Roma, cidade aberta
São Luiz — Debil é a carne
Star — Colheita selvagem
Todos os Santos — O bom pastor
Tijuca — Tu voltarás querida
Vaz-Lobo — Eu conheci essa mulher
Velo — Cigana feiticeira
Vila Isabel — Sedução

GOVERNADOR

Itamar — Odio no coração

NITEROI

Eden — O bandido e o anjo
Icarai — Debil é a carne
Imperial — Mercado de consciencias
Odeon — Mascarada tropical

CAXIAS

Caxias — São Francisco de Assis

PETROPOLIS

Capitolio — Debil é a carne
D. Pedro — Mercado de consciencias
Cine-Petrópolis — Mares da China
Itaipava — King Kong, e mulher tigre

TEATROS

Carlos Gomes — Fu-Manchu em Dragão de fogo
Fenix — 22-5403 — Anjo negro
Ginastico — 42-4390
Glória — Falta um zero nessa história
João Caetano — Beijos, abraços e amor! 43.8477
Municipal — 22-2885
Regina — "A aguia de duas cabeças".
Recreio — Sabe lá o que é isso
Rival — "Uma vez na vida"
Serrador — 42-6443 A pequena Catarina

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1948

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

N. 16.894
ANO XLVII

EXPLODIU O DEPOSITO DE GRANADAS EM DEODORO

Mais de uma centena de feridos -- Vinte e tres corpos já retirados dos escombros -- Temem-se novas explosões -- Admitem as autoridades militares tratar-se de ato criminoso -- Prisão de comunistas nesta capital

Violenta explosão num dos paiós do Depósito de Material Bélico do Exército abalou, às primeiras horas da tarde de ontem, o suburbio de Deodoro. O fragor do sinistro repercutiu nas regiões visinhas de Marechal Hermes, Vila Militar e Magalhães Bastos, provocando avaria nos edificios e panico entre a população. Os paiós incendiados converteram-se em gigantescas tochas acêsas, num crepitar de chamas enralvecidas. Do edificio flamejante desprendiam-se sobre as imediações extensos, opacos e redemoinhantes rólos de fumaça.

O fôgo de um primeiro paiol transmitiu-se instantaneamente às dependências do Depósito, generalisando o sinistro, por todo o interior do predio. O primeiro estampido colheu num sobresalto a guarnição militar e as familias residentes nas proximidades. Granadas de calibre 75 e 105 explodiram com tremendo estrondo, enquanto eram projetados estilhaços que atingiram um raio de ação de quilometros em torno.

Deodoro, como Marechal Hermes, Vila Militar e Magalhães Bastos são suburbios onde se encontram aquarteladas as tropas da Divisão de Infantaria da 1.ª Região Militar. Possuem inumeras e bem traçadas ruas, onde foram levantados modernos edificios para a residência dos oficiais e suas familias. Pela manhã, realisara-se na Vila Militar a cerimonia da apresentação dos novos conscritos ao ministro da Guerra, em virtude da qual as praças foram dispensadas do expediente de instrução da parte da tarde. Deste modo, muitos soldados, a maioria dos quais ainda recrutas, encontravam-se em repouso nos alojamentos de suas sub-unidades, sendo despertados pela explosão. Igualmente os oficiais e as familias, foram dramaticamente surpreendidos e atordoados pelo abalo, que espatifou os vidros e atirou ao chão as portas de suas casas.

Senhoras e crianças em trajes caseiros e militares, envolvidos todos pelo mesmo estrondo sinistro, confundidos e sobressaltados, lançaram-se inconcientemente por sobre o chão que lhes parecia fugir, tomando direções diferentes, numa fuga que era atordoamento.

Também muitos civis foram colhidos, longe de suas casas, pela violenta explosão, que lhes cortou o caminho de retorno, obrigando-os, na noite de ontem, a procurar abrigo sob as arvores, tetricamente iluminadas pelas chamas que, ao longe, continuava a arder, num espetaculo de destruição insaciavel.

O flagrante acima, colhido ao cair da noite, cinco horas depois da primeira explosão, dá uma perfeita idéia das proporções do sinistro

A PRIMEIRA EXPLOSÃO

Precisamente ás 14 horas e 40 minutos verificou-se a primeira grande explosão, o inicio de uma série de cinco, da mesma intensidade. Da primeira para a segunda decorreram cêrca de 30 minutos, o que também susuedeu em relação as demais. A violência das explosões deram aos moradores de Deodoro, Vila Militar, Marechal Hermes, Ricardo de Albuquerque e Bento Ribeiro, a impressão de que um terremoto abalava a cidade. Paredes de casas fenderam-se de alto a baixo e todo o telhado de uma fábrica arriou.

Até altas horas da noite, em espaços de tempos irregulares, ouviam-se detonações de menor intensidade, porém bastante frequentes.

Moradores de Deodoro, ao ouvirem a primeira explosão, acorreram ás proximidades do Depósito Central do Material Bélico do Exército. Ainda ali estavam quando foi lançado, numa área de 800 metros verdadeira chuva de fragmentos de granadas, tijolos e alvenaria, ferindo a multidão de curiosos, que debandou em panico dali.

OPERÁRIOS SOTERRADOS

O teto da Fábrica de Tecidos de Deodoro veiu a baixo, soterrando operários, homens e mulheres que ali exercem suas atividades. A confusão foi tremenda e o atropelo maior. Gritos lancinantes de mulheres e dos feridos aumentaram-nos. Os dirigentes da fábrica verificando à impossibilidade de serem os feridos socorridos pelas ambulancias, lançaram mão dos veiculos que passavam pelas imediações: autos, e caminhões e até ônibus, fazendo remover os vitimados para o Hospital Carlos Chagas.

Dos dois mil operários da fábrica, apenas 98 valeram-se de socorros médicos no hospital. A maioria, tendo sofrido ferimentos leves, retirou-se para suas residências.

Longe da zona perigosa, sem saber a sorte de suas casas, muitas familias ficaram pelas ruas aguardando abrigo

ONDE SE VERIFICOU A PRIMEIRA EXPLOSÃO

Segundo informações colhidas no Quartel General de Infantaria Divisionária, á qual o Depósito Central de Material Bélico do Exército está subordinado, a primeira explosão teve lugar na secção de desmontagem de granadas e projetis de grande calibre, considerados defeituosos. Na secção fazia-se o aproveitamento da matéria prima. Como estivesse a dependencia a meia parede com o paiol de granadas de 75 milimetros, o fogo passou á outra divisão, dali atingindo cinco paiois, fazendo-se ir pelos ares, sempre com estrondo pavoroso e enchendo o ar de estilhaços estes iam atingir as vias publicas visinhas e as casas mais proximas, causando novas vitimas.

DESABRIGADAS

Os boatos tomaram vulto. Os moradores daqueles suburbios, em desespero, correram para as ruas. As autoridades, por medida de segurança, aconselharam a retirada de todos os que residiam nas proximidades do Depósito. Era enorme a multidão que se aglomerava na praça fronteira á estação de Marechal Hermes e á Avenida Primeiro de Maio. Familias com seis a oito filhos menores ficaram inteiramente desabrigadas, apenas com a roupa do corpo e sem ter para onde ir,

PANICO NA ESTAÇÃO

Em meio ás detonações parou um trem na estação de Marechal Hermes. Seus passageiros foram impedidos de deixar a gare, o que ocasionou panico, pois todos quantos ali desembarcavam tinham suas familias residindo no local. Ante as noticias desencontradas, caim em pranto.

OS TRENS DEIXARAM DE PARAR

Contribuiu para aumentar a confusão a ordem dada para que os trens não mais parassem em Deodoro, Ricardo Albuquerque e Marechal Hermes, sendo-lhes apenas permitido que o passassem diretos e sem diminuir a marcha.

CASAS INTERDITADAS

A Policia Militar do Exército interditou as casas mais diretamente ameaçadas. Em Deodoro várias ruas foram totalmente interditadas, figurando entre elas a Vinte de Janeiro, Xavier Curado, Rezende e a rua "A".

Na Avenida 1.º de Maio, tivemos oportunidade de falar com a senhora Rita Sales Viana, residente na rua Vinte de Janeiro n. 334, que se fazia acompanhar de duas filhas. Declarou-nos, que se achava costurando quando ouvindo tremenda explosão e teve a impressão de sua casa era deslocada do chão. Cairam panelas e chicaras da prateleira do armário. Precipitadamente abandonou sua casa.

APENAS PARA CUMPRIR A ORDEM

Num botequim fronteiro á estação o negociante Arcelino Ferreira, proprietário do armazem de secos e molhados na Av. 1º de Maio, 20, declarou que conversava com um amigo quando ouviu o estrondo. Ato continuo, tôdas as latas de conserva das prateleiras começaram a cair, o mesmo acontecendo com as garrafas de vinho. Logo passou um homem que se dizia autoridade e determinou-lhe que fechasse o armazem e fugisse para lugar seguro.

A farmacia existente no n. 17 daquela avenida também sofreu vultosos prejuizos causados pelas quedas de vidros de medicamentos.

TIRAVA FOTOGRAFIAS E FOI PRESO

O caixa da Fábrica de Tecidos de Deodoro, José Vicente Meira de Vasconcelos, residente na rua Maranguape, 10, abandonou seu posto, deixando grande quantia sôbre a mesa. Máquina fotográfica em punho, dirigiu-se para o Depósito de Material Bélico e começou a tirar fotografias. O investigador Cintra deu-lhe voz de prisão e o apresentou ao comando da Infantaria Divisionária. José tentou explicar sua mania por fotografias, mas as autoridades militares resolveram conservá-lo detido até que se esclareça devidamente a origem do sinistro.

CASAS ATINGIDAS A DOIS QUILÔMETROS

Cerca de 60 casas de sargentos e oficiais do bairro foram atingidas, sofrendo graves danos. Seus moradores, apavorados, abandnaram-n'as, deixando-as completamente abertas, do que se valeram alguns meliantes para surrapiar tudo quanto encontraram ao alcance das mãos.

As casas da "Fundação da Casa Popular", a quase dois mil metros de distancia, tiveram vidros partidos e paredes rachadas, ameaçando ruir a qualquer momento. A parede do próprio predio do escritório da fundação, no fim da rua Paraopeba, rachou de alto a baixo.

Também o predio n. 106 da avenida Sete de Setembro teve todos os vidros partidos, o mesmo se verificando com a "Fábrica Nacional de Vagões, S/A", situada no patio da estação de Marechal Hermes.

Todos os recursos à mão, ficaram à disposição das autoridades para o serviço de assistência. No cliché vê-se o interior de um ônibus que transportava feridos

NA PRAÇA DE GUERRA

Na zona atingida, considerada praça de guerra, não foi permitida a entrada da reportagem por medida de segurança, conforme explicou seu diretor, o coronel José Faustino da Silva Filho, pois o fogo lavrava com intensidade, havendo o perigo de novas explosões. Foram atingidas pelos explosivos e pelas chamas a Escola de Transmissões e o Regimento de Artilharia, cujas sedes foram seriamente danificadas, elevando-se a milhares de cruzeiros os prejuizos sofridos.

IRIA TUDO PELOS ARES

Desde ás 16 horas aproximaram-se vários choques do Corpo de Bombeiros, sob o comando do coronel Augusto Imbassaí, os quais, entretanto, tal a intensidade de estilhaços de granada que voavam pelos ares, nada podiam fazer.

O problema era efetuar escavações capazes de isolar o fogo, mediante o emprego de substancia quimica apropriada. Enquanto não se conseguia efetuar o isolamento, ansiosa expectativa toldava o semblante de quantos do Patio fronteiro do Quartel General da Infantaria Divisionária acompanhava o evoluir das chamas. Se o fogo atingisse o paiol das granadas de 305 milimetros, iriam pelos ares os suburbios de Deodoro, Vila Militar, Marechal Hermes e Ricardo Albuquerque. Todavia, os bombeiros mantiveram-se firmes

ISOLADO

Exatamente ás 19 horas e 15 minutos, após atingir um paiol de granadas de pequeno calibre, o fogo descreveu e se tornou mais lento em sua avançada, possivelmente devido a uma leve brisa que soprava em sentido contrário. Disso se valeram incontinentes os Bombeiros e num abrir e fechar de olhos abriram profunda vala isolando os paiois das granadas de 306 milimetros, lançando em seu interior a substancia quimica capaz de deter o fogo. O perigo estava conjurado. Era uma questão, de paciência, pois somente lentamente poderia ser dominado o fogo alimentado por polvora. Impossibilitados de dominá-lo prontamente, os Bombeiros passara a umedecer o solo, para proporcionar maior segurança.

AS POSSÍVEIS ORIGENS DO SINISTRO

Fervilhavam entre os espectadores as possiveis origens do sinistro. Sabotagem, diziam. Outros afirmavam ter visto um dos muitos aviões que efetuavam vôos de treinamento sôbre o local, descer e largar um objeto semelhante a uma bomba sôbre o paiol em que teve origem o sinistro. Outros informaram ter visto o avião cair sôbre o paiol.

Diante da controversia reinante procuramos obter palavras autorizadas. O general Odilio Denis, comandante da Infantaria Divisionária, alegou nada poder adiantar de vez que ainda estava sendo inteirado dos fatos.

Ouvimos, em seguida, o coronel José Faustino da Silva Filho, diretor do D.M.B., que nos declarou achar remota a hipótese de sabotagem, preferindo antes aceitar a versão do acidente por negligência, isto é, que algum operário tivesse entrado no paiol com um cigarro aceso, apesar das reiteradas proibições. Concluiu declarando, entretanto, que tudo não passava de meras hipóteses e que sòmente o inquérito policial-militar que iria ser instaurado poderia esclarecer devidamente a questão.

ADMITE A AÇÃO DE SABOTADORES

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, logo que teve conhecimento da explosão, rumou imediatamente para o local, acompanhado do major Abreu Lima, oficial de gabinete e capitão Enéias Martins, ajudante de ordens. Tambem os generais Zenobio da Costa, comandante da 1ª. Região Militar, Fiuza de Castro, chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, Agra Lacerda, diretor de Fabricação, Henrique de Azevedo Futuro, diretor de Engenharia, Silvio Raulino de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações, ali estiveram.

O general Canrobert Pereira da Costa, permaneceu naquele suburbio, assistindo aos trabalhos de extinção do fogo até ás 22 horas. Falando aos jornalistas, declarou não se poder, de pronto, conhecer a origem da explosão. No entanto, admitia a possibilidade de tratar-se dum plano de sabotagem. Adeantou, que sòmente o inquérito mandado instaurar poderia revelar a verdade dos fatos, mas que os responsáveis teriam punição inflexível.

FALA A REPORTAGEM O GENERAL ZENOBIO

Cêrca das 22 horas o general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar chegou ao Quartel General da Infantaria Divisionária, acompanhado de oficiais superiores e membros de seu gabinete, sendo interpelado pela reportagem sôbre as origens do sinistro, respondeu não poder, no momento, nada esclarecer nesse sentido, de vez que ainda não possuia as informações necessárias. Indagado quanto ao estado moral e disciplinar da tropa, asseverou nada ter que permitisse fazer um máu juizo daqueles que servem sob seu comando.

RIGOROSA PRONTIDÃO

Foi determinada pelo comandante da 1ª Região Militar rigorosa prontidão em tôda a Vila Militar. Patrulhas da Policia Militar do Exército passaram, então, a dar ordens a soldados, cabos e sargentos para se dirigirem ás suas corporações.

O GOVÊRNO SERA' INFLEXIVEL

O general Newton Cavalcanti, chefe do Departamento de Administração do Exército, esteve também até alta hora da noite no local, superintendendo as atividades de seus auxiliares. Abordado pela reportagem, não escondeu seu ponto de vista: acredita que se trata de mais uma afronta dos agentes do Cominform em nosso pais. Desta vez entretanto, afirmou, o govêrno será inflexivel.

Ainda na Vila Militar, determinou as necessárias providências para a abertura de rigoroso inquerito policial-militar, a fim de que com a máxima urgência possam ser conhecidas as causas da catástrofe e apontados os responsáveis. Hoje mesmo deverá ser designado um oficial superior para presidir ás investigações.

UM "TECO-TECO" VOARA SÔBRE O DEPÓSITO

O brigadeiro Gervásio Duncan informou que abrirá rigoroso inquérito para apurar as denúncias de testemunhas que dizem haver avistado um avião voando baixo sôbre o local da explosão, minutos antes da mesma. Adiantava-se, no local, tratar-se de um "Téco-Téco", o que torna mais viável a hipótese de sabotagem.

20 MINUTOS DEPOIS DA PASSAGEM DO MINISTRO

As desconfianças militares sôbre sabotagem mais se acentuaram em face da notícia de que, na Central do Brasil, muito antes das 13 horas, quando portanto a catástrofe ainda não ocorrera, individuos suspeitos aconselhavam os passageiros que procuravam os trens a desistir da viagem. Ora diziam que caíra uma barreira, ora que um carro tombara na linha.

Autoridades militares, falando à reportagem, chamaram a atenção para o fato de o depósito haver explodido vinte minutos depois da passagem por ali do ministro da Guera.

OUTROS PRÉDIOS ATINGIDOS

Dois edificios de apartamentos em construção de fronte ao quartel do Regimento Escola ruiram parcialmente.

PESSOAS DESAPARECIDAS

Quando interrogavamos, na estação da Vila Militar, diversas familias de militares, fomos informados de que os menores Jaime, Carlos e Humberto, filhos do sargento Epifânio Passos, do contingente da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, haviam desaparecido. A espôsa do referido militar, em prantos, procurava as crianças.

Também desapareceu um filho menor do sargento Hélio, do Grupo Escola de Artilharia.

MUDA-SE O 2.º B.C.C.

A' noite, o comandante do 2º Batalhão de Carros de Combate recebeu ordens para transportar-se com a tropa para o 1º Regimento de Obuzes, aquartelado na Vila Militar.

ASPECTO DO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

As enfermarias do Hospital Carlos Chagas apresentavam aspecto desolador. Pessoas gemendo, outras em estado de choque, rolando no leito de um lado para outro Médicos e enfermeiros trabalhavam com dedicação. Desde cêdo que ali chegara seu diretor, dr. Darcy Monteiro, que imediatamente convocou todos os funcionários, bem como o corpo clinico e cirurgiões, de modo

Conclui na 5. pag.

Subiu a centenas o número dos feridos que não precisaram internação. Socorridas no local, aguardavam estas operárias condução para lugar seguro

Os técnicos

Volta e meia vem à balha o problema dos técnicos. O Brasil não os possui e precisa portanto importá-los. É uma tese. O pais deveria antes formá-los, organizando para êsse fim instrução adequada. Eis outro alvitre...

Durante o consulado getuliano, que durou quinze anos, embora sob várias feições, muito se falou em *técnicos*, como se pela primeira vez sua existência viesse à tona dos problemas de ordem pública no pais. Entretanto o Brasil já havia caminhado bastante, e fizera-o com a colaboração, entre outras pessoas, de seus técnicos, tanto nacionais quanto estrangeiros. Bicalho era um técnico, Frontin outro. Carlos Sampaio e Francisco Passos também o foram. Na engenharia tivemos diversos, tanto no Império quanto na República. Oswaldo Cruz era também um técnico, como o fôra Emilio Ribas em São Paulo. Assim dezenas, centenas de outros. O Brasil sempre os possuiu. No entretanto a *revolução* encheu o peito para falar na importância de sua existência, como se ela os houvesse descoberto e alçado, pela primeira vez na vida da nação, ao cenário público. Na realidade, porém, o que se viu nessa fase de trevas foi exatamente a supremacia da incompetência e da improvisação. Os técnicos saiam, como bonecos mágicos, da cartola do prestidigitador que dirigia os negócios nacionais. Mas os legitimos expoentes da técnica revolucionária foram, na verdade, os grandes aproveitadores.

Agora novamente se está falando na necessidade de técnicos. Continuam faltando e servindo de assunto. Realmente um pais não pode crescer nem tomar novos rumos sem que o auxiliem as inovações e o progresso. E os agentes que aproveitam e conduzem essas inovações e êsses progressos são os técnicos. Os Estados Unidos, que hoje representam no mundo o grande dinamo propulsor de tôdas as atividades, industriais, econômicas ou cientificas, exploram, como veio precioso, a técnica e seus executores. Embora já possuam meios de fazê-los nacionais, através de excelentes escolas, além da aprendizagem adquirida no próprio trabalho, mandam-nos vir do estrangeiro, os recebem de braços abertos os que os procuram espontâneamente. Há ali uma coorte de técnicos nacionais. E não há nenhum melindre em aceitar quantos os procurem, vindos de fora, desde que sejam valores.

O Brasil precisa fazer o mesmo, isto é, precisa facilitar a vinda de estrangeiros que possam aqui viver e contribuir para o melhor aparelhamento nacional em tôdas as atividades. Não lhe será isso fácil. Porque os valores humanos preferem hoje naturalmente a América do Norte, onde sabem que serão respeitados e terão tôdas as compensações, morais e materiais. Aqui estarão sujeitos às oscilações próprias de um govêrno sem bússola: hoje contratados, amanhã dispensados; aqui acolhidos com simpatia calorosa, ali postos à margem pela xenofobia de um ou outro energúmeno.

Um exemplo da colaboração de técnicos, e muito especialmente técnicos estrangeiros, no desenvolvimento do Brasil, é-nos fornecido pelo Instituto Oswaldo Cruz. A alma dêsse instituto foi um brasileiro, que lhe deu o nome e a orientação, provando que também possuimos homens de valor. Mas o próprio autor daquele monumento compreendeu a necessidade de receber a colaboração de valores especializados, e mandou buscá-los na Europa, especialmente na Alemanha. De lá vieram Prowazeck, Giemsa, Hartmann. Aí temos o exemplo da colaboração dos técnicos, e, cumpre repetir, tomamo-lo de uma fase da vida nacional bem anterior ao império getuliano. Entretanto os partidários do ditador propalaram ter êle pela primeira vez compreendido a importância dos técnicos.

A colaboração do homem estrangeiro e a do capital estrangeiro nos parecem indispensaveis, desde que saibamos aproveitá-las e defender o pais de possiveis danos decorrentes de sua aceitação sem freios.

OS COMUNISTAS FRANCESES QUEREM VOLTAR AO GOVERNO

Paris, 15 (U. P.) — Os comunistas francesas pediram, esta noite, sua inclusão em um govêrno de coalizão. O Comitê Central do Partido Comunista concluiu as reuniões que estava realizando há 48 horas, pedindo que seja formado um "govêrno de união democrática", no qual tenham parte os comunistas.

Este foi um dos 17 pontos da resolução em que se esboça o "Programa futuro" do Partido.

A resolução também pede a dissolução do Movimento da União do Povo Francês, que é dirigido por De Gaulle, por considerá-lo de "grupo para-militar".

O programa do Partido também pede que sejam denunciados os convênios com os paises imperialistas e "o restabelecimento de relações comerciais com a Europa Central".

NOTICIAS POLITICAS NA 3.ª PAGINA